DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
12 — RUA RODRIGO SILVA — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1500

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno.. 30$000 | Semestre.. 18$000 | Trimestre. 10$000
ESTRANGEIRO...... 60$000
AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO II — NUM. 558 — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 27 de Dezembro de 1920

O JORNAL

Edição de hoje 12 paginas

OS TRABALHOS DO CONGRESSO

Mais uma vez a Camara e o Senado multiplicam as suas horas de trabalho para poderem levar a termo a primeira das suas obrigações —a votação das leis de meios. E' no ambiente costumeiro de pressa e desordem que os representantes do paiz orçam a receita e fixam as despesas federaes. Evidentemente, a sua obra tem que resentir-se do atordoamento em que é feita, e a nação, que durante oito mezes de sessão legislativa retribuiu tão generosamente os seus mandatarios, pagará no fim os seus erros e a sua indolencia.

Entretanto, oito mezes constituem um espaço de tempo sufficiente para a elaboração cuidadosa e consciente de todos os orçamentos. Habituado a entregar todas as grandes reformas ao executivo, pelas autorizações mais ou menos inconstitucionaes, o Congresso se reserva ha muito tempo quasi que exclusivamente a funcção orçamentaria. Esta, vê a nação nos ultimos dias de trabalhos parlamentares, como elle a cumpre — tumultuariamente, sem uma orientação superior e sem coragem até de resistir ás imposições do governo, mesmo quando sente ao seu lado o incentivo dos applausos publicos, como vem de acontecer no caso do imposto de transito que o capricho presidencial impôz á consciencia da maioria dos srs. deputados.

Ao que parece não ha forças humanas capazes de vencer a displicencia parlamentar. Este anno, como nos annos anteriores, como nos annos vindouros, os orçamentos terão de ser votados ás horas altas da noite, entre o cansaço dos deputados e a indifferença superior dos senadores. O mandato de representante da nação é, infelizmente, para a maioria dos nossos congressistas uma especie de aposentadoria publica. Desde que fiquem em paz com os governadores dos seus Estados e com o presidente da Republica e que garantam a sua reeleição, perante esses eleitores todo poderosos estão cumpridos os seus deveres.

Não sentem elles que deste desrespeito proprio pelas suas altas funcções vem o desdem com que os tratam os representantes do poder executivo e a atmosphera de prevenções e antipathias publicas que os cerca.

O povo que vê o Congresso durante sete mezes de sessão discutir os pequeninos casos de politica local, distribuir favores entre a sua clientela partidaria para trazer num mez todas as despesas injustificaveis que lembrem ao governo, não podem estimal-o. Por isto mesmo, a criminosa tentativa do augmento de subsidio se lhe afigurou uma monstruosidade intoleravel. que faria jús ás reacções mais energicas.

Quizesse o Congresso, no emtanto, compenetrar-se da sua missão, que as sympathias publicas iriam naturalmente para elle, como o orgão de poder, mais proximamente ligado aos sentimentos do paiz e mais apto para resistir ás tendencias absorventes e despoticas do chefe do executivo neste feroz precidencialismo que nos estrangula e que nos reduz a uma vasta capitania colonial. Dentro da lei, pela sua superioridade moral, pelo seu prestigio na opinião publica, ser-lhe-iam poupadas as humilhações dolorosas que o seu poderoso estomago vem digerindo nesses ultimos tempos.

Não o quer. Sua alma, sua palma. Mas não se illudam os srs. deputados e os srs. senadores. As suas fraquezas, a sua indifferença egoistica e sceptica, os seus erros não encontram, dada a mentira da nossa vida eleitoral, o justo castigo da derrota nas urnas que os votos dos governadores na democracia brasileira bastam para encher. Mas, encontram outra punição mais alta que mais deve doer na consciencia dos homens de responsabilidades — a antipathia publica, esta ironia amarga e humilhante com que a nação assiste ás derrotas que lhe impinge o governo, mesmo que a victoria deste ultimo se traduza por uma ameaça á vida economica de todo o paiz.

O BRASIL E OS CABOS SUBMARINOS

Os altos interesses ligados ao problema das communicações internacionaes no continente americano avultam de tal fórma, assumem proporções tão extraordinarias que tocam ás raias da transcendencia, exigindo de nossa parte a maior attenção e o maximo cuidado no estudo e na observação dos menores detalhes e incidentes, ainda os que, presumidamente, forem mais insignificantes, relativos a esse complicado caso, de cuja solução dependem talvez objectivos, até agora, impenetraveis ao nosso descortino. Multiplicam-se os telegrammas dos Estados Unidos, trazendo-nos informações que, embora depuradas pela censura, não podem ficar nos estreitos limites do noticiario telegraphico, reclamando ao contrario analyse franca, incisiva e energica, de fórma a provocar, pela repercussão da sua gravidade, a québra do lamentavel silencio, que a respeito a administração brasileira vem mantendo.

Emquanto que o Brasil, como accentuamos em artigo anterior, nem sequer está representado na Conferencia Internacional de Communicações, ora reunida em Washington, o governo da poderosa Republica mantem continuo entendimento com os seus delegados, ao mesmo tempo que o Senado elege, entre seus pares, uma commissão especial, para syndicar directa e minuciosamente qual a situação exacta dos cabos submarinos internacionaes, no ponto de vista juridico da exploração, condições technicas, economicas e administrativas do serviço, e, bem assim, quanto á segurança e sigillo da correspondencia, parecendo corresponder semelhante inquerito ao designio preconcebido de attingir a determinado alvo, por todos os modos conservado ainda em absoluto segredo.

No que toca á prebenda dos cabos de ligação das duas Americas, as pesquizas estão sendo feitas com o maior carinho possivel, tomando-se parallelamente excepcionaes providencias até contra empresas genuinamente americanas, como acontece com a "Western Union", concessionaria de um cabo a ser lançado entre a costa brasileira e uma das grandes Antilhas.

Nesse sentido, a commissão de senadores tem tomado innumeros depoimentos, dentre os quaes, o do capitão D. K. Hill, addido naval á embaixada americana no Brasil que, em suas declarações, affirmou ter notado, quando do serviço nesta capital, não só casos de quebra de sigillo telegraphico, como até de atrazo proposital e de suppressão de telegrammas! Não contestamos, nem confirmamos que tal tenha havido, mesmo porque não raro a imprensa vehicula reclamações mais ou menos justas contra irregularidades do serviço telegraphico, provavelmente tambem verificadas nos Estados Unidos. Demais, os factos arguidos devem ter occorrido durante a guerra, quando o governo não teve a precisa energia para reservar-se o direito exclusivo á censura do trafego internacional, cuja superintendencia foi, ingenua e lamentavelmente, confiada aos representantes dos nossos poderosos amigos e alliados que, hoje porfiam no sentido de nos obrigar a ter por via de communicações submarinas aquellas que a elles, e não a nós, mais possam convir!

Aliás, se a retenção provisoria ou definitiva dos despachos telegraphicos tivesse occorrido mesmo em tempo de paz, bem poderia acontecer que se tivesse dado isso por ordem superior, no gozo de faculdade expressamente assegurada ás administrações da União Internacional Telegraphica pela Convenção de S. Petersbourg, não devendo, portanto, incorrer na sancção da descabida censura, maximé quando o referido addido naval deixou passar a opportunidade de reclamar da autoridade competente, que não é, e nunca poderá ser o Senado americano, pelo menos emquanto o Brasil figurar no mappa das nações independentes.

Querem os Estados Unidos que a correspondencia telegraphica, a manter com o Brasil, transite exclusivamente em cabos de empresa de sua nacionalidade, exigencia essa, por ora, absolutamente impossivel, mesmo porque a via "Pacifico", cujos interesses estão sendo tão activamente defendidos, está sujeita a baldeação nas rêdes terrestres da Republica Argentina, ficando todo o trafego sob o contrôle normal da respectiva administração. A propria "All Cables", proprietaria dos cabos daquella via, obteve concessão nossa para um cabo directo a Cuba e, entretanto, nada fez e nem fará para o seu lançamento, difficilimo de conservar e trafegar com efficiencia e vantagens, pelo menos emquanto a technica do serviço não alcançar melhores progressos. Mesmo, porém, que fosse possivel, ou que tivesse conseguido o lançamento, nem por isso ficaria a correspondencia isenta do contrôle estrangeiro, no ponto de aterramento intermediario, naquella ilha.

Basta considerar que o cabo de maior extensão no mundo é o que vae de Vancouver á ilha Fanning, com 6.414 kilometros, da "Pacific Cable Board" (governo britannico), o qual apresenta o rendimento maximo de 50 letras por minuto, para bem avaliar o que seria um cabo directo do Brasil á America do Norte, sabendo-se que o rendimento compensador deve attingir a 300 letras por minuto.

Já o dissemos, em outra opportunidade, que no serviço de cabos internacionaes é materialmente impossivel que o trafego se faça exclusivamente por nacionaes, visto que, pelo menos, num dos pontos de aterramento a empresa, que os explorar, terá de ser estrangeira.

Deante das noticias telegraphicas que estamos commentando e ante os precedentes e as circumstancias de que se reveste o caso, resalta a sua gravidade, tanto maior quando não se conhece qual o objectivo visado pela intransigencia americana que, se muito justamente procura acautelar os interesses de sua defesa nacional, tambem não póde, e nem parece lhe ficaria bem, embaraçar as nossas providencias no mesmo sentido, pelo que parece multissimo conveniente se fizesse ouvir a palavra official acérca do importante assumpto, nelle intervindo com a indispensavel prudencia, mas sem quebra da altivez compativel com a nossa dignidade de paiz independente, autonomo e soberano.

O FUTURO ORÇAMENTO MUNICIPAL

Todos os annos inevitavelmente apparece no Conselho, uma emenda ao projecto orçamentario, fazendo modificações nos dispositivos referentes ao imposto de transmissão de propriedade. As alterações eram geralmente sem qualquer utilidade, salvo o pretexto de encapar o unico intuito — dilatar a acção dos procuradores da Fazenda Municipal.

Toda gente conhece essas emendas e lhes sabe a paternidade, tão velhas são ellas e tão notoria a dedicação com que se cuida de resguardar os interesses do fisco... O Conselho teve sempre o bom senso de as rejeitar.

Como seria de esperar, acabam de apparecer dentro da mesma roupagem e em busca do mesmo objectivo.

Encontrando, porém, desta feita o proposito absurdo de levar a tributação aos ultimos extremos, a ambição foi mais longe, revolvendo todas as taxas e todas as disposições, sem obediencia a qualquer criterio, mesmo legal.

A emenda que a Commissão de Orçamento declara ser do sr. Carlos Sampaio, revoga a Constituição, o Codigo Civil e as leis federaes sobre processo.

Uma derrocada integral. Os procuradores vão ter interferencia, e, portanto, custas em todos os inventarios, em todas e quaesquer transmissões "causa-mortis". E' verdade que, segundo a Constituição é privativo do Congresso legislar sobre o processo; é verdade que os procuradores são funccionarios nomeados pelo governo federal e com attribuições reguladas por leis tambem federaes; e verdade ainda que o art. 226, do decr. federal 9.263, de 1911, que reorganizou a Justiça local, dispensou a avaliação nos inventarios, cujo acervo não exceder de cinco contos de réis; é verdade mais que o artigo referido no paragrapho 4.° cogita das partilhas amigaveis que, nos termos do art. 173, do Cod. Civil, não estão sujeitas á homologação judicial senão quando feitas por escripto particular; e ainda mais, é verdade que nos termos do art. 30, do decr. 5.581, de 1874 e art. 19 do decr. 2.800, de 1898, a Fazenda não intervem nas transmissões por titulo successivo, onde só concorram herdeiros necessarios. O Conselho pretende agóra derogar toda essa legislação, intervindo em materia de processo, criando exigencias, onus e obrigações onde a lei competente os dispensou.

Mas, fóra da provincia que lhe é defesa, foram grandemente onerados os impostos de transmissão.

Na ansia de arrebatar dinheiro, enveredou-se agora pelo caminho illegal da duplicidade.

"Art. Sobre a importancia do monte a partilhar ou a adjudicar, do testado ou do intestado, será cobrado o imposto de 0,5 °|°, independentemente e sem prejuizo do pagamento das taxas constantes da tabella annexa, devidas conforme o gráo de parentesco do herdeiro ou legatario com o testado ou intestado.

Art. Nos casos de extincção de usufruto ou fideicommisso e sobre o valor dos respectivos bens, será tambem cobrado, com as mesmas resalvas do artigo anterior, o imposto de ... 0,5 °|°."

A execução do n. 5, do art. 12 do decreto n. 2.800 de 1898, attinente aos premios ou legados aos testamenteiros até a importancia da vintena foi restringida ao caso em que o testamenteiro não fôr ao mesmo tempo herdeiro ou legatario do "de cujus", ou quando não fôr casado, qualquer que seja o regimen, com herdeiro ou legatario do testador, não podendo em caso algum, para o effeito da isenção do imposto, a vintena ou premio do testamenteiro exceder de 5 °|°, embora taxada em mais pelo testador.

Foi supprimida a isenção de que gozavam as apolices e titulos dos Estados e dos municipios.

A arrecadação é actualmente effectuada nos "inventarios, arrecadações e quaesquer outros feitos que sejam processados na justiça local ou federal deste districto e em que o referido imposto seja devido."

Para o anno se diz: "qualquer que seja a época em que o imposto venha a ser pago e qualquer que seja o lugar em que se processe." O absurdo e a illegalidade são por demais fortes para precisarem commentarios.

A expressão "qualquer que venha a ser a época em que o imposto venha a ser pago", parece indicar que o imposto não será o devido na época em que se abre a successão e, portanto, se opera a transferencia da propriedade, como sempre se entendeu, ensinou e dispoz (alvará 512, de novembro de 1875), mas de accordo com a tabella do momento em que se effectua o respectivo pagamento.

Não será crivel que em uma assembléa de 24 membros, onde ha seis bachareis, além do sr. Alberico de Moraes que é um espirito curioso desses assumptos, se converta em lei tamanha subversão dos mais comezinhos rudimentos de direito.

Da nova legislação desapparecem os dispositivos referentes ás despezas attendiveis no calculo para o pagamento do imposto, como sejam o custeio, taxa, funeral, dividas e obrigações do inventario e, em certos casos, os impostos prediaes, de agua, taxa sanitaria e de saneamento, etc.

Os juros legaes de 6 °|° corriam em prôl da Fazenda, excepto quando maior de 12 mezes, fosse o praso para cumprimento do testamento ou quando prorogado fosse o prazo de conclusão de inventario. Excusado dizer que a rasoura não poupou essas excepções e escreveu categorica: "seja qual fôr o praso para cumprimento do testamento e embora tenha sido prorogado o praso para conclusão do inventario."

Apesar de quanto vimos de enumerar e que deve ter alarmado o leitor, de quem a Prefeitura se faz herdeira e dos mais bem aquinhoados, ainda houve mão para aggravar as tabellas.

Em linha recta, a irmãos, tios irmãos dos paes e sobrinhos, filhos de irmãos, a taxa foi elevada de 6 °|° para 10 °|°; a primos, filhos dos tios irmãos dos paes, tios irmãos dos avós e sobrinhos, netos dos irmãos, de 11 para 15 °|°; entre os demais parentes, até o 6.° e não o 10.° gráo, como actualmente, contado por direito civil, a elevação foi de 17 °|° para 20 °|°. Isto quanto á transmissão por titulo successivo ou testamentario.

Quanto ás doações inter-vivos, não sendo herdeiros necessarios, o augmento foi de 3 °|° para 6 °|°; entre noivos, por escriptura ante-nupcial, de 0,2 °|° para 3 °|°; a irmãos, tios, irmãos dos paes e sobrinhos, filho dos irmãos, de 3 °|° para 10 °|°; a primos, filhos dos tios, irmãos dos paes, tios irmãos dos avós e sobrinhos, netos dos irmãos, de 4 °|° para 20 °|°; entre os mais parentes até o 6.° grão civil e não até o 10.° como actualmente, de 5 °|° para 20 °|° e entre extranhos de 6,6 °|° para 22 °|°!

As embarcações pagavam 0,5 °|°, quando transmittidas por titulos successivos ou testamentarios ou por doação inter-vivos, ficando agora equiparadas aos demais bens.

As permutas de haveres que eram taxadas em 4 °|° 6.6 °|° conforme valores, se fossem eguaes, ou da differença, passarão a 6,6 °|° na primeira hypothese e na 2.ª essa taxa e mais a de 3,3 °|°.

As permutas das embarcações que pagavam 0.2 °|° do menor dos valores permutados ou de qualquer delles, se fossem eguaes, foram aggravadas para 6,6 °|° e da differença, se houver, mais 3,3 °|°.

Qualquer transacção, mesmo renuncia ou desistencia, e em qualquer hypothese, sobre direito ou acção a herança ou legado, fica sujeita á taxa de 3.6 °|°, sem prejuizo do imposto de transmissão por titulo successivo ou testamentario. A subrogação de bens inalienaveis foram gravados, além dos impostos que forem devidos pela transmissão, de 3 °|° para 12 °|°!

O que ahi fica e não é tudo, basta para edificação do contribuinte, a quem o sr. Carlos Sampaio pretende fazer passear, embóra em andrajos, por sumptuosas e deslumbrantes avenidas.

PELO NOSSO PROGRESSO

Dentre os grandes problemas que na hora actual empolgam a attenção do mundo, um ha — o do combustivel — que pela sua preponderante influencia na economia das nações, conclama a assistencia diuturna dos governos e dos industriaes, empenhados todos em encontrar uma solução que attenda o melhor possivel ás grandes exigencias da vida hodierna.

Em todos os paizes um movimento febril e intenso deixa bem patente a amplitude do problema em questão.

A' guerra se deve o grande beneficio de haver forçado o mundo a se interessar mais particularmente pela questão do carvão, a tratal-o com mais devotamento e mais intelligencia. Antes della não havia nem methodo nem medida no gastar. A facilidade de obtel-o a baixo preço justificava os maiores desatinos.

Hoje em dia é geral a convicção de que, ante as necessidades sempre crescentes de todas as industrias — de que é o carvão o pão quotidiano— não fôra possivel continuar na mesma conducta de immoderados desperdicios, sem os perigos de uma proxima exhaustão.

A clarividente comprehensão destas verdades, nos grandes paizes productores, especialmente, vae dando logar a uma salutar reacção attestada nesses unanimes movimentos de opinião.

A Inglaterra que antes da guerra extraia 230 M. T. e exportava 70 hoje se basta a si mesma.

A França continua o que era. Importa para cobrir um deficit annual de 25 M. T.

A Allemanha presa a um tratado que já lhe arrancou a ultima camisa e ainda pensa em exigir-lhe a propria pelle, cumpre regularmente desde setembro de 1919 o compromisso de regulares entregas de carvão aos seus vencedores — tudo isso depois da perda das minas da Alsacia Lorena e do Sarre. As suas difficuldades são portanto enormes.

Os Estados Unidos, a unica nação em verdadeiro desafogo, apesar de haver crescido a sua producção de 517 para 625 M. T., não basta para prover todos os paizes necessitados.

Só na Europa ha actualmente um deficit de 80 milhões representados pelos antigos tributarios da Allemanha, especialmente pela Italia.

A consequencia disso tudo é o absurdo e inacreditavel preço a que chegou o carvão.

O mal é grave e por isso mesmo ha de exigir do organismo combalido uma convalescença longa e cheia de precalços. Os esforços que de toda parte se notam, tendentes a conjurar a crise é de esperar dêm os melhores fructos.

A solução se insinua claramente:

1° pelo aproveitamento dos carvões de inferior qualidade;

2° pela melhor utilisação das calorias — que são a alma dos carvões.

Agora mesmo encontrámos no recente numero de outubro deste anno da revista ingleza "The Marine Engineer and Naval Architect" um excellente artigo sob a epigraphe "Scientific and Industrial Research", em que nos dá conta da grande actividade que vae por lá entre os industriaes com relação a tão magno assumpto. Essas pesquizas não se limitam ao carvão, antes abrangem um vasto campo de actividade pois se applicam a varios ramos scientificos "porque um povo industrial não poderá ter a esperança de sobreviver na paz ou na guerra, sem a applicação intensiva das sciencias a todos os ramos de sua actividade".

A essas iniciativas dos industriaes o governo assiste pecuniariamente, já havendo até hoje dispendido somma superior a "um milhão de libras!" Sem falar nos estudos do combustivel integralmente estipendiados por elle.

Diz o articulista inglez:

"Dentre os problemas basicos o primeiro é o do combustivel. Neste paiz o carvão é e será sempre a principal fonte de calor, luz e força sem a qual nenhuma industria moderna é possivel. O bom ou máo emprego do carvão não affecta sómente as industrias todas; elle está intimamente ligado aos elementos de defesa nacional, como a Marinha, o Exercito e a Aviação, além de influenciar directamente no conforto, saude e bem estar de todos os homens, mulheres e crianças".

E mais adeante:

"A Commissão de Experiencias de Combustiveis, creada em 1917, inclulu logo no seu programma a fundação de uma ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE COMBUSTIVEIS em East Greenwich afim de ahi proceder a exames dos typos mais importantes do carvão do paiz. O objectivo é a classificação de accordo com a sua adaptabilidade á producção de typos de combustiveis solidos, liquidos e gazosos por variados systemas de gazeificação e carbonisação".—"mostrando alfim os methodos economicos muito mais efficientes de queimar o carvão, em substituição aos methodos archaicos que vão caindo em desuso".

Feliz, muito feliz foi a idéa do nosso governo creando uma Estação Experimental de Combustiveis e Minereos, para estudos do Combustivel nacional. Della muito devemos esperar pelo muito que ha de fazer em pról da definitiva creação da industria carbonifera brasileira. O nosso governo, secundando brilhantemente desse modo o exemplo da Inglaterra, realiza obra de grande alcance e penetração, e já que avançou o primeiro passo é de estricta obrigação alental-a á chamma das convicções que a originaram afim de que não morra incipiente uma das instituições mais fecundas em resultados praticos e por isso mesmo fadada aos maiores exitos.

Procedendo de modo contrario, o governo dará um cabal testemunho de que não teve a consciencia do valor da iniciativa e que a sua aceitação foi obra de automato.

O programma inglez é precisamente o nosso. Oxalá, entretanto, possa o governo prestar ao commettimento nacional a mesma assistencia amparadora da sabia politica economica dos estadistas inglezes. Elles não esquecem que foi o carvão quem mais poderosamente contribuiu para a sua preponderancia maritima, pois 88 °|° da tonelagem de sua frota se dava no trafico dessa mercadoria.

As nossas necessidades vão num crescendo vertiginoso e seria rematada insania acreditar que poderiamos attingir nosso alevantado destino, integrarmo-nos solidamente na orbita potente da vida industrial moderna pelo aproveitamento dessa opulencia de materias primas dos tres reinos fraternos da natureza — sem uma prévia libertação do estrangeiro no tocante ao combustivel. A producção de energia a baixo preço é a principal condição — "sine qua non" do florescimento das industrias.

Não basta que resolvamos a questão do carvão nacional impondo-o patrioticamente como obrigado succedaneo das hulhas estrangeiras. E' necessario um estudo completo da força de nossas cachoeiras e isto felizmente tambem já se vae fazendo.

Mas como um feliz remate a todos os trabalhos de hoje, deveria cogitar o governo, com a indispensavel antecipação, da elaboração de um amplo projecto de subjugar essas forças para produzir energia barata. Veria então repontar multiplas industrias que não existem hoje em vista dos grandes dispendios a que obrigam essas captações.

O Brasil assiste hoje o alvorecer de sua vida nova de grande potencia, vive os seus primeiros dias, escreve as primeiras paginas — diremos, a introducção — da historia dessa nova vida mais ardente, mais fecunda e mais gloriosa.

Cumpre-nos batalhar pela consolidação a mais presta dessa nova condição politica e para isso é urgente que ao lado da implantação das industrias carbonifera e hydro-electrica viceje triumphante a siderurgia que virá construir as nossas locomotivas e os nossos trilhos, os nossos arados e machinas de industria, os nossos navios e os nossos canhões, emfim, esses mil e um petrechos com que escalaremos as mais altas posições e realizaremos as maiores conquistas.

Tudo obra de patriotismo e nada mais.

J. H. Leal FERREIRA.

NOTAS ALHEIAS

AS CIDADÃS DOS ESTADOS UNIDOS

E' um facto consummado: desde sua maioridade as mulheres dos Estados Unidos possuem, pela Constituição, os mesmos direitos civis e politicos que os homens. A emenda 19, á Constituição, que acaba de ser promulgada declára:

"O direito do voto dos cidadãos dos Estados Unidos não será recusado nem diminuido pelos Estados Unidos ou por nenhum dos Estados, em razão do sexo do cidadão."

Estas simples linhas emancipam cerca de 26.900.000 mulheres que poderão votar.

A ratificação desta emenda 19, não foi facil; até o ultimo momento as suffragistas americanas tiveram que lutar contra os seus adversarios; na vespera mesma do dia em que devia ser promulgada a emenda, elles tentaram uma ultima manobra, mas não conseguiram vencer. Algumas mulheres mesmo eram hostis a esta reforma e mrs. James S. Pinchard, presidente da Liga anti-suffragista das mulheres do Sul, declarou: "que a recente decisão da legislatura do Tennesse (foi a adhesão deste Estado, em setembro ultimo, que fez adoptar a emenda), seria uma pagina negra na historia politica deste Estado."

E' verdade que no Sul, a questão feminista se complica com os preconceitos da raça e que as cidadãs americanas de raça branca não se alegram com uma egualdade politica que colloca sobre o mesmo pé que ellas, as descendentes dos antigos escravos. E' provavel que os Estados do sul façam todos os esforços para que os direitos politicos concedidos ás mulheres de côr sejam lettra morta, e, é provavel tambem que os eleitores e eleitoras da raça negra se defendam. Eis, pois, uma outra luta em perspectiva.

Por mais extranho que se seja ao movimento feminista, nos Estados Unidos, póde-se conceber, entretanto, que só por uma acção continua e infatigavel, por um devotamento de cada dia e uma coordenação bem comprehendida dos esforços que as mulheres dos Estados Unidos conseguiram a victoria. As suas reivindicações vêm de longe: já em 1647, mrs. Many Brent, do Estado de Maryland, se apoiando sobre o facto de que ella era proprietaria e que o direito de votar era dado aos proprietarios neste Estado, reclamava os seus direitos politicos.

Em 1776, mrs. Abigail Adams, dizia que, sem egualdade politica dos sexos, os Estados Unidos eram uma Republica apenas de nome. Ella escrevia ainda: "Nós (as mulheres) não obedeceremos a leis votadas sem que sejamos representadas."

Em 1826, Frances Wright, uma joven escosseza, veiu aos Estados Unidos e publicou um jornal, reclamando a egualdade dos direitos para as mulheres.

Em 1840, a Convenção universal anti-escravista de Londres, tendo recusado admittir os delegados femininos dos Estados Unidos, dois entre elles, mrs. Mott e mrs. Stanton, decidiram organizar um movimento para obtenção dos direitos da mulher. Mrs. Stanton devia tornar-se um chefe do feminismo.

Em 1848, uma declaração sobre a condição social, civil e politica da mulher foi assignada por cem pessoas, homens e mulheres; entre estas ultimas se achava Susan B. Anthony, celebre na historia do feminismo do qual foi ardente apostolo. A emenda 19, que consagra todos esforços da sua vida, devia se chamar Emenda Susan Anthony. Durante 45 annos, Miss Anthony trabalhou sem socego pela causa que ella defendia. Encontram-na em todas as associações feministas e na frente; Alliança internacional para o suffragio, Conselho Internacional das Mulheres, etc. Presidente da Associação Nacional Americana para o suffragio, em 1892, ella ahi fica até 1900, mas a sua avançada edade a obriga a retirar-se. Ella morre em 1906, sem ter visto o triumpho completo desta causa que lhe era cara, mas podendo pelo menos presentir o exito, annunciado pelas victorias parciaes nos differentes Estados. Miss Carrie Chapman succedeu a miss Anthony como presidente da Associação Nacional Americana. Foi ella que teve o prazer de levar as suas tropas á victoria. Talvez tivesse de esperar por muito tempo, se, durante a guerra, os americanos fazendo justiça aos serviços prestados pelas americanas, não tivessem, emfim, reconhecido que ellas eram suas eguaes e que tinham bem merecido de ser tratadas como taes.

W.

A PANCADARIA DA OPPOSIÇÃO

(De JEFFERSON)

Epitacio — Senhores, por favôr, toquem agora um "intermezzo" alegre.

O JORNAL DOS JORNAES

IDE'AS DE HONTEM

"O PAIZ"

Fresco triumpho

"A crise politica provocada pela intransigencia do sr. presidente da Republica, no caso do imposto de transito, está apparentemente resolvida com o triumpho illusorio do Cattete sobre a Camara, cujo apoio o sr. Epitacio Pessoa conseguiu á custa dos maiores esforços, fazendo da sua desastrada medida orçamentaria uma questão de confiança politica."

E continúa:

"A esse triumpho ás avessas deixou-se arrastar o sr. presidente da Republica, pleiteando, com uma intransigencia que melhor fôra se guardasse para outras emergencias, um imposto que sobre ser insophismavelmente inconstitucional, é o maior entrave creado á rêde de vascularização economica do paiz.

E é lamentavel que um politico do relevo intellectual do sr. Epitacio Pessoa e com as suas responsabilidades de jurista, se obstine na consecução de um triumpho contra a constituição e que se considere vencedor fazendo prevalecer contra ella a incoercibilidade do seu capricho.

Mas se do ponto de vista constitucional e administrativo o triumpho presidencial é um logro, pois fere a nossa carta fundamental e crea obstaculos á circulação dos productos com um imposto de incidencia multipla, pelo seu aspecto politico a victoria pessoal do sr. Epitacio Pessoa é uma dolorosa irrisão, pois triumphou sem o apoio de S. Paulo e Rio Grande do Sul e sem mesmo o apoio de Minas, que, pela palavra autorizada do seu "leader", o sr. Mello Franco, se declarou ainda hontem da tribuna da Camara contraria á medida, que votava no emtanto para attender ao appello instante do sr. presidente da Republica e sómente em attenção ao seu caracter de soccorro politico.

Fresco triumpho, pois, o do sr. Epitacio Pessoa neste malfadado caso do imposto de transito, em que a Camara se dividiu entre os que tiveram e os que não tiveram dó de s. ex.; e posta a questão nesse terreno, coube ao Estado de Minas, transigindo com as suas opiniões e dando assim ao sr. presidente da Republica um opportuno exemplo do valor de uma transigencia habil, acobertal-o com o seu prestigio e dar-lhe a confortadora illusão de uma victoria..."

"JORNAL DO BRASIL"

"Orçamento Municipal".

"A proposta do orçamento, suggerida pelo dr. Carlos Sampaio, é um deploravel panno de amostra de que s. ex. não deseja enveredar pelo caminho da severidade na arrecadação das rendas, de córte implacavel na despesa e reducção do burocratismo municipal. O prefeito propõe a aggravação de todos os impostos, duplicando, triplicando, muitos, elevando outros de 30 e 40 °|°, sobrecarregando as industrias e o commercio da capital do paiz de onus pesadissimos. Os pequenos negociantes, os pequenos industriaes, que merecem antes ser estimulados, o projecto grava-os de taxas tão fortes que não sabemos como essa pobre gente conseguirá manter-se.

Sem duvida, o anno de 1921 vae ser o dos executivos fiscaes na Prefeitura, cujos procuradores não terão mãos a medir com tantos processos determinados pela falta de pagamento de impostos. As classes médias do districto — que são justamente aquellas mais duramente sacrificadas com a carestia da vida — essas mereceram do prefeito e dos seus auxiliares um tratamento fiscal de excepção. A sorte dellas é de fazer dó, tamanha é a majoração dos tributos incidindo sobre os seus limitados negocios. Se vale a pena citar exemplos, basta-nos ficar no da classe dos varejistas.

Nessa faina laboriosa, os collaboradores do dr. Carlos Sampaio ainda tiveram tempo afim de crear, graças a elevação dos impostos, novas sinecuras, que equivalem ao leite ensanguentado do povo carioca, para os orçamentivoros, amesandados em torno de s. ex. Numa quadra difficil, como esta, era de imaginar que a tendencia do governo municipal, em vez de uma politica dissipadora, fosse para diminuição dos encargos da Prefeitura, cortando-se empregos, extinguindo-se cargos inuteis, etc. Mas, em vez disso, o prefeito augmenta as fileiras do seu exercito burocratico, mercê da colheita dos novos tributos e da majoração dos antigos, com a qual, como presente de festas, brindou elle a collectividade carioca."

"CORREIO DA MANHÃ"

Em "commentario":

"Está sendo sendo muito divulgada ahi pelo interior dos Estados a lei leitoral, com as recentes modificações approvadas pelo Congresso. Dizem os telegrammas que a divulgação é muito louvavel, em virtude do proximo pleito federal para a recomposição da Camara e renovação do terço do Senado.

Essas coisas, quando ditas assim do alto, impressionam. Annunciada a abertura das urnas, que se vão pronunciar na futura escolha dos representantes do povo, nada mais natural, nem mais logico do que estabelecer um serviço prévio de informações a respeito da lei pela qual terão que se regular os suffragios, tanto mais quanto essa lei está alterada e contém innovações que as autoridades e o eleitorado precisam de conhecer.

Infelizmente, é para desconfiar que a divulgação vá prestar aos chefes e chefetes dos blócos partidarios do interior um favor de que elles sabem aproveitar-se em beneficio proprio, valendo-se da falsificação.

Nos municipios onde a fraude ainda impera, graças á obstinação dos politiqueiros profissionaes, que não perdem vasa para aparentar um prestigio de que não dispõem, haja ou não haja conhecimento das modificações, tudo continuará como dantes. As eleições nesses logares são, por força do habito, na maioria dos casos, feitas de vespera e em casa.

Sendo as alterações e os telegrammas de torna-viagem, não é de esperar que de tudo isso resulte mais moralidade politica. Os fraudadores do voto continuarão a redigir as suas actas, arranjando os candidatos que as suas preferencias determinem?"

O CONTO D'"O JORNAL"

Mysterio de uma noite de Natal

Sob a claridade mysteriosa do luar a campina dormita docemente sob o seu manto branco de neve com reflexos prateados. Uma estrada córta a campina; de ambos os lados della, grandes macieiras estendem os ramos, orgulhosos dos seus adornos hibernaes, todos rendados. Ao longe, pequenas luzes avermelhadas e tremulantes annunciam uma aldeia ou uma villa, cuja egreja ergue a sua flexa, para o céo muito alto, como um appello supremo ou uma prece.

E' para essa villa que se dirige o pequeno grupo de pessoas que seguem pela estrada. São em numero de cinco: dois homens, vestidos com seus bellos trajes domingueiros, duas mulheres embrulhadas em mantos de burel, cujas toucas abanam como azas brancas ao sopro gelado da viração, e uma pequena lourinha, de cinco ou seis annos, que saltita entre elles, toda encapotada e agasalhada por um grande chale de malha, azul, cruzado sobre o peito.

Onde irão a taes horas da noite?... Sairam da herdade ha cinco minutos apenas, para irem á missa do gallo, por esta fria e bella noite de Natal.

O silencio da campina é perturbado apenas pelo estalar da neve sob os pés os apressados que a esmagam e pelas phrases laconicas, trocadas de tempos a tempos, pelos caminhantes.

O rostinho de Suzette, avermelhado pelo frio, está radiante de prazer, porque este passeio ao luar é obra sua. A pequena Suzette tem o seu segredo, um segredo bem caro, mas bem difficil de guardar: ha muito tempo que tinha formado o projecto de offerecer um presente de Natal ao Senhor Jesus.

Todas as vezes que ella era bastante obediente e que lhe promettiam uma recompensa — o que frequentemente acontecia — Suzette pedia, que pelo Natal, lhe dessem um bello chale de malha, azul, e a levassem á missa do gallo. Deante de tanta persistencia os paes acabaram por consentir. E eis porque Suzette, radiante, não sentia frio nem fadiga, só pela alegria de vêr realizar-se o seu grande projecto, em parte, pelo menos. E, a conspiração laboriosamente amadurecida no seu pequeno cerebro seria executada tambem? Sim, ella não o duvida: o bom Jesus será o seu cumplice e ambos, com certeza, conseguirão o fim desejado.

Depois de meia hora de caminho, chegaram ao povoado, parcamente illuminado. Já, desde alguns momentos o sino, com grandes badaladas, chama os fieis á oração. Entrando na egreja, muito clara, com os cyrios todos accesos, que fazem resplandecer os dourados do altar e dos candelabros, o coraçãozinho de Suzette bate apressadamente.

Emquanto o cura diz a missa, ella conserva-se quieta e encolhida como um ratinho; e o bedel que ella chama "o senhor dourado", não attrahe, desta vez, a sua attenção, toda applicada no grande Christo esculpido em madeira, colorida, que abre os braços por detraz do altar. A fronte cingida por uma corôa de espinhos, a cabeça pendida, sombria e dolorosa, as mãos e os pés pregados sobre a cruz e todos sangrentos, esse Christo desde muito era objecto da piedade de Suzette.

Agora, o seu coração estava inundado de alegria; como o "bom e querido Jesus", pensava ella, vae ficar daqui a pouco, quando eu lhe fizer presente do meu bello chale novo! Elle deve sentir tanto, tanto frio, quando neva lá fóra, e o "Senhor Dourado" não accende fogo na egreja! E' por isso, com certeza, que elle está tão triste e chora. E' bem mal feito deixal-o assim, quasi nú, porque poderia apanhar a mesma doença que apanhou o Joãozinho, a quem tiveram de applicar cataplasmas que queimam a pelle.

"Pobre Senhor Jesus!... Será o senhor cura, ou o "Senhor dourado" quem esquece de o vestir?..." Foi em vão que Suzette fez, aos paes, estas perguntas, elles não souberam responder-lhe "Isso, porém, era, certamente, um grande peccado."

Começa, porém, o incenso a voltear nos ares, emquanto a campainha tilinta, tilinta...

Todos se ajoelham, e Suzette imita-os — depois, torna a sentar-se... Por fim, começam a retirar-se, saindo na melhor ordem.

— "Vamos! em que pensas", disse Martha, a mãe de Suzette, notando que a criança ficava para traz. Pegando-lhe na mão levou-a para fóra.

Deante da egreja formaram-se grupos animados: é a occasião da troca de bôas-festas. Varios amigos abordam os paes de Suzette; conversa-se na melhor harmonia. Tia Yvonne, vendo a conversa prolongar-se, approxima-se: "Martha! nós vamos na frente, o João e eu; os pequenos estão ali adeante e eu não estou socegada."

Suzette, á espreita, ouviu estas palavras e como a tia se distanciára, desprendeu a mãozinha da que a segurava, esgueirou-se como uma sombra através dos grupos entretidos, e embarafustou pela egreja. O senhor dourado, estava a ponto de soprar os cyrios ou de os cobrir com um grande extinctor. Suzette escondeu-se entre dois bancos, para não ser vista. Quando o sachristão, terminada a operação, ia a sair da egreja, encontrou-se com o pae de Suzette. "A nossa pequena não terá ficado ahi, por acaso?" A' vista da resposta negativa, murmurou: "Bem, então minha irmã levou-a; bem dizia eu á minha mulher. Suzette ouvindo a voz do pae, teve, durante um momento, a tentação de correr para elle e renunciar o seu projecto, resistiu, porém, valentemente á essa tentação; ficaria para fazer o seu presente ao Senhor Jesus. A porta da egreja fechou-se com um ruido secco. Ficou escuro, muito escuro e em meio do silencio profundo, terrivel, ouviu esse estalidos a ella mais terriveis por quasi todos os cantos. O coração de Suzette batia fortemente; empoleirou-se, com difficuldade, num banco e escondeu as perninhas debaixo das mãos, temendo que os ratos viessem mordel-a.

Emquanto isso, os vagos rumores de fóra extinguiam-se; o silencio tornou-se ainda mais profundo, salvo os estalidos sinistros que se ouviam como em resposta uns aos outros. Um profundo sentimento de angustia invadiu Suzette; sentiu-se abandonada e sem defesa no meio desta sombra povoada de coisas espantosas, que se advinham sem se verem... poz-se a chorar baixinho.

Porém, oh! maravilha!... um debil clarão illuminou o altar. Os olhos da criança, embaciados pelas lagrimas, abriram-se desmesuradamente... porque essa claridade provinha, irradiava do seu querido Senhor Jesus, aquelle que estava estendido, la adeante, atraz do altar, nú e sangrento, sobre a cruz. O clarão augmentou e encheu toda a egreja. Suzette sentiu que tinha chegado o momento... e que o bom Jesus esperava o seu presente.

Levantou-se, deslizou por entre os bancos, tropeçou um pouco, porque os seus pésinhos estavam mal acommodados, dentro dos grossos sapatos... que médo de encontrar um rato... eil-a que sóbe os degráos do altar; está deante de Christo. Porém, como envolvel-o no chale azul?... Ella é muito pequena para chegar até elle. Suzette quasi desatou a chorar; felizmente, conteve-se e olhou em redor. Bem perto dali havia uma cadeira, ou antes, um escabello de palha de que se servia o senhor dourado para accender os cyrios. Suzette foi buscal-o; com muita difficuldade e toda offegante, arrastou o escabello e procurou fazel-o transpôr os degráos do altar; não teve, porém, nas mãozinhas, força para tanto. Neste instante, o escabello tornou-se leve, como se alguem ajudasse a transportal-o. Chegou junto do Senhor Jesus. Finalmente, encarapitou-se em cima de um banco, despiu o chale com difficuldade: "Bom Jesus, disse ella, eis o meu presente!"

Oh! Dôr! O Senhor estava pregado sobre a cruz. Era impossivel envolvel-o no chale, que, ao cabo de muitas tentativas, acabou embaraçando-se num dos braços da cruz.

Suzette desceu do banco, no cumulo do desanimo, sem mais ousar sequer encarar o Senhor Jesus e desatou a chorar amargamente.

— Suzette! disse repentinamente uma voz...

Oh! Sorpresa! O Senhor Jesus falou! proferiu o seu nome. Ella despregou as mãos do rosto banhado de lagrimas e viu o Senhor Jesus deante della. Elle desceu sózinho da cruz e está de pé, embrulhado no chale, que cresceu tanto que lhe chega até aos pés, tornando-se um bello vestido azul e roçagante. Suzette cessou de chorar e juntou as mãos, extasiada.

O Senhor Jesus sentou-se sobre o escabello; um grande clarão irradia-lhe da cabeça, circundando-lhe as espaduas.

— Suzette! Suzette! vem cá, disse novamente a voz doce e profunda.

Suzette approximou-se; na mão divina que se lhe estendia ella aninhou a sua mãozinha, sentindo a outra mão do Senhor Jesus pousar-lhe sobre a cabeça e acariciar-lhe os cabellos louros desembaraçados do pequeno capuz.

— Suzette, não sabes que eu sou o Bom Pastor e que o bom pastor dá a vida pelas suas ovelhas? Não és tú um cordeiro, um cordeirinho do meu rebanho?... Dize-me Suzette, para que me déste o teu chale, o teu chale novinho?

— Para vos fazer um presente de Natal, Senhor Jesus, balbuciou a criança. Os outros esquecem-se todos os dias de vos vestir e vós deveis sentir tanto, tanto frio quando cáe neve lá fóra e a egreja está apagada, depois estás tão triste!

— E' verdade, Suzette! Teu coração de criança adivinhou aquillo que os mais intelligentes e os mais sabios não comprehendem. Tenho frio e estou triste... mas não por estar nú e sangrando sobre a cruz.

— Então, por que é que tendes frio e estás triste, Senhor Jesus? — perguntou Suzette com a vozinha tremula.

— Tenho frio... porque os meus filhos não me envolvem na atmosphera de amor que irradia e aquece. Adoram-me com os labios e não com o coração.

Estou triste, porque os meus filhos, não seguiram a minha lei de amor e de perdão. Ordenei-lhes que se amassem como irmãos e vejo-os constantemente questionando. A sua lei é o egoismo em vez do sacrificio. A sua lei é a vingança em logar do perdão. Estou triste porque dei á minha Egreja o exemplo da pobreza, da simplicidade e da humildade e este exemplo não foi seguido. Vi a minha Egreja procurar as riquezas e as ostentações. Meus representantes daqui da terra tiveram sêde de luxo e de poderes, esquecendo que "o meu reino não é deste mundo", quizeram governar toda a christandade, avassallando até reis e imperadores. Entretanto, eu disse: "Dae a Cesar o que é de Cesar!"

Sim, estou triste!... Préguei o perdão das injurias, a piedade, a tolerancia. Disse: "Amae aos vossos inimigos, bemdizei os que vos perseguem"... e vi, em meu nome, massacres organizados, torturas instituidas, fogueiras accesas; ouvi gritos de agonia de milhares de victimas que me invocavam... quando muitas dessas victimas eram meus filhos, se bem que servindo-me de uma maneira um pouco differente da dos seus perseguidores.

E agora, se o sangue não corre mais em meu nome, vejo coisas ainda bem tristes na minha Egreja. Vejo a intolerancia e a ambição; o espirito de antagonismo e de critica; vejo ali as seitas do odio entrecruzarem-se.

Ha algum tempo, varios dos meus fieis serviram-se da minha imagem para ferir os seus irmãos; outros servem-se de dogmas que eu não instituí, como de armas cortantes, de leis que eu não estabeleci, como escudos defensivos.

Não estabeleci outra lei senão a do amor e a do perdão; não ensinei aos homens outra coisa além do caminho da santidade. Sim, Suzette, estou muito pezaroso.

E Jesus deixou pender tristemente a sua bella cabeça, emquanto duas lagrimas lhe assomavam ás palpebras.

— Pobre Senhor Jesus, disse Suzette, sentindo apertar-se-lhe o coração.

— A paz seja comtigo, cordeirinho do meu grande rebanho... Não ficarei triste para sempre, Suzette. Um dia chegará e já não se acha muito distante, em que a minha lei de amor governará o mundo... Minha Lei é a do Pae adorado sob tantos nomes e tantas fórmas diversas... minha Lei é a de todos os divinos instructores que tem vindo trazer conhecimento a outras raças e a outros povos. Então, Suzette, todos os homens se amarão como irmãos, apezar da differença dos caminhos, por que elles terão aprendido que todos os caminhos levam ao mesmo fim: a união com o Pae. Nesse tempo eu não serei mais o Homem dolorido pregado sobre a cruz da ignominia, com as mãos e os pés ensanguentados, mas o Christo radioso e triumphante, com os braços abertos para receber a humanidade inteira!

Suzette, se queres apressar esta era, segue a minha lei de amor. Ama, consola, perdôa! Dá-te inteiramente aos outros! Assim serás minha filha. Ama a todos os homens, porque todos elles são teus irmãos, quer assim se julguem, quer não, são todos filhos do mesmo Deus.

Ha muitas moradas na casa de meu Pae e ha varios caminhos para lá chegar. E em verdade te digo: Os que me ignoram e os que me negam, apezar disso seguem a minha Lei de Amor, estão mais proximos do meu coração do que aquelles que dizem: Senhor! Senhor!... e não guardam os meus mandamentos e não fazem a minha vontade. Aquelle que não crê em meu Pae e nem em mim, porém, segue a minha Lei de Amor, está mais perto do reino de Deus do que um grande numero de meus filhos, intolerantes e hypocritas.

Desde instantes que Suzette luta com todas as suas forças para conservar abertos os grandes olhos azues. Está quasi dominada pelo somno e, no entanto, ella não quer dormir, para não entristecer o pobre Senhor Jesus que lhe confia os seus pezares.

Entretanto, o Senhor Jesus, que penetra todos os pensamentos, viu os de Suzette fluctuando em torno da sua loura cabecinha. E, attrahindo-a para os joelhos, disse:

— Dorme nos meus braços, cordeirinho do meu rebanho. Não sou eu o Bom Pastor que dá a vida pelas suas ovelhas? Dorme, Suzette, sonha com os anjos e guarda o segredo da minha dôr.

E Suzette adormeceu, embalada nos braços do Senhor, emquanto melodias echoavam pela egreja acompanhadas de tenue e mysterioso ruflar de azas.

Suzette entreabriu os olhos azues e esfregou-os repetidamente, com as mãozinhas fechadas. Toda espantada, fixou, sem comprehender, o semblante perturbado do pae e a vela accesa empunhada pelo "Sr. Dourado"... que nesse momento já não está dourado mas vestido de um ordinario jaquetão cinzento.

Depois a memoria voltou-lhe e desfez-se em lagrimas.

— Papae, por que me tiraste do Senhor Jesus? — disse ella soluçando.

O pae franziu as sobrancelhas, inquieto. O medo causou-lhe delirio. Vamos embora, Suzette, o Senhor Jesus está no céo, não está aqui.

— Não, não, elle não está no céo, disse Suzette soluçando sempre. Elle está ali, elle contou-me uma longa historia. Está muito pezaroso. Depois tomou-me sobre os joelhos e os anjos cantaram a missa.

— Ella sonha ainda, disse o pae. Acabemos com isto; desce do banco para pôres o teu chale, Suzette.

— O meu chale! — os soluços redobraram — Tú traste o meu chale ao Senhor Jesus, papae? Eu tinha lh'o dado de presente... porque o "senhor Dourado" sempre se esquece de o vestir...

O pae, sem dizer mais palavra, envolveu a pequena Suzette no chale, tomou-a nos braços como um embrulho e deixou a egreja a passos largos.

O ar gelado acalmou a criança, que dentro em pouco adormeceu, embalada pela cadencia da marcha. Desta vez ella sonhou que o Senhor Jesus a levava nos braços e a levava, chamando-a cordeirinho perdido e rehavido. E ella sonhou que elle a levava muito longe, muito alto, pelo céo sombrio, e lhe permittia colher tantas estrellas de ouro quantas quizesse, para fazer um bello "bouquet" de Natal.

Aimée BLECH.

As placas commerciaes em idioma estrangeiro

Uma intimação da Prefeitura ao "London Bank"

Deve ser hoje entregue ao "London Brazilian Bank", uma intimação da Prefeitura para que esse estabelecimento bancario entre para os cofres da Municipalidade com a quantia referente a impostos da placa em idioma estrangeiro que adopta aquella instituição — o que até agora ainda não realizou.

COMMENTARIOS

90 × 31.

Os amigos do governo estão contentissimos e batem palmas á victoria dos 90 deputados sobre os 31 que resistiram á teimosia do sr. Epitacio Pessoa. Vão mesmo mais longe, dando ao seu enthusiasmo tom e fórma pouco generosa de vaia acintosa aos vencidos.

Não ha motivo para tanto e só de enthusiasmos interesseiros podem provir taes excessos.

Antes de tudo, é preciso estabelecer, claramente e irrefutavelmente, que o governo só venceu porque os seus adversarios, na causa, foram não só mais patriotas como até mais dignos do que elle, nos processos e nas attitudes. E a constatação desse facto, que é innegavel, reduz de muito as proporções da celebrada victoria.

Emquanto o sr. Epitacio ameaçava, irritado e irritante, não cedendo uma linha do ponto de vista em que se collocára, e que nem, ao menos, era resultante de uma convicção sua, porque, na maioria, o presidente tem confessado não ter convicções em cousa nenhuma, e a attitude de intransigencia foi a que lhe pareceu a unica a assumir, os adversarios, os que combatiam esse mal inspirado proposito de um imposto inconstitucional e odioso, procuravam caminhos e meios que podessem conduzir a um entendimento digno, a uma conciliação dos grandes interesses nacionaes em collisão.

Ao passo que o presidente mostrava-se disposto a vencer, fosse como fosse, os outros traçavam-se limites, mostrando-se, assim, incontestavelmente, superiores, mais á altura da situação. Os 31 recusaram na votação do imposto de transito, teriam sido os vencedores, desde que, esgotados todos os recursos, para evitar esse attentado á Constituição e á boa ordem economica do paiz, houvessem adoptado o legitimo recurso da obstrucção, que ainda nenhum numero de deputados pode impedir, [illegible] utilizando o sacrificio a que se submettiam os outros, os 90 vencedores.

Bastaria essa consideração, para que o proprio sr. Epitacio fizesse mudar a trovoada de applausos da claque que o acclama.

Haveria um aspecto desse episodio a considerar e, por esse aspecto, o espirito conservador haveria talvez motivo de regozijar-se. A votação da Camara indicaria que o actual presidente da Republica tem grande prestigio, ainda agora, já encerrado o seu penultimo anno de mandato.

Ainda assim, quando fosse isso verdade e essa demonstração da Camara, que terminou o seu mandato, exprimisse mesmo real prestigio do chefe do executivo e não, apenas, a complacencia de alguns deputados, que preferem não lutar e de outros, do maior numero, que, não apenas complacencia, mas o gosto, o habito ou o vicio de servir ao poder, ainda assim, dizemos, não haveria de que rejubilarmo-nos, nós todos que entendemos necessario governos fortemente prestigiados, no momento critico que atravessam a nossa e as demais nações da terra.

Infelizmente, o feitio moral do actual presidente, a sua falta de tacto, o profundo egotismo que o obseda, não lhe permittiriam utilizar, em beneficio publico, essa força moral que ahi estão apregoando os da sua côrte ou sequito, força que julgam comprovada na demonstração parlamentar de ante-hontem.

Os dezoito mezes decorridos de governo do sr. Epitacio Pessoa encerram uma tal série de decepções que, já agora, não é possivel acalentar esperanças, para os vinte e dois que ainda faltam.

Da capacidade politica do governo não ha melhor prova negativa do que a sua attitude, na iniciativa e defesa do seu novo imposto, tanto no parlamento como na imprensa. Quanto ao seu tino e geito para a administração, é lançar os olhos para qualquer lado e quem fôr capaz de vêr só verá o descalabro que augmenta, em vez da regeneração emphaticamente promettida e alardeada.

Dispôr de prestigio e influencia, governo em taes condições, seria para o paiz um mal, em vez de um bem.

O que vale é que se enganam, no seu embevecimento, os amigos do governo. Da victoria da famosa emenda n. 25 da receita, não resultou ao governo nenhuma força moral ou politica, só não a apparencia.

E não haverá muito que esperar, até a prova provada disso, que se sente desde agora, ainda no atordoamento da tão celebrada victoria.

* * *

O SUBSIDIO NA BERLINDA

Ao que parece, dadas as circumstancias especiaes do momento e os acontecimentos precedentes, os sacrificados representantes da Nação não podem ter mais esperanças no sonhado augmento de subsidio, o que do coração não ha quem deixe de lamentar profundamente.

Não [illegible] augmento de vencimentos do funccionalismo subalterno e dos multiplos projectos de equiparação no quadro burocratico do apparelho administrativo do paiz, o recente voto do Senado, relativo aos vencimentos dos ministros do Supremo Tribunal Federal e mais serventuarios da Justiça, tem, assim, a attitude que se diz terem tomado alguns governadores de Estado, fizeram esboroar-se os melhores castellos formados acerca do emprego, na futura legislatura, [illegible] con[illegible].

Não entram, porém, nas entrelinhas deste despretencioso "commentario", nem a opportunidade, nem a justiça e nem a possibilidade honesta do projectado augmento, como, tão pouco, pretendemos emittir opinião sobre a legitimidade e a efficiencia dos meios postos em pratica para promovel-o ou para obstal-o.

Outro rumo nortelam as nossas considerações. Da discussão nasce a luz e, no caso occorrente, nasceu a suggestão, que nos communicaram.

A Carta Magna, apesar de ser alvo, de quando em vez, das mais profundas investidas demagogicas, acode, em dado momento, a gregos e troyanos, cada um dos quaes, buscando nella o necessario amparo á pretensão pleiteada. Foi assim que aconteceu, no ponto de vista constitucional do calculo e da distribuição do subsidio — se diario, mensal ou annual.

Dizendo "durante as sessões vencerão..." e marcando ao Congresso quatro mezes de funccionamento ordinario, a partir de 3 de maio, claro que antes desse dia, de accordo com a Constituição, os congressistas nada percebem, podendo, porém aquelle periodo ser prorogado até 31 de dezembro, o que todos os annos se vae verificando invariavel e indefectivelmente. Diario, mensal ou annual, pouco importa que o subsidio o seja, com tanto que a folha de pagamento seja cheia e corrida, do primeiro ao ultimo dia da sessão.

Assim, lembram-nos que, por economia, o subsidio fosse arbitrado, em 36 contos como se deseja, mas em 40 contos por sessão, pagaveis em quatro mensaes de um oitavo, a partir de maio, recebendo os illustres paredros, no ultimo mez da sessão, e de uma só vez, o saldo restante, qualquer que lhe fosse o total.

Admittida a suggestão, nenhum motivo haveria para fazer render a fatigante labuta orçamentaria, sendo bem provavel que, no decurso, do segundo anno da experiencia, tivessemos a lei de meios redigida sem atropelos, dentro do praso constitucional, e até mesmo seria muito possivel que os quatro mezes se tornassem tão longos, para os escassos trabalhos legislativos que a reforma da Constituição viesse a se impôr, no sentido de ser reduzido o excessivo tempo da duração das sessões!

Sem falar na tradicional "cauda" enxertada na balburdia do apagar das luzes, quanto economizaria o Thesouro com as despesas de expediente diario, publicações, luz, gelo, café, energia electrica e tantas outras coisinhas, que as casas do parlamento não podem dispensar? Valerá a pena experimentar a suggestão, por nosso intermedio divulgada?

A ELABORAÇÃO DAS LEIS DE MEIOS

Emendas do Senado ao orçamento da despesa do Interior

Os accrescimos em ouro e em papel

A C. de Finanças da Camara rejeitou 28 emendas

Finda a votação das emendas, do Senado, ao orçamento da despesa do Ministerio do Exterior, na sessão de hontem, o sr. Bueno Brandão communicou que aquella casa do Congresso acabava de enviar á Camara as emendas por ella approvadas ao projecto de orçamento da despesa do Ministerio do Interior. Essas emendas seriam immediatamente entregues á Commissão de Finanças da Camara para que a mesma sobre ellas deliberasse.

O PARECER DA COMMISSÃO DE FINANÇAS

Sob a presidencia do sr. Carlos de Campos, reuniu-se, pouco depois, a Commissão de Finanças.

Dada a palavra ao sr. Alberto Maranhão, relator do orçamento, este deputado levantou a preliminar de saber como avaliar merito das emendas, dada a differença dos dispositivos dos regimentos da Camara e do Senado. A Commissão resolveu examinar particularmente o merito de cada uma das emendas.

O sr. Alberto Maranhão salienta, em seu parecer, que o orçamento voltou com 142 emendas. A despesa total da proposição votada pela Camara era de 29.736:000$, ouro, e 67.926:412$490, papel.

As emendas do Senado se reduziam, por um lado, a despesa de 1.898:080$159, augmentava, por outro, em réis........ 3.147:531$787, ouro, e 10.229:221$799, papel.

Desses augmentos, era destinado a novas subvenções o credito de réis 1.065:000$ tendo sido a verba, para esse fim, votada pela Camara, de 2.160:000$, elevada, portanto a 3.225:000$.

Em seguida, passou a Commissão a se manifestar sobre cada uma das emendas do Senado, lavrando o sr. Alberto Maranhão o seu parecer, de accordo com essa manifestação.

EMENDAS NÃO ACEITAS

A Commissão resolveu não aceitar as seguintes emendas do Senado:

Ao art. 2º, n. 6 — Secretaria do Senado: destaque-se da verba — Material — a quantia de 200$000 mensaes para gratificação ao secretario da Commissão Especial do Codigo Penal, pagamento que será feito somente nos mezes em que funccionar a Commissão; ao art. 2º, n. 6 — Secretaria do Senado: destaque-se da verba — Material — a quantia de 200$000 mensaes para gratificação ao secretario da Commissão Especial do Codigo Penal Militar, pagamento que será feito sómente nos mezes em que funccionar a Commissão; á verba 6ª — Secretaria da Camara dos Deputados: supprima-se a emenda que consigna 4:800$ — "para pagamento ao porteiro da Secretaria, da quantia correspondente a alugueis do predio de sua residencia, que deixou de receber durante quatro annos", porque o orçamento destina-se a despesas a se realizarem em 1921 e não ao pagamento de despesas que deviam ter sido feitas nos annos anteriores. A' verba 10ª — Secretaria do Estado — Augmentada de mais de 16:800$ para pagamento de 1:200$ annuaes aos porteiros e demais funccionarios da portaria do Ministerio da Justiça. A' verba 20ª — Assistencia a alienados — Hospital Nacional: destaquem-se 30:000$ da consignação do material "Medicamentos, drogas, etc.", para constituir a consignação nova — "Custeio da Escola de Enfermeiros". A' verba 26ª — Instituto Benjamin Constant: Augmente-se de 3:000$, "para acquisição de um harmonium"; augmente-se de 40:000$, "para acquisição de machinismos, accessorios e montagem de uma lavandaria". A' verba 26ª — Instituto Benjamin Constant: "Em vez de cinco contramestres a 1:000$ de ordenado e 500$000 de gratificação, diga-se "seis contra-mestres a réis 1:000$000 e 500$000 de gratificação, réis 9:000$". A' verba 26ª — Instituto Benjamin Constant: Rubrica do Pessoal: Em vez de 21 serventes com o salario de 480$, 10:080$, diga-se 24 serventes com o salario de 480$, 11:520$. A' verba 26ª — Instituto Benjamin Constant: em vez de cinco aspirantes ao magisterio com a gratificação de 360$, etc.", diga-se "12 aspirantes ao magisterio com a gratificação de 360$, 4:320$". A' verba 26ª — Instituto Benjamin Constant: Mesma rubrica: "Accrescente-se: um barbeiro com a gratificação de 960$". A' verba 32ª — Corpo de Bombeiros: supprima-se a emenda que "destaca da quantia destinada ao pagamento da alimentação das praças a importancia necessaria para o fornecimento de duas etapas aos sargentos". A' verba 34ª — Instituto Oswaldo Cruz — Pessoal: substitua-se, pelo seguinte, na tabela: 6 chefes de serviço, 10:800$ (ordenado), 5:400$ (gratificação), 97:200$ total; 7 ajudantes de assistentes, 8:000$, 4:000$, 84:000$; 9 assistentes 8:000$, 4:800$, [illegible] total; 1 secretario, 9:600$, 4:800$, 14:400$ total. A' verba 38ª, Subvenções: Augmentada de 52 contos a subvenção de 63 contos concedida ao Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia na capital federal. A' verba 38ª — Subvenções: Accrescente-se: augmentada de 150:000$, para auxiliar a construcção do edificio destinado á séde da filial do Instituto Oswaldo Cruz, no Estado do Maranhão, cujo governo o levantará em terreno apropriado que para esse fim cederá á União. A' verba 38ª — Subvenções: ao Lyceu Franco-Brasileiro, em S. Paulo, 100:000$. A' verba 38ª — Subvenções: fica elevada a 20:000$ a subvenção de 5:000$, concedida na proposição da Camara dos Deputados, á Escola Profissional Feminina de Bello Horizonte. A' verba 38ª — Subvenções: Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, augmentada de 50 contos; Lyceu de Artes e Officios, augmentada de 20:000$; Para a Sociedade Brasileira de Bellas Artes, 20 contos; Para a Sociedade Propagadora das Bellas Artes, 20 contos; Para a Bibliotheca Popular, 10 contos; Para a Associação de Imprensa, 20 contos. A' verba "Subvenções", "Instituto dos Advogados Brasileiros, 6:000$". A' verba 38ª — Subvenções: Accrescente-se: Apostolado do Bem Analia Franco, Juiz de Fóra e Asylo de Orphãos Analia Franco, Juiz de Fóra, 2:500$ a cada um.

Autorizando o governo a pôr em execução o instituto penal da condemnação condicional (suisso) mediante bases que estabelece. Onde convier: Art. Fica o governo autorizado a reorganizar, sem augmento de despesa, á Secretaria da Côrte de Appellação, dividindo-a em duas secções de sobra — uma administrativa, outra judiciaria, a que ficarão incorporados os dois officios de Justiça da mesma Côrte —, sob a direcção geral do secretario; remodelando seus respectivos serviços, sem prejuizo dos direitos e garantias dos actuaes serventuarios, com a faculdade de aproveitar, até dois addidos, no quadro resultante da nova organização. Onde convier: Artigo. O governo fica autorizado a promover, nas condições que convencionar, a unificação dos contratos que regem o serviço de esgotos da capital federal, entrando para esse fim em accordo com os concessionarios; podendo alterar, accrescentar, substituir ou annullar clausulas daquelles contratos, tendo em vista o melhoramento do serviço existente, a reducção das taxas de esgoto e a extensão das rêdes ás zonas ainda não providas, solicitando para esse fim os creditos necessarios. O governo respeitará o privilegio de isenção de direitos dos contratos existentes e concederá para os respectivos serviços as regalias de obras pertencentes ao Estado. Onde convier: Art. Fica o governo autorizado a revêr o decreto n. 11.530, de 18 de março de 1915, sem augmento de despesas e mantidos os direitos adquiridos, adaptando-o ao regimen universitario e ás necessidades actuaes do ensino secundario e superior; podendo, outrosim, promover a diffusão do ensino primario de accordo com os Estados e abrir os necessarios creditos para a realização deste fim. Onde convier: Art. E' concedido ao compositor brasileiro Julio Reis o auxilio de 30:000$ para a instrumentação, cópias, ensaios e montagem da sua opera lyrica "Sóror Marianna" e para a audição dos seus "Poemas Symphonicos", a grande orchestra, intitulados: o I, "Caravana celeste"; o II, "O Viatico"; o III, "A Morte de Petronio"; o IV, "Vigilia d'armas"; o V, "Dyonisios" e o VI, "A Canção de Daphnes". Onde convier: Art. Fica o governo autorizado a adquirir, para a Escola Nacional de Bellas Artes, o quadro "Lindoya", exposto em 1918, na Escola Nacional de Bellas Artes (e premiado com a grande medalha de prata), quadro esse de que é autor o pintor brasileiro Augusto Bracet (premio de viagem). Onde convier: Art. Na vigencia desta lei sejam de preferencia incluidos, em caso de vagas, como segundos tenentes pharmaceuticos da Policia Militar, os sargentos do Exercito ou da Policia que provarem ter exercido varias commissões como pharmaceutico, com vencimentos de 2º tenente por aviso pessoal, assignado pelo ministro da Guerra ou Justiça e forem diplomados. Onde convier: Art. Nas pretorias civeis do Districto Federal, emquanto existirem os dois serventuarios, os processos de accidentes no trabalho, quando a parte ou o representante do Ministerio Publico não indicar o serventuario que preferir, o distribuidor fará a distribuição, alternadamente, de um processo a cada um dos serventuarios.

A sessão da Commissão terminou quasi ás 20 horas.

BIBLIOGRAPHIA

F. J. OLIVEIRA VIANNA — Populações Meridionaes do Brasil — (paulistas, fluminenses, mineiros) 1º vol. ed. Rev. do Brasil — S. Paulo 1920.
M. CARLOS — Ensaios de Sociologia — typ. dos Annaes — Rio 1920.

A grande generosidade, que incontestavelmente distingue o nosso caracter, priva-nos de outra virtude — a perseverança. Nesse ponto, nada nos ficou do dominio arabe na peninsula. Somos inveterados adversarios da paciencia e por isso mesmo, em compensação, da hypocrisia. Attitudes claras, argumentos francos, baterias desmascaradas, é o que nos convem. Dahi tambem uma certa superficialidade de visão, uma instinctiva prudencia, grande falta de enthusiasmo e marcada predilecção pelas obras de fantazia, minguadas de observação. A obra lenta, paciente, tenaz, obscura, a obra de methodo e folego, não nos seduz, talvez ainda pouco nos convenha. A nossa propria erudição é dispersiva e parcellada.

Dessa ausencia commum de tenacidade deriva a nossa attitude perante os problemas nacionaes, que raro sabe guardar uma moderação consciente, e oscilla em geral entre o sarcasmo e o lyrismo. Tanto um como outro impedem a observação e portanto o conhecimento. Não desconhecemos aliás totalmente o antidoto necessario, isto é, o senso da objectividade, que vamos encontrar sobretudo em certos historiadores. Convem desde logo notar que esse senso da objectividade, longe de excluir exige a mais lucida e effectiva intervenção subjectiva, para clarear, verificar e interpretar a realidade confusa e dissociada.

Tambem é o senso da objectividade, guia indispensavel de todo estudioso, que anima e conduz o sr. Oliveira Vianna, na lenta edificação de sua grande obra, que desde já podemos qualificar de monumental. Não se trata de um historiador e mais avulta, portanto, o caracter excepcional indicado. O sr. Oliveira Vianna é um sociologo, para quem a historia, portanto, é apenas a trama e a verificação dos seus estudos. Nelle coexistem, o que não é commum, uma cultura severa e uma observação perspicaz. Póde, por isso, escapar das obras communs dos poucos que a taes assumptos se dedicam: o empirismo e a ideologia.

Distingue-se logo pela originalidade e singularidade do thema escolhido—esse estudo do nosso povo, com suas peculiaridades de caracter ainda tão pouco definidas.

Se o thema é singular, mais arrojada é a concepção da obra, de que este volume é apenas o primeiro da parte inicial.

Proveiu essa divisão da obra, não só da sua extensão, senão tambem do resultado a que chegou nas suas investigações — "contrario ao preconceito da uniformidade actual do nosso povo". Deixando para mais tarde o estudo do nosso homem urbano, em obra já promettida e em preparação, "Introducção á Historia da Republica", dedicou-se preliminarmente ao "cerne da nacionalidade" na expressão euclydeana, essas populações ruraes, a que chama de matrizes da nacionalidade".

E logo reconheceu a ausencia de uma unidade geral, do povo, mas a existencia, se não de "typos sociaes fixos", ao menos de "ambientes sociaes fixos, em virtude da diversidade dos habitos, a sua acção durante tres ou quatro seculos, de variações regionaes no caldeamento dos elementos ethnicos e principalmente a innegavel differença das pressões historicas e sociaes sobre a massa nacional, quando exercidas ao norte, ao centro e ao sul". Estes tres meios differentes — "geram, por seu turno, tres sociedades differentes: a dos sertões, a das mattas, a dos campos, com os seus tres typos especificos: o sertanejo, o matuto, o gaucho".

Pelo matuto começou a primeira parte da sua obra, cujo segundo volume será dedicado ás — "Populações ruraes do extremo sul (os pastores rio-grandenses)", reservando ainda dois volumes para as populações septentrionaes — "Populações sertanejas" e "Os cauchéros da Amazonia".

E', como se vê, obra de sciencia, observação e methodo, que raramente vem a lume na nossa escassa producção sociologica. Quanto ao admiravel espirito synthetico, que completa a harmonia das qualidades literarias do autor, só uma analyse demorada da obra e sobretudo a sua leitura, della nos dará conhecimento.

O "matuto", isto é, o "homem de formação agricola", comprehende a grande massa da nossa população. O jagunço e o gaúcho, de "formação pastoril", são typos regionaes. Mas, além dessa, outra causa levou o sr. Oliveira Vianna a começar pelo "matuto" o seu longo estudo. Foi que — "o grande centro da politica nacional, depois da Independencia, se fixa justamente dentro da zona de elaboração do typo matuto. Este facto — da contiguidade geographica do principal ecumeno agricola com o centro do governo nacional — dá ao typo social nelle formado uma situação de incontestavel preponderancia sobre os outros dois typos regionaes".

Se esses dois motivos explicam a precedencia dada a essas populações, justifica a conclusão da obra a preferencia concedida. No entender do sr. Oliveira Vianna, foi simplesmente "providencial" a funcção dessas populações matutas na obra da formação nacional, pelo — "valor inestimavel de suas virtudes pacificas e ordeiras, dos seus instinctos de brandura e moderação, do seu horror do sangue e da luta". — E entre os elementos de anarchia e dissociação, que impediam ou retardavam a obra demorada e complexa da nebulosa nacional em vias de solidificação, formam ellas — "a força ponderadora da nossa vida politica", isto é, o elemento plastico de equilibrio e bom senso.

Está, portanto, explicada e justificada a precedencia concedida ás populações ruraes do centro-sul, sobre as do norte e do extremo sul. Como estudou o sr. Oliveira Vianna esses "matutos" de sua predilecção? Vou procurar resumil-o em poucas palavras, tão breves para obra de tanto peso.

Começa por estudar o "typo rural", a historia de sua formação, as razões de sua preponderancia e o seu espirito, passando depois á historia dessas populações dispersas, de sua raça, de sua organização elementar e de suas vicissitudes. Vemos então como essas organizações rudimentares se convertem em donos poderosos, de grande cohesão individual mas de nenhuma solidariedade social. Estudada a crystalisação dessa sociedade rural, passa o autor a investigar, como desses claros dispersos se ascendem á idéa e á formação do Estado, pela decadencia espontanea dos clans, em virtude da lenta implantação da ordem legal e do prestigio crescente da Corôa.

Encerra finalmente o volume um estudo de "psychologia politica" dessas populações do centro-sul, na sua concepção de liberdade, nas suas revoluções e finalmente na sua funcção nacional.

Eis o esboço da obra.

O elemento central della não é o estudo do individuo, embora não deixe o autor de fazel-o logo de inicio, nos estudos sobre a "aristocracia rural" e depois sobre a "plebe rural". Mas nessa sociedade colonial o "elemento cellular" da sociedade não é o individuo, mas a classe, o grande dominio rural. "Essa sociedade em formação, dispersa, incoherente, revolto, gyra realmente em torno do dominio rural. O dominio rural é o centro de gravitação do mundo colonial. Na disseminação da população, lembra um pequeno nucleo solar, com as suas leis e a sua autonomia organizada. Delle é que parte a determinação dos valores sociaes. Nelle é que se traçam as espheras de influencia. Da sociedade colonial — abstraidos os apparelhos administrativos, que se lhe ajustam extranhos e inassimilaveis, resta apenas como elemento cellular o dominio rural. Sobre elle, a figura do senhor de engenhos se alteia prestigiosa, dominante, fascinadora. Nenhuma desprende de si, em torno, para as outras classes, fluidos mais intensos de seducção magnetica e ascendencia moral... O grande dominio assucareiro ou pastoril extrema as duas classes coloniaes: o patriciado dos "homens bons" e a plebe dos emigrados, dos aventureiros e dos mestiços livres, tumultuantes no vasto remoinho colonial. Elle é que classifica os homens. Elle é que os desclassifica".

O espirito da obra do sr. Oliveira Vianna é mostrar, como nessas populações de origens tão nitidamente diversas, sem nenhum dos factores moraes e economicos da sociabilidade, sem a consciencia e a necessidade da associação municipal, formou-se, pela propria natureza das coisas e pela acção efficaz de um regimen forte, uma sociedade definida que fórma elemento essencial da nacionalidade. A analyse systematica e fria do autor não interessa o homem mas a sociedade. Entre a politica liberal que se interessava sobretudo pelo individuo e a politica conservadora que olhava de preferencia os interesses da nacionalidade, não hesita o sr. Oliveira Vianna. "As maiores figuras da nossa historia chamam-se Olinda, Feijó, Bernardo de Vasconcellos, Evaristo, Paraná, Euzebio, Uruguay, Itaborahy, Caxias... Nelles o enthusiasmo pela liberdade e pela democracia não chega a turvar nunca a consciencia que todos têm, das nossas realidades e dos nossos destinos americanos, salvando, com o seu senso pratico e a sua coragem, o principio da autoridade e o da unidade nacional.

Vê-se, portanto, que o estudo das populações ruraes do Brasil é feito, pelo sr. Oliveira Vianna, com um intuito sociologico e não psychologico. Comprehendeu, aliás, perfeitamente a nossa historia, cujo problema maximo tem sido e devia ser essa formação da estructura nacional. Mas toda a evolução social apresenta uma inevitavel tendencia individualista, e o verdadeiro significado da civilização é a emancipação humana. Formam-se as grandes patrias, para que se possam formar os grandes individuos. As patrias não são um fim em si, e unicamente um meio para esse fim supremo que é — o Homem. Encarando essa maravilhosa formação da patria brasileira surgindo do cháos inicial do I seculo, desdenhou um pouco o sr. Oliveira Vianna, na significação e no objectivo superior de sua obra, essa ecclosão tocante das classes, das familias e dos individuos, na evolução dos instinctos despejados do inicio da colonização, ao sentimento moral que floresceu, emfim, no IV seculo, e para o qual, aliás chama a attenção, até a formação lenta da intelligencia e da cultura a que estamos assistindo.

E a prova de que o interesse collectivo obscureceu na mente do autor o interesse individual, é a falta absoluta de qualquer estudo sobre a instrucção dessas populações, no correr de todo o volume. E' uma falta, aliás, muito grave, mesmo sob o ponto do vista da formação nacional, e que attenuará certamente o rigor com que o autor encara a plebe rural, fazendo resaltar a responsabilidade criminosa, embora explicavel da "aristocracia" e do governo, metropole ou corôa, no estado rudimentar ou transitorio de civilização dos "mestiços". Nem tudo póde a ethnologia explicar, mesmo a de Gonineau ou Lapouge...

Esse individualismo nascente da nossa sociedade, que desnorteia um tanto o sr. Oliveira Vianna, na sua clara visão synthetica dos grandes movimento colectivos, talvez seja prematuro, mas é real, ainda que possivelmente imitado. Mas a origem dos acontecimentos não lhes affecta o facto da existencia e estamos perante uma realidade concreta e effectiva.

Eis porque é flagrante entre nós a opposição entre o litoral e o sertão, entre uma civilização que já attingiu a phase individualista e a que ainda se encontra na de elaboração estructural. Mas esses problemas só poderão ser discutidos quando, na série da grande obra social do sr. Oliveira Vianna, apparecer o seu estudo sobre o homem urbano.

Chego ao fim desta curta noticia tendo apenas explorado o estudo profundo e minucioso do sr. Oliveira Vianna. Dotado de uma visão impressionante das grandes massas, guiado pelos mais modernos processos sociologicos, observando minuciosamente a materia estudada, despojando-se de toda rhetorica, de todo sentimentalismo, de todo temor de susceptibilidades e vaidades feridas, começou o sr. Oliveira Vianna a construir uma obra de extraordinario alcance.

Se o ponto de vista collectivo enfraquece um pouco, no livro, o ponto de vista individual, mórmente em um estudo sobre as populações, não resta duvida que nesses quatro seculos de formação é aquelle e não este o nosso problema basilar. Hoje e cada vez mais se complica a nossa questão nacional, pela co-existencia de dois problemas essenciaes.

Com a sua cultura real, com o seu conhecimento familiar de nossa historia, com a sagacidade de sua observação pessoal, com o criterio objectivo e o methodo seguro que adopta, reconhecendo embora no autor uma rigidez excessiva de ponto de vista e, coroando toda essa base indestructivel de conhecimentos, com o luminoso espirito de generalização que possue, colloca-se desde já o sr. Oliveira Vianna, com o seu volume de estréa, entre os poucos mestres dos nossos estudos sociologicos.

Dos "Ensaios de Sociologia" do sr. M. Carlos, disse o sr. Clovis Bevilacqua em uma carta ao autor: — "Acho que o senhor fez obra valiosa, e qualquer que seja a sorte da sua concepção como doutrina, applaudida ou refugada pela critica, terá sido productiva, porque semeou idéas e trouxe um valioso contingente para a elucidação dos obscuros problemas da politica".

Pois bem, eis aqui, com toda a lealdade, alguns dos valiosos contingentes de elucidação do volumoso livro. Depois de mostrar como "o egoismo" é o "motor que dirige o homem", conclue o autor: — "A intelligencia manifestou-se esmorosa e capaz de, embora estando sob o tagante das propensões conservadoras do individuo, vencer na luta entre as forças conservatrizes e destruintes (sic), sendo quasi sempre pelas primeiras. Não póde deixar de ser egoista a vida e consequentemente todas as manifestações mais retrogradas da materia. Em vista da qual ignorancia ainda ser aproveitada para sobre ella firmar-se o inescrupulo (sic) de alguns, o homem é um ser tendendo cada vez mais para o desmoralisamento (sic). Entretanto deve reagir contra todas as forças que o levam a esse desgraçado fim, para poder viver melhormente (não quero dizer mais dignamente, porque a existencia conscientemente digna é preferivel sempre ao nirvana poetico". (sic). Em 393 paginas, da mesma especie, procura reformar a sociedade, allegando, com notavel originalidade, que — "a base da sociedade actual é o dinheiro (com o agio) mas ella é falsa e portanto falso tudo que della saiu. O trabalho é que é a propriedade geral: elle é a base de tudo: na acção e reacção dos astros, no vento parado (sic) ou em movimento", etc. Haveria coisas maravilhosas a citar, nesse genero, se me sobrasse espaço. Não ha duvida que o sr. M. Carlos contribue com "um valioso contingente para a elucidação dos obscuros problemas da politica"...

Tristão de ATHAYDE.

Recebidos:

J. C. de Souza Bandeira — "Evocações e outros escriptos"; *Nilo Bruzzi* — "Lurf de Vi[illegible]" — "O Antonres"; *Mario de Lima* — "Esboço da historia literaria de Minas"; *Viriato Corrêa* — "Historias da nossa Historia"; *Lima Barreto* — "Historias e Sonhos".

Factos e Informações

O PROBLEMA VITAL DA NOSSA MARINHA DE GUERRA

Construcção do nosso porto militar

A BAHIA DA RIBEIRA

A bahia da Ribeira, vendo-se as signalado o local em que se poderá installar o novo Arsenal

A escolha de um logar apropriado á construcção do nosso primeiro porto militar começou a ser objecto de attentas investigações por parte das nossas administrações navaes, desde o Ministerio do venerando almirante Julio de Noronha. Foi esta, sem duvida, uma das mais proveitosas e intelligentes administrações que a Marinha de Guerra possuiu, no regimen republicano.

Um rapido exame feito sobre o conjuncto das medidas, propostas umas e outras executadas, por aquelle almirante, nos mostrarão o acerto da nossa affirmativa. Pela primeira vez se cuidou, no Brasil, da elaboração de um programma naval, moldado de accôrdo com as condições do momento e, confiada ao illustrado deputado Laurindo Pitta, a sua apresentação no parlamento, foi elle convertido em lei. Ao mesmo tempo que cuidava da acquisição do material fluctuante, aquelle ministro ordenava a execução de estudos tendentes a realização da mudança do nosso Arsenal de Marinha, para local mais apropriado. Partindo do principio certo, de que a construcção de um novo Arsenal, no interior da bahia do Rio de Janeiro, — "sobre exigir uma despesa collossal difficultaria as combinações estrategicas da nossa esquadra" — aquelle illustro administrador naval acceitou a idéa da remoção do mesmo Arsenal para fóra do porto, justificando eloquentemente esse modo de vêr e apresentando a bahia de Jacuacanga, na bacia hydrographica da ilha Grande, como o primeiro local a ser estudado para esse fim. Mas, desejoso de acertar e tendo certamente em vista a magnitude do assumpto a ser resolvido, o almirante Julio de Noronha resolveu nomear, em março de 1906, uma commissão para estudar e emittir parecer sobre o relatorio apresentado pelo então capitão de fragata Estevão Adelino Martins, tratando dos estudos feitos por uma commissão de que elle fôra o presidente, nas bahias da Ribeira, Jacuacanga e Rio de Janeiro.

Reportando-nos á esse meticuloso e paciente trabalho é que pretendemos pôr á luz da mais completa evidencia que, na phrase do almirante Gomes Pereira, "a enseada da Ribeira está prompta", para a realização completa desse grande commettimento naval: a construcção do nosso primeiro porto militar.

Vem de molde apontar uma das grandes accusações feitas pelos adversarios desta idéa, á bahia da Ribeira; referimo-nos á circumstancia de haver ali uma parte de terrenos alagadiços, sem todavia excluir outra perfeitamente apta aos fins desejados, embóra reclamando as providencias que a mão do homem é obrigada a executar, sempre que se entregar ao serviço de adaptação dos elementos naturaes á execução de suas obras. Esperar que a nossa prodiga natureza ainda nos dispense, por completo, de trabalhos preliminares de adaptação dos seus elementos ás nossas construcções, será aguardar eternamente o momento de se fazer obra certa e meritoria.

A bahia da Ribeira está situada a dezoito e meia milhas ao N N E, do cabo Joatinga e a trese milhas da ponta do Drago. A sua entrada tem tres milhas, e meia de largura, contada entre as pontas da Pericuára e da Ribeira; toda a região correspondente a esta entrada é semeada de ilhas, algumas de extensão apreciavel, como a da "Gipoia", que tem cerca de tres milhas de comprimento e que fórma com a ponta do Adolpho, um outro canal de entrada com 500 metros de largura, approximadamente.

De todos os ancoradouros encontrados na bahia da ilha Grande, é o da Ribeira, aquelle que tem maiores dimensões e que pódem ser arbitrados nos seus valores maximos em seis milhas e meia, tanto em comprimento, como em largura, havendo porém valores menores, em certos pontos, como na "enseada interior do Pontal".

As sondagens feitas nessa bahia accusaram um fundo maximo de 15 metros. Estudando, em detalhes, essa parte muito importante da questão, porque della dependerá directamente o maior ou menor serviço de dragagem, reclamado pela adaptação do porto ás futuras exigencias do serviço naval, a commissão dividiu a bahia da Ribeira em quatro partes distinctas, sob esse ponto de vista especial, cada uma dellas perfeitamente delimitada e variando apenas os valores das suas sondagens. Sómente no sacco da Pericuára é que se não registra os fundos de 15 metros, mas, em compensação, nos outros ancoradouros conta-se com uma profundidade que varia entre 10 metros e a 6 metros, mantendo mesmo este ultimo valor, até junto aos costões das innumeras ilhas ali existentes. No espaço comprehendido entre as ilhas Comprida, Caieira, Pimenta e Cavaco, se encontra um "ancoradouro interno", cuja profundidade varia entre 10 e 6 metros.

Todo o fundo da bahia da Ribeira é de bôa tença; a bahia tem a sua entrada voltada para o quadrante SW, abrindo-se depois na direcção NE-SW, a que corre o seu eixo longitudinal, mas protegidas por innumeras montanhas, das violencias dos ventos desse quadrante. A circumstancia de ser a bahia da Ribeira circumdada de montanhas, algumas bastante elevadas, lhe dá uma excepcional situação de defesa, contra ataques de navios.

Se bem que essa região seja cortada por alguns rios e constitua um grande valle de que se acham a cavalheiro a Serra do Mar e alguns pequenos contra fortes, ali se encontram tambem algumas varzeas de extensão apreciavel e relativamente enxutas. A varzea do Bracuhy reclama, immediatamente, as attenções dos visitantes, não só porque ali se encontram tambem algumas edificações, mas tambem por se saber que lá existe uma elevada e grande cachoeira, que dá origem ao rio Bracuhy.

Esta possante queda d'agua é talvez o mais ponderavel dos elementos naturaes existentes na bahia da Ribeira; o seu aproveitamento industrial representa no problema da creação do nosso grande arsenal um factor de decisiva importancia, que é desnecessario encarecer.

Um rapido golpe de vista sobre a carta da bahia da Ribeira e o exame de seu contorno elevado, onde diversos são os pontos que mais se prestam ao estabelecimento da sua defesa fixa, recommendam sobremaneira esta zona estrategica de modo a que se a reconheça como um excellente centro do sector de defesa da parte média do nosso extenso littoral.

Resta, agora, que os estudos já encetados pela commissão de que foi chefe o então capitão de fragata Adelino Martins, recebam um cunho mais accentuado nos seus detalhes, de modo que os poderes publicos tenham, em mão, todos os informes necessarios á realização desse elevado e imprescindivel emprehendimento: a construcção do porto militar.

Baseados nos estudos existentes parece-nos possivel concluir que, devendo ser a bahia da ilha Grande a zona preferida para nella se estabelecer o nucleo da nossa defesa naval, dentre todos os pontos estudados pela commissão-Adelino, nenhum se sobreleva á bahia do Pontal, situada ao norte da bahia da Ribeira e formada pelas ilhas Comprida, Cavaco, ponta das Elvas e terras de Jurumirim, Ariró e Itanema.

Ahi encontraremos uma posição com todos os requisitos reclamados por uma base de operações de esquadra, quanto ás seguranças de sua defesa.

Resta que os technicos empenhados na solução desse problema vital para a marinha de guerra, completem efficazmente os estudos sobre essa posição privilegiada.

Commandante ETHEL.

A ARTE NO ANNO DE 1920

As exposições que se realizaram no Rio de Janeiro

Já se póde dar um balanço no movimento artistico do anno que está a findar. Ninguem poderá negar que o anno de 1920 foi dos mais fecundos para a arte e para os artistas no Brasil, embora o elemento official se tivesse oinado para esses elementos com uma indifferença lamentavel. Longe de ser consoladora, mais dolorosa se apresenta a allegação de que essa indifferença abrangeu quasi todos os ramos de actividade. Não repisaremos argumentos expendidos nem faremos novos appellos, na esperança de que a arte no Brasil ainda ha de ter o seu Messias.

O salão annual dos nossos artistas teve aspectos promissores e deixou no espirito do publico a impressão de que os nossos esculptores e pintores entregam-se confiantes ao trabalho.

A bem dizer, o movimento artistico do anno centralizou-se na "Galeria Jorge". Tivemos ahi, no decorrer de 1920, quatorze exposições: A. Fernandez, Pedro Bruno, Lopes de Leão, Carlos Oswald, sra. Cecil Davis, Edgard Parreiras e Magalhães Corrêa, Martinez Cubells, Casa Nova, Elyseu Visconti, Laureano Barrau, M. Osuna, H. Farré, Sociedade Brasileira de Bellas Artes e Grande Exposição Franceza. Esta ultima foi um acontecimento artistico de excepcional relevo. Figuraram nesse certamen os mais consagrados nomes da pintura franceza. Releva accentuar que a "Galeria Jorge" com essa e outras exposições muito tem concorrido para a educação artistica do nosso meio, pois, consideramos trabalho de inestimavel valia para o progresso da arte no Brasil o contacto do publico em geral com as producções de artistas consagrados. Certo, o futuro será o melhor juiz desse trabalho intelligente, sincero e desinteressado.

No edificio da Escola de Bellas Artes tivemos, além do salão annual, a Grande Exposição de Arte Portugueza, na qual, como assignalámos, devia ter havido melhor selecção. Tambem se realizou ahi a exposição do pintor argentino sr. Benito Martin e ainda está franqueada ao publico a exposição dos trabalhos do saudoso architecto brasileiro Heitor de Mello.

No salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio realizaram-se as exposições do sr. Lepoldo Gotuzzo e do sr. Luiz Graner.

Não podia ter sido maior nem mais completo o exito da exposição que os aquarellistas Roque Gameiro e Helena Gameiro realizaram no edificio do Real Gabinete Portuguez de Leitura. Tambem se realizou nesse mesmo local a exposição do pintor regionalista portuguez Domingos Rabello.

Tivemos, no correr do anno, a inauguração da "Galeria Colucci", onde se realizaram as exposições Mariano Felez e John Graz. Hoje abre-se ali a exposição do pintor brasileiro sr. Navarro da Costa.

Como se vê, o anno artistico foi muito movimentado. E não foi só em exposições, mas tambem no movimento material.

O retrato que publicamos, do sr. Jorge de Souza Freitas, incontestavelmente um grande impulsionador da arte no Brasil, é reproducção photographica de uma téla do professor Carlos Reis, o consagrado pintor portuguez, que esteve ha pouco tempo no Rio de Janeiro.

O sr. Jorge de Souza Freitas — o grande impulsionador da arte, no Brasil

Não se realisará a audiencia aos congressistas

Necessitando conferenciar com alguns dos ministros, sobre assumptos administrativos de natureza urgente, o presidente da Republica não receberá, hoje, á tarde, no palacio do Cattete, os senadores e deputados federaes.

A costumeira audiencia bi-semanal, entretanto, ficou transferida para amanhã, ás mesmas horas.

O orçamento municipal para 1921

A votação da receita na sessão de hoje do Conselho

O Conselho Municipal vae votar hoje o projecto que orça a receita a fixa a despeza da Municipalidade para o exercicio de 1921.

Juntamente com o projecto, farão parte da votação as emendas que lhe foram addusidas, tanto na parte referente á receita como á despeza, sendo de notar que as desta ultima figuram em maior numero.

Como já tivemos occasião de noticiar, o projecto que vae ser hoje votado na assembléa legislativa do Districto, recebeu cerca de mil emendas, que vieram aggravar ainda mais os compromissos da Municipalidade e concomitantemente a tributação da população, com os novos tributos creados para fazer face ás novas responsabilidades financeiras da Prefeitura.

Assim a despeza será accrescida em perto de dez mil contos de réis, caso todas as emendas apresentadas sejam approvadas, o que necessariamente se dará pelo menos com a sua quasi totalidade, visto que, em sua maioria, foram as mesmas apresentadas por alvitre do prefeito.

A votação de hoje se limitará á parte concernente á receita, passando-se então, após isso, á referente á despeza.

O imposto do consumo

A incidencia dos vinhos de laranja

Resolvendo uma consulta do inspector da Alfandega de S. Francisco, em Santa Catharina, o director da Recebedoria do Districto Federal declarou que o vinho de laranja deve ser considerado como vinho de fruta, sujeito, portanto, á taxa do art. 4º, paragrapho 2º, n. X, do decreto n. 11.951, de 16 de fevereiro de 1916.

Chegam os restos mortaes de Raymundo Corrêa e Guimarães Passos

A bordo do vapor francez "Amiral Sallandrouse de Lamornaix", fundeado hontem na Guanabara, vindo de Hamburgo e escalas, chegaram os restos mortaes de Raymundo Corrêa e Guimarães Passos.

Sciente da chegada destes dois vultos das letras brasileiras, a Academia Brasileira de Letras, mandou uma commissão composta dos srs. Aloysio de Castro, Ataulpho de Paiva e Goulart de Andrade, que transportaram-se para bordo daquelle vapor, em lancha especial.

O desembarque dos restos mortaes dos poetas nacionaes, serão desembarcados hoje as primeiras horas, sendo guardados no armazem 18, do Cáes do Porto, onde ficarão até ás 16 horas hora em que serão transportados para os carros funebres, sendo em seguida formado o cortejo, que os levará para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

O presidente da Academia, sr. Carlos de Laet, fará o necrologio á beira dos tumulos, que se acham desde já ornamentados por membros da mesma Academia.

Os grandes "raids" de aviação

Edú Chaves partiu de S. Paulo e aterrou em Guaratuba e segue hoje para Porto Alegre

S. PAULO, 26 (A.) (Urgente) — Como era esperado, o nosso destemido conterraneo Edú Chaves não levantou vôo pela manhã de hoje, devido á incerteza do tempo, não só aqui como em Guaratuba, segunda escala do seu notavel emprehendimento.

— Mais tarde, precisamente ás 11 horas, recebeu o estimado piloto informações de que o tempo em Guaratuba tinha soffrido modificação, tendendo a melhorar. O tempo aqui continuava incerto, annuviado e promettendo chuva. Mesmo assim, Edú Chaves, que pretende alcançar Buenos Aires dentro do menor prazo, iniciou os preparativos para o vôo, em proseguimento do "raid" e, com a presença de innumeros collegas, autoridades e grande massa popular, ás 12.15 minutos, fazia a decollage do seu avião, debaixo das mais carinhosas e significativas manifestações por parte das pessoas que circulavam o apparelho.

Em pouco, o avião alcançava o espaço, á grande altura, dirigindo-se com rumo ao sul.

S. PAULO, 26 (A.) (Urgente) — Edú Chaves levantou vôo ás 12.15 minutos de hoje.

Escalará em Guaratuba, sendo bem provavel, caso o tempo permitta, ainda hoje alcançar Porto Alegre.

A CHEGADA EM GUARATUBA

GUARATUBA, 26 (A.) — O destemido aviador Edú Chaves, acaba de chegar a esta localidade, ás 15 horas e 5 minutos, tendo feito optima viagem.

A sua aterrissage aqui foi feita do melhor modo.

Muito cedo foi aqui recebido um telegramma procedente de S. Paulo, noticiando a partida do mesmo aviador da capital daquelle Estado, com destino ao sul, devendo aterrar aqui. Logo que esta noticia foi aqui recebida, a população local, assim como as autoridades prepararam-se para recebel-o condignamente.

O aviador Edú Chaves acha-se bem disposto, tendo collocado o seu apparelho em logar seguro, de modo a poder reiniciar o seu "raid" amanhã pela manhã, caso o tempo permitta.

O tempo aqui está bom, sendo de esperar que assim continue até amanhã, havendo por isso segura probabilidade de que o nosso distincto hospede possa partir, amanhã, com destino a Porto Alegre, como é desejo seu.

Durante o percurso feito, Edú Chaves encontrou algumas correntes aereas em sentido contrario ao rumo por elle tomado, sendo por vezes forçado a attingir grande altura.

O FECHAMENTO DAS LINHAS DA CENTRAL DO BRASIL

Como os passageiros terão accesso ás estações

Uma visita do estado actual da Estação de Quintin o Bocayuva

O fechamento das linhas da Central do Brasil vae sendo feito com a maior actividade, estando já construidas, em quasi toda a sua extensão, as duas muralhas de alvenaria que, de um lado e outro, separam o leito da Estrada das vias publicas.

Ao mesmo tempo, muitas das estações suburbanas, já têm as suas passagens, para accesso dos passageiros, em construcção adeantadissima, como a de Quintino Bocayuva.

Esta tem até as escadarias que conduzem ás plataformas. Duas estão completamente promptas e uma outra, com a sua estructura de ferro, espera o revestimento de cimento. Como em Quintino Bocayuva, muitas outras estações estão com os seus trabalhos adeantadissimos de modo a fazer crer que, dentro de muito pouco tempo, cessarão os innumeros accidentes mortaes que se registram annualmente, devido á imprevidencia não só dos passageiros como de todos aquelles que, para encurtar caminho, costumam atravessar o leito da via-ferrea.

Corridas as extensas muralhas e fechadas as estações, pelo leito da linha, ninguem mais passará.

Só se poderão utilizar das passagens construidas que são por cima ou por debaixo da linha. O que são essas passagens, dá bem uma idéa a gravura que publicámos. E' de uma passagem superior. Assemelha-se a uma ponte que atravessa a Estrada de lado a lado. Tres escadarias, correspondentes a tres plataformas, conduzirão a estas os passageiros. Duas outras escadarias, uma de cada lado, permittirão o accesso dos passageiros á ponte, ficando com as entradas na via publica. São todas de facil accesso, tendo sido visada a maior commodidade do povo que diariamente observa com satisfação o progresso ininterrupto desses trabalhos executados por engenheiros e operarios brasileiros, sem que o trafego intenso nesse trecho de linha, tenha sido interrompido ou prejudicado por obras de tão grande vulto.

Uma novidade artistica

Projecta-se uma grande Exposição de Arte Allemã nesta capital e em S. Paulo

Os propositos da associação Economica germanico-brasileira

O professor Schlichting, que foi o commissario allemão de Bellas Artes na Grande Exposição Universal de S. Luiz, nos Estados Unidos, desde que por aquella occasião esteve na America, formou o proposito de mais cedo ou mais tarde promover uma grande exposição de arte allemã nesta nossa America do Sul, que elle então desconhecia, mas que nos Estados Unidos lhe diziam mercado excellente, principalmente para objectos de arte como os que elle expunha em S. Luiz, porque, as classes cultas do Brasil, conhecedoras e apreciadores das Bellas Artes, verdadeiramente bellas.

Innumeros incidentes se succederam que lhe impediram a realização do velho proposito, e não foi o menor delles a guerra, que explodiu em 1914.

Mas a guerra findou, e noticias recem-chegadas da Allemanha informam-nos que a velha idéa do professor Schlichting vae finalmente ter realização no anno proximo, prestes a entrar.

Reuniu-se, em meados de dezembro corrente, em Berlim, a assembléa annual da Associação Economico Germanico-Brasileira, sob a presidencia do conselheiro Hildebrand.

Na reunião foi lido extenso e minucioso relatorio sobre o desenvolvimento economico das relações entre o Brasil e a Allemanha no anno passado e no actual, isto é, o modo como se vão restaurando as antigas relações interrompidas pela guerra, e não definitivamente normalizadas, da data da assembléa, porque as relações diplomaticas entre os dois paizes não estavam normalizadas, apesar de já ter o Brasil seu ministro acreditado em Berlim. Antes do fim do anno, porém, essa normalidade terá sido attingida, porque já se achava de viagem para o Rio de Janeiro o ministro von Oiehn, que junto ao governo brasileiro viria reatar essas relações, em nome do governo allemão.

Poz em relevo o relatorio que o Brasil offerece innumeras e inesgotaveis fontes de riqueza material á actividade estrangeira, maxime neste momento, em que saiu da guerra robustecido no conceito mundial, e elevando-se á categoria das potencias como uma das de mais recursos e mais brilhantes possibilidades do grande bloco americano.

Nessas condições, convinha que as grandes empresas allemãs não se alheiassem do vasto movimento iniciado por empresas de outros paizes, quer americanas quer européas, que objectivam o exercicio de sua actividade e a applicação de seus capitaes no Brasil.

Apoiou vivamente a assembléa essa orientação do relatorio, e foi então que o professor Schlichting, presidente da Associação dos Artistas de Berlim, ergueu-se e declarou estar resolvido a vir ao Brasil pôr em realização seu velho projecto, de quando se achava nos Estados Unidos como commissario allemão das Bellas Artes, na Exposição de S. Luiz: dentro em breve, no anno de 1921 a entrar, viria realizar aqui e em S. Paulo, os dois grandes centros brasileiros de maior cultura e mais aprimorado gosto e abrir uma grande exposição de arte allemã.

Tem já, mais ou menos certas, nada menos de 300 obras de verdadeira arte, em pintura e esculptura, de mestres e artistas consagrados. Espera alcançar ainda outras, de forma a compor uma exposição o mais completa e perfeita possivel. O que já tem certo, porém, julga elle bastante para garantir o successo da projectada exposição.

Estão, pois, avisados os nossos artistas e os cultores das Bellas Artes do nosso Rio e de S. Paulo, com esta auspiciosa noticia que lhes damos em primeira mão.

A data do certamen não está ainda definitivamente fixada. Deverá ser, porém, a exposição realizada no proximo inverno.

IMPOSTO DO SELLO

Livros de companhias de seguros

Tendo presente uma consulta que lhe foi endereçada pela Companhia de Seguros Anglo Americana, o director da Recebedoria do Districto Federal declarou que dos livros das companhias de seguros só estão sujeitos ao sello além do "Diario" e do "Copiador" o livro de registro a que se refere o art. 22 do decreto numero 423, de 4 de julho de 1891.

Transferencias e nomeações de agentes fiscaes

Pelo ministro da Fazenda foram approvados os actos pelos quaes o delegado fiscal do Thesouro no Estado de Pernambuco nomeou Oliverio de Souza Campos para exercer interinamente as funcções de agente fiscal do imposto de consumo no interior do mesmo Estado durante o impedimento dos effectivos Antenor Velloso Nunes Machado, que se acha em goso de licença, e Evaristo Vitruvio, que, por sua vez, se acha substituindo o agente fiscal na capital daquelle Estado, Arlindo Floriano Pupe, designado para substituir nesta capital o seu collega Custodio Pereira de Carvalho.

CONFERENCIAS

Realiza-se amanhã, no salão nobre do Club Militar, uma conferencia pelo sr. Arthur Moses. O orador dissertará sobre "A missão pacifica dos Exercitos". Presidirá a conferencia o presidente da Sociedade Medico-Cirurgica Militar. Não ha convites especiaes.

O SORTEIO DO CONTINGENTE PARA O ANNO VINDOURO

A sessão de hontem na Bibliotheca do Exercito

Compareceram á solemnidade as altas autoridades do Exercito

A ceremonia do sorteio

Foi iniciado hontem o sorteio dos jovens de vinte e um annos, alistados pelas juntas desta capital, para o preenchimento dos claros ora existentes nas diversas unidades da 1ª região militar.

Com a presença do sr. Calogeras, chefe do Estado Maior do Exercito, generaes Luiz Barbedo, commandante da 1ª região militar e 1ª divisão do Exercito; Chrispim Ferreira, commandante da 1ª brigada de artilharia; Cypriano Ferreira, commandante da 1ª brigada de infantaria; Onofre Muniz Ribeiro, commandante da 2ª brigada de infantaria; e Dias de Oliveira, sub-chefe do Estado Maior do Exercito; sr. Alvaro Pereira, 2º procurador da Republica, commandantes e officialidade dos corpos de segurança desta capital, officiaes da 2ª linha e grande numero de pessoas interessadas, foi declarada aberta a sessão, do sorteio, falando o general José Candido Rodrigues, chefe da 1ª circumscripção de recrutamento e sorteio militar, que declarou:

"De conformidade com o artigo 88 do decreto n. 12.790, de 2 de janeiro, vae se proceder ao sorteio dos alistados no corrente anno, para servirem no anno proximo vindouro.

Antes de entrar em outra ordem de considerações, seja-me permittido salientar o extraordinario resultado do alistamento militar no anno corrente e em periodo egual aos dos annos anteriores.

Graças á acção governamental, o alistamento das classes de 1891 a 1899, excedeu a qualquer espectativa possivel.

O alistamento do anno de 1918 attingiu a 8.804, sendo de 2.631, os alistados de 21 annos de edade.

Em 1919 o total do alistamento foi de 8.157, e de 21 annos foi de 1.987.

No corrente anno tivemos um total de 36.079 em todas as classes, sendo 11.911 da classe de 1899, isto é, alistados de 21 annos de edade.

Por tamanho resultado é bem dever que o alistamento militar caminha a largos passos para o seu aperfeiçoamento desde que os altos poderes da Nação sigam, de futuro, a mesma senda do presente.

Pelo exposto se verifica que os sorteados do corrente anno serão tirados unicamente da classe de 1899 e a incorporação em janeiro e fevereiro proximo será feita por todos os jovens que completaram 21 annos, não sendo preciso lançar-se mão de classes anteriores como aconteceu no anno findo.

O sorteio que ora vae se proceder, bem como a sua respectiva incorporação, nos citados mezes de janeiro e fevereiro, continuarão a ser regidos pelo actual regulamento, conforme o disposto no artigo 131 do decreto n. 14.397 de 9 de outubro ultimo, decreto este que approvou o novo regulamento para o sorteio militar, o qual entrará em pleno vigor em janeiro proximo com o primeiro alistamento a realizar-se durante os 4 primeiros mezes do anno de 1921.

Pelo exposto se verifica que a semente plantada em 1908, com o decreto 1.860 já vae produzindo sazonados fructos, não só pela fecundidade da terra, como tambem porque foi e é abençoada a mão do seu semeador, o mesmo de hoje que todos conhecem como soldado patriota e amigo da sua classe.

Ao presidir mais uma vez a sessão do sorteio militar, rogo ao benemerito chefe desta grande nação que me permitta agradecer-lhe, bem como ao seu incansavel ministro, ao sr. marechal chefe do Estado Maior do Exercito, e sr. general commandante da região, a força e prestigio que me deram para o bem desempenho da minha espinhosa missão.

Permitta-me, egualmente, o sr. Calogeras, que desta cadeira envie á imprensa desta capital os meus sinceros agradecimentos pelo poderoso auxilio que me prestou durante o anno, na minha constante e pertinaz propaganda do sorteio militar."

A seguir, o presidente da sessão declarou que o artigo 89 do regulamento do sorteio estabelece que o sorteio pode ser iniciado por qualquer dos municipios de que se compõe a Circumscripção de Recrutamento e attendendo a que no anno findo coube ao municipio entrar em sorteio em primeiro logar, resolvia iniciar o do corrente anno pelo 16º municipio.

A primeira esphera retirada da urna, o que foi feito pelo coronel de 2ª linha Alfredo Fausto Sampaio de Oliveira, foi a 262, e o seu numero foi proclamado pelo sr. Calogeras, a convite do general Rodrigues.

Este numero foi tirado para o cidadão Antonio Pinto Cardoso.

A seguir foi sorteado o joven Antonio Cunha, com o numero 195, e, immediatamente depois, com o numero 114, o sr. Antonio de Souza.

A mesa que dirigiu os trabalhos do sorteio esteve constituida pelos srs. general Candido Rodrigues, presidente; Alvaro Pereira, 2º procurador da Republica; coronel Alfredo Fausto Sampaio de Oliveira, da 2ª linha do Exercito; major reformado Jorge Gustavo Tinoco da Silva e major da antiga Guarda Nacional Antenor Antunes.

A's 5 horas foram encerrados os trabalhos, que proseguirão hoje ás 13 horas, no mesmo local, devendo ser sorteados os alistados dos municipios que, devido ao adeantado da hora, não o puderam ser hontem.

COVARDIA

O numero de Natal do "Fon-Fon", traz uma pagina em a qual "quatro dos melhores poetas da nova geração" — os srs. Jorge Jobim, Virgilio Brigido Filho, Walfredo Martins e Horacio Cartier — traduziram, "cada qual a seu modo" os emotivos versos de Amado Nervo, intitulados — *Covardia*.

Dos quatro vates acima nomeados, perdoem-me os tres restantes, o que melhor traduziu a linda poesia do poeta mexicano, foi o sr. Jobim, que soube conservar a fórma e a medida dos versos de Amado. Os outros fugiram do original que nem o diabo da cruz. Ainda assim, o sr. Jobim, ao verter a poesia, commetteu uma covardia innominavel, afastando na traducção aquella mãe que Amado Nervo collocou em sua poesia só para que a dama dos seus encantos não andasse pelo mundo sem companhia. Os outros tres, no intuito, talvez de ficarem mais á vontade, tambem cometteram covardia identica, supprimindo a mãe da *pequena*, além de converterem os endecassylabos do Nervo em decassylabos ao cambio do dia, e os doze versos do Amado em 14 linhas de sonetos, todos muito bem feitos, com excepção do pertencente aos miolos do sr. Walfredo Martins, que depois de chamar a mulher de "primavera feminina", poz-lhe luvas e manto, cousas que são muito do inverno, obrigando-a ainda por cima a cantar como sereia com os... olhos.

Os versos do Amado Nervo são os seguintes:

Covardia

Pasó con su madre. Que rara belleza!
Qué rubios cabellos de trigo garzul!
Qué ritmo en el passo! Qué innata realeza
De porte! Qué formas bajo el fino tull...

Pasó con su madre. Volvió la cabeza,
Me calvó muy hondo su mirada azul!
Quedé como en extasis... Con febril premura
"Siguela" gritaran cuerpo y alma al par.

... Pero tuve miedo de amar con locura,
De abrir mis heridas, que suelen sangrar
Y no obstante toda mi sed de ternura,
Cerrando los ojos, la lejé passar! ..

Como vêm o poeta falou duas vezes na *madre* da "rara belleza". Pois nenhum dos traductores a conservou. O 1º verso, foi por elles modificado sensivelmente. O sr. Virgilio Brigido traduziu-o:

Passou... que maravilha de belleza!

O sr. Cartier interpretou-o:

Como um lyrio passou, passou, e tinha...

O sr. Walfredo verteu-o

Passou radiosa... Hoje recordo o encanto...

E o sr. Jobim modificou-o:

Passou com recato. Que rara belleza!...

Entretanto, não foram esses quatro protegidos das Musas, os unicos a traduzirem a "Covardia".

Um obscuro poeta das minhas relações, agora em viagem pelo Velho Mundo, o sr. Villares de Barboza, tambem, traduziu esses versos de Amado Nervo tendo a grandeza d'alma de conservar a mamãe da bellazinha.

Eu não tenho aqui á mão o retrato do sr. Villares, mas possuo o original que passo a transcrever:

Passou com a mãe della. Que rara belleza!
Que ruivos cabellos de trigo andaluz!
Que rythmo no passo. Que innata realeza
De porte! Que formas a gaze traduz!

Passou com a mãe della. Volveu-se surpreza
Cravando-me fundo seus olhos azues!
Quedei como em extase... Em febril tortura
"Persegue-a", gritaram corpo e alma a offegar.

... Porém tive medo de amar com loucura,
De abrir minhas chagas, fazendo-as sangrar,
E então, num repente, contendo a ternura,
Cerrando os meus olhos deixei-a passar.

Aparte aquella *mãe della* que me não sôa muito bem aos ouvidos, mas que tem sua razão de ser, dos cinco traductores é ao sr. Villares a quem menos cabe a sentença — *tradutto-re traditore*.

Elle ao menos, foi o unico que não matou a mãe da poesia...

João SEM TELHA.

Chronica da Cidade

O Rio repleto de ladrões

Assalto interrompido

Penetrando no sobrado onde está installada a Associação de Construcção Civil, o larapio arrombando o assoalho desceu para a loja da firma Ribeiro, Silva & Comp., á rua da Alfandega n. 231.

Iniciava a arrumação do que pretendia roubar, quando um dos socios da firma o avistou e perseguiu.

Collocando uma escada junto a um muro o gatuno pulou para o terreno da casa vizinha e dessa passou-se para outras até que foi preso ao saltar o muro de um predio, na rua Senhor dos Passos.

Entregue a policia foi o ladrão apresentado ao commissario de serviço, no 3.º districto a quem disse chamar-se Luiz Grego, ter 19 annos de edade e ser solteiro e residente á rua Buenos Aires n. 231.

O meliante foi trancafiado no xadrez, afim de ser convenientemente autuado.

Outro assalto frustrado

A residencia de Joaquim da Silva, á rua Carolina Machado, sem numero, em Bento Ribeiro, foi, na madrugada de hontem, assaltada por dois ladrões, que, após terem praticado o roubo se punham em fuga, carregando uma espingarda, uma navalha, um relogio e corrente de prata, e um molho de chaves quando foram presos por varios policiaes.

Levados para a delegacia do 23.º districto, um delles, allegando ser soldado do Exercito não quiz declinar o seu nome, emquanto o outro dizia chamar-se Martiniano Gonçalves ser tambem soldado do Exercito e residir á rua Constança n. 8, em D. Clara.

Em vista de terem ambos declinados fazerem parte de nosso Exercito, o delegado do 23.º districto fez removel-os para o quartel de S. Christovão, onde elles dizem estar aquartelado o batalhão do qual fazem parte.

Ladrão preso em flagrante

Pelas autoridades do 22.º districto foi preso o ladrão João Thimoteo de Oliveira, mais conhecido por "Pernambuco", quando o mesmo acabava de praticar um furto de 12 gallinhas, da casa do sr. Antonio Bernardino da Costa Gomes, á rua das Andorinhas, 89, em Ramos.

Autuado em flagrante, "Pernambuco" foi mettido no xadrez.

MAL IRREMEDIAVEL

Um menor atropelado

Na praça 11 de Junho, foi colhido por um auto, o menor Izidro Russo, de 11 annos de edade, brazileiro, residente á rua Visconde de Sapucahy n. 121.

O menor recebeu contusões e escoriações em ambas as mãos, sendo medicado pela Assistencia.

A policia do 14.º districto de nada soube.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO. — Uma senhora de edade, doente, sem poder trabalhar, estando quasi cêga de catarata em ambas as vistas, e sem ter meios para se sustentar, passando as maiores necessidades, pede as pessoas caridosas, por alma dos nossos queridos parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola, que Deus a todos recompensará. Rua de Catumby n. 18, ou nesta redacção, receberá qualquer esmola.

Bondes: Itapiru' Catumby e Coqueiros.

DEPOIS DA LUTA

Uma mulher veiu a fallecer das contusões recebidas

Em um barracão do morro de S. Carlos, no Estacio de Sá residiam ha longo tempo, o trabalhador José Manoel de Souza, brasileiro e de 30 annos de edade, e sua mulher Catharina Amaro de Souza, tambem brasileira e de 26 annos de edade.

Proximo ao barracão occupado pelo casal, em um outro morro, foi residir ha pouco tempo a nacional Maria de Oliveira solteira e de 22 annos de edade.

A accusada Maria de Oliveira e José Manoel de Souza, o marido da victima

Entre as duas mulheres nasceu certa amizade, que pelo lado de Catharina era sincera, emquanto que pelo lado de Maria de Oliveira era fingida e interesseira.

Ultimamente, deixou ella transparecer os seus projectos, não fazendo mysterio do interesse que tomava pelo marido de Catharina. Esta, percebendo as intenções da vizinha, com ella cortou as relações, tornando-se inimigas figadaes.

E assim, sob o menor pretexto, e mesmo sem pretexto nenhum, as duas discutiam acaloradamente, discussões que eram sempre interrompidas com intervenção dos vizinhos.

Sabbado, á noite houve entre as duas mais uma contenda, que desta vez terminou em luta corporal. Andaram ambas aos trancos; e, quando se apartaram Catharina queixou-se de estar soffrendo muito das contusões recebidas na cabeça e no rosto.

De facto, a rapariga recolhendo-se ao leito, veiu a fallecer pela madrugada de domingo. Seu marido, José Manoel de Souza, procurando as autoridades do 9º districto, apresentou queixa contra Maria relatando o acontecido na vespera.

Immediatamente aquellas autoridades providenciaram, prendendo Maria e fazendo remover o cadaver de Catharina para o Necroterio Policial, onde, á tarde, foi necropsiado pelo medico legista Rodrigues Caó, que attestou como "causa-mortis" — "contusões e escoriações no craneo e na face e hemorrhagia cerebral".

Na delegacia foi iniciado inquerito, continuando detida e incommunicavel Maria de Oliveira e, bem assim José Manoel de Souza.

QUANDO BRINCAVA

Rolou a escada e morreu

Em companhia de outras crianças, brincava a menor Cirene, de 6 annos de edade, filha do sr. Sergio França, morador no 2º andar do predio de n. 50, da rua dos Ourives.

Sem que os seus parentes reparassem, a pequenita alcançou a escada e, ao procurar descel-a, caiu, vindo parar na calçada da rua, recebendo ferimentos por todo o corpo e fractura do craneo.

A menor Cirene França

Varias pessoas correram em soccorro da menor, e, da Assistencia, foram reclamados soccorros, mas tudo foi debalde, minutos depois Cirene estava morta.

A scena desenrolada em casa dos seus paes foi impressionadora e, attendendo aos rogos de todos os parentes, a policia permittiu que o cadaver permanecesse na casa em que occorreu o desastre.

O pae de Cirene, que está no Paraná, foi sciente do lamentavel desastre pelo telegrapho.

O que a policia ignora

FERIDO A' BALA — Na Barreira do Senado, o foguista Orlando Oliveira, solteiro, de 11 annos de edade, portuguez, em transito por esta cidade, detonou, casualmente um revólver, produzindo-lhe a bala um ferimento transfixante da mão esquerda.

Soccorrido pela Assistencia, Orlando retirou-se, depois, e a policia do 12.º districto de nada soube á respeito.

COLHIDO POR UM BONDE — O menor José, de 4 annos de edade, brasileiro, filho de José Carvalho, residente á rua Frei Caneca, 27, foi, nesta mesma rua, colhido por um bonde, recebendo contusão na região parietal direita e contusões geraes, chóque traumatico.

Soccorrido pela Assistencia, o menor foi recolhido á residencia de seus paes, sendo grave o seu estado.

O chapéo não foi trocado

Brigaram o caixeiro e o freguez

O sr. Alfredo Barbosa da Motta, socio da "Casa Borsalino", tambem conhecida por "Chapelaria Alberto", explicou ao freguez porque não podia trocar o chapéo:

— A carneira estava visivelmente usada...

O freguez era o sr. Solon de Barros, que não se conformou com a decisão. Ao ver que a mesma era terminante, disse pesados desaforos ao sr. Alfredo Motta, desafiando-o para a rua. Houve luta e o freguez recebeu ferimentos na cabeça. O ferido foi levado para a delegacia e o commerciante lá compareceu acompanhado do seu advogado. Pessoas que testemunhavam o facto, tal qual o narrámos, offereceram-se para ir depôr e compareceram com os contendores á delegacia do 3º districto.

Estavam envolvidas no caso pessoas qualificadas e por isso, certamente, as autoridades do 3º districto não quizeram divulgal-o. Mas se fossem dois pobres diabos, a informação, aliás de pouco interesse, estaria circulando desde hontem em todos os jornaes.

O facto passou-se no dia de Natal.

ACCIDENTES NO TRABALHO

Colhido por um elevado

O operario Domingos Mariano de Azevedo, solteiro, de 32 annos de edade, brasileiro, residente á rua do Morro, 179, foi medicado na Assistencia, por ter recebido contusões e escoriações varias no pescoço, ao ficar sob um elevador, em logar não mencionado.

PEQUENOS FACTOS

ATROPELADO POR BICYCLETTE — Augusto de Souza, portuguez, casado, operario, com 36 annos de edade e residente á rua Senador Eusebio, esquina da General Caldwell, quando saia da calçada para atravessar a rua foi atropelado por uma bicyclette montada por Arnaldo Pinto, tambem portuguez e residente em Barra do Pirahy.

Augusto foi pensado pela Assistencia e Arnaldo até á delegacia do 14º districto, onde ficou detido por algumas horas.

QUE'DAS — A Assistencia medicou as seguintes victimas de quédas: Braz, filho de Antonio Ferreira Carvalho, residente á rua S. Frederico 37, com contusão do punho direito; Joaquim Manoel Pereira, residente á rua da Misericordia 59, com contusão da articulação tibio-tarsica direita; Jair, filho de Henrique Corrêa, residente á rua Barão da Gambôa 44, com ferida incisa no joelho direito; Ary Ferreira da Silva, residente á rua Tunnel Novo 34, com feridas contusas na região frontal e malar direita; Roberto, filho de Felippe Ribeiro, residente á rua Pinheiro Guimarães 251, com ferida contusa na região parietal.

CAIU DO BONDE — A Assistencia soccorreu o trabalhador Antonio Lopes, solteiro, de 27 annos de edade, portuguez e residente á rua Real Grandeza 208, que foi victima de uma quéda de bonde, tendo recebido ferida contusa na região parietal direita.

QUEBROU UMA COSTELLA — O funccionario publico Simphronio Ferraz, solteiro, de 28 annos de edade, brasileiro e residente á rua da Harmonia 42, partiu, numa quéda, a 11ª costella, sendo medicado pela Assistencia, e recolhendo-se, depois, a sua residencia.

IMPRENSADO — Na rua das Laranjeiras 112, o empregado do commercio Adolpho Finza, casado, de 58 annos de edade, residente á rua Moura Brasil 54, imprensou a mão esquerda numa cadeira, ferindo dois dedos da mesma mão. A Assistencia soccorreu, retirando-se elle depois.

MORDIDO POR CACHORRO — Na sua residencia, á rua Pereira de Almeida 74, foi mordido por um cachorro, o menor José, de 8 annos de edade, brasileiro, filho de Sergio da Silva.

José recebeu feridas contusas na perna esquerda, sendo medicado pela Assistencia.

CORTOU-SE — Em Eumsuccesso, onde reside o nacional Joaquim da Costa, solteiro, de 26 annos de edade, trabalhador, brasileiro, feriu-se com arame farpado no braço esquerdo, reclamando, por isto, os soccorros da Assistencia.

TAMBEM CAIU DO BONDE — Na rua Frei Caneca, ao saltar de um bonde, caiu, ferindo-se na região parietal direita, o ilustrador Albertino Dias, solteiro, de 32 annos de edade, brasileiro e residente á rua Frei Caneca 245. Soccorrido pela Assistencia, retirou-se.

PEDRADA. — Em Turiassu', onde reside, foi attingido por uma pedrada que lhe atiraram, o guarda-freio Roberto Silva, casado, brasileiro, de 36 annos de edade.

Roberto, que recebeu ferida contusa na região bi-parietal, foi medicado pela Assistencia, retirando-se, em seguida.

A policia do 23º districto não soube desse facto.

FERIDO A FACA. — O nacional João Baptista, de 30 annos de edade, brasileiro, residente á rua do Acre, 36, foi soccorrido pela Assistencia, apresentando um ferimento penetrante na coxa esquerda, produzido por faca, na rua da Candelaria.

João, que se encontrava em estado de embriaguez, foi internado, depois, na Santa Casa, ignorando esta occorrencia a policia do 1º districto.

GARFADA

Na rua Visconde do Rio Branco, onde residem, por questões de trabalho, desavieram-se Abel Esteves Antonio de Oliveira, solteiro, de 20 annos de edade, brasileiro, pedreiro, e Antonio Pedro.

Este ultimo, em dado momento, armou-se de um garfo, cravando-o na região axillar direita de Abel, que foi soccorrido pela Assistencia, retirando-se em seguida.

O aggressor foi preso e autuado em flagrante, na delegacia do 1º districto.

NAVALHADA

Joaquim Ferreira, por questões de serviço, teve uma seria desintelligencia com José da Rocha, e terminada a discussão os dois tomaram destinos differentes e o caso parecia terminado.

Tal, porém, não se deu, Rocha que é rancoroso, foi armar-se com uma navalha e collocou-se em um canto escuro da estrada da avenida existente á rua do Acre, 72, onde estava Ferreira em visita a amigos.

Ao regressar á casa, perto das 21 horas, Ferreira caminhava despreoccupado quando foi aggredido imprudentemente pelo desaffecto, que lhe deferiu um talho na face do lado esquerdo.

Sentindo-se ferido a victima gritou por soccorro emquanto o criminoso galgando o morro da Conceição dsapparecia.

Pensado no posto central da Assistencia foi ter á delegacia do 2º districto o aggredido que apresentou queixa contra José da Rocha que está sendo procurado.

O inquerito foi instaurado.

Producto de um crime?

Nada ha esclarecido sobre o naufragio do bote

A respeito da local hontem publicada por nós, surgiram certas versões concernentes no facto occorrido com uma embarcação, que virara em nossa bahia nas immediações da praia do Cajú.

Ainda hontem se procurou saber algo de positivo, sobre o modo por que esta embarcação virara e quaes os seus tripulantes, sendo que na Policia Maritima nada ainda sabem de certo.

As autoridades do 10º districto informaram ao sub-inspector de serviço que o tripulante desapparecido era Luiz de Moraes, brasileiro, de 26 annos de edade residente á praia do Retiro Saudoso, 31.

Até a ultima hora, o cadaver do desapparecido não havia vindo á tona.

CARNAVAL

A decoração do salão de banquetes dos Fenianos

Um dos quadros do salão de banquetes dos Fenianos

Ainda não estão concluidos os trabalhos de pintura do salão de banquetes do Club dos Fenianos. André Vento, o autor da decoração do salão de baile do "Poleiro", não tem tido tempo para concluir aquellas obras de arte que muita graça dão ao salão, mas, apezar dos multiplos affazeres, espera o scenographo dos "gatos" ultimar, dentro de poucos dias os quadros que idealizou com muita felicidade.

Os jornaes desta cidade já descreveram todo o serviço de André Vento que tem recebido muitas felicitações pela execução do mesmo.

[illegible] photographar uma das paredes do salão em que está representado um grupo de foliões de regresso, em automovel, de uma batalha de confettis.

Jayme Silva, o scenographo dos Tenentes do Diabo

Os carnavalescos e as divas fatigadas pela peleja, voltam exhaustos para os seus lares.

As demais decorações são nesse estylo e todas bem trabalhadas recommendam o artista, a quem foi confiada a confecção do prestito que os "gatos" exhibirão no proximo anno, na terça-feira gorda.

O SCENOGRAPHO DOS TENENTES

Jayme Silva, que, no corrente anno, mereceu muitos applausos da nossa população, está incumbido de confeccionar o prestito dos "baêtas".

Os "croquis" já foram hontem entregues pela commissão de carnaval ao artista, que já tem o barracão prompto para o trabalho.

Procuramos Jayme Silva, para que nos désse a sua opinião sobre o seu encargo, muito habilidoso, o scenographo dos Tenentes se esquivou de adeantar qualquer phrase para asseverar unicamente que conta merecer as glorias da nossa população, para o que muito se esforçará juntamente com os membros da commissão, que não têm perdido tempo empregando todos grande actividade afim de que o successo seja estrondoso.

BATALHAS DE CONFETTI

Em Madureira e Ramos, realizaram-se na noite de hontem batalhas de confetti que muito concorridas perduraram até tarde da noite. Bandas de musica alegraram os presentes e varios automoveis alegraram os foliões distribuindo serpentinas para todos os lados.

Para as noites de 31 do corrente e 1 e 2 de janeiro proximo, tambem já estão preparadas varias batalhas em pontos diversos da cidade.

BRILHANTES DE S. CHRISTOVAO

Esteve muito animado o baile realizado sabbado ultimo, no "Brilhantes de São Christovão". O elemento feminino sobresaiu admiravelmente. O salão do club estava ornamentado a capricho e profusamente illuminado.

Os foliões do "Brilhantes de S. Christovão", foram de muita gentileza para com O JORNAL, já representado por dois nossos companheiros.

Para o dia 31, estão sendo preparadas grandes surpresas.

A directoria do "Brilhante Club" está assim constituida: presidente, Antonio Alves da Silva; vice-presidente, Silvino Lima; secretario, David Couto; 2º secretario, Jayme Sampaio; thesoureiro, Antonio Rodrigues; procurador, Torquato Dias Pereira; fiscal, Olegario Oliveira.

Conselho fiscal — Alberto Lopes, Fabio Minguino e José Nogueira.

REINADO DE SIVA

Os rapazes do "Reinado de Siva", que têm a sua séde á rua Senador Pompeu, estiveram em franca alegria, sabbado e domingo ultimos. O vasto salão regorgitava de convidados. Os musicos não tiveram descanso.

O pessoal do "Reinado de Siva" está firme e ansioso para que cheguem os tres dias dedicados ao Rei da Folia.

PENHA CLUB

Os sympathicos rapazes do "Penha Club", estão em grandes preparativos para o baile de 31.

O salão que é um dos melhores das sociedades recreativas da zona da Leopoldina, está sendo ricamente ornamentado. E' de esperar-se grande animação no baile de 31, que será á fantazia.

Aliás, as festas no "Penha Club" são sempre verdadeiras epopéas.

Esperemos o proximo baile.

O material da Policia Maritima

Mais uma experiencia

Ainda hoje, haverá uma experiencia de uma lancha, que foi proposta a venda para o serviço da Policia Maritima.

O chefe de policia, marcou com o sr. Bailly um encontro, ás 11 horas, para procederem a experiencia da embarcação que é de propriedade do sr. Guinle.

Desta fórma será realizada mais essa experiencia, conforme ficou assentado entre as duas autoridades policiaes.

FOGO

Em uma serraria

Em uma pequena serraria sita á rua Marechal Rangel, em Madureira, manifestou-se um principio de incendio, que teve por causa uma fagulha saida de uma locomotiva que por ali passava.

O fogo foi extincto a baldes de agua, tendo sido o facto registrado pelas autoridades do 23.º districto.

ENTRE VIZINHOS

Lutaram e foram presos

São ambos viuvos e residentes no morro da Favella, onde são tidos e respeitados como valentes, e por isso não se davam, tendo mesmo aversão um pelo outro.

Essa inimizade ainda mais augmentou depois que os dois principiaram a gostar de uma mesma mulher, tambem residente naquelle morro.

Vicente Ferreira Lima e Mario Rodrigues, os dois luctadores

Encontrando-se, os dois tiveram acalorada discussão, no meio da qual Vicente Ferreira de Lima, armando-se de um canivete, com este vibrou profundo golpe no pescoço do outro.

Mesmo ferido, Mario dos Santos Rodrigues investiu contra o outro, conseguindo aterral-o.

Na quéda Vicente recebeu ferimento no queixo, sendo ambos pensados pela Assistencia, findo o que foram conduzidos para a delegacia do 8º districto, a cujo xadrez foram recolhidos.

Vicente Ferreira tem 28 annos de edade e é estivador, e Mario dos Santos Rodrigues, que tem 27 annos de edade, é operario.

Immigrantes para a America do Sul

Cerca de 400 chegaram pelo "Amiral Salandrouze de Lamornaix"

A's primeiras horas, fundeou na Guanabara o paquete francez "Amiral Salandrouze de Lamornaix", procedente de Hamburgo e escalas em Antuerpia, Dunkerque, Havre, Leixões, Teneriffe, Recife e S. Salvador, trazendo 171 passageiros para o Rio e 174 em transito para os portos do sul.

Todos estes passageiros vieram em 3ª classe, como immigrantes, na maioria hespanhóes, e portuguezes, todos vindos de portos portuguezes.

Na occasião da visita das autoridades do porto, os immigrantes fizeram sentir que a alimentação que lhes déram durante a viagem, além de parca, era das peiores.

Disseram estes, que durante quasi toda a viagem passaram fome, sendo mal accommodados em esteiras de bordo, onde dormiam, á mingua de abrigo, sendo que, as reclamações constantes que faziam, não foram attendidas pelo pessoal de bordo.

A Saude Publica cumprindo as novas disposições do Regulamento Sanitario, procedeu a vaccinação de grande numero de viajantes, que vinham sem attestado de vaccina nos portos de onde embarcaram.

Quanto ao estado geral do navio, era bom, sendo ordenado pelos medicos uma limpeza geral nos compartimentos occupados pelos immigrantes.

A viagem do "Amiral S. de Lamornaix" foi feita em 17 dias, nada havendo de anormal durante a mesma.

IMPRUDENCIA

Feriu-se com a propria arma

Ao examinar uma pistola, na residencia de um seu amigo, na Penha, o operario Domingos José, portuguez, residente á rua Amazonas, 61, em Nictheroy, foi victima de um accidente. A pistola disparou, indo o projectil alojar-se na coxa direita de Domingos, que, medicado no Posto Central de Assistencia, foi após internado na Santa Casa de Misericordia.

Registrou o facto a policia do 22.º districto.

O Momento Militar

A realização da hierarchia

A marcha a galope com que o novo projecto de lei de promoções avançava para se transformar em realidade, agora felizmente retardada pelas emendas Mario Hermes, é prenuncio funesto das funestissimas consequencias que adviriam de sua integral transformação em realidade legal.

O projecto cuja orientação se pretende acobertar sob responsabilidades consagradas e indiscutiveis, encerra, no emtanto, principios e processos perfeitamente inadaptaveis a nós.

O peior, porém, é a mentalidade que o concebeu e ampara revelada ainda no geito com que se o pretendia transformar em lei.

Um assumpto de tal magnitude, envolvendo interesses de toda ordem e dizendo respeito com uma questão vital para a efficacia do Exercito, não devia temer a discussão antes mesmo desejal-a, porque, não havendo nada de secreto em sua organização, do resultado de sua melhor ou peior pratica tudo ficará dependendo na defesa nacional.

A sua efficacia, mesmo para ser completa, demanda uma grande aceitação da opinião publica interessada particularmente na questão, demanda que haja confiança nos seus principios e nos seus processos.

Uma lei de promoções que não inspire confiança ao officialato é incapaz de assegurar a formação de uma boa hierarchia, disciplinada, porque as ascenções por processos não perfeitamente aceitos deixam sempre duvidoso o acerto das escolhas.

Nessas condições, a sinceridade em acertar na solução do problema exige que se lhe faça uma vasta propaganda quanto á solução proposta, propaganda tendente a fazer conhecer o caracter da reforma e suas vantagens, de modo a tornal-a uma verdadeira necessidade aceita pela opinião.

O contrario, é um abuso inconsiderado da faculdade absoluta do poder, que só se realiza de facto durante um instante, mas cujos inconvenientes perduram largamente prejudiciaes.

Mas no Exercito ha uma larga tendencia a suffocar mesmo a liberdade de pensamento não havendo nenhuma superioridade no modo de encarar certas questões, tudo talvez causado pela natureza da propria profissão.

Entretanto, uma educação bem dirigida talvez pudesse afastar os prejuizos que sobrevêm de um tal estado mental, não permittindo o surto da sã concorrencia na solução dos problemas vitaes. Isso em geral se manifesta no ciume mordaz de certas manifestações, muito embora não fiquem contrariadas ou destruidas as adversas.

Nada será mais facil que confundir, um impostor, mas desprezam-se os meios que conduzindo a isso fortificam a autoridade, para preferir aquelles que até a enfraquecem.

Desprezam uma opinião que se queira manifestar num assumpto de tal magnitude, fugir á discussão, é levantar desde logo a suspeita de existirem pontos fracos. Entretanto que a aceitação das opiniões e das criticas mais ingenuas, dos mais legitimos "Jecas Tatu's", convenientemente e pacientemente rebatidas, dariam força moral extraordinaria á uma semelhante lei.

Felizmente, o operoso deputado bahiano bem comprehendeu a questão e habilmente refreou-lhe a disparada, de modo que haverá agora tempo para que todos se manifeste, digam as impressões que têm sobre o proprio projecto, o que facilita enormemente a solução.

E' claro que nem a todos haverá aptidão para organizar uma lei de importancia tão consideravel em seus effeitos e tendo que fazer uma coordenação de elementos tão complexos. Mas a qualquer deve ser concedido ter uma impressão sobre o projecto, e são essas impressões que se fazem indispensaveis tornar favoraveis, sympathicas, para que a efficacia da lei seja a mais desenvolvida possivel.

O simples bom senso indica a justeza de uma tal conveniencia que não deve de modo algum ser desprezada, a não ser que se deixe predominar um orgulho inconsiderado e injustificavel.

Não ha duvida que a disciplina de uma força armada exige que certas leis sejam aceitas sem criticas tendentes ao seu desprestigio, mas nunca na imposição das normas da disciplina deve-se esquecer que a força armada é constituida de homens que raciocinam e sentem. A passividade absoluta que alguns ainda hoje pretendem e a pouca relatividade que ha em certos tormentos, applicados em nome das necessidades disciplinares, produzem não só contrarios como os mais desastrados effeitos, muitas vezes.

Não se póde deixar, para obter resultados efficazes, de levar em conta a natureza humana tal qual manifesta suas propriedades, na organização da lei, como um machinista não poderá olvidar as leis da resistencia e da composição das forças, etc., na organização de uma machina.

Está, pois, na propria conveniencia da disciplina real que a opinião seja conhecida e orientada no seu tido de prestigiar realmente a lei, não havendo portanto melhor processo que o de uma larga propaganda, feita pela mais vasta e ampla discussão do assumpto, num tom elevado e impessoal.

As leis que os homens decretam como as proprias leis naturaes, se bem que estes interpretem phenomenos e aquellas preparem as situações para a melhor manifestação de phenomenos naturaes, são expressões, factos da linguagem.

Nessas condições, só podem perdurar, fomentando o progresso, quando não contrariam a realização fatal desses phenomenos, exprimindo verdades e nunca indo de encontro a ellas, ou perturbando-as mesmo de qualquer fórma.

Se a civilização se desenvolveu foi porque a sociedade humana foi agindo cada vez mais de accordo com as leis da sociedade; e se este desenvolvimento não é completo, total, é porque o homem não se conforma ainda em tudo com a existencia dessas leis naturaes, procurando contrarial-as, embora inutilmente, a cada momento.

Nessas condições, para a formação de uma hierarchia sadia será indispensavel em primeiro logar que o seu processo de formação inspire confiança e nunca suspeitas graves; em segundo logar, que não contrarie com desprezo visivel a opinião publica que lhe vae sentir os effeitos.

O projecto actual inspira largas desconfianças e deve ser discutido amplamente, em seus minimos detalhes, muito embora apresente sobre alguns pontos um progresso visivel. Entretanto sua organização geral não se adapta ainda ás imperfeições da nossa existencia militar e seus processos de selecção encerram grandes perigos.

And SO ON.

FESTA ESCOLAR

Commemorou-se hontem, com grande solemnidade, o encerramento das aulas da escola Silva Jardim, sob a direcção da professora d. Isaltina Vieira. O edificio estava profusamente enfeitado de flores naturaes e bandeirolas. A sessão foi presidida pelo inspector escolar do districto, sr. Antonio Cicero. Foram distribuidos lindos premios valiosos a todos os alumnos que, nos exames, obtiveram notas distinctas, sendo os mesmos saudados, em phrases elegantes e cheias de opportunos conselhos, pelo sr. Ernani Cardoso.

Depois de orar o sr. Cicero, que fez resaltar a elevada significação dos premios distribuidos e daquella solemnidade, seguiu-se uma parte litteraria, muito interessante, onde se distinguiram varios meninos e meninas da escola, recitando poesias dos nossos melhores poetas e cantando lindas cançonetas.

Terminado esse numero do programma, que a todos muito agradou pela demonstração do carinho dos professores e aproveitamento de seus discipulos foi servido profuso lunch, onde em varias mesas tomaram parte os professores, alumnos e convidados, sendo ao champagne o sr. Antonio Cicero saudado, em nome do magisterio do districto, pelo professor João Moraes, respondendo o sr. Cicero que, commovido, agradeceu a eloquente saudação que lhe vinha de ser feita e bem assim as palavras com que fôra lembrada e ressaltada a passagem de seu pae, o sr. Manoel Cicero, pela Directoria da Instrucção.

Todos os oradores foram muito applaudidos.

Grande foi a concorrencia, notando-se as principaes familias da localidade, além de membros do magisterio municipal e pessoas gradas.

Só á noite terminou a belissima festa, retirando-se as crianças com vivas recordações do modo como haviam festejado o seu ultimo dia de escola, no corrente anno.

Assumptos medicos

Propaganda intelligente

O cinema, sabe-o toda a gente, é ainda o divertimento mais procurado, frequentando-o indistinctamente individuos de todas as camadas sociaes, desde as mais cultas ás mais ignorantes.

Sabem todos tambem a influencia que tal diversão vem exercendo nos nossos habitos pela suggestão que o desenrolar das scenas exerce sobre os espectadores.

E isso se dá em toda a parte, metropole ou logarejo.

Dahi nasceu a idéa de exploral-o como excellente meio de propaganda.

Foi o que succedeu na Italia, onde a exhibição de films de propaganda nacional é feita por toda a parte, sendo a mais interessante, talvez, a que se faz por meio de um barco, convenientemente adaptado, onde funcciona uma installação completa de cinematographia.

Essa original embarcação percorre os rios, demorando-se em localidades povoadas, onde exhibe os seus films á população que pressurosa corre ás margens.

Dest'arte além de ser proporcionado um divertimento essencialmente popular, o governo faz a melhor e mais intelligente publicidade das idéas que pretende disseminar pelo povo.

Assim vae o "Guiseppe Mazzini", que é como se chama o alludido barco cumprindo a missão de ser util e agradavel ao mesmo tempo.

Diverte e instrue.

E' chegada [illegible] hora se está fazendo entre nós.

A fidalga gentileza de Musso, artista conhecidissimo entre nós, devemos as primicias da exhibição do film que o Departamento Nacional de Saude Publica confiou á sua proficiencia.

E' o primeiro de uma série intelligentemente estudada, assim como sabiamente foi feita a sua montagem.

O mesmo se póde dizer da technica cinematographica: muito cuidada, de nitidez absoluta, coisas essas que nos devem envaidecer um pouco, pela circumstancia de já se fazer aqui, onde tudo é escasso, o que de tão bom se faz na Europa onde os recursos são mais variados e abundantes.

A exhibição desse film foi feita para um grupo de medicos e a impressão deixada foi excellente: unanimes os applausos ás autoridades sanitarias pela idéa e aos seus realizadores pela excellencia do trabalho.

Iniciando a série de pelliculas scientificas de propaganda de medidas prophylaticas, foi feito o estudo da mosca.

Muito bem feito, póde-se dizer sem exagero, porquanto se procurou, quanto possivel, attrair a attenção do espectador sem fatigal-o, mostrando-lhe os perigos a que semelhante insecto expõe e os meios de exterminal-o.

Não se perdendo em profundas questões de anatomia nem de physiologia da mosca, o organizador do film soube, com muito acerto, escolher os pontos que mais poderiam interessar a maioria da massa popular, fazendo resaltar bem o que convém que ella saiba e incutindo-lhe no espirito noções indispensaveis para evitar a transmissibilidade de doenças por semelhante meio.

As culturas mesmo as mais rudimentares. As legendas estão ao alcance de todas.

Assim devem ser, tratando-se de um trabalho de propaganda; da mesma sorte a sua exhibição deve ser a mais esparsa possivel, podendo-se mesmo subvencional-a, o que me pareceria mais pratico sob todos os pontos de vista.

Foi esta a nota deliciosa daquella manhã, quando, após os serviços de hospital, ali nos reunimos, medicos e jornalistas, na companhia encantadora de Musso e do proprietario do cinema Pathé, para assistir a exhibição de um film que mereceu de todos nós os mais francos applausos pela intelligente propaganda iniciada pelo Departamento de Saude Publica.

Oliveira AGUIAR.

As homenagens ao Marechal Hermes da Fonseca

Um concurso no Tiro 5

Conforme fomos os primeiros a noticiar, o Tiro de Guerra 5 estava elaborando o programma de um concurso de tiro, em homenagem ao marechal Hermes da Fonseca.

Hoje, porém, podemos adeantar que o referido torneio se realizará no proximo domingo, nos "Stands" do forte do Vigia, no Leme.

O programma constará de seis provas, assim organizadas:

1ª prova — "Marechal Hermes da Fonseca" — 15 tiros, a 200 metros; alvo Z. C., em posição deitado, arma livre. — Para atiradores das sociedades de Tiro e officiaes das corporações militares. Premios: aos atiradores classificados em 1º, 2º e 3º logares. Inscripção, 10$000.

2ª prova — "General Luiz Barbedo" — 5 tiros, a 150 metros, alvo Z. C., em posição deitado, arma livre. — Para atiradores das sociedades de Tiro, pertencentes á 1ª e 2ª classes. Premios: objecto de arte ao 1º vencedor; medalhas de prata aos 2º e 3º logares, e de bronze aos 4º e 5º. Inscripção, 5$000.

3ª prova — "Coronel Director do Tiro de Guerra" — 7 tiros, a 150 metros, alvo 24 Z. C., sendo 3 tiros deitado, arma livre, e 4 deitado, arma apoiada. — Para atiradores das Sociedades de Tiro e officiaes das corporações militares. Premios aos atiradores classificados em 1º, 2º e 3º logares, inscripção, 5$000.

4ª prova — "Dr. Paulo de Frontin" — 10 tiros, a 300 metros, alvo Z. C., em posição deitado, arma livre. — Para atiradores das Sociedades do Tiro e officiaes das corporações militares. Premios aos atiradores classificados em 1º, 2º e 3º logares. Inscripção, 5$000.

5ª prova — "Capitão Mario Hermes". — 10 tiros rapidos, a 200 metros, alvo Z. C., em posição regulamentar facultativa. — Para atiradores das sociedades do Tiro e officiaes das corporações militares. Premios aos atiradores classificados em 1º, 2º e 3º logares. Inscripção, 5$000.

6ª prova — "Tiro de Guerra 5" — 20 tiros, alvo internacional, a 50 metros, de pé e braços livres. — Para atiradores civis e officiaes das corporações militares. Premios aos atiradores classificados em 1º, 2º e 3º logares. Inscripção, 10$000.

O dia de anno bom festejado no jardim Zoologico

Com a autorização do director do Jardim Zoologico, os empregados deste estabelecimento organizaram um programma de festa que levarão a effeito no dia 1º de Janeiro.

A festa é promovida em regozijo pela chegada da chimpanzé "Sophia", que tem attrahido ao Jardim enorme concorrencia.

"Sophia", no dia de Anno Bom, fará a sua primeira viagem no "carrousel", tal como fazia "Lulú", jamais esquecido pelos frequentadores do Zoologico.

O programma constará de corridas disputadas por meninos e senhoritas, baile infantil, varias diversões para crianças, trabalhos de acrobacia, match de football infantil, exhibição da "Aranha que fala", etc., etc.

As crianças menores de 10 annos, portadoras de um exemplar do nosso numero de 1º de janeiro, terão entrada gratis no Zoologico, com direito á "Aranha que fala", corrida e baile infantil.

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS

O desarmamento da Allemanha

A dissolução dos guardas civicos allemãs exigida pelos Alliados

Teme-se que isso motive ou uma revolução spartacista ou realista

Communicado telegraphico de Franz Lehndolf

BERLIM, 26 (U. P.) — A extincção de [illegible] consiga poucos rumores de revolução na Allemanha.

A [illegible] dos alliados ao exigir a dissolução dos "Cidadãos Brancos" da Baviera [illegible] Este da Prussia está assegurado um geral e vehemente protesto [illegible] parte da população.

O governo, a imprensa e o povo são unanimes em acreditar que a dissolução e o desarmamento das organizações de defesa voluntaria, ha de ser, com certeza, a causa de um levante communista ou de uma revolta realista semelhante ao golpe de von Kapp "Putch" no anno passado. A situação da Baviera é considerada muito aguda, espalhando-se boatos de que o general von Ludendorff, o segundo commandante em chefe dos exercitos allemães durante a guerra, é a alma que está dirigindo o movimento para uma revolução na Baviera.

Ludendorff, entretanto, é bastante sagaz para envolver-se em qualquer [illegible] que permitta ao governo [illegible] uma accusação directa, ou mesmo fórma que qualquer prova possa ser apresentada de que elle estava implicado no governo de von Kapp, se bem que foi bastante significante o facto [illegible] o primeiro chamado á Chancellaria de von Kapp durante a vida ephemera que aquelle reaccionario teve em Berlim.

Toda a situação, entretanto, na Baviera [illegible] nas mãos de homens da tempera ou [illegible] muitos exaltados que estão clamando por um levante immediato.

Ha grande quantidade de material na Baviera, com o qual se poderia tentar [illegible] golpe para o restabelecimento da monarchia; existem armas e grupos muito bem organizados, promptos a dar o signal em dado momento e a situação se apresenta tão carregada que seria perigoso aventurar uma prophecia em qualquer um dos dois sentidos.

As pessoas mais esperançosas se aqui declaram que um levante realista na Baviera ou em qualquer outra parte nunca chegará a ter feliz exito, porque nunca poderá conseguir o apoio dos operarios. Os jornaes radicaes asseveram que um movimento realista será immediatamente posto em cheque por um levante communista, cujo partido está disposto a ir até o extremo a que chegaram os bolchevistas russos, se isso se tornar necessario para impedir a volta do imperialismo.

Entretanto, como toda pessoa official pertencente ao governo, aqui talvez [illegible] "Ludendorff não tem permanecido em Munich unicamente para admirar seus trabalhos de arte. Elle está constantemente em contacto com numerosos grupos de reaccionarios [illegible] mente para gosar da sua boa companhia e não deixou Berlim para ir a Munich porque é esta uma cidade onde a vida é mais barata do que aquella."

Uma lei sobre a navegação

PARA PROTEGER A MARINHA MERCANTE AMERICANA

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O senador Wesley L. Jones, do Estado de Washington, apresentou uma proposta no Senado provendo que navio algum sob bandeira estrangeira possa entrar ou sair de portos americanos sem prévia licença dada pela Inspectoria Federal de Navegação dos Estados Unidos — (United States Shipping Board).

O projecto proposto autoriza a Inspectoria de Navegação a impôr e exigir o cumprimento de condições que julgue necessarias no sentido de proteger os interesses da marinha mercante dos Estados Unidos e, bem assim, de promover o seu desenvolvimento.

A medida deverá ser posta em vigor 90 dias após sua assignatura pelo presidente.

O senador Jones é autor da actual Lei Maritima Jones, destinada a promover o desenvolvimento da marinha mercante dos Estados Unidos, e é considerado uma autoridade em assumptos maritimos.

O senador Jones em uma entrevista salienta o ponto que, no caso de seu projecto ser convertido em lei, habilitará a Inspectoria Federal de Navegação — Shipping Board — a usar de represalias sempre que os navios americanos deixarem de receber o devido tratamento em portos estrangeiros.

O "LIVRO DE CONTAS" DE UM BOM CHINEZ

Repositorio de tudo, é um livro historico da familia

Fig. I — Dizeres da caricatura, no alto:
"Ahi estão multidões de famintos".
"Ahi têm o "livro das contas".
"Não têm remorsos de não ajudar essa gente?"
(do "Eastern Times", de Shanghai).

Os chinezes são um povo methodico.

Antigamente, o methodo de vida que seguiam era até rigoroso por demais nas exigencias do trabalho. Os chinezes eram realmente trabalhadores em excesso, diariamente occupados, não gosando de férias algumas a não serem as de suas tres grandes festas, que, como se sabe, eram a do "Anno Bom" — a do "Jogo do Dragão" ou dia das Regatas — e a "Festa do Meio Outomno", quando então descançavam um pouco e se divertiam por alguns dias. Eram essas as grandes "festas" chinezas.

Havia ainda uma outra, que se repetia de quatro em quatro mezes, e era nella que toda gente tinha de... pagar suas contas. Muitos tambem por essa occasião — de quatro em quatro mezes! — recebiam seus salarios e ordenados. Por esse motivo, todas as empresas, companhias, casas de negocios, escriptorios, etc. e mesmo casas de familia, faziam suas contas de fórma a estarem ellas rigorosamente apuradas e certas á chegada dessas datas.

A pagar este mez (data):

Mantimentos	85 dollars ou			360$000
Presentes de festas	14	"	"	60$000
Buffet para convivas	10	"	"	42$500
Theatro	14	"	"	60$000
Automovel	38	"	"	162$600
Gorgetas	2	"	"	8$500
Charutos	5	"	"	21$300
Cerveja	(uma duzia)			

Quanto a esmolas e donativos... uma interrogação se encontra no logar em que se escripturam as quantias. Porque ha duvida em dal-as. Não ha...

Sem duvida, examinando-se esses livros das contas chinezas, encontram-se muitas coisas que poderiam ser economizadas, applicando-se as respectivas importancias em esmolas e auxilios á pobreza, á miseria, que na China é tanto ou mais que um outro qualquer paiz do mundo.

Distribuição de mantimentos
(do "North China Daily News", de Shanghai)

Na escripturação dos livros em que essas contas se faziam, eram meticulosos os chinezes.

A caricatura I, que reproduzimos do "Eastern Times" de Shangai, representa um negociante examinando seu livro de "contas" antes de chegar um desses "feriados" em que deverá elle fazer seus grandes pagamentos e por sua vez, como é obvio, receber quantias maiores que lhe forem devidas.

Os guarda-livros chinezes escripturam sempre da direita para a esquerda, ao contrario pois do modo por que fazem os nossos sua escripta. A leitura das linhas é feita de cima para baixo, e não horizontalmente como a das nossas escriptas. A data vae destacada na primeira linha, e tudo mais que se vê são algarismos, da segunda linha até á nona.

Pondo-se a coisa á nossa maneira, lê-se naquella pagina do livro que figura no "cliché":

Ha lá fome, verdadeira fome, como aliás se manifesta em todos os outros paizes, em consequencia da guerra europêa. Muita gente infeliz ha lá que absolutamente nada possue, e vegeta sem ter que comer, sem abrigo a que se acolha, sem roupas com que se agasalhe. (fig II).

Nessas condições impõe-se a economia. Mas não só a economia. Tambem, e cuidadosamente, contas rigorosissimas. Até de vintens. E' que tudo lançam os chinezes nos taes livros. Tambem nelles registram diariamente as variações da taxa cambial.

Ora, esses livros podem conservar-se por muitos seculos, constituindo magnifico repositorio de informações que é de interesse estudar em qualquer tempo. Além disso, muitos outros factos se registram nesses mesmos livros, que são quasi um livro historico da familia, formando-se nelles, portanto, uma verdadeira preciosidade, de muito valor.

A politica no Oriente

A Inglaterra está sendo supplantada pela influencia russa

O caminho da India está aberto á politica do Soviet

PARIS, 26 (U. P.) — Um radiogramma de Moscou transmitte uma entrevista dada pelo sr. Favovitch, chefe do Bureau de Propaganda do Soviet Russo no Oriente, na qual declara que a influencia britannica no Oriente está sendo supplantada pela influencia russa.

Essa entrevista foi publicada pelo jornal bolchevista "Pravda", de Moscou, expressando-se nella o sr. Favovitch da seguinte maneira:

"O caminho da India está agora aberto aos soviets russos. A nossa politica [illegible] influencia espiritual [illegible] breve uma supremacia incontestada [illegible] Asia e do Oriente proximo.

"A culpa recáe inteiramente sobre a Inglaterra, por haver isolado os imperialistas gregos na Anatolia (Asia Menor turca) e forçado Mustaphá-Kemal, o commandante dos nacionalistas turcos, a reforçar o moral de suas tropas com a declaração de que a Russia era a real protectora da humanidade contra a dominação britannica.

"Nossa posição está agora assegurada, desde que offerecemos concluir um tratado com os turcos.

"O Afghanistan está tambem de nosso lado, havendo sido estabelecido em Bokhara um regimen communista. Toda a Persia tem de forçosamente ficar sob a nossa fiscalização politica e economica, especialmente se o actual movimento agrario, promovido por nós, continuar a progredir."

De Italia

O NATAL DO PAPA

ROMA, 26 (U. P.) — O Papa Bento XV, recebeu na sala do Consistorio, os membros do Sacro Collegio. O cardeal Vicente Vannutelli, decano, apresentou ao Santo Padre as felicitações do Natal e varios presentes, exprimindo, ao mesmo tempo, em nome de todos os cardeaes, condolencias pelo fallecimento do conde dell'a Chiesa, irmão do Pontifice. Sua Santidade agradeceu, retribuindo os cumprimentos ao Sacro Collegio.

CONDEMNANDO A REBELLIÃO DO CLERO TCHECO-SLOVACO

ROMA, 26. (U. P.) — Sabe-se de fonte autorizada que o Papa Benedicto, por occasião de um consistorio secreto, reunido em 16 do corrente mez de dezembro, condemnou a rebellião do clero tcheco-slovaco, assim como a attitude que os mesmos assumiram para com a egreja.

O Papa manifestou a esperança que os clerigos tcheco-slovacos reconhecerão o erro em que labutam e voltarão ao bom caminho, estabelecido pela egreja catholica.

AS FESTAS DO NATAL

ROMA, 26. (U. P.) — Estiveram muito animadas as festas do Natal, reinando, durante o dia, tempo esplendido.

A's missas do gallo assistiram numerosas pessoas. Na Basilica de S. Pedro, celebrou o cardeal Gaspari, assistindo Sua Santidade, o Papa, o Corpo Diplomatico acreditado junto ao Vaticano, e muitas familias da alta nobreza.

O rei Victor Manoel fez importantes donativos ás crianças pobres e aos mutilados da guerra.

GIOLITTI EM CONFERENCIA COM OS SOCIALISTAS

ROMA, 26. (U. P.) — O presidente do Conselho, sr. Giolitti, conferenciou demoradamente com os socialistas Zanardi, Casaleni e Mattieti. Sabe-se que Foscioso, desistiu de seus propositos. Depois da attitude adoptada com relação á Yugo-Slavia, todo o paiz deseja a pacificação.

UM ASSASSINIO MYSTERIOSO

TREVISO, 26. (U. P.) — Perto da entrada da cidade foi encontrado, assassinado, o ex-capitão de alpinos Antonio Rizza. O crime acha-se cercado de denso mysterio.

O caso de Fiume

O GOVERNO ITALIANO EM CONFERENCIA

ROMA, 26 (U. P.) — O presidente do Conselho, sr. Giolitti, conferenciou demoradamente com os ministros da Guerra e das Relações Exteriores, general Bonomi e conde de Sforza sobre a questão do Adriatico.

Amanhã realizar-se-á um Conselho de Ministros, afim de tratar-se desse assumpto.

O BLOQUEIO E' COMPLETO

ROMA, 26 (U. P.) — O isolamento de Fiume é completo. As tropas regulares occuparam o monte Luban e a importante posição de Grebnich. Ha poucas noticias sobre a situação de Fiume, visto estarem prohibidos os jornaes de Veneza e da Julia de publicar informações militares.

Na Dalmacia reina calma persistindo a esperança de pacificação.

O governo de Constantino

ESPERA-SE A QUEDA DO SR. RHALLYS

ATHENAS, 26 (U. P.) — Sabe-se que o apoio politico no governo do primeiro ministro Rhallys na Camara dos Deputados é muito fraco, tornando-se duvidoso que, em caso do primeiro ministro precisar de um voto de confiança ao governo, possa obter a maioria, por cujo motivo é muito provavel que o governo não apresente qualquer medida que envolva a possibilidade de um voto de confiança.

A Camara está constituida como se segue: partidarios do sr. Gournaris, ministro das Finanças, cerca de 75; partidarios do primeiro ministro Rhallys, 25; partidarios do "leader" politico e ex-membro do gabinete, sr. Dragoumis, 30; e mais 69 sem matizes politicos definidos. Os liberaes dispõem de bloco de 110 membros e os partidarios do ex-ministro Stratos, 62.

Em muitos circulos politicos considera-se imminente a quéda do sr. Rhallys para muito breve e que operar-se-á um congraçamento das forças politicas afim de constituirem um gabinete mais poderoso.

A RECUSA DA CONDECORAÇÃO AO ALMIRANTE KELLY

LONDRES, 26 (U. P.) — Um despacho da Companhia Exchange Telegraph, de Athenas, diz que lord Granville, o embaixador britannico na Grecia, declarou ao primeiro ministro grego, sr. Rhallys, que o governo inglez recusa-se a receber a condecoração que o rei Constantino offereceu ao almirante Kelly, commandante das forças navaes britannicas em aguas gregas.

O despacho accrescenta que o governo britannico entende não ser opportuno o almirante aceitar qualquer condecoração do rei Constantino actualmente.

Uma queixa do general Nollet

UM TRIBUNAL ALLEMÃO NÃO A TOMA EM CONSIDERAÇÃO

BERLIM, 26 (U. P.) — Um tribunal local recusou-se tomar em consideração a queixa do general Nollet, chefe inter-alliado da missão militar, contra um allemão que atacou o chauffeur do referido general.

O Tribunal decidiu que a queixa não era valida pelo facto de estar escripta em francez. Além disso o Tribunal decidiu que o general Nollet não estabeleceu qualquer offensa penal em suas allegações por haverem sido verbaes os ataques do allemão.

Um tratado Polaco-allemão

AS NEGOCIAÇÕES CONTINUAM

VARSOVIA, 26. (U. P.) — Communicam que as negociações em Berlim para um tratado commercial polaco-allemão, estão progredindo muito rapidamente.

Os allemães cederão á Polonia um certo numero de locomotivas e carros, assim como fornecimentos de potassa, ao passo que a Polonia, por sua vez, fará certas concessões relativamente á liquidação de propriedades sequestradas á Allemanha.

Affonso XIII de Hespanha

Uma conferencia com o ministro do exterior da Argentina

A sua viagem á America do Sul depende da situação politica da Hespanha

(Communicado epistolar de André Mevil)

MADRID, 6 de novembro — (Pelo Correio). — (United Press). — Por occasião de sua recente visita a Paris, o rei Affonso XIII teve ensejo de conferenciar com o sr. Honorio Pueyrredon, ministro das Relações Exteriores da Republica Argentina e chefe da delegação desse paiz á Assembléa da Liga das Nações.

A entrevista entre o rei e o ministro argentino, foi muito demorada e em extremo cordial. O soberano exprimiu o desejo de vêr intensificar-se as relações economicas e commerciaes entre a Hespanha e a Argentina, mediante um accordo entre os governos dos dois paizes.

"O meu governo" disse sua majestade, "está resolvido a estabelecer, na Hespanha, armazens, supprimentos e uma companhia que disponha de uma linha directa de navegação, procurará facilitar as operações dos exportadores argentinos. O porto de Cadiz, que já exporta, com grande successo, como zona franca, servirá para dar incremento á exportação argentina para a Hespanha."

O rei suggeriu a conveniencia de que as delegações hespanhola e argentina marchassem, de accordo, em Genebra.

Tratando de sua falada viagem á America do Sul, de que os jornaes frequentemente se occupam, Affonso XIII declarou desejar ardentemente conhecer essas terras queridas, mas que não poderia fazel-o até que a situação de seu paiz o permittisse."

Os Sinn-Feiners

SOLDADOS INGLEZES ATACADOS

LONDRES, 26 (U. P.) — O Departamento da Irlanda deu á publicidade um communicado declarando, hoje, que um conflicto entre soldados desarmados e cidadãos armados de Dublin acaba de ter logar naquella cidade, cerca de meia noite passada.

Os soldados foram alvejados a tiros pelos civilistas, sem provocação alguma, diz o communicado, saindo um dos soldados gravemente ferido.

"Nenhum outro incidente desta natureza se deu na noite de Natal em toda a Irlanda" accrescenta o communicado. "Deram-se alguns furtos e outros delictos de menor importancia, sem que, entretanto, tivessem qualquer sentimento anti-britannico".

O Departamento da Irlanda diz estar certo de que a declaração no estado de sitio na Irlanda concorrerá enormemente para restabelecer a ordem.

Auxilio aos allemães

A ALLEMANHA AGRADECE

BERLIM, 26 (U. P.) — Communicam que a cidade de Milwaukee, Wisconsin, E. U. A. contribuiu com mais de $1.000.000 para os trabalhos de soccorros de guerra e a caridade em geral na Allemanha desde 1914.

A remessa desse dinheiro foi feita para a Allemanha após o armisticio e depois convertido em moeda corrente allemã depreciada representando muitos milhões de marcos.

O governo mandou uma mensagem especial aos cidadãos de Milwaukee, muito dos quaes são origem allemão ou descendentes allemães.

O antigo reino de Montenegro

BELGRADO, 26. (U. P.) — O governo francez notificou o governo yugo-slavo, por intermedio do embaixador francez, que a França resolveu supprimir todos os privilegios diplomaticos e consulares que havia concedido ao antigo reino de Montenegro, na França.

A nota franceza diz que a questão do Adriatico, havendo sido finalmente ventilada pelo Tratado de Rapallo, a necessidade da representação do Montenegro na França deixou de existir.

A nota foi muito favoravelmente recebida pelo governo yugo-slavio, do momento em que se chegou á conclusão de que a França se oppõe a qualquer tentativa no restabelecimento do governo do Montenegro.

O confisco dos bens allemães

A BELGICA RENUNCIA A ESSE DIREITO

PARIS, 26 (U. P.) — O correspondente do "Journal", em Bruxellas, informa que a Belgica tenciona seguir o exemplo da Inglaterra, renunciando ao direito que lhe concede o tratado de Versalhes de confiscar a propriedade allemã no caso em que o governo de Berlim deixe de cumprir qualquer das clausulas do referido tratado.

Depois da guerra

O PRIMEIRO VAPOR ALLEMÃO EM BORDEUS

BORDEUS, 26. (U. P.) — O vapor allemão "Dortmund", o primeiro navio germanico que entra neste porto, depois da guerra, trouxe importante carregamento de mercadorias allemãs, devendo voltar para Hamburgo uma vez que sejam descarregadas.

Da Hespanha

UM DEPUTADO QUE VEM A' AMERICA

MADRID, 26 (A.) — Telegramma recebido de Barcelona informa que o deputado Marcellino Domingo pretende fazer uma viagem á America, onde realizará conferencias sobre a questão social.

CONTRA A DIFFAMAÇÃO DA HESPANHA NO ESTRANGEIRO

MADRID, 26 (A.) — O chefe do gabinete, sr. Eduardo Dato, recebeu hoje em audiencia uma delegação da Federação Patronal de Barcelona, que lhe entregou uma nota na qual se queixa da campanha diffamatoria feita contra a Hespanha por alguns periodicos estrangeiros.

A nota accrescenta que tal campanha parece ter em vista amedrontar o capitalismo estrangeiro.

FALLECIMENTO

MADRID, 26 (A.) — Falleceu, em consequencia de uma syncope, o sr. Guilherme Guillon, sub-director dos serviços de segurança do reino.

O socialismo francez

O CONGRESSO FOI INAUGURADO

TOURS, 26. (U. P.) — O Congresso dos Socialistas Francezes abriu hontem suas sessões. A questão principal que vae ser discutida no seio dessa reunião é se os socialistas francezes devem ou não ficar filiados á Terceira Internacional dos Bolchevistas Russos.

A opinião sobre essa questão está muito dividida, porque os radicaes favorecem a adopção de uma resolução pela qual os Socialistas Francezes devem adoptar o movimento russo, ao passo que os conservadores oppõem-se a essa medida.

Espera-se que um longo debate venha a ter logar logo que o Congresso abra suas sessões.

A sessão de hontem foi toda ella dedicada á apresentação de credenciaes pelos delegados que vão tomar parte nos actuaes trabalhos e á organização de varias commissões.

Na Austria

TERMINOU A PAREDE DOS FERROVIARIOS

VIENNA, 26 (U. P.) — Terminou a gréve ferro-viaria na Austria, sabendo-se que as negociações entre o governo e os representantes dos grevistas chegaram a um fim satisfatorio.

Politica Servia

PARA ORGANIZAR O MINISTERIO

BELGRADO, 26. (U. P.) — O sr. Pashitch aceitou a incumbencia de organizar novo gabinete.

A Liga das Nações

Um artigo do sr. Viviani sobre a efficiencia dessa Associação

Dentro em breve será uma garantia da paz e da prosperidade das nações

PARIS, 26. (U. P.) — O "Petit Journal" publica um artigo do sr. René Viviani, antigo primeiro ministro e chefe da Delegação Franceza na recente Conferencia da Assembléa da Liga das Nações, que se reuniu ultimamente em Genebra, declarando que a Liga das Nações não póde actualmente dirigir os negocios do mundo, mas que, em um futuro bem proximo, tornar-se-á capaz de fazel-o.

O illustre estadista francez e grande orador, escreve o seguinte:

"E' obvio que, com todas as garantias que tomamos, se não tivessemos sido obrigados a pagar, com o sangue de nossas veias abertas, o preço de resgate da paz mundial, deveremos associar-nos a algum grande movimento, como o da Liga das Nações, que possa por si só cicatrizar as feridas e apaziguar os odios engendrados pela guerra.

A Liga está formando a nova consciencia universal, de conformidade com os desejos do mundo inteiro, para a pratica do direito e da justiça em sua alta acepção e ampla latitude. Devemos ser os "leaders" na adopção dessa attitude que aspira aos mais altos ideaes da paz baseada na justiça.

Seria absurdo acreditar-se que a Liga hoje em dia é capaz de dirigir os negocios do mundo, assim como seria tambem absurdo julgar-se que a Liga não pudesse, dentro de algum espaço de tempo, assumir a direcção dos negocios mundiaes.

E' necessario que todos nós acreditemos em alguma coisa de bom e repudiar tudo quanto possa prejudicar a era de paz e de prosperidade em que o mundo deve definitivamente entrar, e, em nome da humanidade, a França deve poupar esforço algum que possa impulsionar os grandes movimentos que já deram o primeiro passo em prol da paz e da prosperidade de todos os povos da terra."

Maximo Gorki detido

O SOVIET IMPEDE A SUA SAIDA DA RUSSIA

WASHINGTON, 26. (A.) — Noticias aqui chegadas da Russia dizem que o governo dos soviets persiste no seu proposito de impedir a partida do celebre escriptor Maximo Gorki, que, como é sabido deseja regressar á Italia, onde pretende fixar residencia novamente.

A casa de moradia de Maximo Gorki, em Moscou, está cercada por uma guarda de soldados, commandados por um official de confiança do governo, afim de impedir que o illustre romancista tente partir clandestinamente.

Os grandes raids aereos

EDU' TELEGRAPHA AO GOVERNADOR DE SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 26 (A.) — O sr. Hercilio Luz, governador do Estado, acaba de receber um telegramma do aviador patricio Edú Chaves, transmittido de Guaratuba, no Estado do Paraná, pedindo informar com urgencia as condições atmosphericas do littoral catharinense, hoje e amanhã.

Noticias da America do Sul

Na Argentina

TREMOR DE TERRA

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — Communicam de Mendoza que, ás 10 horas e 50 minutos, sentiu-se forte abalo de terra em Costa Araujo, o qual teve repercussão menos intensa em Lavalle, tendo-se continuado a enviar recursos aos logares attingidos por esse phenomeno sismico.

A AVIADORA BOLLAND

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — Hontem levantou pela primeira vez o vôo, a aviadora senhorita Bolland, levando uma passageira e manobrando com muita limpeza.

O DESASTRE DO AVIADOR HEARNE

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — Todos os jornaes occupam-se extensamente do accidente occorrido com o aviador argentino Hearne e do vôo efficaz effectuado pelo aviador brasileiro Edú Chaves.

AS SENHORAS ARGENTINAS E AS TROPAS DE COR DO RHENO

BUENOS AIRES, 26 (A.) — Um grupo de senhoras argentinas da alta sociedade dirigiu uma supplica a S. S. o Papa Benedicto XV a respeito da permanencia de tropas coloniaes de occupação na região do Rheno, pedindo a intercessão do Summo Pontifice para que as mesmas sejam substituidas por tropas brancas.

O PRINCIPE AIMONE EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 26 (A.) — Realiza-se amanhã no salão Imperio do Jockey-Club um grande banquete offerecido pela mesma sociedade e pelo Circulo de Armas ao principe Aimone e ao commandante e officiaes do couraçado italiano "Roma", que ha dias se acha fundeado neste porto.

No dia 31 do corrente, á meia noite, no Savoy-Hotel, haverá um "reveillon" em honra de Sua Alteza e dos officiaes do "Roma". Para levar a effeito essa festa organizou-se uma commissão presidida pela esposa do consul da Italia nesta capital.

A festa promette revestir-se de grande brilhantismo.

PARA AS VICTIMAS DO TERREMOTO EM MENDOZA

BUENOS AIRES, 26 (A.) — O director do jornal "La Prensa", sr. Ezequiel Paz, fez um donativo de cinco mil pesos em favor das victimas do terremoto de Mendoza.

No Perú

UMA DOAÇÃO A' COLONIA DE ALIENADOS

LIMA, 26 (A.) — O sr. Victor Lareo Herrera acaba de fazer á Colonia de Alienados uma importante doação avaliada em um milhão e noventa e cinco mil sojes.

OS CURSOS UNIVERSITARIOS NO PERU'

LIMA, 26 (A.) — Realizou-se hoje o acto de encerramento dos cursos da Universidade.

A cerimonia foi presidida pelo presidente da Republica, que proferiu um brilhante discurso, muito applaudido.

No Chile

A MUNICIPALIDADE OFFERECEU UM BANQUETE

SANTIAGO, 26 (U. P.) — A Municipalidade offereceu, hontem, um banquete, no qual tomaram parte as embaixadas que vieram assistir á transmissão do poder. O presidente da Republica, sr. Alessandri, os ministros de Estado e todas as personalidades politicas, sendo por essa occasião trocados enthusiasticos brindes de cordialidade fraternal entre os representantes das nações ali representadas.

O SR. ALESSANDRI DESMENTIU UMA NOTICIA

SANTIAGO, 26 (U. P.) — O sr. Arturo Alessandri, presidente da Republica, desautorizou as noticias enviadas ao correspondente do "Diario de Buenos Aires", em que se lhe attribuia haver declarado que durante sua administração manter-se-ia o governo em intimo contacto com o povo e faria uma politica de portas abertas, versão essa que deu occasião a que tres ministros se vissem constrangidos, em caso affirmativo, apresentar sua renuncia. Em vista, porém, do desmentido formal por parte do presidente, resolveram esses titulares a continuar na gestão de suas pastas.

UM CONSELHO DE MINISTROS EM CASA DO PRESIDENTE

SANTIAGO, 26 (U. P.) — Na residencia do sr. Arturo Alessandri, reuniu-se, hontem, á noite, o Conselho de Ministros, para tomar em consideração varios assumptos administrativos.

OS OPERARIOS DO PORTO DE TALCAHUANO

SANTIAGO, 26 (U. P.) — Os operarios do porto de Talcahuano declararam-se em gréve, exigindo que não sejam aceitos os operarios pertencentes á Federação Branca ameaçando em caso contrario que se empreguem todos os operarios da costa do sul, inclusivamente os mineiros de carvão.

O MINISTRO DA VIAÇÃO

SANTIAGO, 26 (U. P.) — O sr. Zenon Torreal acaba de tomar posse do cargo de ministro da Viação, Industria e Obras Publicas.

As preoccupações de Lloyd George

Não se sabe do paradeiro de De Valera, presidente da "Republica Irlandeza"

O governo procura fazer abdicar o sultão do Egypto pela sua impopularidade

Communicado telegraphico de Webb Miller

LONDRES, 26 (U. P.) — Sabe-se de fonte autorizada que o primeiro ministro Sr. Lloyd George desistiu de seu plano de fazer uma excursão pela Riviera afim de descansar e realizar uma entrevista com os outros chefes dos governos alliados.

O motivo da alteração dos planos do sr. Lloyd George, segundo se acredita é a gravidade da situação irlandeza e os problemas economicos e financeiros do paiz que reclamam a sua immediata attenção.

Nota-se extraordinario interesse em toda a Inglaterra sobre o paradeiro do sr. Eamonn de Valara, presidente da Republica Feniana da Irlanda, que segundo foi noticiado partiu de Nova York com destino á Europa. Teme-se que de Valera conseguisse desembarcar na Irlanda apesar das rigorosas precauções tomadas pelo governo para evital-o.

A questão do Egypto tambem occupa a attenção do primeiro ministro. Soube-se em Downing Street que o sr. Lloyd George pensa que se esse paiz espera para resolver o seu caso pela solução do problema irlandez, é essencial que o governo se occupe delle em primeiro logar.

O chefe do governo espera que a nova lei do "home rule", agora approvada pelo Congresso e sanccionada pelo rei, restabeleça a paz na Irlanda antes de tres mezes.

Segundo dizem pessoas bem informadas, o relatorio de Lord Milner, ministro das colonias, será submettido ao gabinete no mez proximo.

Esse documento contém importantes recommendações para melhorar a situação do Egypto. Entrementes o governo deve enfrentar o estado de cousas decorrente da crescente impopularidade do Sultão Fuad I, que succedeu o velho Hussein Kamil em 1917. Lord Milner exerceu o cargo de alto commissario da Inglaterra e foi incumbido pelo governo britannico de negociar um accordo com os nacionalistas egypcios no sentido de pôr termo á terrivel agitação que se desenvolvia naquelle paiz. Consta que Lord Milner recommendara medidas tendentes a dar maior liberdade ao povo do Egypto.

O sultão Fuad tornou-se extremamente impopular desde que os nacionalistas começaram a sua campanha pela independencia. Numa occasião quando o retrato do sultão appareceu num cinema, os espectadores promoveram tremendo escandalo e destruiram o film, sendo necessario que a policia e a tropa viessem restabelecer a ordem. Depois desse incidente foi prohibida a exhibição do retrato de Fuad. O sultão não se atreve a sair do palacio de medo de ser aggredido por seus subditos.

Acredita-se nesta capital que o governo britannico procurará a abdicação do sultão Fuad, elevando ao throno o principe Omar. No caso deste não acceitar será convidado o principe Djelmal, irmão daquelle e leal á Inglaterra. Nos circulos do ministerio das Colonias acredita-se que o principe Djelmal, será o futuro sultão do Egypto, devido aos serviços por elle prestados ao Imperio durante a guerra.

Offerta de um emprestimo ao Chile

O governo vai responder aos offertantes, os banqueiros Rotchschild

SANTIAGO, 26. (A.) — Os banqueiros Rotchschild dirigiram-se ao governo, por intermedio do encarregado de Negocios do Chile, em Londres, declarando que estavam dispostos a collocar aqui, um emprestimo garantido por "bonus" do Estado.

O ministro da Fazenda respondeu áquelles banqueiros, dizendo que ia tomar em consideração a offerta.

O emprestimo destina-se a custear as despesas de construcção de estradas de ferro e outras obras publicas.

AS BICYCLETAS AQUATICAS

Um novo meio de locomoção. Sobre agua e sobre a terra. A machina amphibia. Os concursos de Nogent e Enghien. O melhor modelo. Varios typos de hydropedo

Fig. 2 — Hydropedo com propulsor de helice submersa

A proposito das recentes experiencias feitas em Los Angeles (E. U. A.), de uma jangada movida a pedaes, que foi denominada bicycleta aquatica, parece opportuno lembrar as considerações que H. Mathis fez, depois dos concursos desses apparelhos em Nogent e Enghien.

"Quasi simultaneamente com a apparição da bicycleta, iniciaram os investigadores pacientes e engenhosos o estudo do meio de applicar esse apparelho na locomoção sobre agua, e, com os diversos

Fig. 3 — Hydroplano de helice aerea

ensaios têm apparecido varios dispositivos curiosos, se bem que distanciados do pratico.

Antes da guerra, parecia que a realidade não estava longe, porém, a conflagração perturbou a continuidade da acção e dahi nova espera. Entre fins de 1919 e 1920, graças ao concurso aberto pelo diario francez "Auto", surgiu grande e variado numero de apparelhos postos em linha e, iniciadas as provas, obteve-se como resultado que a hydro-bicycleta ou bicycleta nautica ou ainda o "hydropedo", como foi baptizada, está em caminho de ajuntar-se ao numero dos desportos modernos.

A quantidade e a variedade de modelos apresentados difficultou a eleição do que fosse melhor, sem embargo, porém, é facil prever que brevemente apparecerá o typo ou padrão ambicionado. Os modelos apresentados apresentam dispositivos que exigem a intervenção demasiada do valor physico do conductor, o que pode dar logar a resultados falsos na pratica. Assim, por exemplo, na ultima prova effectuada em Nogent, o apparelho vencedor era movido por uma cadeia de palhetas. As condições do apparelho eram excellentes, seus dispositivos engenhosos, ao que se podia juntar a simplicidade de seu mecanismo. Não se pode inferir, porém, que a palheta seja superior á helice; demais aquella foi postergada por esta nos grandes e pequenos barcos modernos. Para se conhecer o systema de propulsão, descrevo alguns dos apparelhos-typo, de modo rapido.

Dividem-se em duas classes: os que desejam aproveitar a bicycleta, e os que a pretendem supprimir.

Os do primeiro grupo são de concepção delicada e menos numerosos.

Appareceu tambem em Nogent um cyclo-nautico, apparelho que não funccionou devido á avaria. O elemento propulsor era uma helice. Quatro fluctuadores de téla alcatroada, seguros por aros metallicos, o sustinham. A helice movia-se por transmissão elastica.

Um apparelho mais ou menos egual figurou no concurso de Enghien. Os fluctuadores eram dois e a helice era collocada na frente.

Este apparelho sorprehendeu o publico, quando, após o concurso, como por magia, viu a bicycleta marinha converter-se em bicycleta terrestre e correr com seus fluctuadores desarmados, collocados aos lados.

A segunda categoria, como os já descriptos, se destina exclusivamente ao elemento liquido e por sua vez podemos classificar este em razão do modo de propulsão a ser empregado. Movem-se por meio de palhetas, um quadro em apparencia identico ao da bicycleta, sustém os pedaes, que accionam as pollas da parte posterior mediante transmissões em que se entrozam nas palhetas. Com este dispositivo mantém-se sobre agua por meio de fluctuadores, em fórma de esquife.

No concurso de Enghien, um dos typos apresentados era uma perfeita canôa, com rodas de palheta, collocadas na parte posterior. O selim e o contrôle do timon (guidão) são fixos sobre um chassis tubular que se apoia nas bordas da canôa.

A transmissão é simples, pois, em realidade, as rodas com palhetas unidas por um eixo, que constituem o jogo posterior de uma especie de tricyclo nautico que poderia muito bem ter sómente fluctuadores.

Estes apparelhos servem para os que apenas os procuram como recreio.

Na maioria das machinas apresentadas se verifica a propulsão por meio de helice submersa, a que melhor rendimento apresenta, do que as rodas de palhetas. Em compensação exigem um machinismo mais completo e que absorve grande energia. Os fluctuadores empregados têm, quasi sempre, a fórma de esquife, são

Fig. 1 — Hydropedo com propulsor de paletas

feitos de madeira, téla e metal, ligados por tirantes tubulares. Sobre o chassis assim formado elevam-se o selim e o timon, são collocados os pedaes. O control do timon prende-se por detraz, entre ambos os fluctuadores.

O terceiro modo de propulsão é o da helice aerea. Em Nogent apresentou-se um apparelho com este elemento. A roda deanteira era accionada por uma corrente e uma roda de entrozagem que formava a polia, por onde corria um cabo que movimentava a helice de madeira, de 1m,5 de diametro. Este apparelho não entrou na prova devido a avarias em um dos fluctuadores.

Em Enghien, os apparelhos de helice aerea este anno appareceram em superioridade de numero.

A vantagem da helice aerea sobre a submersa se radica, essencialmente, no facto de que esta ultima precisa de uma cobertura de agua de determinado volume, o que a torna inutil para certos e determinados logares.

Um engenhoso apparelho, dotado dos dois systemas de helices, aerea e submersa, apresentou-se em Enghien, resolvendo o problema pela faculdade de trabalhar com uma só helice, ou com ambas ao mesmo tempo.

Estes são os novos apparelhos que não demoram a ser lançados aos lagos, rios e mares, mais aperfeiçoados, mais praticos e mais efficientes.

Para apreciar-se qual o melhor modelo, entre os descriptos, será sempre necessario, em cada caso particular ter em consideração o uso a que se destina o apparelho.

Assim, o apparelho destinado á pesca ou passeio, a velocidade reduzida deverá ser da maior delicadeza possivel e permittir o transporte de objectos meudos."

H. MATHIS.

TODOS OS SPORTS

TURF

A ULTIMA REUNIÃO DA TEMPORADA DE 1920, FOI HONTEM REALIZADA NO HIPPODROMO DE S. FRANCISCO XAVIER.

As provas classicas da tarde foram ganhas por Miau, Monstone e Lyrio

Não foi das maiores a concorrencia ao "meeting" de hontem, no Jockey-Club, em favor da Caixa B. dos Profissionaes do Turf, facto esse que se deve attribuir á elevada temperatura notada durante o dia, nada convidativa para as festas de sport.

A' despeito dessa circumstancia a corrida seguia regularmente animada, quando um facto, que a todos encheu de magua, veiu empanar-lhe completamente o brilho, fazendo com que ella terminasse debaixo da mais pronunciada indifferença do publico.

Referimo-nos ao desastre verificado durante a disputa do "Classico Dr. José Calmon", do qual saiu gravemente contundido o estimado jockey Domingos Suarez e inutilizado o esperançoso cavallo Apollo, do sr. O. Ortiz, que logo após foi sacrificado, por ter partido a mão esquerda.

Da fórma pela qual se deu o triste e lamentavel acontecimento terão os leitores sciencia, mais abaixo, quando tratarmos da discripção do pareo.

Lyrio, da sra. D. L. von Blankenhem, dirigido por Julio Escobar, foi o herõe desse classico, deixando em segundo Mysteriosa, que fez valente atropellada final.

A prova classica "Ferreira Lage", reduzida a um match entre Miau e Prince Nat, foi, como era esperado, levantada, com inteira facilidade pelo filho de Craganour, o qual foi dirigido por seu piloto habitual, E. Rodriguez, que ainda conduziu ao vencedor o potro Machiavel, no pareo "Experiencia".

O "Grande Premio Importação", que era o "clou" da festa, foi ganho pelo valente potro Moonstone, seguido de seu companheiro de "box" Eclipse, tornando-se, assim, duplamente victoriosa, nesse pareo, a sympathica jaqueta do sr. A. J. Chavantes.

O lindo filho de Mehari, teve a conduzil-o o jockey official do Stud, Carmelo Fernandez, que alcançou mais duas victorias com Atrevido e Pierrot.

O aprendiz Armando Rosa, o "enfant gaté" dos frequentadores de nossos hypodromo, teve, na tarde de hontem, opportunidade de avaliar o quanto é estimado pelo publico carioca que lhe fez calorosa manifestação de apreço, após a bella victoria por elle obtida com a "fronxe" Lacina, no pareo "Internacional".

As duas restantes carreiras tiveram por ganhadores Amaná (O. Coutinho), que rateou a bella somma de 493$200, e Estoril (C. Ferreira).

O "starter", como sempre, bem.

A reunião terminou á hora preestabelecida, tendo attingido a 155:102$000 o movimento total de apostas.

Passemos ao detalhe:

1º pareo "C. Ferreira Lage". — 2.000 metros. — 5:000$000 e 1:000$000.

MIAU, m., castanho, 4 annos, Argentina, por Craganour e Teoria, dos srs. A. J. Silveira, E. Rodriguez, 55 ks. 1
Prince Nat, F. Barroso, 50 ks. . . . 2
Não correu Leisir.
Tempo: 132 3/5.
Ganho por dois corpos.
Rateio de Miau: 16$000.
Movimento do pareo: 654$000.

Miau tomou a ponta logo a partida, mantendo-se nessa posição até attingir a méta, de galopinho, com tres corpos de vantagem sobre o pilotado de Barroso.

O vencedor foi importado pelo sr. Carlos Coutinho e é tratado por José Lourenço.

2º pareo "Experiencia". — 1.200 metros — 2:000$000 e 400$000.

MACHIAVEL, m., castanho, 2 annos, Irlanda, por Morena e Fingreba, do sr. G. Motta, E. Rodriguez, 53 ks. 1
Bravata, C. Fernandez, 51 ks. 2
Paradoxo, D. Suarez, 52 ks. (caiu).
Não correu Synapismo.
Tempo: 79".
Ganho por meio corpo.
Rateio de Machiavel: 21$500; dupla com Bravata (23): 16$000.
Movimento do pareo: 10:370$000.

Ao ser dada a partida, Paradoxo, tropecando, atirou ao chão seu piloto, que, felizmente, nada soffreu, além do susto.

Machiavel occupou, então, o posto de honra, que conservou até vencer, com bastante esforço, por meio corpo, apenas de Bravata.

O vencedor foi importado pelo sr. Carlos Coutinho e é tratado por Luiz Rodriguez.

3º pareo — "Henrique Peszollo" — 1.150 metros — 2:000$ e 400$000.

PIERROT, m., alazão, 4 annos, Rio Grande do Sul, por Vizir e egua de meio sangue, de mme. H. P. Carneiro, C. Fernandez, 53 kilos 1
Aventureiro, D. Suarez, 53 kilos . . 2
Lais, R. Cruz, 52 kilos 3
Luminaria, D. Vaz, 51 kilos 0
Aeroplano, C. Ferreira, 53 kilos . . 0
Não correu Camutanga.
Tempo: 95".
Ganho por um corpo; o terceiro a tres corpos.
Rateio de Pierrot, 99$500; dupla com Aventureiro (24), 94$900.
Movimento do pareo: 12:393$000.

Logo que o apparelho funccionou, Aventureiro apossou-se da leaderança, seguido de Lais, Pierrot, Luminaria e Aeroplano, mantendo-se essas collocações até a setta dos 300 metros, ponto em que o pilotado de Carmelo bateu, de passagem, os animaes que o precediam.

Uma vez na ponta, o lindo irmão de Lutador limitou-se a galopar até vencer, com absoluta facilidade, por um corpo de Aventureiro, que bateu Lais e Luminaria nos ultimos metros do percurso.

Aeroplano sempre ultimo.

O vencedor foi criado por Saturnino Mathias Velho e é tratado por Heracio Perazo.

4º pareo — "Conde de Herzberg" — 1.450 metros — 2:000$ e 400$000.

AMANA', f., castanho, 3 annos, São Paulo, por Gerfaut e Marjoleta, do sr. E. Alexandre, O. Coutinho, 51 kilos 1
Atroz, E. Rodriguez, 53 kilos . . . 2
Beduino, Ed. Le Mener, 53 kilos . . 3
Liquette, W. Costa, 48 kilos . . . 0
Esbelta, D. Suarez, 51 kilos . . . 0
Beduina, H. Coelho, 48 kilos . . . 0
Tempo: 96 2/5".
Ganho por um corpo; o terceiro a egual distancia.
Rateio de Amaná, 493$200; dupla com Atroz (25), 132$900.
Movimento do pareo: 16:460$000.

Beduina correu na frente até o meio da grande curva, onde Amaná, que a seguia desde o pulo, dominou-a, tomando a ponta para não mais cedel-a até vencer.

Atroz e Beduino, corridos de alcance, avançaram resolutamente no final, entrando, respectivamente, em 2º e 3º logares.

A grande favorita Esbelta só póde bater Beduina, ultima a chegar.

A vencedora foi criada pelo sr. Quinta Reis e é tratada por seu proprietario.

5º pareo — "Internacional" — 1.450 metros — 2:000$ e 400$000.

LACINA, f., alazã, 5 annos, Argentina, por Dew e Impolicy, do sr. A. Fontenelle, A. Rosa, 43 ks. 1
Papoula, J. Escobar, 47 kilos . . . 2
Wilson, D. Suarez, 51 kilos . . . 3
Darro, S. Alves, 43 kilos 0
Bookless, O. Coutinho, 50 kilos . . 0
Velasquez, C. Ferreira, 49 kilos . . 0
Kiosk, A. Figueiredo, 48 kilos . . . 0
Não correu Guapo.
Tempo: 95".
Ganho por cabeça; o terceiro a cabeça.
Rateio de Lacina, 122$700; dupla com Papoula (34), 120$100.
Movimento do pareo: 21:110$000.

Lacina, apanhando a frente logo que a fita subiu, manteve-se, com espanto geral, nessa posição, até attingir a méta, victoriosa com cerca de dois corpos de vantagem sobre Papoula, bom segundo.

Os favoritos Wilson e Darro correram mediocremente, finalizando, respectivamente, em 3º e 4º logares.

Os demais na ordem acima.

A vencedora foi importada por Lourenço Dagnino e é tratada por Manoel Barroso.

6º pareo — "Grande Premio Importação" — 1.750 metros — 10:000$ e 1:000$.

MOONSTONE, m., alazão, 3 annos, Argentina, por Mehari e Ma Cherie, do sr. A. J. Chavantes, C. Fernandez, 56 kilos 1
Eclipse, J. Escobar, 51 kilos 2
Turbulento, Ed. Le Mener, 54 kilos . 3
Tucuman, E. Rodriguez, 56 kilos . . 0
Vinicius, D. Suarez, 51 kilos . . . 0
Não correram Medor e Mirzador.
Tempo: 111 2/5".
Ganho por tres corpos; o terceiro a varios corpos.
Rateio de Moonstone, 12$400; dupla com Eclipse (55), 27$700.
Movimento do pareo: 17:508$000.

De classe muito superior á de seus adversarios, Moonstone partiu na frente e na frente chegou á méta victorioso, sem despender, em todo o percurso, o menor esforço.

Vinicius correu em segundo até o meio da grande curva, onde Eclipse o bateu, para vir formar a dupla com seu companheiro de box.

Turbulento e Tucuman, nos ultimos metros derrotaram ainda o pensionista de Peñalva, que foi o ultimo a chegar.

O vencedor foi importado pelo sr. Alberto Teixeira e é tratado por Horacio Perazzo.

7º pareo — "Classico Dr. José Calmon" — 2.000 metros — 5:000$ e 1:000$000.

LYRIO, m., castanho, 3 annos, Paraná, por Smoking e Virago, da sra. L. S. V. Blankenheim, J. Escobar, 49 kilos 1
Mysteriosa, C. Fernandez, 50 kilos . 2
Era, R. Cruz, 54 kilos 3
Atroz, Ed. Le Mener, 49 kilos . . . 0
Maroto, O. Coutinho, 58 kilos . . . 0
Garimpeiro, E. Rodriguez, 55 kilos . 0
Jarda, L. Martinez, 52 kilos . . . 0
Lutador, D. Vaz, 50 kilos 0
Apollo, D. Suarez (caiu).
Os demais não foram apresentados.
Tempo: 134".
Ganho por dois corpos; o terceiro a um corpo.
Rateio de Lyrio, 35$300; dupla com Mysteriosa (23), 40$200.
Movimento do pareo: 27:230$000.

Depois de rapida e optima partida, Maroto rompeu a marcha, seguido de Apollo, Lyrio, Era e os demais em grupo encerrado pela egua Jarda.

Na curva do portão Apollo, alcançando os garrões de Maroto, caiu, arrastando na quéda seu piloto, D. Suarez, que ficou gravemente ferido.

Aproveitando-se da confusão motivada pelo triste acontecimento, Era passou rapidamente para a frente, abrindo sensivel luz.

Na setta dos 900 metros, Lyrio, forçando, firmou-se em segundo, collocando-se Mysteriosa á sua anca.

Iniciada a recta final, Lyrio juntou-se a Era, para em pouco dominal-a inteiramente, vindo a ganhar a carreira com facilidade.

Mysteriosa, avançando resolutamente, alcançou o segundo posto, deixando Era a um corpo.

Atroz entrou em 4º, Maroto em 5º e os restantes, que pouco figuraram, na ordem acima.

O vencedor foi criado pelo sr. Carlos Dietzsch e é tratado por Manoel Barroso.

8º pareo — "Guanabara" — 1.750 metros — 2:500$ e 500$000.

ATREVIDO, m., zaino, 4 annos, Rio Grande do Sul, por Hall Cross e Odysséa II, do sr. B. M. de Andrade, C. Fernandez, 53 kilos . 1
Ipojuca, D. Vaz, 52 kilos 2
Argentina, E. Rodriguez, 53 kilos . 3
Alpha, R. Cruz, 52 kilos 0
Guarany, C. Ferreira, 49 kilos . . . 0
Tempestade, O. Coutinho, 50 kilos . 0
Não correu Liró.
Tempo: 115 3/5".
Ganho por um corpo; o terceiro a egual distancia.
Rateio de Atrevido, 34$700; dupla com Ipojuca (12), 37$600.
Movimento do pareo: 26:209$000.

Tempestade correu na frente até a entrada da recta final, onde Ipojuca derrotou-a, assumindo o commando do lote.

Na altura da setta dos 2.200 metros, Atrevido, que já vinha em segundo, deu conta da pilotada de Dinarte, attingindo a méta victorioso.

Ipojuca ficou em 2º, a um corpo do vencedor, deixando Argentina, que foi 3º, a egual distancia.

Os demais na ordem acima.

O vencedor foi criado pelo sr. F. Macedo Couto e é tratado por José de Paula Mendes.

9º pareo — "Animação" — 1.600 metros — 2:000$ e 400$000.

ESTORIL, m., castanho, 3 annos, Inglaterra, por Galloping Simon e Grandeflora, do sr. Albano G. de Oliveira, C. Ferreira, 48 kilos . 1
Iochito, W. Costa, 47 kilos 2
Prattlement, A. Rosa, 46 kilos . . 3
Alto, J. Escobar, 50 kilos 0
Marius, D. Vaz, 50 kilos 0
Ganho por cabeça; o terceiro a varios corpos.
Rateio de Estoril, 21$100; dupla com Iochito (24), 35$900.
Movimento do pareo: 23:144$000.
Movimento geral: 155:102$000.

Prattlement correu na frente até o fim da grande curva, onde Estoril a substituiu no posto de honra.

Logo que foram percorridos os primeiros metros da recta final, Iochito, batendo a pilotada de A. Rosa, juntou-se ao "leader", vindo os dois em titanica luta, que só no poste se decidiu a favor do defensor da jaqueta rosa.

Iochito ficou a cabeça. Prattlement conservou o terceiro; Alto quarto e Marius ultimo.

O vencedor foi importado pelo sr. W. M. Maddock e é tratado por Braulio Cruz.

Diversas noticias

O habil jockey D. Suarez, victima do lamentavel accidente da corrida de hontem, foi internado na Casa de Saude São Sebastião, onde ficará sob os cuidados profissionaes do sr. Agenor Porto.

O estado de saude do popular Cabito, ás 23 horas, apesar de apresentar algumas melhoras, era ainda gravissimo.

— O cavallo nacional Apollo foi sacrificado pelo veterinario official do Jockey Club, sr. Octave Dupont, logo após a disputa do penultimo pareo.

— Esteve hontem no prado, completamente restabelecido, o jockey A. Fernandez, que, entretanto, resolveu só montar na temporada de 1921.

— Quando voltava ao ensilhamento, depois de ter obtido lindo triumpho com o cavallo Estoril, o jockey C. Ferreira foi aggredido pelo entraineur Gabriel Reis, ficando levemente ferido.

As experiencias de um novo vehiculo

O sr. Domingos Silva, no Rodaplano

Deslisou, hontem, pelas ruas da cidade, um novo vehiculo — o rodoplano, pequeno e vertiginoso, á forma de automovel e accionado por uma helice. A idéa, ou a adaptação do principio motriz dos aeroplanos, foi do sr. Domingos Silva, que construiu o apparelho em suas officinas do Red Star, fazendo, hontem, as experiencias perante o sr. Faria Souto, delegado auxiliar, encarregado da direcção dos serviços de vehiculos; capitão Ormindo Müller, chefe da Inspectoria de Vehiculos, jornalistas, entre os quaes um dos redactores do "O JORNAL", e varias outras pessoas.

Ao longo da avenida Beira Mar, o sr. Domingos Silva percorreu-a com o seu carro varias vezes, manobrando-o facilmente. O pequeno vehiculo, que é todo feito de madeira nacional, constitue-se de uma "carrosserie" afunilada para traz com certa profundeza, tendo á frente no local das manivelas nos automoveis uma helice identica ás dos aeroplanos, resguardada em torno por um aro e na frente, segundo exigencia agora da policia, por uma téla de arame, de maneira a evitar desastres. A "carrosserie" pousa sobre quatro rodas, sendo o mecanismo tão sómente o volante da direcção, um freio e o motor accionador da helice, que em movimento desloca o ar que vae se esbater na parte afunilada do carro, impulsionando-o. E', como se vê, a applicação da helice nos meios de transporte terrestre, e, segundo affirmação do sr. Silva, equivale grande economia em gazolina, pois, num trabalho diario de cinco horas, poderá num mez dispender sómente aquelle inflammavel em quantidade importando em trinta mil réis.

Por essas experiencias, recebeu o referido industrial muitos cumprimentos, tendo ainda ensejo de nos mostrar outro vehiculo de sua construcção e accionado pelo mesmo processo. E' este, um pequeno "landau" muito elegante e confortavel, com vidraças, etc.

Emfim, as experiencias effectuadas obtiveram o exito esperado, e o constructor do "Rodoplano", já então em seu estabelecimento, teve occasião de levantar a sua taça em honra dos jornalistas presentes, a que estes corresponderam agradecidos.

TELEGRAMMAS E CARTAS DOS ESTADOS

A estatua de Christo

Sua inauguração na cidade de São Salvador

S. SALVADOR, 25 (Star) — Hontem, ás 14 horas, teve logar a inauguração da estatua de Christo, uma das mais brilhantes solemnidades que temos assistido aqui. Após algumas palavras aconselhando paz, harmonia e respeito ás autoridades constituidas, o arcebispo Primaz deu a palavra ao orador official padre Cabral, director do Collegio "Antonio Vieira", que proferiu brilhantissima oração sob o thema "Cidade do Salvador e o Salvador da Cidade".

A estatua achava-se coberta pela bandeira nacional, sendo descerrada pelo governador do Estado e pelo arcebispo Primaz.

Compareceram ao acto todas as autoridades civis e militares, sociedades, escolas superiores, collegios e grande massa popular.

O arcebispo permittiu que fosse rezada uma missa á meia noite, concedendo 100 dias de indulgencias aquelles que assistissem. A missa foi realizada com enorme concorrencia.

Da Bahia

A CAMPANHA DE SANEAMENTO

S. SALVADOR, 25 (Star) — Na sessão de hontem na Sociedade de Medicina, o professor Clementino Fraga tratou da campanha de saneamento apreciando as medidas prophylaticas adoptadas como meio de acção e dizendo ser de parecer que o governo federal deve continuar o serviço de prophylaxia apezar de não haver ha 8 mezes caso algum. Fez referencia ao saneamento de varias cidades do interior e do Estado de Sergipe fazendo apologia á grande obra de Carlos Chagas.

O professor Pinto de Carvalho propoz que a Sociedade se dirigisse ao presidente da Republica e ao director do Departamento Nacional da Saude Publica, mostrando-lhes a conveniencia que ha em continuar o serviço neste Estado.

MAGISTRATURA

S. SALVADOR, 25 (Star) — Foi nomeado juiz de direito da comarca de Lavras de Diamantina, o sr. Alvaro Barbosa Gomes. Foi removido, por accesso, o juiz de direito João Mendes da Silva, da comarca de Lavras de Diamantina para a comarca de Camamú.

INCIDENTE JORNALISTICO

S. SALVADOR, 25 (Star) — Os jornaes publicam uma nota assignada pelo padre Elpidio Tepiranga Madureira de Pinho e Medeiros Netto, encerrando o incidente entre os jornalistas Simões Filho e Marques dos Reis.

— O que deu causa principal a esse desagradavel incidente foi o seguinte: — Simões Filho analysando as candidaturas não tratou do nome de Marques dos Reis, classificando de ridiculas as que tratára. Isso deu logar a um vehemente e insultuoso artigo de Marques dos Reis contra Simões Filho. Dahi o ter Simões Filho aivejado Marques dos Reis.

De Matto Grosso

O SERVIÇO DE RECENSEAMENTO

POCONÉ (M. Grosso), 25 (Star) — Não é verdadeira a informação prestada pelo intendente deste municipio de que os agentes recenseadores daqui tenham cumprido os seus deveres. Affirmo existir ainda hoje grande numero de habitações em zona censitaria onde não foram distribuidos os respectivos boletins. Não receio que o governo federal mande apurar a verdade sobre o caso, que só assim ficaria elucidado.

Do Rio Grande do Sul

FALLECIMENTO

PORTO ALEGRE, 25 (O JORNAL) — Falleceu, hoje, o visconde de Mauá, cujo nome era Ricardo Irineu de Souza Filho.

AVIAÇÃO

PORTO ALEGRE, 25 (O JORNAL) — O aviador Hasset fez hontem, á tarde, varias ascenções, conduzindo passageiros, inclusive duas senhoras, no seu apparelho Airco II.

Telegrammas do Rio Grande annunciam que, tripulando o aeroplano Airco, chegaram ali, hontem, ás 6 horas, os aviadores Arthur Backer, piloto, Adolfo Sanriguez, e Arthur Mello.

O apparelho, que pertence á Empresa River Plate Association, aterrou duas vezes, sendo uma em Piratiny e outra em uma fazenda.

A EXPORTAÇÃO DA BANHA

PORTO ALEGRE, 25 (O JORNAL) — Relativamente aos annos anteriores, a exportação da banha está em declinio, sendo de janeiro a outubro de uma tonelada, em 1916; de 6.495 toneladas, em 1917; de 12.596, em 1918; de 16.435, no ultimo anno.

Em março do corrente anno foi de 4.017.

OBITOS

PORTO ALEGRE, 25 (O JORNAL) — Durante a semana finda, foram registrados setenta e cinco obitos nesta capital, sendo trinta de adultos e quarenta e cinco de crianças.

O SORTEIO MILITAR

PORTO ALEGRE, 25 (O JORNAL) — Começaram os trabalhos do sorteio militar, sendo a ceremonia effectuada no edificio do Quartel General, com a presença de altas autoridades federaes e estaduaes e da imprensa.

Preside os trabalhos do sorteio o coronel José Marques Guimarães, chefe do Serviço de Recrutamento, auxiliado pelo capitão Heraclydes V. Teixeira e primeiros tenentes Tancredo Gomes, Ernesto Rodrigues e Castro Araujo.

Para o Rio Grande deverão ser sorteados 7.912 jovens da classe de 1899, accrescidos de uma turma supplementar para isenções.

Do Rio Grande do Sul

O AVIADOR HASSET

PORTO ALEGRE, 26 (O JORNAL) — Chegou o aviador Hasset, que fez magnifica aterrissage em Gravatahy, em um terreno pertencente á Brigada Estadual.

Esse aviador deverá fazer hoje, ás 18 horas, varias evoluções sobre a cidade.

NOVARSENOBENZOL DETERIORADO

PORTO ALEGRE, 26 (O JORNAL) — A Santa Casa recebeu uma remessa de "Novarsenobenzol" (914) "Billon", séries "D", directamente da casa Poulen Frères, de Paris. Examinando-a, o mordomo da pharmacia desse hospital, constatou que grande numero de tubos apresentava signaes de alteração, tendo a Provedoria providenciado para que os mesmos fossem devolvidos aos representantes daquella firma no Rio.

O PREÇO DO GADO

PORTO ALEGRE, 26 (O JORNAL) — Em 15 de janeiro do proximo anno haverá uma reunião de fazendeiros e invernistas para tratar da regularização do preço de venda do gado e de outros interesses da classe.

OS NOVOS ENGENHEIROS

PORTO ALEGRE, 26 (O JORNAL) — Os engenheiros que acabam de concluir o curso, são os seguintes: Ernesto Woebcke, Licerio A. Schreiner, Armando T. Monteiro, Fernando Azevedo Moura, Fernando R. Machado, Ary Abreu Lima, Adolpho L. Mariante, Laury A. Conceição, Vasco Mello Feijó, Octacilio R. Vieira, Aristides V. Gischkow, Joaquim Teixeira, José Baptista Pereira, Mario G. Reis, José Cesar Tetta Mauzzi e Luiz Gomes Araujo.

Do Ceará

O ESTADO SANITARIO

FORTALEZA, 26 (A.) — Foram até agora notificados nesta capital, 3 casos de peste. A directoria de Saude Publica, tomou todas as providencias que o caso requer, mantendo-se em espectativa.

De Pernambuco

OS MELHORAMENTOS DO RECIFE

RECIFE, 26 (Star) — A Prefeitura trabalha noite e dia febrilmente, nos melhoramentos da cidade. Acaba de ser concluido o calçamento das ruas Riachuelo e José Marianno, tendo começado a arborização do cáes do Sol. Está concluida a edificação de toda a avenida Marquez de Olinda.

A CRISE DE HABITAÇÕES

RECIFE, 26 (Star) — A crise das casas está, tambem, se fazendo notar, aqui, com violencia. Por isso principiam os proprietarios a explorar torpemente a população, exigindo alugueres fantasticos por pardieiros inhabitaveis. No centro commercial estão, igualmente, exigindo "luvas" avultadas pela renovação dos respectivos contratos.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA

RECIFE, 26 (Star) — Relativamente á situação financeira do Estado ouvi, hoje, o governador José Bezerra. S. ex. me declarou ter o firme proposito de resgatar, dentro de muito pouco tempo, a divida externa de Pernambuco, esperando, no proximo orçamento, arrecadar o bastante para iniciar o seu importante programma.

OS FUTUROS DEPUTADOS

RECIFE, 26 (Star) — Os circulos politicos estão agitadissimos com a approximação das eleições federaes e estaduaes. Segundo se diz nas rodas que se julgam bem informadas, não serão reeleitos os deputados Gervasio Fioravante, Aristarcho Lopes, Pedro Corrêa, Balthazar Pereira, Antonio Vicente, Gonzaga Maranhão e Pereira Lyra. Reeleitos serão os srs. Corrêa de Brito, Austregesilo, Andrade Bezerra, com absoluta certeza e, provavelmente os srs Tullianno Campello, Eduardo Tavares e Alexandrino Rocha. A eleição do sr. Mario Rodrigues está por completo affastada.

Os dantistas apresentarão os nomes do marechal Dantas Barreto, Gonçalves Maia, Gouvéa de Barros, e Lucio da Silveira Barros. Por motivo desta escolha, lavra descontentamento entre o partido.

Do Estado do Rio

AFOGADO

BARRA DO PIRAHY, 26 (O JORNAL) — Pereceu afogado no dia 24, quando se banhava no rio Pirahy, Ignacio Camara, empregado na casa Taveira Martins & C.

A policia teve conhecimento do facto, fazendo recolher o cadaver ao necroterio, afim de ser feito o devido exame cadaverico.

PRISÃO DE UM ASSASSINO

BARRA DO PIRAHY, 26 (O JORNAL) — Pelas autoridades policiaes desta cidade foi preso hontem, na estação Martins Costa, da Central do Brasil, o individuo Genesio Barbosa, accusado de crime de morte na pessoa de Manoel Flores, em maio de 1917, na Fazenda Pocinho, neste municipio.

Ao ser preso, Genesio não offereceu resistencia e calmamente confessou o crime.

MATCH DE FOOTBALL EM CAMPOS

CAMPOS, 26. (A.) — Correu animadissimo e com grande assistencia o match de football entre o Fluminense F. C., de Nitheroy, e o Americano, desta cidade. O Americano venceu o seu adversario pelo score de 6 a 2 goals.

O CANDIDATO DA LAVOURA CAMPISTA A' DEPUTAÇÃO

CAMPOS, 26. (A.) — Sob a presidencia do sr. João Vianna, houve, hoje, nova reunião dos proprietarios de usinas, lavradores e commerciantes, apoiados pela Associação Commercial desta cidade, afim de fazerem a indicação do candidato das classes conservadoras do 2º districto, ás proximas eleições para deputados federaes.

O sr. Tancredo Lopes, que dirige um grupo politico em Itaperuna, communicou que apoia a idéa levantada, a que, presume-se, o desliga da situação politica dominante no Estado.

A assembléa resolveu indicar a candidatura do sr. Luiz Guaraná, industrial e lavrador neste municipio.

SARAIVADA

RIO PARDO, 26. (O JORNAL). — Desabou, hontem, aqui forte saraivada, causando prejuizos á lavoura, quebrando, ainda, os granizos, de tamanho regular, as vidraças de varias casas.

FESTAS DO NATAL

RIO PARDO, 26. (O JORNAL). — Os festejos do Natal correram muito animados, sendo concorridissima a missa do gallo.

Um grupo de pastoras percorreu a cidade, cantando hymnos.

NA CILADA DA MORTE

Como foi desvendado um grande crime em Alegrete

Exhumado do fundo de um quintal

Em telegrammas especiaes, do nosso correspondente em Porto Alegre, tivemos occasião de publicar, desenvolvidamente, noticias sobre o grande crime que recentemente abalára á população de Alegrete, em cuja cidade fôra consumado e que vivamente havia interessado todo o Rio Grande do Sul, onde era a victima muito conhecida e estimada.

ANTECEDENTES

A "Gazeta do Alegrete", que nos acaba de chegar, conta os episodios da descoberta e dos antecedentes do referido crime, que teve origem numa transacção commercial da importante firma Dreher & C., da capital do Estado, da qual era representante e socio conspicuo o infortunado sr. Gaston Rhodes, com Alfredo Caneppa, negociante consignatario, estabelecido em Alegrete.

Tratava-se de uma forte remessa de assucar, que Alfredo Caneppa allegava não ter recebido, da casa Dreher, emquanto varios factos posteriores deixavam ver a falta de lisura daquelle negociante.

Por esses e outros negocios, Gaston Rhode, foi a Alegrete, ali chegando a 24 de novembro, hospedando-se, como de costume, no Hotel Brasil, do sr. José Paoli.

Iniciando os negocios, trabalhou, com actividade até o dia 2 do corrente, pela manhã.

Nesse dia, que foi o da consummação da tragedia, Gaston Rhode, como de costume, levantou-se cedo, tomou café no hotel e saiu á rua pelas 9 horas. Seriam 9 1/2 quando o infortunado commerciante conversava na "gare" da Viação Ferrea com alguns amigos, á chegada do trem. Tambem ali, falára a Alfredo Caneppa, que voltára no dia anterior ou naquella occasião de Uruguayana, onde se entendera com certo commerciante sobre negocios delle proprio e de seus paes.

Pouco depois, Rhode se dirigiu á Casa Dellaméa, conversando com os socios daquella firma até ás 10 horas, mais ou menos. E terminado ali o seu negocio, partiu em direcção ao local do Moinho Santo Antonio, á rua Simplicio Jacques, onde está situada a casa de Alfredo Caneppa, o autor do crime sensacional.

AS SUSPEITAS

Não voltára ao Hotel Brasil o socio da firma Dreher, faltando ao almoço e depois ao jantar, contra invariavel costume. Tambem deixou de apparecer á noite e ninguem o vira mais na cidade. O sr. Paoli, apprehensivo, interrogava, por varios modos, a diversas pessoas.

Fazia-se, porém, silencio inquietador em torno de Gaston.

As suas malas de roupas, livros e papeis permaneciam em seu quarto.

Afinal, a 6 do andante, surge, de Uruguayana, um telegramma tranquillizador, dirigido ao sr. Paoli, assignado por Gastão.

Satisfeito com a noticia, o sr. Paoli communicou-a aos seus amigos e remetteu a bagagem de Gaston, com destino ao Hotel Victoria, de Uruguayana.

TELEGRAMMAS REVELADORES

Os máos prenuncios soffriam, em consequencia, forte contradita. Entretanto, a verdade, como se verá, apresentava-se tetrica, horrenda...

Outro telegramma de Uruguayana, porém, dirigido, no dia seguinte, ainda ao proprietario do Hotel Brasil, desfazia a boa impressão do dia anterior e novas duvidas pairavam no ambiente, prognosticando debaixo de sombras de mysterio, o crime da rua Simplicio Jacques.

Esse outro recado, de caracter alarmante, era do sub-intendente de Uruguayana, que interrogava quando havia saido de Alegrete o sr. Gaston Rodhe. E augmentando as apprehensões, chegava ás mãos do sr. Paoli, novo recado, expedido de Porto Alegre, pela Casa Dreher, pedindo urgentes noticias daquelle seu socio e representante.

CONFIRMAM-SE AS SUSPEITAS

As autoridades policiaes de Uruguayana e de Alegrete, após varias diligencias secretas, conseguiram apurar fortes suspeitas, de que o desapparecido havia sido morto por Caneppa, ou com sua cumplicidade, apurando mais que o telegramma expedido de Uruguayana, com a assignatura de "Gastão", era obra de Caneppa, bem como outro recado, igualmente subscripto, dirigido a Dreher & C., annunciando a sua partida, delle Gaston, para Montevidéo, por enfermo.

AS PRISÕES

Posta, de prompto, em vigilancia activa a casa de Alfredo Caneppa e suas immediações, foi este preso no dia 10, conjuntamente com outros individuos e submettidos a rigoroso interrogatorio.

Uma força da policia administrativa foi collocada em custodia á casa de Alfredo Caneppa.

O CADAVER FOI ENCONTRADO NO QUINTAL DE CANEPPA

Como um individuo houvesse affirmado ter feito uma fossa no quintal do indigitado criminoso, a policia effectuou uma busca, tendo encontrado no fundo do quintal uma cova de um metro quadrado, onde estava enterrado o cadaver de Gaston Rodhe. Uma perna de Gaston quasi aflorava a terra.

Retirado o corpo da cova, procederam ao exame, constatando que a morte fôra produzida por estrangulamento.

O corpo de Gaston, já em decomposição, tinha por debaixo dos braços e ao redor do pescoço uma corda, que foi utilizada, ao que parece, para conduzil-o até a cova.

O MOVEL NÃO PODIA TER SIDO O ROUBO

Vestia um trajo leve, de toussor de seda, calçando meias e ligas de seda. Trazia na gravata um alfinete de ouro e uma perola. Em sua mão esquerda via-se um annel de platina com monogramma em ouro e uma alliança do mesmo metal.

Nos bolsos, entre varios objectos de uso e photographias, foi encontrada uma carteira de couro que continha 11:522$200, dois cheques contra o Banco N. do Commercio, sendo um de réis 4:000$ e outro de 1:000$, assignados, respectivamente, pelos srs. João A. de Souza e Braz Brancato.

CONFISSÃO DO CRIMINOSO

Diante do cadaver de sua victima, Alfredo Caneppa confessou o assassinio, com todos os detalhes horriveis, denunciando como co-autor o mesmo individuo Adolphe Placentini.

Sobre o movel desse impressionante crime os jornaes do sul ainda não trouxeram notas positivas.

Cartas dos Estados

Januaria (Minas)

De passagem por esta cidade estiveram aqui, sendo alvo de grandes demonstrações de amizade, os srs. Raul Soares de Moura, ex-ministro da Marinha; Clodomiro Oliveira, secretario da Agricultura; Fernando de Mello Vianna, sub-procurador geral do Estado; deputado Mario Brant, Ernesto von Sperling, engenheiro do Estado, e Arduino Bolivar, official de gabinete do secretario da Agricultura.

A demora dos illustres excursionistas aqui foi diminuta, mesmo assim elles percorreram parte da cidade levando as melhores impressões. Em palestra com o sr. Mario Brant, illustrado redactor do "Estado de Minas", ponderamos a grande necessidade de um grupo escolar, dado o elevado numero de alumnos existentes aqui e ainda por ser esta cidade incontestavelmente uma das maiores do norte de Minas.

O sr. Mario mostrou-se verdadeiramente interessado e prometteu interceder junto ao governo.

De baixo de estrepitosos vivas e cercados por duas philarmonicas, "Lyra" e "Euterpe Januarense", foi feito o embarque dos citados mineiros, que deixaram bastante saudades e recordações.

— O serviço de lançamento do imposto territorial vae sendo feito com grande cuidado e criterio pelo encarregado desse trabalho, sr. Vicente Affonso, o qual é um incansavel no cumprimento do seu dever.

— Nada posso dizer ainda quanto ao recenseamento deste municipio.

— A Escola Nocturna desta cidade, creada por esforços da Sociedade Operaria Beneficente, vae funccionando com regularidade, demonstrando proveito os seus alumnos.

— Realizaram-se nos dias 27 a 1 de dezembro corrente os exames nas escolas publicas estaduaes deste municipio.

Os alumnos fizeram optimas provas e obtiveram boas notas em quasi todas as escolas.

Parabens, portanto, ás distinctas preceptoras dd. Ilda Vieira de Alamiro, Maria das Dores da Palma e Silva, Victolina Sá, Jesuina Motta, Maria da Gloria Lazoeiro, Julieta Guimarães e Manoel Ambrozio de Oliveira e Nelson B. Monção.

Cidade do Prata (Minas)

Causou aqui optima impressão a inclusão do nosso illustre coestaduano sr. Fidelis Reis, competente director da Sociedade Mineira de Agricultura.

De uma capacidade de trabalho extraordinaria, o illustre autor da "Politica da Gleba", sem contestação, será legitimo representante desta zona, na Camara, porquanto, conhecedor como é do seu districto eleitoral e de suas necessidades, muito fará em seu beneficio, retribuindo, deste modo, a confiança que inspira e o conceito em que é tido.

O nome do engenheiro Fidelis Reis será aqui sustentado pelo venerando chefe Astolpho Bittencourt, que, apezar disso, não se descuidará da chapa recommendada pelo P. R. M.

— Já se encontra nesta cidade, e na posse do cargo de delegado de policia deste municipio, para o qual foi nomeado ha pouco, o bacharel Ovidio, que é inspirado poeta e brilhante jornalista mineiro.

— Regressou a esta, vindo de Portugal, o illustre educador Antonio Valentim Alves, que vem continuar na direcção do seu estabelecimento de instrucção primaria e secundaria Collegio Luso-Brasileiro. Bemvindo seja o popular e querido prof. Valentim, ao qual o municipio deve um enorme acervo de serviços.

— Conforme desejos da municipalidade, sabiamente superintendida pelo talento do sr. Garibaldi Mello, fecundo administrador, inaugurar-se-á nos fins do anno a luz electrica no municipio.

(Do correspondente)

Pedro Leopoldo (Minas)

Dentro de poucos dias Pedro Leopoldo receberá na sua sociedade dois distinctos medicos, filhos daqui, os quaes vêm de concluir o curso, com o maior brilhantismo, na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. São elles os jovens Christiano Ottoni Gonçalves Ferreira e José de Azevedo Carvalho, o primeiro filho do abastado capitalista e industrial Ottoni Alves, e o segundo, filho do coronel Romero Carvalho, prestigioso chefe politico e commerciante, socio da antiga firma Alves, Carvalho & C.

Grandes festas estão se preparando para os talentosos moços, no dia de sua chegada e são elles bem merecedores, pois Pedro Leopoldo já muito lhes deve, desde que foi assolado pela grippe de 1918.

— Realizaram-se os exames do Grupo Escolar, dirigido pelo professor José Maria Bicalho, recebendo diploma uma numerosa turma de alumnos que concluiu o curso escolar.

Houve uma pequena festa, comparecendo a élite de Pedro Leopoldo.

— O futuro districto de Dr. Lund, a cinco kilometros daqui, pode-se dizer, que vae de vento em popa, pelo desenvolvimento que vae tendo de ha um anno a esta parte. De uma fazenda que era, não ha muito, hoje é um florescente arraial, contando com bom commercio, optimas casas de morada e desenvolvida agricultura.

O chefe politico da localidade, Annibal Fernandes, cearense laborioso, tem se mostrado incansavel na propaganda das uberrimas terras do Ribeirão da Matta, sendo o seu maior desejo vel-as colonizadas á moderna. E é bem provavel que isso se realize, pois desde o tempo do inolvidavel João Pinheiro, que até chegou a entabolar negociações de fazendas para tal fim, que se vem fazendo necessario esse grande emprehendimento.

— Já se pode considerar terminada a safra do milho do corrente anno, não sendo temeridade computal-a em perto de oitenta mil saccos! Muitas e muitas centenas de contos de réis entraram para esta zona, fruto do labor intelligente e continuo, e já se preve para o anno um augmento de pelo menos, 30 %, pois os altos preços por que foi vendido esse cereal, animaram os lavradores a estenderem as suas lavouras.

Pena é que o governo do Estado não encaminhe para aqui um milhar de trabalhadores europeus, que venham baratear os trabalhos agricolas!

(Do correspondente)

Penna-Cordeiro (E. do Rio)

Com enorme concorrencia, realizou-se, no dia 9 do corrente, na cidade de Cantagallo a reunião de agricultores de todas as categorias, convocada pelo srs. Cesar Freijanes, Januario Pinto de Freitas Junior, Sebastião Monnerat Sutterbach e tenente Aristides Curty Fouchard.

Presidiu a mesma o sr. Sebastião Monnerat Sutterbach, secretariando pelos srs. Galiano Chermande e Manoel Lousada.

O sr. Cesar Freijanes, fez uma clara e completa exposição do assumpto. Pediu a todos que protestassem perante o governo do Estado contra o grande accrescimo de impostos que se pretende lançar, e terminou pedindo que assignem todos a mensagem, para ser enviada ao sr. Raul Veiga, presidente do Estado.

Entre as pessoas presentes notámos as seguintes: Cesar Freijanes, Januario Pinto de Freitas Junior, presidente da Camara, e Francisco T. Sobrinho, vice-presidente; Sebastião Monnerat Sutterbach, importante lavrador e criador; Laurindo Lemcruber, fazendeiro em Macuco, Antonio Van Erven, fazendeiro e capitalista; Aristides Curty Fouchard, José dos Santos, capitães Eugenio Martins de Mello, collector federal e Antonio Pinto Penna; Cicinio Alves Duarte, Conrado de Souza, Bernardino de Souza, José Ferreira Barbosa, João Mandonnet, Acacio Monnerat, Augusto Pereira Pinto, Hermogenes Corrêa da Rocha, Americo Freire, Victor de Macedo, Joaquim Prudencio de Macedo, José Corrêa da Silva, José Gomes Lavourinha, Joaquim da Rocha Conto, José de Carvalho, Francisco Augusto de Souza, Fabiano M. Farias e Henrique Curty e muitos outros.

— Depois de uma neutralidade de 14 annos, na politica do municipio, acha-se de novo á frente do partido, chefiado pelo sr. Nilo Peçanha o sr. Jacob Alves de Oliveira, que está se esforçando com os amigos para que seja elevado o numero de eleitores, e que assim entre a politica do municipio em plena prosperidade.

(Do correspondente)

Cantagallo (E. do Rio)

O "Correio de Cantagallo", no seu numero do dia 19 do corrente, narra o curioso caso seguinte:

Foram remettidos de Cordeiro para a cadeia de Cantagallo, presos, por ordem do sub-delegado de policia, José dos Santos, uma senhora de mais de 64 annos de edade, e dois filhos, um de 14 e outro de 21 annos, accusados de haverem mutilado a cauda de um boi.

Essa inculpação provinha de simples suspeita, porquanto a referida senhora ou os seus filhos haviam já sido convencidos de terem causado egual damno em um outro boi, ha mais de anno.

Soube-se que o delegado de policia, coronel Cezar Freijanes, interrogando os indiciados, e não obtendo dos mesmos a confissão, ordenou que os mantivessem na cadeia, presos, prohibindo que se lhes desse alimentação, até que confessassem.

Os tres novos Mac Swiney, sequestrados em compartimentos separados, recusaram confessar o crime, declarando não o terem praticado.

Segundo constava, ainda, o carcereiro, Antonio Soares se impressionára com o estado da velha, depois de passadas as 24 horas, mas sem obter do delegado modificação nas suas ordens, sendo facto que a velha Faustina chegou a ficar em estado de inanição, a tal ponto que lhe foi preciso ser feita, uma injecção de oleo camforado, que lhe foi applicada pelo pharmaceutico Apparicio Torres Lima.

Depois dessas occorrencias, consentiu o delegado em pôr em liberdade a velha e seus filhos, constando que a primeira se acha em tratamento em uma casa da Raiz, suburbios da cidade.

O promotor publico tomou conhecimento do caso, cuja gravidade é desnecessario encarecer o que se transformou num sensacional caso do dia, no municipio.

EM NICTHEROY

A INSTALLAÇÃO DOS TRABALHOS DO SORTEIO MILITAR NO ESTADO DO RIO

No quartel da 2ª linha do Exercito, em Nictheroy, foram installados hontem, ao meio dia, os trabalhos do sorteio militar dos alistados do corrente anno.

A'quella hora já se achavam no quartel da 2ª linha o sr. capitão Constantino de Azevedo, representante do sr. Raul Veiga, presidente do Estado do Rio; sr. Enéas de Castro, prefeito de Nictheroy, acompanhado do seu official de gabinete, sr. Cicero de Castro; tenente-coronel Santos Abreu, commandante da Força Militar; tenente Secundino de Oliveira, ajudante de ordens do chefe de policia fluminense; o sr. Pedro de Sá, procurador da Republica, grande numero de officiaes da 1ª e da 2ª linha, pessoas gradas e representantes da imprensa.

Poucos minutos depois do meio dia, o coronel José Joaquim Firmino, chefe do serviço de recrutamento, deu inicio á patriotica solemnidade com um longo discurso, em que enalteceu o concurso apreciavel do Estado do Rio, no tocante ao grande numero de jovens que fornece annualmente para as fileiras do Exercito.

Ao terminar, o coronel Firmino declarou installados os trabalhos e mandou que o secretario da Junta, capitão Luna, lesse o nome do primeiro joven alistado pelo municipio de Angra dos Reis.

Esse sorteado chama-se Antonio de Oliveira.

O coronel Firmino convidou então o representante do presidente do Estado do Rio para tirar a pedra correspondente ao numero que esse sorteado devia receber, caindo-lhe por sorte o numero 99.

Em seguida continuou o sorteio dos alistados de Angra dos Reis, Araruama e Barra de S. João, dando um total de 274 sorteados.

O Estado do Rio deverá fornecer este anno 1.835 praças para o Exercito, sendo 4.064 para o Districto Federal e 771 para as unidades aquarteladas no vizinho Estado.

UM RECEM-NASCIDO ABANDONADO EM GRAGOATA'

Pelo guarda nocturno Annibal Veiga foi encontrado, hontem, em frente ao portão da residencia do advogado Monte Vianna, á rua Alexandre Moura n. 59, na praia de Gragoatá, uma criança do sexo feminino, que ali se achava embrulhada em jornaes velhos.

O guarda levou o embrulho para a subdelegacia do 2º districto, onde o commissario de serviço providenciou para que fosse chamada a "curiosa" d. Virginia de Jesus, a qual, comparecendo e depois de examinar o recem-nascido, declarou ser o mesmo do sexo feminino, de côr parda e ter apenas duas horas de nascido.

Visto a Assistencia Municipal não ter attendido ao appello do escrivão Continentino, para soccorrer a pobre criancinha, foi esta levada para a casa do commandante da Guarda Nocturna, onde ficou entregue aos cuidados da senhora daquelle senhor, d. Hortencia de Carvalho.

INDICADOR

Advogados

Cumplido de Sant'Anna — Docente de Direito Civil da Fac. de Direito — Escr.: Geral Camara, 55, 2º andar. Tel. N. 4.747 — Res. S. 3.083.

Medicos

Drs. Ursulina — Especialidade — molestias das senhoras e das crianças. Cons. — Rua S. José, 51, das 12 ás 2 1|2. Tel. C. 5868. Residencia — Rua Miguel de Frias, [illegible].

Dr. Renato Kehl — Vias urin. e syph. Cons. terças, quint. e sab., 2 ás 4. Rosario 174; res.: Carvalho Monteiro 65, tel. [illegible]

VIAS URINARIAS, GONORRHÉA AGUDA E ELECTRICIDADE MEDICA — O especialista dr. Carlos Daudt, garante fazer cessar qualquer corrimento urethral agudo, em menos de 5 dias, pelo seu proc. especial, sem dôr, operação [illegible]. Consultas: Uruguayana, 43, das 2 ás 4.

Dr. Paulo Affonso Franco, esp. apparelho urinario; Gonçalves Dias 16, 1º, [illegible]

DOENÇAS DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Neves da Rocha — Mol. dos olhos, nariz e ouvidos. Membro da Acad. de Med. do Rio de Janeiro; longa prat. no paiz e no estrangeiro. Consultas: Av. Rio Branco 90, [illegible]

Dr. Zopyro Goulart — Chefe dos Serv. de Dermatologia e Syphiligraphia da Polyc. de Crianças e do Ambulatorio Rivadavia. Largo da Carioca 18, de 3 ás 6. Tel. [illegible]

Dr. J. F. de Barros — Molestias geraes e especialmente visceraes. Serviço especial e efficiente de molestias venereas. Das 10 ás 12 e 1 ás 6, rua da Carioca, 34, 1º andar. Tel. C. 1478.

CIRURGIA, DOENÇAS DE SENHORAS E VIAS URINARIAS

Dr. R. Chapot Prévost — Cirurgia da cabeça, do thorax e do abdomen. Consultas das 3 ás 5 da tarde. R. Carioca, 31, 1º andar. Attende a chamados. Tel. 2.378 C.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — EXAMES E PHOTOGRAPHIAS PELOS RAIOS X

Dr. Renato de Souza Lopes — Especialista, Professor da Fac. de Med.; S. José 39, das 4 ás 5, diariamente, res.: Volunt. da Patria, 35, tel. 1.793 S.

Corretores

Arthur Augusto de Almeida, corretor de fund. publ. — 1º de Março 80, sob. Tel. 76 N.

Moveis e tapeçarias

Guarda-Moveis — Sob o pat. do Ind. Leandro Martins. Guarda e conserva Moveis, Tapeçarias e outros objectos de uso. Dep. Campo S. Christovão e Cham.: Ouvidor 41, tel. 1.500 N.

A commemoração do anniversario do Abrigo do Marinheiro

A festa do Natal a bordo do "Rio Grande do Sul"

Um aspecto da festa do Abrigo do Marinheiro

Commemorando a passagem do anniversario da sua fundação, realizou-se hontem, ás 13 horas, no Abrigo do Marinheiro, uma festa que foi presidida pelo almirante Verissimo de Mattos, com a assistencia de muitas familias, officiaes religiosos de S. Bento e marinheiros.

Em seguida ao discurso de um religioso de S. Bento, foi encerrada a sessão pelo almirante Verissimo de Mattos.

Logo após, foram iniciadas as dansas, que se prolongaram até depois das 15 horas.

Durante a festa tocou a banda de musica do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

A FESTA DE NATAL A BORDO DO "RIO GRANDE DO SUL"

A bordo do scout "Rio Grande do Sul" realizou-se hontem a festa de Natal, de caracter intimo, promovida pela sua guarnição.

Compareceram muitas familias, tendo sido executado um bom programma, no qual tomaram parte os marinheiros do "Rio Grande do Sul".

AS SOLEMNIDADES CIVICO-MILITARES

Os reservistas do Tiro 7 juram bandeira

Homenagens ao ex-instructor e a seus auxiliares

Os novos reservistas prestando o compromisso

A ceremonia do compromisso á bandeira pelos reservistas do Tiro de Guerra 7, approvados nos ultimos exames, em numero de noventa e oito, effectuou-se hontem, ás 12 horas, no pateo interior do Ministerio da Guerra, no momento em que no salão da Bibliotheca eram iniciados os trabalhos do sorteio militar.

A'quella hora, presente a commissão examinadora, composta dos srs. capitão Pedro Chrysol Fernandes Brasil, 1º tenente Orlando de Werney Campello, actualmente instructor militar da sociedade, 2º tenente Floriano de Lima Brayner, 1º tenente Amador Carneiro de Castro, representando o coronel director do Tiro de Guerra; diversos do Tiro 7, representantes dos tiros desta capital e muitas familias, teve começo a solemnidade.

Estendida a companhia de guerra, em linha, os novos reservistas ensarilharam armas e sob o commando do tenente atirador Alberto Campos da Silva marcharam em frente, vindo collocar-se a vinte passos da bandeira.

Foi então pronunciado o compromisso pelo tenente atirador [illegible]. A' proporção que era lido o juramento do soldado, pausadamente os atiradores iam-no repetindo.

Depois do compromisso, os novos reservistas desfilaram em columna de esquadras saudando o symbolo da Patria.

A seguir o capitão Fernandes Brasil dirigiu palavras de encorajamento aos novos soldados, tendo lugar a distribuição de cadernetas.

Ao som da banda marcial do Tiro 7, a companhia de reservistas desfilou pelo pateo do Ministerio da Guerra e recolheu-se á sua séde.

OS NOVOS RESERVISTAS

São os seguintes os associados do Tiro 7 que prestaram o compromisso de reservistas: [illegible] Vacqua Netto, Hernandes da Silva Maia, Octavio Guimarães, Frederico Godoy, Francisco de Assis Ribeiro, Renato Pinto Ewerton, Esmeraldino José da Cruz, Orlandino Avila Machado, Oswaldo Freitas Maia, Alvaro de Freitas Guimarães Filho, Carlos Guimarães de Sá Britto, Honorio de Freitas Guimarães, Hernani Fonseca da Cunha, Eudaldo Garcia Goulart, Alberto de Almeida, José Ferreira, [illegible], Pedro Maroum, Miguel Archanjo José Coelho, Fabio Tahan, Antonio Martins Vianna, Djalma Greco, Sylvio Campanha, [illegible], Euclydes Vianna Simões, Alberto Lopes da Costa, Abelardo Arruda de Brito, Miguel Martins, Mario Ferreira de Souza, Arthur Ferreira Maia, Felix Valladares Mercante, João Gomes de Oliveira, Ubirajara Guimarães, Ary Villa Nova P. Vasconcellos, Marcellino Firmino Pinto, Americo Gomes da Silva, [illegible] Moreira e Joaquim Travassos da Rosa.

HOMENAGEM AO EX-INSTRUCTOR

Depois da ceremonia do juramento, os atiradores fizeram uma manifestação ao seu ex-instructor, capitão Alfredo da Fonseca e aos auxiliares deste, no preparo da actual turma, primeiros sargentos do Q. I., Ranulpho Rocha e José Leal.

Ao capitão Fonseca foi offerecida uma "corbeille" de flores naturaes e aos sargentos auxiliares dois mimos.

Falou em nome da turma o reservista atirador Albuquerque Filho.

Esteve presente o 1º tenente Campello, actual instructor.

UMA NOTA DISSONANTE

Quando os novos reservistas, [illegible] á sala em que funcciona a circumscripção de recrutamento, prestavam o compromisso, dois capitães reformados do Exercito, que se achavam á porta daquelle departamento, acompanhados de varios sargentos, que ali servem, faziam commentarios a respeito do acto, que ali se realizava, que provocaram franca reprovação da assistencia. Foi a nota [illegible] da solemnidade de hontem que muito mal impressionou.

MEMENTO BIBLIOGRAPHICO

"ESBOÇO DA HISTORIA LITTERARIA DE MINAS" — Sr. Mario de Lima.

O sr. Mario de Lima, director da Imprensa Official de Minas Geraes, nosso collega de imprensa e operoso homem de letras, acaba de publicar em elegante volume o seu trabalho "Esboço da historia litteraria de Minas".

E' uma contribuição para o Diccionario do Centenario da Independencia.

Não se trata de um estudo de critica, mas de um balanço bibliographico da producção literaria em Minas. [illegible]

Autor de um volume de prosa, "Rodapés", acolhido com muita sympathia pela critica, do sr. Mario José de Almeida, faz agora a sua estréa, como poeta, publicando "Azas no Azul", pequenina collecção de versos de que nos foi enviado, hontem, um exemplar.

Daremos, opportunamente, e na secção propria, noticia mais desenvolvida do novo trabalho do sr. Mario José de Almeida.

RELATORIOS

"Os limites entre Santa Catharina e Rio Grande do Sul".

O sr. Protasio Alves remetteu-nos um exemplar do relatorio apresentado ao presidente do Rio Grande do Sul referente á questão de limites entre este Estado e o de Santa Catharina, e no qual estuda a solução esclarecida a esse problema de vital relevancia aos interesses nacionaes.

OPUSCULOS

"O problema das seccas do Nordeste".

O sr. L. M. de Barros de Founier, no opusculo que nos offerece, estuda o problema das seccas no nordeste brasileiro. Engenheiro, declara haver resolvido o problema que procura condensar nas paginas desse folheto, enumerando os esquemas e desenhos de obras.

"Annuario do Collegio de São Vicente de Paula".

Com varias photographias, o annuario desse estabelecimento de ensino em Petropolis, contém a historia da vida escolar através o anno quasi findo.

Notas sobre a Allemanha de hoje

Uma palestra com o industrial riograndense sr. Ernesto Oderich

Um encontro, no Ministerio da Agricultura, com o joven industrial riograndense, sr. Ernesto Oderich, chegado na ultima semana da Allemanha, permittiu ao representante do O JORNAL colher sobre aquelle paiz, que até pouco tempo assombrava o mundo inteiro com o seu immenso poderio, algumas notas interessantes, e opportunas, sem duvida, pelo cunho de imparcialidade que as reveste.

O sr. Oderich, que é um espirito perspicaz e observador, esteve por espaço de sete mezes na Allemanha, cujas principaes cidades percorreu em missão commercial. Essa circumstancia, entretanto, não impediu que elle deixasse de estudar com interesse a situação do paiz sob todos os seus aspectos, especialmente no que concerne ao lado politico-social.

—A minha ida ao ex-imperio de Guilherme II, disse-nos o nosso entrevistado, teve por objectivo conseguir a rehabilitação, naquelle mercado, de um dos nossos principaes productos, a banha, de que o meu Estado é um grande exportador e que chegára, ali, ao mais lamentavel estado de depreciação. Devo afirmar, em primeiro logar, que os meus esforços, nesse sentido, foram coroados de completo exito. Levando commigo regular quantidade de banhas de minhas fabricas, no Rio Grande, após alguns mezes de trabalho, espalhando amostras, mandando fazer analyse do producto em laboratorios allemães sempre que isso me foi exigido, etc., consegui, afinal, collocar o artigo em excellentes condições. Hoje o producto rio-grandense dia a dia está ganhando terreno, tendo cessado quasi que inteiramente a prevenção que contra elle se fazia sentir nos mercados da joven Republica. Assim, tenho razões de sobra para acreditar que, se o industrial brazileiro souber conservar a boa qualidade do artigo, a sua exportação para Hamburgo, Berlim e outras praças allemãs tomará, muito breve, enorme incremento.

— E as suas impressões sobre a actual Allemanha?

— Desembarquei em Hamburgo juntamente no dia em que se realizavam as primeiras eleições da nova Republica.

O serviço de propaganda dos diversos grupos em luta fôra intensissimo, de maneira que o pleito despertara immenso interesse, especialmente entre as jovens eleitoras que, ostentando as côres dos respectivos partidos, acorreram ás urnas com um enthusiasmo deveras sorprehendente.

Ao contrario, do que se esperava as eleições se effectuaram na maior ordem.

A vida na Allemanha começa a normalizar-se, e acredito que, apezar dos sulcos profundos deixados pela revolução (a fórma de governo ali passou, de facto, de um extremo ao outro) a energia sã daquelle povo admiravel conseguirá em breve fazer com que se fechem as feridas horriveis que a ultima guerra abriu por todo o possante organismo da nação.

O programma de governo do grande partido Social Democrata, ensaiado após a revolução, mostrou-se, entretanto, impossivel de ser praticado integralmente. Em consequencia disso o partido scindiu-se, perdendo os socialistas da esquerda (extremos), que se constituiram num bloco denominado Spartacistas (bolchevikis allemães) e são hoje os mais ferozes inimigos dos antigos companheiros.

Infelizmente, porém, o exemplo apavorante da Russia inutilizou a acção dos discipulos de Lenine na Allemanha, de modo que o perigo que elles representavam para a nação parece já afastado de todo.

— Mas, o povo allemão está satisfeito com a nova forma de governo dada ao seu paiz?

— E' uma pergunta difficil de responder... O que posso affirmar é que da liberdade de que nac[illegible] paiz se esperava com a Republica pouco se vê. O commercio está, em todos os pontos do territorio nacional, embaraçado com uma infinidade de leis; a industria não póde agir livremente e, para resumir melhor o meu pensamento, basta lembrar que na Allemanha de hoje ninguem é dono sequer da sua propria casa...

O industrial riograndense, sr. Ernesto Oderich

Admira-se? Pois é a verdade. Como a crise de habitações ali é, de facto, grande, o proprietario que não possue em sua moradia o numero regulamentar de pessoas exigido para a quantidade de commodos nella existentes, é obrigado a receber da prefeitura da respectiva cidade tantos hospedes quantos forem necessarios para completar a lotação estabelecida por lei. Tambem o aluguel dos quartos cedidos desta maneira é fixado pela Prefeitura. O dono da casa não intervem no assumpto...

O sr. Oderich falou-nos, ainda, do conceito em que é tido o Brasil na Allemanha de hoje.

— Posso assegurar, disse-nos elle, que o nosso paiz é visto ali com muita sympathia. Nota-se em toda a Allemanha um sentimento profundo de gratidão pelos auxilios que daqui têm sido enviados ao seu povo em viveres, que são distribuidos, em Berlim e outras cidades, por emissarios brasileiros.

Eu proprio tive occasião de assistir na capital da novel Republica, á distribuição de cem saccas de arroz enviadas, para tal fim, pelo coronel Pedro Ozorio, de Pelotas. Essas distribuições são feitas por um "comité", presidido pelo coronel Gaelzer Netto, que ha tempos se encontra na Allemanha em missão especial do nosso governo.

E, por falar no nome do coronel Gaelzer, muito me apraz alludir á actividade com que, nos seus luxuosos "bureaux", em Berlim, se cuida do interesse do Brasil no ponto de vista do problema da immigração. Os trabalhadores que pretendem obter passagens do nosso governo, afim de aqui se estabelecerem, são, como de direito, rigorosamente seleccionados tendo-se em vista não sómente os seus precedentes como ainda as suas idéas politicas. Assim, podemos estar certos de que os elementos que de lá nos vierem serão realmente uteis á collectividade brasileira.

Actualmente, encontram-se em Hamburgo e outras cidades para mais de 4.000 pessoas, na maioria agricultores, aguardando embarque para o Brasil. A primeira remessa, com destino ao Estado da Parahyba, estava para ser embarcada, em novembro, quando eu deixei a Allemanha.

A nossa palestra com o sr. Oderich ia se tornando, já, muito longa. Não era justo que abusassemos por mais tempo da bondade do joven industrial com outras perguntas que nos vinham á mente sobre a Allemanha de hoje. Despedimo-nos, pois, do nosso entrevistado gratos pelas informações resumidas nas notas que ahi ficam.

Vida dos Campos

Apreciação do boi gordo: manejos ou apalpos

As partes numeradas representam os manejos ou apalpos do boi gordo, isto é, as partes do corpo do boi que se deve apalpar ou sentir com a mão, afim de informar-se do grão de engorda do animal: 1 — Culatra; 2 — lombo; 3 — anca; 4 — flanco; 5 — gordinho; 6 costella; 7 — pá; 8 — contra-coração; 9 — coração; 11 — colar; 12 — ante-coração; 13 — peito; 14 — veia; 15 — baixo da lingua; 16 auriculo

Quem explora a producção da carne, deve pôr em pratica todos os recursos para que o seu gado attinja o maximo de peso, ou seja, o maior rendimento economico possivel, attendendo, para a collimação desse desiderato, a todas as condições exigidas pela sciencia zootechnica, taes como a escolha da raça, a edade, o individuo, o sexo, bem como a natureza do regimen alimentar a instituir aos animaes que se pretende explorar.

Seja, porém, como fôr, não basta que se submetta o gado ao regimen de engorda, respeitadas as condições mencionadas, e, decorrido um certo lapso de tempo, envial-o para os centros de consumo: faz-se mister exercer vigilancia sobre a marcha da operação, apreciando o grande aproveitamento que vão revelando os individuos submettidos ao regimen que se lhes impõe, afim de que se possa bem orientar, a respeito, removendo-se algum obice, acaso surgido.

Não é tarefa difficil de realizar essa que consiste em examinar o gado, no sentido de conhecer-lhe o estado ou grande engorda.

O animal que se submette a um regimen tal, accresce uma série de caracteres ou signaes na superficie e exterior de seu corpo, as quaes surgem, progressivamente, á medida que elle vae engordando.

Taes caracteres, significativos do grão de engorda, são os representados por saliencias formadas pela gordura no decurso do regimen instituido. O modo pratico, mercê do qual poderão estes caracteres ser examinados, é representado pelos manejos ou apalpos, modo esse que consiste em apalpar-se com a mão (dahi as denominações), certas e determinadas regiões do corpo do animal, onde se deposita a gordura, a medida que ella se fórma.

Deve haver sempre todo interesse, da parte de quem se entrega a esse genero de exploração zootechnica, em verificar a existencia de taes caracteres, porque elles representam o meio seguro, fiel, constante, de conhecer do grão de engorda do animal de córte, ou seja, o meio de avaliar o rendimento economico da empreza que se explora.

Assim, pois, se, decorrido certo lapso de tempo, o bovino, sob regimen de engorda, não accusar modificação sensivel de sua conformação, terá o explorador indicio certo de que o exito do emprehendimento não lhe será favoravel; e, então, procurar resolver o caso de modo que lhe convenha melhor, fazendo remover os entraves ou desistindo mesmo de proseguir na realização de seu intento.

O valor pratico dos manejos ou apalpos está sob a dependencia de certos factores, sobretudo da ração e a edade dos animaes.

A regularidade de ordem, com a qual apparecem esses manejos, permittiu que se estabelecesse uma como regra ou lei de formação destes caracteres.

Quer isso dizer que no corpo dos animaes umas certas partes engordam antes de outras [illegible].

Todavia, no tocante aos bovinos, notam-se excepções a essa ordem de apparecimento dos manejos, o que, aliás, constitue facto importante, attento o summo valor economico da raça, em que tal excepção tem verificado: Durham.

Assim é que, nos representantes desta raça, a parte do corpo que primeiro engorda é a "culatra"; entretanto, em todas as demais raças, este manejo se revela quando o animal já está muito cheio.

Instituiram os magarefes uma nomenclatura especial para designar as varias phases por que passam esses animaes durante o regimen de engorda.

Nestas condições, dir-se-á "animal gordo", quando se manifestam os manejos da culatra (salvos os representantes da raça Shorthorn ou Durham, em face dos motivos já mencionados), os do gordinho, da costella, do coração, do contra-coração e ante-coração.

O explorador póde vender o seu gado quando este attinge esse estado, auferindo, dahi, provento razoavel; ou então continuará a ministrar-lhe os preceitos do mesmo regimen, para que adquira o seu gado o estado denominado "muito gordo", caracterisado este pelo desenvolvimento maximo da veia, da pá, da anca, do flanco e o apparecimento dos manejos do "auriculo", do "lombo", "bolsas" e "baixo da lingua".

Os manejos ou apalpos do bezerro. Os numeros correspondem á legenda supra-referida.

Proseguindo ainda o regimen, as massas de gordura estendem-se e confundem-se, para formar um revestimento continuo, em manto de cobertura, que regulariza o contorno do animal, imprimindo-lhe aspecto roliço caracteristico: é o estado de "fino-gordo".

Estes termos, conquanto sejam gallicismos, estão adoptados, motivo pelo qual os emprego.

O modo de apreciar os manejos é o seguinte:

1 — A culatra, situada de cada lado da raiz da cauda e na ponta da nadega, sente-se facilmente, segurando-se esta região entre o pollegar e os outros dedos da mesma mão.

2 — O manejo de entre-pernas ou brugados, sente-se entre o anus e as partes genitaes.

3 — O do flanco está no meio da região do seu nome.

4 — A anca e o manejo formado pela saliencia da ponta do ileo; 5º — do lombo, está na região dos rins: 6º — da pá, no terço superior do hombro: 7º — Coração, atraz da pá; contra-coração, adeante do coração; 8º — o do peito, na parte meia da barbela; 9º — o do Colar, na borda anterior do osso do hombro (omoplata).

10 — Veia é o manejo que está situado adeante do hombro, abaixo do collar; e (11) auriculo, o que está na base do pavilhão da orelha; 12 — baixo da lingua é o que se sente na região do auge.

13 — O gordinho é um manejo que se sente muito facilmente quando se abraça com os dedos a dobra da pelle que liga a perna á parede do ventre.

Taes são os caracteres que nos indicam o estado de gordura dos bois.

Acho conveniente que os interessados pratiquem nesse particular, exercitando na applicação destes preceitos para que possam com segurança e rapidez avaliar do estado de gordura dos exemplares que por ventura tenham de adquirir.

Mas esses manejos, que viemos de referir, não servem apenas para traduzir o grão de engorda: elles informam, tambem, sobre a qualidade e a distribuição da gordura produzida, o que importa dizer definem, ao mesmo tempo, o valor do producto economico explorado: elles mesmos não possuem identico valor pratico, por isso que são alguns formados por saliencias musculares, emquanto outros o são apenas por gordura.

O manejo da culatra, cuja fórma, consistencia e volume, variam, sobretudo, com a raça, indica a formação da gordura em manto ou cobertura; ao passo que o de "entrepernas", traduz o desenvolvimento da carne entreverada ou de aspecto marmoreo (persillé).

O gordinho significa deposito interior de gordura, isto é, que o animal está creando muito sêbo.

O flanco é, antes, signal de cobertura; mas, a anca sempre acompanha o entreverado ou carne fina.

O manejo do lombo revela a espessura do filé, falso filé, assim como cobertura e sêbo.

Ora, em face das considerações supra, comprehende-se a relevancia que adquire o estudo dos manejos na exploração industrial dos animaes de córte, especialmente os bovinos.

Gustavo HASSELMANN.

A cultura do alho

Ha dias vimos na Hortulania, em exposição algumas cabeças de alho provenientes de culturas feitas no Piauhy. Soubemos, tambem, por informações da firma Joaquim Santos, da praça de Therezina, que este anno, a safra de alhos no sul daquelle Estado attingiu a 4 mil kilos.

E' uma cultura que deveria merecer a attenção dos nossos agricultores, pois, é até vergonhoso que o Brasil precise importar um producto de tão facil cultivo como o alho.

Esta cultura, além de ser facil, é tambem lucrativa e não exige grandes empates de capital.

Relativamente ás exigencias da planta ellas limitam-se a bem pouca coisa.

O alho não dá em terras humidas: quer um sólo um pouco solto, de preferencia argillo-silicoso, permeavel. Não é planta exgotante e, portanto, de limitadas exigencias no ponto de vista da adubação.

Os terrenos recentemente estrumados não lhes servem, pois, os "dentes" do alho em contacto com o estrume apodrecem. Convém-se, portanto, reservar um logar apropriado ao afolhamento, quer dizer que o alho deverá ser plantado após uma cultura que foi estrumada. Ella se contentará com os restos do festim.

Nas terras sensivelmente pobres é preferivel, em logar de usar o estrume de curral, recorrer aos adubos chimicos.

Neste caso empregar-se-á 4 litros de escorias e 1 kilo de sulfato de potassa para 1 acre. Póde-se tambem usar, além destes adubos, do nitrato de soda, na razão de 1 kilo para a mesma superficie de terreno, porém, para empregar o nitrato de soda é imprescindivel que o tempo corra secco.

Não se deve plantar o alho no mesmo terreno, senão deixando medear o espaço de dois annos.

A multiplicação é feita de preferencia pelos "dentes". Devem ser escolhidos os "dentes" da peripheria do bolbo ("cabeça"), os do centro não servem, pois, além de produzirem "cabeças" menores, são mais sujeitos a apodrecerem.

Depois do terreno convenientemente revolvido, enterra-se o "dente" de alho com a ponta para o alto, em pequenos buracos, feitos a dedo, a tres centimetros de profundidade. As distancias de pé a pé de 12 centimetros em linhas separadas umas das outras 20 centimetros.

Quinze litros plantam 1 acre de terreno.

Além das capinas, afim do matto não invadir as plantas, costumam a fazer amontôa para fornecer o desenvolvimento dos bolbos.

Aos 4 a 5 mezes faz-se a colheita.

Ha algumas variedades de alhos, mas as que melhor nos convêm é a branca commum. O alho côr de rosa é mais precoce e resiste melhor á humidade.

E. S.

Industria Pastoril — O movimento no sul do paiz

O coronel Braulio de Oliveira, intendente e chefe politico de Santo Angelo, Rio Grande do Sul, projecta realizar uma exposição agro-pecuaria naquella villa, em maio do proximo anno.

— No municipio de Quarahy tem chovido seguidamente, estando os campos em excellentes condições.

Os gados apresentam magnifico estado de gordura, mas as vendas continuam paralysadas.

— A Xarqueada Industrial Gabrielense acaba de ser vendida a um grupo de capitalistas residentes em S. Gabriel.

A escriptura foi lavrada no cartorio de notas do sr. Felix Valle, sendo compradores os srs. major Francisco Gonçalves Chagas, João Carlos Chagas, José Innocencio Coelho, Antonio Maria Martins & Filhos, Innocencio Alves da Cunha, Antonio Coimbra Gonçalves, Joaquim Porto Gonçalves, Propicio Affonso Menna Barreto, Francisco Menna Barreto, Manoel Antonio de Macedo, João Octacilio Macedo, Manoel Leal de Macedo, Zeno de Castro, Archanjo Arleo Petrarcha, Gabriel José Rodrigues e Octacilio Porto Gonçalves.

A Xarqueada Industrial Gabrielense, que está situada nos suburbios dessa cidade, pertencia ao sr. Miguel Henrique Nogueira, actualmente residindo no Estado de Minas Geraes.

A transacção importou em 140:000$000, comprehendendo, além do estabelecimento e utensilios, 3 quadras de sesmaria de campo ligadas ao mesmo.

A alludida xarqueada continuará arrendada á firma Serafim Gomes & Irmão, da cidade de Bagé, que pretende iniciar as matanças no proximo mez de dezembro ou principio de janeiro.

Os compradores, a maioria fazendeiros no municipio de S. Gabriel, estão tratando da organização da sociedade para mais tarde explorar em grande escala a industria do xarque e seus annexos.

— Os srs. Ginve e Hermanos venderam nesta capital aos srs. Dorival Fontoura Cruz e Vespucio de Souza Porto, proprietarios, respectivamente das fazendas Pontal e Leão, um plantel de vaquilhonas, puro sangue hollandez, de procedencia da Cabaña Blanca, da Republica Argentina.

— A "Companhia Amour do Rio Grande do Sul", com séde na cidade do Livramento, iniciou as suas operações da nova safra comprando excellentes tropas aos srs. Freitas Valle e Silva, de Toro Passo, 1.000 bois, á razão de 500 réis o kilo na balança; Pio Pando, desse municipio, 300 bois, a 450 réis o kilo, e Fernando Soares & C., tambem desse municipio, 1.000 bois a 500 réis o kilo.

Para evitar duvidas a "Companhia Amour" inaugura nesta safra, uma nova balança, que proporciona aos vendedores a verificação na exactidão do peso, commodidade e rapidez no trabalho.

— A firma Lopes, Bellise & C., proprietaria da fabrica de tecidos de Uruguayana, comprou em Livramento varias partidas de lãs merinas, a varrer, a 30$ a arroba.

— Os negocios de lãs, em Montevidéo, continuam restringidos a lotes de lãs finas, cruzas superiores, oscillando os preços dos 10 kilos entre $450 e $500.

Não se encontram interessados para os lotes que não reunem aquellas condições.

Quanto ás lãs merinas, a paralysação do mercado é absoluta.

Informa "El Telégrafo", de Paysandú, que a firma Narbondo Hermanos vendeu ao Frigorifico Swift, de Montevidéo, 2.000 novilhos, a razão de 101 millesimos o kilo.

Trata-se de excellente novilhada, calculando-se que a operação oscillará em torno de 150.000 pesos, ouro.

O sr. Ignacio V. Machado comprou em Bagé, do sr. Noé Costa, 50 touros hereford, puros por cruza, e um plantel de hereford puros de pedigrée, importados de Inglaterra.

A transacção montou á somma de 60 contos de réis.

Correspondencia

J. M. H. — Damos nesta secção resposta á sua consulta com o caracter provisorio, voltando mais tarde ao assumpto, desenvolvendo-o como merece.

O. M. SALLES — "A' la vie a la campagne" é encontrada em casas de revistas estrangeiras como Soria, Buffoni (Avenida Central), e Braz Lauria, rua Gonçalves Dias.

Angelus. — Póde estabelecer o seguinte regimen alimentar para as suas gallinhas:

Pela manhã, farello de trigo e fubá.

Sobre o farello contido numa cuba ou panella derrame agua fervente, em quantidade necessaria apenas para formar uma pasta; esta será dada ás gallinhas somente quando estiver fria.

E' vantajoso juntar á esta pasta fria os restos de comida de sua mesa, ou que ficaram nas panellas, ou então um pouco de sangue secco.

Ao envés de farello emprego restos de pão que faço preparar do mesmo modo; mas, aqui como ali, ajunte sempre um pouquinho de sal.

Ao meio dia, dê ração de verduras: eu prefiro a nabiça, porque, sobre ser mais barato, agrada muito ás gallinhas, que a comem sempre com avidez.

A ração da tarde deverá ser dada ás 16 horas, e se comporá de milho ou triguilho: será preferivel dar, um dia milho, noutro dia, o triguilho.

Durante a estação quente do anno será conveniente pôr os bebedouros á sombra e mudar a agua duas vezes ao dia.

Quanto á preferencia dos alimentos penso que estes devem obedecer certo e determinado criterio. Dentro em breve occupar-me-ei do assumpto.

Mande sempre suas ordens.

Gustavo HASSELMANN

Sr. Gil Sobral. — Santo Antonio de Carangola.—E. do Rio.—Compre na pharmacia lapis de nitrato de prata ou pedra infernal, humedeça-lhe uma das extremidades e toque, com a mesma, as partes esponjosas da ferida dos cascos de seu boi.

Se o animal, depois da applicação, ficar muito agitado, sentindo dôr, na região cauterisada, basta molhar esta parte com agua salgada, para que logo cesse por completo a acção do remedio; mas só recorra á esse meio depois de decorridos alguns minutos, para que o sal não annulle o effeito do caustico. Repita a operação durante alguns dias, até que a carne esponjosa baixe ao nivel da pelle, quando então a lesão será tratada como uma ferida commum.

Mande as suas ordens.

Gustavo HASSELMANN.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

Em Epheso, dia de S. João Apostolo e Evangelista, o qual, depois de ter escripto o Evangelho, de ser desterrado e de ter composto o sagrado Apocalypse, vivendo até o tempo do imperador Trajano, fundou e regeu as Egrejas de toda a Asia, e consumido dos annos, morrendo aos sessenta e oito depois da Paixão do Senhor, foi sepultado na mesma cidade. Em Alexandria, de S. Maximo Bispo, o qual se fez muito illustre e insigne com o titulo de confessor. Em Constantinopla, dos Santos Confessores Theodoro e Theophanes irmãos, os quaes, creados desde a sua puericia no Mosteiro de S. Sabas, pelejando depois com grande valor pelo culto das Santas Imagens contra o imperador Leão Armenio, foram por sua ordem açoutados e desterrados, porém, morto Leão, oppondo-se constantemente ao imperador Theophilo, que estava occupado da mesma impiedade, açoutados segunda vez, foram mandados para um desterro, onde Theodoro morreu no carcere, e Theophanes, restituida finalmente a egreja á sua antiga paz, feito Bispo de Nicéa, descansou em o Senhor. Tambem em Constantinopla, de Santa Nicéras Virgem, a qual, em tempo do imperador Arcadio, resplandeceu com grande santidade.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA E JOSÉ

Com extraordinaria pompa realizou-se, hontem, a festa inaugural dos novos estandartes das secções do Sagrado Coração de Jesus, N. S. da Salette, S. José, Sant'Anna, S. Joaquim, S. Sebastião e Santa Cecilia, de Catumby.

A solemnidade começou ás 19 horas, sendo observado o seguinte programma: cantico "A nós descei", cantado no costume. Aviso pelo director, oração á Sagrada Familia, cantico, conferencia pelo revmo. padre João Baptista, benção dos estandartes, procissão interna, canticos de manual, benção do SS. Sacramento e cantico final.

O templo estava bem engalanado e a concorrencia de fieis e devotos foi grande.

MATRIZ DO ENGENHO NOVO

Nesta matriz será feita a Adoração Nocturna para commemorar a passagem do anno, na proxima sexta-feira, começando a adoração ás 21 horas. O revmo. conego Boucher Pinto, que é o promotor dessa Adoração Nocturna, não tem poupado esforços para que as solemnidades se revistam de grande brilho. O programma é o seguinte: A's 21 horas, deverão estar presentes na sacristia da matriz todos os vicentinos e demais devotos.

A's 24 horas em ponto, será entoado solemne "Te-Deum".

A's 17 horas do dia 1º de janeiro proximo, haverá na matriz sacerdotes para confissões.

O templo estará aberto aos fieis durante a noite de 31, havendo exposição do SS. Sacramento, sob a guarda de honra dos vicentinos e de todas as associações religiosas da matriz.

PRESEPES

Continuam sendo muito admirados os presepes armados, do Menino Jesus, na Cathedral, matriz de Santa Rita, egreja da Lapa dos Mercadores, mosteiro de S. Bento, egreja do Parto, matriz de S. José, matriz de Sant'Anna, egreja de Santo Christo dos Milagres, matrizes de Inhauma, Piedade, Lourdes, Engenho de Dentro e Jacarépaguá e egreja do Divino Salvador.

EGREJA DE SANTO ELESBÃO E SANTA EPHIGENIA

Conforme noticiámos, celebrou-se, hontem, com muito esplendor, na egreja de Santo Elesbão e Santa Ephigenia, a festa de seus divinos oragos.

A missa solemne foi a grande orchestra, com sermão pelo revmo. padre Assis Memoria.

A' noite, houve solemne "Te-Deum".

A concorrencia de fieis e devotos foi numerosa.

MISSAS PELAS ALMAS

Serão celebradas, hoje, missas em suffragio das almas do Purgatorio, nos seguintes templos: A's 6 e 6 1|2, no mosteiro de S. Bento; ás 7, na matriz de Santo Antonio, S. José, Santa Rita, Engenho Novo, S. João Baptista, S. Christovão e Sant'Anna e no Salutario do Meyer; ás 8, na matriz da Conceição; ás 8 1|2 e 9, na egreja do Castello; ás 9, na egreja de Irajá e na capella da Graça, na Villa Proletaria.

CONFERENCIAS VICENTINAS

Reunem-se hoje, as seguintes Conferencias Vicentinas: matriz de Sant'Anna, ás 19 horas, da Conferencia de N. S. do Perpetuo Soccorro; matriz de Santa Rita, ás 19 horas, da Conferencia da Immaculada Conceição; matriz da Salette, ás 19 1|2, do Conselho de N. S. da Salette.

AULAS DE CATECISMO

Serão dadas, hoje, aulas de cathecismo nos seguintes templos: matriz da Candelaria, ás 13 horas; matriz de N. S. de Lourdes, ás 15 1|2; matriz de S. Christovão, ás 18 horas, e matriz do Engenho Velho, ás 15 1|2 horas.

CAMARA ECCLESIASTICA

Donativo do rei Alberto aos pobres desta capital

O conego Carlos Duarte Costa, secretario do Arcebispado, fez publica hontem, a seguinte declaração:

"Os 10:000$000, que o prefeito do Districto Federal entregou ao cardeal-arcebispo, para serem distribuidos entre pobres, tiveram o seguinte destino:

Senhoras Catholicas Brasileiras, 2:000$; Sodalicio de S. José, 2:000$; lista de 13 pobres apresentados pelo prefeito, 650$; 7 pobres muito necessitados, 350$; Conferencia de S. Vicente de Paulo do Espirito Santo, 500$; Collegio Sagrado Coração de Maria, 200$; Orphanato S. José, 200$; Escola Domestica Maria Raythe, 200$; Asylo N. S. de Nazareth, 200$; Orphanato S. Antonio de Marangá, 200$; Dispensario de São José, 200$; Orphanato S. Antonio, na rua Itapagipe, 200$; Conferencias de S. Vicente de Paulo do Realengo, 500$; Asylo N. S. de Pompeia, 100$; Conferencia de S. Vicente da Villa Marechal Hermes, 100$; Damas de Caridade da Freguezia do Sacramento, 100$; Damas de Caridade e Vicentinos da Salette, 200$; Conferencia de S. Vicente de Paulo do Bangú, 100$; Damas de Caridade de Copacabana, 100$; Damas de Caridade de Jacarepaguá, 100$; Damas de Caridade de Sant'Anna, 100$; Parochia de Madureira, 200$; Associação do Pão dos Pobres do Engenho de Dentro, 200$; Damas de Caridade e Vicentinos da Luz, 200$; Damas de Caridade de Santa Thereza, 100$; Damas de Caridade de S. Christo dos Milagres, 100$; Damas de Caridade de S. João Baptista da Lagôa, 100$; Damas de Caridade da Gloria, 100$; Damas de Caridade de S. Antonio, 100$; Damas de Caridade S. Christovão, 100$; Damas de Caridade de S. Francisco Xavier, 100$; Damas de Caridade de Santa Anna, 100$; Damas de Caridade de Santa Rita, 100$, e Damas de Caridade de S. José, 100$000."

EVANGELISMO

EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

Como fôra annunciado na passada, terça-feira, 14 do corrente, o Centro das Escolas Dominicaes, realizou nesta Egreja, uma importante reunião, estando representadas diversas escolas dominicaes e com a assistencia de muitos interessados no assumpto.

A's 19,45 horas, o sr. José Braga Junior, superintendente geral da Escola Dominical da Egreja Fluminense, e presidente do Centro das Escolas Dominicaes, abriu a reunião com o cantico "Rocha eterna", e orou o rev. Jonathas de Aquino.

O rev. Fortunato da Luz leu o Capitulo ... da Escriptura, cantando-se a seguir o hymno 389.

O sr. José Braga Junior, diz que essa reunião foi promovida pelo Centro das Escolas Dominicaes, creado pela ultima convenção, para auxiliar as escolas dominicaes que não tinham muito desenvolvimento nem muita pratica. Creou tambem este Centro a "Revista das Escolas Dominicaes" — ou antes, a "Revista das Lições das Escolas Dominicaes" — escolhendo para seu redactor o rev. Francisco de Souza.

Creou um botão distinctivo para professores e officiaes de nossas Escolas Dominicaes, o de matricula, o botão dos visitantes á Escola Dominical, escolheu o hymno 145, para nosso hymno official, escolheu tres planos para organização de Escolas Dominicaes de mais de cem, cincoenta e menos numero de alumnos.

O Centro deixou de fazer, devido a circumstancias diversas, muitas coisas, mas espera proseguir na obra das escolas dominicaes, mas precisa que todos os representantes das escolas dominicaes orem hoje mais do que nunca, haja mais estudo da Palavra de Deus.

O sr. José Braga Junior dá a palavra ao rev. Francisco de Souza, que começa declarando que a "Revista", de accordo com a União das Escolas Dominicaes e com outras escolas vae ser feita em commum, dirigida pela União e que já o proximo numero será publicado nesta nova phase.

Haverá revista propria para adultos, moços e meninos e felicita por este facto o Centro.

O secretario, sr. Euripedes de Mello, convida o povo a cantar o hymno 145 e compara-o com o distinctivo do Centro.

A seguir é dada a palavra ao rev. Alvaro dos Reis, que como sempre chama a attenção dos presentes e declara que a felicidade da embaixada brasileira em Tokio, foi devida, sem duvida, á infinita vontade de Deus.

Esta convenção foi um dos factos mais celebres da reforma e teve resultados de superior importancia, e a ella compareceram 1.814 delegados.

O imperador do Japão, segundo a lenda, descendente do sol, mandou saudações á Convenção e concorreu com uma conta e cincoenta contos de réis para a obra das escolas dominicaes, sendo esta a primeira feita desta ordem na historia das religiões.

O presidente do Senado do Japão, convidou a Convenção para um banquete no Club dos Pares.

Os estadistas japonezes são mais adiantados do que os da America do Sul.

Os estadistas japonezes estão convencidos de que todos devem saber ler, mas esta instrucção deve ser baseada na religião — Jesus foi glorificado pela Convenção de Tokio.

Foi uma benção a Convenção de Tokio. O rev. Francisco de Souza agradeceu ao rev. Alvaro dos Reis a sua importante conferencia sobre a Convenção de Tokio.

ESPIRITISMO

OS QUE ARREPIARAM CARREIRA

Não foi perdida aquella primeira phase do espiritismo com o favor do disfarce. A idéa popularisou-se cem vezes mais do que se tivesse, desde o principio, revestido uma fórma severa. Dos proprios evangelhos, reflectidos sairam pensadores sérios. Os phenomenos espiritas, tornados da moda pelo attractivo da curiosidade, feitos um engodo, tentaram a attenção geral dos que tinham esperança de ahi descobrirem novidades.

As manifestações pareceram materia maravilhosamente exploravel, e houve muito quem pensasse em fazer delas uma industria; assim como quem ahi descobrisse uma variante á adivinhação, um meio porventura mais seguro que a cartomancia, a chiromancia, etc., etc., para conhecer o futuro e descobrir coisas occultas, pois julgavam naquelle tempo, que os espiritos sabiam tudo. Desde, porem, que esses taes reconheceram que a especulação falhava e que os espiritos não os ajudavam a fazer fortuna, a darem-lhes os numeros sorteados da loteria, a dizerem a buena-dicha, a fazerem-lhes descobrir thesouros ou colher heranças, a ensinarem-lhes alguma invenção vantajosa que lhes supprisse a ignorancia, e os dispensasse do trabalho intellectual e material, condemnaram os espiritos por imprestaveis e taxaram de illusão as suas manifestações.

Tanto quanto exaltaram o espiritismo emquanto tiveram esperança de colher-lhe algum proveito, rebaixaram-no desde que se desenganaram. Mais de um, dentre os que o ridicularizam, leval-o-ia ás nuvens, se elle lhe tivesse descoberto um tio rico na America ou feito ganhar na Bolsa.

OS DOIS MUNDOS

Os espiritos desincarnados constituem um mundo á parte, fóra daquelle que vimos e que podemos classificar de mundo normal.

O mundo espirita ou dos espiritos é o principal na ordem das coisas, porque preexiste e sobrevive ao mundo corporal.

A correlação entre estes dois mundos é constante, por isso que reagem incessantemente um sobre o outro, mas o mundo corporal podia cessar de existir ou nunca haver existido, sem que fosse alterada a essencia do mundo espirita, ou dos espiritos, visto que elles são independentes.

O mundo corporal é collocado em um plano secundario, mas necessario para o cumprimento da sabia lei universal em virtude da qual Jesus proferiu a sentença já delineada por outros missionarios: — "Ninguem entrará no reino dos céos sem renascer outra vez".

Bem vê, portanto, que o papel desempenhado pelo mundo corporal é muito importante, mas o mundo dos espiritos não deixaria de existir nem perderia a sua importancia na ordem das coisas se desapparecesse o mundo corporal, mesmo se nunca houvesse existido.

O mundo corporal offerece-nos os meios mais rapidos de progresso: é como o cadinho em cujas mãos vae parar o diamante bruto para ser transformado em brilhante de raro valor.

Os espiritos não occupam uma região determinada no espaço: estão em toda parte, percorrem e povôam os espaços infinitos e estão ao mesmo tempo vendo-nos, observando-nos, acotovelando-nos e actuando incessantemente sobre nós sem que disso nos apercebamos.

Elles desempenham papel vario, desde os de altos missionarios aos de meros instrumentos de terceiros. De qualquer fórma elles exercem uma actividade incessante, sem jamais se cansarem, como acontece com os seres corporeos. Do seu adeantamento depende o seu raio de acção. Os mais elevados podem percorrer todos os pontos do universo sem embargos, ao passo que os mais atrazados não podem ir além de um limite muito restricto, de accordo com a classe que occupam ou o adeantamento que tenham attingido na escala do progresso.

Os que actuam sobre cada mundo geralmente pertencem á esphera desse mundo, á excepção daquelles que vêm em caracter de mestres ou missionarios que nos vêm recordar de tempos a tempos, convidando-nos ao trabalho em prol do nosso mundo.

DRYDEN.

O APPARELHO DE EDISON PARA SUBSTITUIR OS MEDIUNS

Ha, aliás, sempre mais ou menos incoherencia nas communicações que são feitas muito pouco tempo depois da morte, mesmo quando o communicante conservou até os ultimos momentos a plenitude de suas faculdades mentaes.

Mas se o communicante fosse realmente o que pretende ser, isto é, um espirito, deveria contar-se com isso por tres razões: o violento abalo da desincarnação deve perturbar o espirito; a chegada a um meio inteiramente novo onde, no começo, elle só muito pouca coisa poderá distinguir, deve perturbal-o ainda; finalmente, essas primeiras tentativas de communicações podem ser embaraçadas pela sua inhabilidade em se servir de um organismo extranho: ser-lhe-ia preciso fazer uma especie de aprendizagem.

Quando, porém, nenhuma perturbação mental precedeu á morte, a incoherencia das primeiras communicações não dura; não tardam a ser tão nitidas quanto o permitte a imperfeição dos meios de que o morto se deve servir para se manifestar.

Esses factos, observados por Hodgson e pelos seus collegas contradizem o que se teria o direito de esperar da telepathia. Vou citar alguns exemplos:

O dr. Hodgson tentou obter communicação de um dos seus amigos intimos, que elle designa pela inicial A., mais de um anno depois da morte deste. Consagrou a essa tentativa seis sessões inteiras, mas os resultados foram sem importancia. Obteve alguns nomes, a menção difficultosa de varios incidentes da vida de A. Alguns desses incidentes eram mesmo naquelle momento desconhecidos do dr. Hodgson, mas o todo estava cheio de confusão e de incoherencias. Afinal, renunciou ás suas tentativas, a conselho do intermediario Jorge Pelham que affirmou que o espirito de A. não estaria lucido antes da morte, tinha soffrido de violentas enxaquecas e de esgotamento nervoso, sem que essas perturbações tivessem ido até á loucura.

Ora, exactamente na época em que A. era incapaz de se manifestar claramente, outros communicantes manifestavam-se com toda a lucidez desejavel, no meio de circumstancias identicas.

Outro caso citado pelo Dr. Hodgson é o de um sr. B. que se tinha suicidado em accesso de loucura.

Sem que tivesse sido amigo intimo do consultante, este conhecia-o bem. Entretanto as communicações do Sr. B. foram extremamente confusas, mesmo a respeito de incidentes mui nitidamente presentes ao espirito do Dr. Hodgson.

Um terceiro communicante, amigo intimo do Dr. Hodgson, tinha-se tambem suicidado.

Cerca de um anno após a morte, parecia ainda ignorar incidentes que, entretanto, tinha conhecido bem em vida, incidentes que estavam muito nitidos no espirito do consultante.

Mais de sete annos após a morte, escreveu pela mão do medium: "Minha cabeça não estava lucida, e ainda não o está neste momento em que lhe falo."

O sr. Paul Bourget, da Academia Franceza e a sra. Bourget tiveram uma sessão com a sra. Piper.

O sr. Paul Bourget tinha grande desejo de se communicar com uma artista que se tinha suicidado em Veneza, precipitando-se de uma gondola. O dr. Hodgson estava presente e tomou notas.

A artista pareceu fazer esforços desesperados para se communicar mas não pôde produzir outra coisa senão duas outras palavras francezas, entre as quaes parecia encontrar-se a exclamação: Meu Deus!" Comtudo, o nome de baptismo da communicante foi dado, assim como o local onde se tinha suicidado, Veneza e as syllabas Bou e Bour, primeira syllaba do nome Bourget, foram repetidas varias vezes.

Por que resultados tão pobres? O sr. e a senhora Bourget conheciam muito bem essa pessoa; a sua alma estava cheia de recordações, onde bastava que o medium as fosse buscar.

Por que os communicantes ficam lucidos com o tempo? Por que ficam lucidos no momento em que, se a hypothese da telepathia fosse verdadeira deveriam ficar cada vez mais confusos?

Mas, finalmente, essa interpretação cáe inteiramente quando se faz entrar em linha de conta os numerosos communicantes totalmente desconhecidos ou quasi desconhecidos dos consultantes, e nos quaes ninguem pensava, que vieram no meio de uma sessão dar um recado para os seus parentes vivos.

Esses casos são numerosos e bem interessantes. Citarei tres apenas.

(Continúa)

OSCAR D'ARGONNEL.

A MULHER E A RENOVAÇÃO ESPIRITUALISTA CONTEMPORANEA

Logrou o exito esperado a conferencia que, sobre o thema supra, se annunciára para domingo, no Abrigo Thereza de Jesus, instituição espirita, ha pouco inaugurada, em que já encontram carinhosa acolhida dezenas de orphãs.

Foi orador o confrade Leopoldo Cirne, extrenuo propagandista dos ideaes espiritas.

A assembléa, composta de cerca de 500 pessoas, enchia o vasto salão do Abrigo.

O conferencista começou dizendo que, indo tratar da mulher, não podia deixar de dirigir, em primeiro, um pensamento de gratidão áquelle ser de meiguice que lhe encaminhára os passos no verdor da infancia.

Bem que, no universo, tudo tenda para o monismo, isto é, para a unidade; apresenta-se, por toda parte, ao observador, o espectaculo da dualidade. E' assim que, para que a vida na materia se manifeste, ha o concurso dos dois sexos. Qual dos dois é mais importante? — pergunta o orador. A interrogação deve ficar sem resposta.

Quer um, quer outro, dil-o o espiritismo, tem uma missão sacratissima a desempenhar. São equivalentes na realização dos designios de Deus. O homem não póde prescindir da companheira — anjo tutelar que o ampara em todos os transes amargos. Como aquelle, tem ella, pois, os mesmo direitos no concerto da existencia.

Entretanto, nos primitivos ajuntamentos humanos — ainda não havia sociedade organizada — ao passo que o homem se entregava aos requintes da ociosidade, era a mulher impellida aos trabalhos mais afanosos.

Estuda-a nas sociedades patriarchaes, para depois, em relevo, apresental-a nos tempos vedicos, em que ella esplendia, como a sacerdotiza, toda dedicada ás coisas divinas.

A mulher occupou sempre, através dos tempos, logar de realce nos misteres religiosos. Entretanto, nenhum legislador, propheta ou grande missionario, como Jesus, a dignificou. A ella dedicou o incomparavel pregador dos lagos um dos seus mais profundos ensinamentos. Fala do encontro com a Samaritana, frisando as palavras immorredouras de Christo: — "Deus é espirito, e em espirito e em verdade devem adoral-o os seus adoradores."

Exalta as mulheres que, na hora amarga do sacrificio, tem-n'o enfrentado com a serenidade consciente, exemplificando com os primeiros annos do christianismo, em que moças desabrochando para a vida, cheias da doutrina pulsante do Crucificado, enfrentavam o martyrio e a morte com a energia dos heróes.

Assim, em todas as épocas, ella, como o homem, tem, egualmente, sabido lutar, soffrer e morrer por idéas grandiosas. E, todavia, em 585, no seculo VI, um concilio se reunia para discutir se, de facto, tinha ou não alma a mulher!...

Nos dias correntes, pessoas ha que a julgam um ser inferior ao homem, argumentando com ser o peso do cerebro daquella menor ao deste. Prefere o orador acompanhar o desenvolvimento feminino em todos os departamentos do saber humano, desenvolvimento que constitue uma prova de que a mulher, instruida como o homem, póde, como este, distinguir-se nos variados ramos da actividade.

Fala demoradamente do feminismo na America do Norte e na Inglaterra, achando, todavia, que, se a mulher póde, quando preparada para tal fim, occupar cargos até hoje desempenhados pelo homem, não deveria descer a confundir-se com elle na mesma atmosphera de intrigas e de competições inglorias.

Applaude a obra de mme. Stael e tece encomios á de d. Maria Amalia Vaz de Carvalho.

Passando ás heroinas, põe em Joanna d'Arc, a immortal triumphadora de Orleans, queimada hontem por um tribunal ecclesiastico e cannonizada hoje com toda a pompa das cannonizações. Traça, após, o perfil de Anita Garibaldi, Barbara de Alvarenga e Rosa da Fonseca.

Refere-se ás heroinas da Cruz Vermelha que, durante a guerra, foram o anjo visivel da Providencia, que amenizaram os horrores dos feridos nos hospitaes de sangue.

Avultam, pois, na mulher, todas as energias de coração; de nenhum modo lhe fallecem as da intelligencia. O que ella carece é de uma solida educação intellectual. Illuminado assim o seu horizonte espiritual, a mulher será, no lar, o pharol a guiar com segurança a humanidade regenerada do futuro.

As precursoras do grande movimento espiritualista que se opera — grato lhe é assignalar — foram duas mocinhas: Margarida e Catharina Fox, as primeiras obreiras do espiritismo.

A mulher está fadada a collaborar com efficacia na regeneração dos costumes e, para isto, acertado seria fosse, entre outras coisas, reagindo contra os exaggeros da moda, e se creasse, por exemplo, a "Liga do recato feminino".

Ha differença, dizia Francisco de Salles, entre o ter veneno e o estar envenenado. A mulher, detentora do dinheiro, ao envez de dedical-o aos excessos do mundanismo, melhor delle faria uso, tornando mais suave a sorte dos que não têm pão.

O orador termina affirmando que, assim como o Christo, o espiritismo vem glorificar a mulher, apontando-lhe a elevada missão social a desempenhar na terra — como filha, como esposa, como mãe.

THEOSOPHIA

A Astronomia educa a alma humana na contemplação dos grandes phenomenos celestes. Eleva o nosso espirito pela admiração que nos desperta a regularidade mathematica que preside a realização dum determinado facto astronomico. Ao sabermos, por deducções irrefutaveis, que um eclipse solar póde ser calculado com a exactidão minuciosa de minutos e segundos, quando provamos que a volta periodica de cometas obedece a uma rigorosa lei que póde ser formulada por symbolos algebricos, symbolos que nos revelam o phenomeno que se realizará seculos depois, somos tomados de espanto por vermos a intelligencia humana penetrar em mysterios do infinito, devassando os arcanos do universo.

A Astronomia nos ensina que a vida e o movimento existem nos espaços sideraes, nas profundezas dos céos onde ha outros mundos, outras humanidades mais perfeitas que a nossa. Onde suppomos existir pontos fixos, apenas luminosos, palpitam grandiosos fócos de vida, centros potentes de energias insondaveis.

As estrellas são outros tantos sóes, centros de systemas planetarios em torno dos quaes gravitam terras descrevendo elipses, curvas de admiravel perfeição geometrica que a nossa sciencia vae pouco a pouco surprehendendo no seu labor secular.

A estrella-Alpha do Centauro, que se suppõe ser uma das mais proximas de nós, é alguns milhões de vezes maior que o magestoso Sol, ao qual devemos a energia vital que desce para fecundar a nossa minuscula Terra — esse ponto insignificante perdido na immensidade dos céos.

Ouçamos Flammarion: "Sem duvida o universo visivel, com seus cem milhões de sóes, representa apenas uma parte infinitesimal da totalidade do universo, do infinito; é uma aldeia numa provincia, ou ainda menos. Por outro lado, os milhões de annos, ou antes, os milhões de seculos com que nós tentamos exprimir o desenvolvimento progressivo das nebulosas, dos sóes e dos mundos não são mais que um rapido instante na duração eterna.

Impossivel nos é, por conseguinte, quando tentamos conceber estas grandezas, deixar de convir que o nosso campo de observação é insufficiente, e que o universo é incomparavelmente mais vasto, mais prodigioso e esplendido que tudo o que a sciencia nos revela, que tudo que a imaginação póde sonhar."

Isto nos diz a Sciencia da terra; e é quanto basta para perguntarmos: "Onde fica, pois, a nossa humanidade tão cheia de orgulho, sacudida por vehementes paixões, suppondo-se o centro do universo, a unica preoccupação da Divindade?

Onde ficam estes escravisadores de consciencias que procuram convencer á ignorancia incauta que um dia Deus, o Absoluto, o Espirito que enche o universo, mandou seu filho primogenito para salvar a humanidade e que este mesmo virá depois julgal-a, e assim acabar-se-á o universo? Elles que nos atemorizam com penas eternas e outras miserias e indignidades de egual jaez?

Não. A mesma sciencia da terra, nascida das concepções humanas, já é o bastante para nos libertar do gasto dogmatismo ridiculo, e que já não assusta mais a ninguem.

Mas, se nos voltarmos para a Sciencia Divina, ainda mais deslumbrante que a Sciencia da Terra; se ousarmos penetrar nos mysterios do nosso Sêr para devassarmos os dominios internos desse mar tenebroso, o pensamento: se procurarmos comprehender a significação do "Conhece-te a ti mesmo", que nos mostra porque a alma é a chave do universo, só então teremos a percepção nitida da sublime grandeza do Cosmos. E assim se engrandece, pouco a pouco, o espirito humano: na sciencia da terra comprehendemos o céo, estudamos os astros que rolam na immensidade; na sciencia divina penetramos nos mysterios da alma, devassamos os abysmos da consciencia humana.

E. NICOLI.

EXAMES

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Relação para os exames de hoje:

3º anno medico, ás 11 horas — Anatomia, ultima chamada — Jorge Moitinho Doria, Adel Guimarães Barbosa, Telemaco Gonçalves Maia, Armando S. Studart, Francisco Dias Filho, Emilio Pimentel de Oliveira, João Lacerda, Guilhermina Rocha Johnson, Luiz Gonzaga Bicalho, Eduardo Carlos Mac Clure, Cyro Nathalino de Oliveira, Jorge Barreto, e José Caetano de Oliveira Guimarães.

FACULDADE HAHNEMANNIANA

Serão chamados hoje á prova pratico-oral:

3º anno medico — A's 16 horas — Anatomia descriptiva: Adjalma de Paiva Garcia, Agricola Paes de Barros, Ernesto F. de Souza, Francisco Xavier A. Vieira, Generoso de Oliveira Ponce, Herculano J. dos Reis Lima, João G. Muniz Barreto, José Joaquim de Andrade, José Moreira Lopes, José P. dos Santos, Mario Lopes de Castro, Pedro J. de Souza Jardim, Theopompo A. Duarte Nunes e Victor de Faria Gonçalves.

Prova escripta — Nelson de Moraes Guerra.

6º anno medico — A's 9 horas — Clinica obstetrica: Leon Guertzenstein, Sebastião F. Curado Sobrinho e José Amancio de Freitas.

5º anno medico — A's 16 horas — Clinica therapeutica allopathica: Alvaro Antonio Gomes, Alvaro Moreira Piedras, Antonio J. Guerra Maia, Antonio Salema G. Ribeiro, Carlos B. Ancora da Luz e Domingos de Menezes.

Turma supplementar — Dorotheo Radani, José Carlos Braga, José E. Rodrigues Galhardo, Julio de Souza Pimentel, Oswaldo da Cunha Avellar e Raul Eloy dos Santos.

2º anno obstetrico — Clinica obstetrica: Augusta Massart.

ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO

São chamados hoje, ás 20 horas, á prova oral, os seguintes:

Mathematica applicada e correspondencia commercial da primeira série: Abel de Lima Mendes Pinheiro, Adriano Ferreira Barreto, Renato Antonio Gomes, Rodolpho Antonio da Cunha Junior, Marinho Machado Cardoso, Helvecio Serpa, Cid Cerqueira, Aldo Serenari, Gervasio Prescott, Joaquim Antonio Lopes e José Espinola Fernandes de Carvalho.

Inglez e historia do commercio da terceira: João dos Santos Junior, Alfredo Martins, Samuel de Queiróz, Renato Magnin, Roberto Pinto da Luz, Arthur Ferreira Neves, Eloyna Lana, Antonio Rossi, Edith Joaquina Ramos, Antonio do Amaral Cunha e José de Avila Tavares.

Portuguez, Francez e Escripturação mercantil do terceiro anno médio: José Affonso d'Athayde, Mario Cardoso Fernandes, Antonio Henriques Barata, Gilberto Dias Tristão, Antonio Costa, David João Parada, Waldemar Lopes Macieira e Oswaldo Ribeiro de Barros.

ACADEMIA DE COMMERCIO

Serão chamados hoje, á prova oral, os seguintes alumnos:

Curso diurno — Preparatorio — ás 14 horas — Portuguez — Lauro M. D. Silva, Lucilia C. Moreira, Maria C. A. Caeira, Mario Lamenza, Oswaldo Bouças e Oswaldo Pires Ferreira; Arithmetica: Lauro M. D. Silva, Lucilia C. Moreira, Maria C. A. Caeira, Mario Lamenza, Oswaldo Bouças, Oswaldo P. Ferreira, Silvestre T. Galvão e Walter Feldman.

Curso geral — 1ª série, ás 13 horas — Arithmetica: Iolinda Araujo, Jair Azeredo, João O. Ribeiro, João Fernandes Mello, José K. Werneck, José R. Silva, Laura U. Reis, Lauro F. Mello, Leopoldo P. Sá.

Supplementares: Maria N. Hungria e Nelson N. Oliveira. Geographia: Iolinda Araujo, Jair Azeredo, João F. Mello, José K. Werneck, José R. Silva, Lauro F. Mello, Leopoldo P. Sá, Linneu S. Fonseca, Manoel A. Figueiredo.

Supplementares: Maria N. Hungria e Nelson N. Oliveira.

2ª série ás 15 horas — Portuguez: Alfredo R. B. Sobrinho, Antonio José Almeida, Evaristo S. Silva, Fernando Neves, Manoel T. A. Góes, Mario Montenegro, Milton C. Farias, Octavio G. N. Fonseca e Rubens H. R. M. Vianna. Francez: Antonio J. Almeida, Evaristo S. Silva, Fernando Neves, Milton C. Farias e Rubens H. R. M. Vianna. Inglez: Adelina F. Almeida, Alfredo R. Bastos Sobrinho, Antonio J. Almeida, Aurelliano M. Machado, Evaristo S. Silva, Iselda Monte, Ivo A. L. Camargo, Manoel T. A. Góes, Manoel A. Salles, Milton C. Farias e Rubens H. R. M. Vianna.

Curso nocturno — Preparatorio, ás 20 horas — Portuguez: Fernando Vieira, Francisco Mendes, Giacomo A. Filho, Irineu Gonçalves Pinto, Isaac Adêsse, Ivo Coutinho, João Trotta, José Guilherme Ferreira, Lourival Baunilha. Geographia: Fernando Vieira, Francisco Mendes, Giacomo D'Angelo Filho, Irineu G. Pinto, Isaac Adêsse, Ivo Coutinho, José Guilherme Ferreira, Lourival Baunilha.

Curso geral, ás 19 horas — 1ª série — Portuguez: Durval M. Silva, José J. T. Martinez, Mario D. Barreiros, Moysés Klein, Nathalia P. Cunha, Oscar da Rocha, Raul V. Machado, Seraphim F. Silva e Victor A. Sampaio. Francez: Durval M. Silva, Mario D. Barreiros, Moysés Klein, Oscar da Rocha, Raul V. Machado, Seraphim F. Silva e Victor A. Sampaio. Inglez: Mario D. Barreiros, Nathalia P. Cunha, Oscar da Rocha, Raul V. Machado, Seraphim F. Silva e Victor A. Sampaio.

3ª série — Chimica: Annibal Campos Azevedo, Arnaldo Silva, Ary P. A. Figueira, Mario J. Peixoto, Nathaniel A. Bloomfield, Oacy Galvão, Odilon Beauclair, Renato U. Castro e Salvador Caruso. Historia Natural: Annibal Campos Azevedo, Arnaldo Silva, Ary P. A. Figueira, Ezequiel M. Penalber, Jorge Duffeaver, Mario J. Peixoto, Nathaniel A. Bloomfield, Oacy Galvão, Odilon Beauclair, Othon M. Vianna, Renato U. Castro e Salvador Caruso.

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Realizam-se ás 10 horas, os seguintes exames oraes:

2º anno — Francez — Alumnos ns.: 17 18 42 50 622 699 701 704 708 728 729 e 778.

3º anno — Portuguez — Alumnos ns.: 53 72 95 100 111 114 119 129 130 178 420 e 417.

3º anno — Arithmetica — Alumnos ns.: 33 34 44 200 265 282 351 408 504 505 511 e 520.

4º anno — Portuguez — Alumnos ns.: 47 66 117 185 257 266 278 297 301 311 319 e 303.

4º anno — Geometria — Alumnos ns.: 45 89 91 147 189 234 293 383 411 620 663 e 779.

5º anno — Inglez — Alumnos ns.: 74 117 115 202 212 282 422 451 456 514 551 e 777.

6º anno — Topographia — Alumnos ns.: 1 62 75 92 101 110 141 144 160 e 179.

6º anno — Chimica — Alumnos ns.: 253 261 262 296 337 404 419 436 453 457 526 e 822.

O ponto oral para os exames de mathematica e sciencias será dado ás 8 horas, na secretaria.

Não serão chamados em prova oral os alumnos que não estiverem quites com o Collegio.

Notas Mundanas

PELA EUGENIA DA RAÇA

Ao redor dos ultimos dois annos, houve de uma instituição scientifica paulista movimento muito sympathico pela eugenia da raça.

O estado maior dessa campanha tem feito uma propaganda para o aperfeiçoamento do nosso povo e seria muito util á mocidade brasileira em geral, e á carioca em particular, o conhecimento dos interessantes artigos e dos praticos conselhos que através de jornaes e revistas aquella sociedade paulista tem insistentemente divulgado.

A muitos moços do Rio é mais do que necessaria, orientação nesse particular. Na sua maioria pertencem a clubs de football, de remo e associações athleticas. Entretanto, discutirem matches e regatas, lutas romanas e assaltos de box, em nada possivelmente lhes melhorará a fibra... E' problema que merece muito maior cuidado...

Suggeriu-me estas palavras um grupo de tres rapazes — meus companheiros de acaso numa viagem de bonde, hontem. Camisa de palha de seda, com compridos punhos á mostra, roupa apertada ao corpo como manequim, casaco de manguitas justas, calça pela perna a cima, os tres mocinhos eram elegantemente ridiculos...

E a conversa em alta voz..para que os visinhos de banco a decorassem? Uma tristeza — como padrão de intellectualidade... Perdurou a conversa desde a cidade á Tijuca, entre duas fitas cinematographicas, o custo da roupa e a notabilidade de algumas figuras dos campos sportivos. E que "gaucherie" nas maneiras!! Dolorosamente impressionante...

— "O' bichão, tú quer um?"

E um delles estendeu ao amigo uma carteira de cigarros preferidos de certas senhoras que fumam... Era, exactamente, o mais bem penteado, de rosto branco de pó de arroz e de roupa mais ajustada... Como a sociedade scientifica de S. Paulo necessita de duplicar esforços pela eugenia da nossa raça, de tão pobre ethnica!

E. T.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O sr. Alexandrino Valongueiro, funccionario federal aposentado;

a professora senhorita Thargelia de Moraes Brito;

a sra. d. Nancy Pedreira Alves, esposa do sr. Jorge Ferreira Alves;

o pharmaceutico Anysio Sant'Anna.

NUPCIAS

Com a senhorita Maria da Gama Murat contratou casamento o tenente Floriano Cordeiro de Faria.

PROCLAMAS

Foram lidos, hontem, na Cathedral Metropolitana, os seguintes proclamas:

Jeremias de Sant'Anna e Rosa Garrido; Augusto Sette Ramalho e Priscilla Viegas; Mario Augusto Nogueira e Idalina da Cruz Alves; Antonio Severino de Carvalho e Zelia de Oliveira Leite, Hercilio Dias da Motta e Maria José Araujo Ayres; José Vieitas e Noemia Carla; Francisco Veiga Campos e Georgina da Conceição Motta; Domingos Pereira Moura e Avelina Pinto Corrêa; Raul da Rocha e Almerinda Valdetaro Cordovil; Antonio da Cunha e Jandyra Augusta Gouvêa; Joaquim Peixoto da Silva Vieira e Maria Souza Bandeira; Edson de Vasconcellos Prado e Léa Fernandes de Oliveira; Nicolau Mario Calderano e Zulmira Pacheco Savaget; Trajano Rodrigues de Macedo e Celsa Carneiro da Silva; Mario Buarque Pinto Guimarães e Elvira Gonçalves Couto; Alfredo Machado Mendes e Evangelina Alvares da Cunha; José Mario Ferreira e Lucia dos Prazeres da Silva; Antonio dos Santos Lozano e Rosa dos Santos Rodrigues; Romualdo Primavera e Jenny de Carvalho; Mario de Avellar Pires e Julieta Paiva de Olinda Cavalcanti; Manoel Pinto Mourão e Angelina Pinto da Silva; Casimiro Luiz dos Santos e Deolinda dos Prazeres; José Antonio Cravo e Thereza de Jesus; José Joaquim da Costa e Eurides Azevedo Costa; Alfredo Leal Vieira da Costa e Heloysa Amaral; João Joaquim Ferreira e Maria Julia Gonçalves; João Ambrosio Vercesi e Marietta Neves Rodrigues; Manoel Fernandes Aleixo e Maria da Conceição; Antonio Lopes Prazeres e Isabel Pinheiro de Macedo; Francisco Lobo Sobrinho e Ilda de Araujo Costa; Angelo da Silva Souto e Thelvina L. Peixoto; Eduardo Dutra e Silva e Iracema de Oliveira; Mario Augusto da Costa e Paulina R. Camara; Arthur Lobo do Livramento e Luiza de Oliveira; Salvador Marcellino de Carvalho Fróes e Luiza Ferreira; Frederico Leopoldo da Silva e Luiza Jerecê de Figueiredo; Antonio Mario Mendes e Maria Magdalena Pereira Soares; João Cardoso e Aurora Silva; Alipio Jesus Rattos do Nascimento e Odette Fonseca Azevedo; Lucas Garcia e Isaura Vieira da Silva; aldemiro Nunes e Maria do Carmo Vasconcellos; Domingos Chamarelli e Adelina Magdalena; Pedro Ventura Marinho e Ida da Cunha.

NASCIMENTOS

Carmen, foi o nome recebido pela primogenita do casal Virgilio Santiago Ramos-Adalgisa Carvalho Ramos, nascida a 22 do corrente.

HOSPEDES E VIAJANTES

Acha-se entre nós, vindo do Florianopolis, o coronel Amilcar de Azevedo.

— Regressou a S. Paulo, onde reside, o advogado Julio Ferreira Maia.

— Embarca hoje para S. Salvador, o sr. Pedro Damasceno.

— Pelo nocturno de luxo, embarca hoje com destino a S. Paulo, o tenente coronel Damião Pereira.

— Deverá chegar amanhã a esta capital, de regresso de sua viagem á Europa, o commendador Manoel Ferreira Dias, capitalista em nossa praça.

Está nesta cidade o sr. Aurelio Bochino, chefe da "Casa Aurelio Bochino", desta praça e agente do Lloyd Brasileiro em Genova.

O sr. Aurelio Bochino trouxe a representação da "União Cinematographica Italiana".

ENFERMOS

Na Casa de Saude Crissiuma, tem sido muito visitado, o senador Octacilio Camará.

O referido congressista se encontra ali em tratamento da enfermidade

Carlos Luiz Scassa

✝ A viuva, filhos, genro, noras e netos, convidam os seus demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia, que fazem celebrar amanhã, terça-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de N. S. da Candelaria, pelo eterno repouso do pranteado morto, confessando-se antecipadamente gratos pelo seu comparecimento a esse acto de religião. ***

João Baptista Dias

✝ Teixeira & Macedo, de Nictheroy, tendo tido a ingrata noticia do fallecimento, em Portugal, de seu prezado amigo **JOÃO BAPTISTA DIAS**, convidam todos os seus parentes e amigos a assistirem á missa de 30º dia que mandam celebrar por sua alma, na egreja do Carmo, á rua 1º de Março, nesta cidade, amanhã, terça-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, antecipadamente agradecendo aos que os attenderem. ***

José Antonio Coxito Granado

O grande impulsionador da industria pharmaceutica no Brasil, sr. José Antonio Coxito Granado, vê passar hoje a sua data natalicia, rodeado pelo conceito da praça do Rio de Janeiro e da estima dos seus numerosos auxiliares e amigos.

Essa estima e esse conceito firmam-se nos solidos alicerces de mais de

O sr. José A. Coxito Granado

meio seculo de trabalho. São, pois, legitimo padrão de orgulho, fruto de uma persistente força de vontade e de uma operosidade intelligente.

Do nada fez elle essa importante colmeia de trabalho, onde varias centenas de empregados desenvolvem a sua actividade. Não cabe aqui dizer o quanto representam para o Brasil industrial e scientifico esses grandes laboratorios donde sáem productos para os mais afastados recantos do paiz. Mas essa referencia se impõe no dia em que completa mais um anno de existencia o creador dessa obra admiravel. O sr. José Granado pertence ao numero dos homens que se podem sentir bem ao darem um balanço no seu passado. Ao lado de muito trabalho, verá o velho droguista as benções e a gratidão de quantos têm recebido o influxo do seu coração generoso. Não pertence o sr. José Granado ao numero dos que só pensam em si e em se locupletarem com o trabalho alheio. O melhor testemunho dessa affirmativa póde ser dado pelo dedicado grupo de moços brasileiros e portuguezes que trabalham a seu lado, naquelle grande emporio commercial.

O sr. José Granado veiu muito joven para o nosso paiz e, apezar do elevado numero de janeiros que lhe pesam sobre os hombros, elle ainda está, forte e lepido, á frente da sua casa.

Na data de hoje vae ter o velho droguista muitas e merecidas demonstrações de alto apreço e elevada estima.

de que foi subitamente acommettido, ha dias, quando tomava parte nos trabalhos do Senado.

MISSAS

Celebram-se hoje as seguintes missas funebres:

Na capella do cemiterio de S. João Baptista, por Geraldina da Silva, ás 8 horas;

na egreja do Rosario, por Josepha Rufina Fagundes, ás 9 horas;

na egreja do Carmo, pelo major José Antonio da Costa Braga, ás 9 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, pelo coronel Gaspar Cesar Ferreira de Souza, ás 10 1|2 horas;

na egreja do Rosario, por José da Veiga Abreu, ás 8 1|2 horas.

Hortencia Gas e Meirelles

✝ Capitão Antonio Monteiro Meirelles, filhos e demais parentes, convidam os seus amigos e pessoas de suas relações para assistirem a missa de 7º dia que por alma de sua inesquecivel esposa, mãe e parenta, HORTENCIA GASSE MEIRELLES, mandam celebrar segunda-feira (27) no altar mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas da manhã. Desde já se confessam gratos.

Mary de Lima e Silva Aveline

✝ Manoel Cosme Pinto, senhora e filhos; Almirante Francisco de Mattos, senhora e filhos; Ernesto Lopes da Fonseca Costa e senhora e Manoel de Lima e Silva, fazem celebrar amanhã, terça-feira, 28 do corrente, uma missa por alma de sua saudosa prima **MARY AVELINE**, ás 10 ½ horas, na egreja de S. Francisco de Paula. ***

(CAMPO GRANDE)

Olinda de Sá Freire Corrêa

✝ José Francisco Corrêa e seus filhos, José Dias e senhora, penhorados, agradecem a seus amigos, senhoras e senhoritas que acompanharam os restos mortaes de sua sempre lembrada esposa, mãe, madrasta, cunhada e irmã, **OLINDA DE SA' FREIRE CORRÊA** e de novo convidam essas pessoas gradas e parentes para a missa de 7º dia, hoje, segunda-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, pelo que se confessam desde já agradecidos. ***

José Augusto Corrêa

(FALLECIDO EM JACAREHY)

✝ Helena Corrêa e filhos, Maria de Souza Valle Corrêa, Manoel Augusto Corrêa, senhora e filhos; Antonio Augusto Corrêa e Leocreticia Travassos, agradecem as demonstrações de pesar que receberam por motivo do fallecimento de seu pranteado e inesquecivel esposo, pae, filho, irmão, cunhado e tio, **JOSE' AUGUSTO CORRÊA**, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que fazem celebrar amanhã, terça-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, na matriz de S. João Baptista, em Nictheroy, confessando-se antecipadamente agradecidos a todos que comparecerem a esto acto de caridade. ***

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

NO CONGRESSO

Senado

A SESSÃO DE HONTEM — O QUE FOI APPROVADO

Com a presença de 38 senadores e sob a presidencia do sr. Bueno de Paiva, foi hontem aberta a sessão do Senado.

O sr. Felippe Schmidt pediu a palavra para fazer uma rectificação sobre a acta na parte relativa á votação em terceira discussão, do orçamento da Marinha.

A reclamação de s. ex. foi attendida, sendo em seguida approvada a acta.

O expediente lido constou da proposição da Camara dos Deputados orçando a receita geral da Republica em 90.707:785$, ouro e réis 614.200:180$000, papel, e a destinada á applicação especial em 17.731:715$, ouro, e réis 55.453:820$, papel, que serão realizadas com o producto do que fôr arrecadado dentro do exercicio de 1921; devolvendo o orçamento do Exterior, por haver rejeitado as emendas que augmentam 100$000 mensaes nos vencimentos do porteiro e demais funccionarios da portaria; 5:000$000, ouro, para aluguel da casa da Embaixada na França e diminuindo 50:000$000 na "Expansão Economica".

Foram lidos os seguintes pareceres:

da Commissão de Justiça e Legislação, favoravel á proposição que regula a propriedade e exploração das minas; sobre o requerimento em que moradores da estação de Lages pedem a desapropriação de um trecho de estrada de ferro construido pela Light and Power; favoravel á proposição que considera de utilidade publica a Associação Commercial de Mossoró;

da Commissão de Finanças, favoravel á proposição que torna obrigatoria a atracação de navios no Cáes do Porto; á proposição que manda reverter ao serviço activo do Exercito o capitão reformado Alfredo Fonseca, e offerecendo um projecto substitutivo do da Commissão de Marinha e Guerra, mandando reverter ao serviço activo da Armada os officiaes Lyonisio Lessa Bastos e Francisco Augustinho de Souza Mello.

Foram lidas as redacções finaes das emendas do Senado aos orçamentos da Marinha e da Viação e do projecto equiparando os vencimentos de diversos serventuarios da Justiça do Districto Federal.

O sr. Mello Junior offereceu um projecto considerando de utilidade publica a Caixa Beneficente da Casa de Correcção e classes correlativas do Districto Federal.

O sr. Irineu Machado enviou á Mesa um projecto de lei mandando alterar a tabella dos vencimentos dos funccionarios da Casa de Detenção.

S. ex., occupando a tribuna, faz a defesa do seu projecto, mostrando a justiça da medida que visa amparar nesta emergencia funccionarios sobrecarregados de trabalhos e responsabilidade pela natureza do serviço e em contacto com a Policia e os Tribunaes de Justiça do Districto Federal.

Em seguida, s. ex. passou a tratar de outros assumptos, entre os quaes a verba destinada á Guarda Civil no orçamento da Justiça e pedindo para os seus serventuarios a attenção do Senado. Referiu-se ao projecto que apresentou em beneficio desses funccionarios, fazendo a respeito largas considerações, para defendel-o.

Passando-se á ordem do dia, foi annunciada a continuação da terceira discussão da proposição da Camara dos Deputados, que manda crear o serviço florestal nas margens das estradas de ferro Central do Brasil e Oeste de Minas, abrindo o Governo o credito de 600:000$.

O sr. Irineu Machado fez ligeiras observações sobre o projecto que, em seguida, foi approvado.

Depois, foi annunciada a continuação da segunda discussão da proposição da Camara dos Deputados fixando a despeza do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio para o exercicio de 1921.

O sr. Irineu Machado pediu a palavra para discutir a materia em debate, começando por declarar que lê com prazer e emoção o trabalho do sr. Simões Lopes, isto é, o relatorio de s. ex., que é uma peça muito interessante, saindo do tom habitual do rematismo administrativo. S. ex. discutiu longamente as emendas e o parecer em debate, fazendo largas considerações a respeito.

Em seguida foi approvado o orçamento com as emendas que tiveram parecer favoravel.

O sr. Felippe Schmidt requereu e obteve urgencia para a votação das redacções finaes dos orçamentos da Marinha e da Viação, que foram approvadas.

Sobre a redacção das emendas falaram os srs. Irineu Machado e Alfredo Ellis.

Entrou depois em terceira discussão a proposição da Camara dos Deputados, fixando as forças de terra de 1921.

O sr. Irineu Machado pediu a palavra para justificar uma serie de emendas, conservando-se na tribuna até terminar a hora da sessão, e continuando com a palavra na sessão de hoje.

O sr. Francisco Sá, na sessão de hoje do Senado, pedirá urgencia para que seja immediatamente discutido e votado o orçamento da Receita, o qual receberá emendas.

Camara

E'COS DE APPROVAÇÃO DO IMPOSTO DE TRANSITO — O VEHEMENTE PROTESTO DO SR. ALVARO BAPTISTA — O ORÇAMENTO DO EXTERIOR, DEMORADO PELA OBSTRUCÇÃO, APPROVADO E REMETTIDO AO SENADO — A REDACÇÃO FINAL DA RECEITA — A FALTA DE NUMERO

Presentes, á hora regimental, 62 deputados, o sr. Bueno Brandão, secretariado pelos srs. Juvenal Lamartine e Costa Rego, declarou a sessão aberta, sendo, sem observações, approvada a acta da sessão da vespera.

O expediente lido constou de officios, do Senado, sobre o andamento de varios projectos e de um telegramma em que o sr. Abdon Baptista communica deixar de comparecer ás sessões por motivo de força maior.

AINDA CONTRA OS IMPOSTOS NOVOS

O sr. Alvaro Baptista foi o unico orador da hora do expediente. O representante do Rio Grande do Sul, que não tomara, na vespera, parte na votação das ultimas emendas ao projecto de orçamento da Receita, produziu uma longa e vehemente oração de critica ao governo pela orientação de lançar novos impostos no momento em que o povo, soffrendo uma crise aguda, se acha menos nas condições de ser mais fortemente tributado.

Se tivesse estado presente, disse o orador, teria votado contra os novos impostos, assim procedendo por achal-os iniquos e inconstitucionaes.

Tratando da acção do sr. Antonio Carlos, como "leader" orçamentario, lamentou que o Andrada de hoje, embora illustrado, competente e culto, haja adoptado, para conducta na vida publica, uma directriz em antagonismo com a orientação dos Andradas de outr'ora, que sempre procuraram servir os interesses do paiz, sem crearem embaraços á vida do povo, sem se lembrarem de sobrecarregal-os com onus e taxas superiores ás suas forças, ás suas possibilidades.

Passa a analysar a emenda monstruosa, que decreta o imposto de transito. Não comprehende porque no concilio do Cattete foi aceito esse imposto pela obstinação do governo, quando outras tributações foram aventadas. O que o governo devia fazer é diminuir as despesas e não aggraval-as como vem fazendo. Ha, por força, uma causa superior influindo em tudo isso. Semelhante tributação está abolida desde os tempos de Babylonia e hoje só é admittida na Africa!

A lei de 15 de novembro de 1831, no seu artigo 55, parag. 1º, aboliu "todas as disposições, de qualquer denominação, sobre a importação e exportação dos generos e mercadorias transportadas de umas para outras provincias, tanto nos portos de mar, como nos portos seccos e registos". Ha mais ainda, e o orador cita um decreto de 13 de maio de 1821, determinando que "não fossem cobrados 2 °|° de saida, nos casos de commercio de cabotagem ou de porto a porto do Brasil". Como se vê, é um imposto anachronico, abolido ha 100 annos como tal.

A Camara, consciente ou inconscientemente, aceitou a idéa. Mesmo aquelles que declaram que ella prejudicará os seus Estados votaram a favor! Não sabe se elles auxiliam o governo. Não sabe que politica nascerá de tudo isso. O norte e o sul pensam de modo diverso. E' um apoio fallivel que não dá autoridade á primeira autoridade da nação. E' politico velho e está acostumado a ver cair os homens por falta de idéas. O numero nunca venceu senão na praça publica, pelas armas. Vencidos agora os embaraços, a desconfiança entre o norte e o sul, semeada pelo sr. presidente da Republica, perdurará. Teve a esperança de que o sr. presidente da Republica vencesse S. Paulo, Rio Grande e Minas para implantar a idéa nacional. O presidente da Republica procura fundar grupos. Quer ver o norte prevalecendo e não consente que se estabeleça a acção nacional. Quem assim contraria a idéa de acção pacifica e unida do paiz commette um crime. O imposto maldito creou uma situação politica que faz duvidar do dia de amanhã e collocou os constitucionalistas na emergencia de declarar que essa marcha não conduzirá o paiz a futuro tranquillo. Seria melhor que o sr. presidente da Republica tivesse tido a coragem civil de deixar liberdade á Camara para votar segundo a sua consciencia. A lei do imposto odioso é do presidente da Republica e não do Congresso! O Congresso não póde votar contra a Constituição e votar esse imposto é uma inconstitucionalidade. Os rio-grandenses lembraram o addicional, que daria 33 mil contos de rendas, isto é, mais do que pedia o governo. Por que não foi aceito esse alvitre? A taxa addicional tem tradições na nossa historia financeira. Por que o governo a repeliu? E por que o governo abandonou o alvitre de pequenos sacrificios, cortando nas despesas? Esse preceito foi posto de lado e o proprio relator da Receita, sempre que póde, o infringiu. Dá apoio ás autoridades constituidas. Mas é necessario que ellas não violem a lei. Pensa que o povo pleiteará contra esta lei no terreno legal. Appella para o poder judiciario, certo de que elle não negará o seu concurso á ordem legal subvertida. Confia na justiça, uma vez que o Congresso falhou.

TRES DECLARAÇÕES DE VOTO CONTRARIO

Os srs. Eugenio Miller, Cunha Lima e Olegario Brito enviaram á Mesa declarações de voto contrario á approvação, pela Camara, do imposto de transito, na sessão da vespera.

ORDEM DO DIA

A ordem do dia, foi, pela Mesa, annunciada com a presença de 111 deputados.

Obtiveram approvação varias redacções finaes sobre a Mesa.

CONDIÇÕES DE ALISTAMENTO E DIVISÃO ELEITORAL

Em seguida a Camara approvou um requerimento de urgencia para immediatas discussão e votação dos projectos, que, immediatamente, foram approvados, com emendas do Senado; estabelecendo as condições em que o cidadão alistado eleitor poderá ser excluido do alistamento; e providenciando sobre a divisão das secções eleitoraes no Districto Federal.

A REDACÇÃO FINAL DA RECEITA

O sr. Antonio Carlos requereu e a Mesa deu por approvada urgencia para immediata votação de redacção final do projecto de orçamento da Receita.

O sr. Mauricio de Lacerda, ao ser dada por approvado o requerimento, estranhou que não fosse a redacção posta em discussão.

A Mesa resolveu que, pelo novo Regimento, apenas eram discutidas as redacções finaes que forem emendadas e a redacção da Receita não receberá emendas.

O sr. Nicanor do Nascimento, que esteve escrevendo, enviou emendas á Mesa, que declarou não poder mais aceital-as.

Os srs. Nicanor do Nascimento e Mauricio de Lacerda protestaram.

O sr. Bueno Brandão explicou que o sr. Antonio Carlos fazia o seu requerimento de urgencia, já approvado, para immediata votação da redacção final. Assim, já estava concedida a urgencia e a redacção final entrava apenas em votação.

O sr. Mauricio de Lacerda requereu, então, verificação de votação. Votaram pela reforma 110 deputados. A seguir, a Mesa declarou approvada a redacção final, resultado que uma verificação de votação, requerida pelo sr. Mauricio de Lacerda, confirmou.

O presidente communicou, logo depois que a redacção final do projecto de orçamento da Receita ia ser enviado ao Senado.

O ORÇAMENTO DO EXTERIOR OBSTRUIDO E APPROVADO

Continuou, após, a votação das emendas do orçamento da despeza do Ministerio da Relações Exteriores, na vespera, datada na emenda n. 6, devido á falta de numero verificada por um requerimento do sr. Mauricio de Lacerda.

Faltavam ser votadas oito mendas. Esse deputado e o sr. Nicanor do Nascimento, declarando preliminarmente que assumiam a responsabilidade de obstrucção para demonstrar ao presidente da Republica que sabiam resistir á essa "vaidade morbida", falaram encaminhando a votação dessas oito emendas, pediram verificação da votação de todas ellas, levantaram varias questões de ordem, emfim embaraçaram o mais que lhes foi possivel a votação. Sómente ás 17 horas, a Mesa conseguiu dar por approvada a ultima emenda e declarar que o projecto voltava ao Senado, por não haver a Camara concordado com duas emendas por elle approvadas.

Essas emendas são as seguintes:

A' verba — Secretaria de Estado — augmentada de 16:800$, para pagamento de 1:200$ annuaes aos porteiros e mais funccionarios da portaria do Ministerio".

A' verba 9ª — Corpo Diplomatico — augmentada de 5:000$, para aluguel da embaixada na França, cuja dotação é de 15:000$, passando assim a ter a mesma dotação consignada para as embaixadas na Grã-Bretanha, Italia e Santa Sé".

FALTA DE NUMERO

Outro requerimento de urgencia foi recebido pela Mesa, o do sr. Andrade Bezerra — para immediatas discussão e votação do projecto concedendo, á viuva e filhos menores de Raymundo de Faria Britto, a pensão de 300$ mensaes.

A Mesa annunciou a approvação desse requerimento e o sr. Nicanor do Nascimento requereu a verificação. O resultado foi de 94 votos a favor e 9 contra.

A Mesa declarou que, por ser visivel a falta de numero e ir adeantada a hora, deixou de mandar proceder á chamada.

DISCUSSÕES ENCERRADAS

Foram, sem debate, então, encerradas as seguintes discussões:

1ª do projecto, providenciando sobre a ligação das linhas ferreas e telegraphicas do Brasil com o Paraguay e a Bolivia, com substitutivo da Commissão de Obras Publicas e parecer da de Finanças, favoravel ao substitutivo; 2, dos projectos, do Senado, mandando reverter á actividade os officiaes amnistiados pela lei n. 310, de 1895, que se demittiram durante o periodo de dous annos estabelecidos como restricção pelo paragrapho 1º da mesma lei e dando outras providencias, com parecer favoravel das Commissões de Marinha e Guerra e de Finanças; e abrindo o credito especial de 1:000$ para pagamento ao sargento-ajudante reformado do Exercito, João Baptista Junior.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

O presidente da Republica permaneceu no decorrer do dia de hontem, em seus aposentos particulares, sem haver recebido visitantes e entregue ao estudo de papeis de natureza urgente.

TELEGRAMMA RECEBIDO

O presidente da Republica recebeu hontem, o seguinte telegramma:

"Rio — A União dos Trabalhadores do Cáes do Porto felicita o preclaro brasileiro, a quem muito deve o operario, certa que está que as suas familias desta vez terão leito para o abrigo de seus filhos. — João Roma, presidente."

No Ministerio da Marinha

A LEI DE PROMOÇÕES...

Com um açodamento pouco compativel com a importancia do assumpto, propôz o governo uma nova lei de promoções para a Armada, o Congresso a homologou e o proprio governo a sanccionou e mandou pôr em execução.

Emquanto a velha lei havia peregrinado durante tres annos pelo Congresso, dando margem a discussões bem fundadas sobre alguns dos seus artigos, a nova lei, com effeitos de magia, fez todo o percurso e ficou obra acabada.

Acabada, sim, mas imperfeita, porque já o disse o velho rifão popular, de que "nada ha mais contrario á perfeição do que a pressa".

Em tempo combatemos alguns artigos da tal lei, não lhe reconhecendo qualidades bastantes para fazer aquillo por que anseia a Marinha: o apuro de qualidades entre os officiaes dos diversos quadros e graduações, permittindo uma justa preferencia, sem matar aspirações.

Independente dessas falhas, a seu tempo apontadas, a nova lei estabeleceu obrigações que as circumstancias do momento não permittiam realizar.

Por seu lado, o governo está atado, sem meios de facultar elementos, sem os quaes muitos requisitos da lei não podem ser observados e respeitados, havendo uma unica valvula: pular a barreira e fazer de conta que ella não existe.

E' o caso do tempo de embarque, por exemplo, que, segundo corre na Marinha, o governo pensa suspender, senão no todo, pelo menos em parte, para que os officiaes se possam habilitar convenientemente, a uma futura promoção.

Ainda assim, o governo não poderá satisfazer a todos os officiaes que precisam fazer o tempo de embarque, mesmo quando o diminúa de uns tantos mezes. Torna-se imperioso um novo "salto de barreira" com que o primeiro arranhão não produzirá effeitos.

Este segundo arranhão é o de se desprezar o determinado na nova lei sobre o que ella classificou de "navio prompto".

Em rigor não se póde afiançar quantos navios a Marinha tem promptos, isto é, capazes de se fazerem ao mar dentro do prazo determinado na lei e encarnando realmente a personalidade de um verdadeiro navio de guerra, tal como a comprehendem os inglezes.

Elles andam, de facto "promptos", mas no sentido figurado da expressão, sem que possam dizer: "eu sou aquillo que apparento ser".

De ordinario, elles apparentam ser aquillo que não são e como a lei exige tal requisito, o meio é deixar-se enganar pelas apparencias e não exigir muito.

Por isso se vê que a pressa com que formularam, approvaram e sanccionaram a nova lei, foi contraproducente; e para que ella não seja repudiada publicamente, descendo de cotação, mascaram-lhe as exigencias com enganos e esquivanças, como essas da reducção do tempo de embarque e do embarque em navios realmente promptos.

Até ahi a nova lei não faz mais que acompanhar a velha musica, já tão bem ensaiada pela velha lei que docemente se prestava nos mais destemperados sophismas e torsões.

No Ministerio da Guerra

VIVA A PATRIA

A brigada de aviadores da Liga Patriotica, de Buenos Aires, ao ter conhecimento do insuccesso de Hearne, telegraphou, autorizando-o a adquirir um apparelho em que possa realizar o "raid".

O telegramma, que traduz o interesse com que na Republica amiga é encarado o "raid", termina com as suggestivas palavras: — Viva a Patria.

Só o sentimento patriotico de facto, é capaz de impulsionar o homem aos maiores commettimentos.

E é de louvar a decisão prompta, o carinho com que a brigada de aviadores argentinos acompanha a empresa que Hearne tomou sobre os hombros.

As provas de amizade, com que por toda a parte recebemos o aviador amigo, provam bem que seneramente, sem resetimentos, lutamos pela victoria do "raid", varias vezes começado.

E cada vez que um accidente se encarrega de desfazer as esperanças, tanto nós, como os nossos vizinhos, mais enthusiasmadamente nos entregamos á tarefa.

Cada derrota serve, apenas, para aquecer os sentimentos patrioticos.

Trata-se de uma victoria da paz, que em nada faz desmerecer o vencido, mas que, por isso mesmo, deve ser disputada com afinco.

Por que não juntamos nós os nossos elementos e porque os não fazemos agir no mesmo sentido?

A Liga da Defesa Nacional, Aero Club, Escolas de Aviação, deveriam ter presentemente por unico escopo a victoria do "raid" Rio-Buenos Aires.

Todo mundo acompanha com interesse a innocente disputa. E nas redacções os telephones não param em responder ás perguntas sobre a viagem de Edú Chaves.

Póde-se dizer que todos nós brasileiros formamos uma liga de vontades, de ardentes desejos, para que a victoria seja nossa.

Aos aviadores militares, cujo ardor patriotico é o proprio apanagio do soldado, os corações devem estar batendo com força, na incontida ansia de galgarem o espaço, rumo a Buenos Aires.

Que a Escola de Aviação se entregue de corpo e alma ao "raid", porque todos palpitam, na convicção de que lhe será facil o triumpho.

Façamos questão fechada para que a victoria nos pertença.

E quando no Campo dos Affonsos o avião partir, seguro e firme, guiado pelo piloto audaz, em côro todos nós brasileiros, gritemos, tambem, bem alto: Viva a Patria!

VARIAS NOTICIAS

No salão da Bibliotheca do Exercito continuará hoje a ser feito o sorteio dos alistados para completar o pedido para o anno vindouro.

— Pelo ministro foram despachados os seguintes requerimentos:

Homero Ramos da Cunha, sargento — Indeferido, de accordo com o parecer do Departamento da Guerra; Miguel Roma de Abreu e Lima, sargento — Deferido; José Octaviano de Oliveira, sargento — Como pede; Antonio Victor Ferreira, sargento — Concedo 15 dias; Timotheo do Amaral Oestrich, capitão, por certidão, o despacho de um requerimento — Indeferido, visto que o peticionario não precisa da certidão para o fim allegado; João de Figueiredo Rocha, general — Deferido; Wolgrand Pinheiro Cruz, 1º tenente — Dê-se por certidão; Sebastião Sobreiro de Carvalho, sargento — Indeferido, de accordo com a informação do commandante da 4ª região militar; Manoel da Gama Cabral, 1º tenente reformado — Recorra ao Poder Judiciario, querendo. De ordem do presidente da Republica; Luiz Modesto de França, musico — Concedo, para desconto legal; José Bonifacio da Silveira, sargento — Attender.

No Ministerio da Justiça

POLICIA

Está de dia na Central de Policia o 3º delegado auxiliar.

GUARDA CIVIL — Dia á séde central, fiscal Napoleão e ajudante Lincoln.

Ronda geral — fiscaes: Quintiliano, Cunha, Madureira, Veiga, Carvalho, Caimon, Netto, Muniz, Mariano e Freitas.

Ronda nos theatros, fiscal Nicanor.

Uniforme, 3º.

INSPECTORIA DE VEHICULOS — Dia á inspectoria — auxiliar Antunes e ajudantes Medeiros e Gomes.

Ronda geral — Madruga, Marques e Passos.

Ronda nos theatros, Synesio.

Uniforme, 3º.

POLICIA MILITAR — Superior de dia, capitão Bacellar.

Official de dia ao Quartel-General, 2º tenente Frederico.

Official de dia ao corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Florentino.

Medico de dia 24 horas, 2º tenente honorario Licinio; medico de dia 12 horas, 1º tenente Barros; pharmaceutico de dia, 2º tenente honorario Adhemar; interno de dia, 2º tenente honorario Torcano; dentista de dia, 2º tenente honorario Castro.

Auxiliar do official de dia ao Quartel-General, sargento Achilles.

Musica de promptidão das 6 ás 11 horas, a fanfarra do regimento de cavallaria, e das 11 ás 22 horas, a banda do 1º batalhão.

A conducção de presos será fornecida pelos corpos de accôrdo com o pedido que fôr feito.

Assiste á instrucção no nucleo central, o 2º tenente Carvalho.

O 1º batalhão fornece: a promptidão de incendio, 10 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 2º batalhão fornece: 10 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 3º batalhão fornece: 1 corneteiro para a Assistencia do Pessoal, 10 praças para a prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 4º batalhão fornece: 2 inferiores para ronda, as promptidões permanente e de soccorros, 1 inferior ás 8 horas na Assistencia do Pessoal para rondar o 2º districto, 10 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O regimento de cavallaria fornece: 10 praças para a promptidão permanente, 1 inferior para ronda, a guarda do Quartel-General, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

A companhia de metralhadoras fornece os serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O corpo de serviços auxiliares fornece 1 mecanico e 1 bombeiro de dia.

A secção de electricidade fornece 1 electricista de dia.

Guardas — Da Amortização, 2º tenente Isidro; da Moeda, 2º tenente Manfredo, e do Thesouro, 2º tenente Robalo.

Ronda — 1º tenente Bellerophonte e 2º tenente Escobar.

Promptidões — No regimento de cavallaria, 1º tenente Meira Lima, e no Quartel-General, 2º tenente Ashton.

Dia nos corpos — No 1º batalhão, 1º tenente Jayme; no 2º, capitão Ferraz; no 3º, capitão Catalão; no 4º, capitão Veloso; no regimento de cavallaria, 1º tenente Themistocles; no quartel da Saude, 2º tenente Confucio, e no quartel do Andarahy, 2º tenente Picot.

Uniforme, 4º (kaki)

CHRONIQUETA PARISIENSE

Um vestido de festas...

— Qual a melhor festa para vocês? — indagou num riso esta cabeça louca que é a Estephaninha Guedes, tentando desamarfanhar os babados do seu vestido de organdi.

A pergunta assim lançada caiu em meio ao grupo folgazão, onde cinco ou seis melindrosinhas falavam mal da vida alheia.

— Um vestido! — responderam a "una voce" as seis faceiras filhas de Eva.

— Pois eu, — replicou, rindo ainda mais, a Estephaninha — a não ser um noivo, o que seria o "succo" das festas tambem, prefiro um vestido, ainda um vestido, mais um vestido, sempre um vestido!...

Todas concordaram risonhamente, objectando apenas a Genoveva Lima, a sensata do bando, um vestido, sim, mas conforme o vestido! Tinha plenamente razão esta grave e reflectida pessoinha. A ganhar um vestido feio, antes não ganhar coisissima nenhuma. Para que não nos pudessem imputar tão pouco generoso gesto, offerecemos estas quatro lindas toilettes ao bom gosto das nossas leitoras.

O modelo n. 1 é um delicioso vestido de taffetá preto, drapejado, saia e corpete. O decote aberto em redondo, fechando como chale á esquerda, é extremamente gracioso, orlado, assim como as curtas manguinhas, de valencianas amarellecidas, retidas por duas carreiras de fina soutache preta.

Na fechadura do decote em cima, pequeno ramo de rosinhas alaranjadas.

Elegantissimo na sobriedade proposital de suas linhas, é o modelo n. 2, de setim beige, inteiramente coberto de pontos de seda preta, formando arabescos. O vestido fecha nos hombros por tres botões pretos e dos lados a saia abre sobre tres altos babados de franja de seda beige, dispostos sobre setim preto.

De setim tambem o modelo n. 3; mas azul marinho, sendo a saia cortada transversalmente por quatro tiras de sarja branca dispostas num movimento ligeiramente descendente a partir do avental de setim que fórma na frente um grande panno solto. Esse avental é a meio velado por uma longa franja de contas de madeira envernizada do mesmo azul que o setim. Uma franjeta dessas contas recáe sobre as tiras brancas da sarja, a borda das mangas e orla o drapejo do corpete.

Na frente do cinto, á guisa de uma placa de cinturão, essas contas formam um largo desenho de onde pendem as compridas franjas que recobrem o avental.

Como vêm as leitoras, toillette de um gosto fino e original.

CHIFFON.

NO CONSELHO MUNICIPAL

O QUE HAVERA' HOJE

Consta da ordem do dia dos trabalhos de hoje do Conselho Municipal, a votação do projecto n. 240, de 1920, orçando a receita e fixando a despesa da Municipalidade para o exercicio de 1921, com as emendas apresentadas.

Na Prefeitura

VARIAS NOTICIAS

Serão vendidos hoje, em leilão, de accordo com as ordens do prefeito ao director do Patrimonio, cinco lotes de terreno da Avenida Rio Comprido, entre a rua Haddock Lobo e a travessa da Luz.

Para que os compradores possam, logo em seguida á acquisição, procederem a edificações, o sr. Carlos Sampaio resolveu aceitar pagamentos em apolices municipaes, ao typo par. Os proprietarios, no emtanto, serão obrigados a fazer construcções dentro do prazo maximo de um anno, depois da data da compra, ficando obrigados á multa de 1:000$ por dia durante o tempo que exhorbitarem daquelle prazo.

— O prefeito mandou abrir concorrencia publica para obras de adaptação no predio 141-143 da rua S. Francisco Xavier, recentemente adquirido pela Municipalidade e onde ha muito tempo já funcciona a Escola Bezerra de Menezes, — afim de que as aulas fiquem installadas mais commodamente.

— A Directoria de Obras abriu concorrencia para construcções de um predio na rua Diamantina, em terrenos de propriedade da Prefeitura, afim de servir de séde á agencia do districto de Engenho Novo.

— No despacho dado no requerimento de Henrique Passos, estabeleceu o projecto que seja feito o processo de habilitação da transferencia do predio do peticionario, sem prejuizo da Prefeitura, quando ao dominio directo do terreno.

O Movimento dos Negocios

BOLETIM COMMERCIAL

Novembro de 1920

N. 12

CAMBIO

Depressão constante e indecisão. Dentro dos limites fixados por essas duas condições, oscillou, movimentou-se o mercado cambial durante o mez de novembro ultimo.

O mez de outubro havia sido encerrado com uma ligeira melhoria das taxas, tendo essa majoração se accentuado de maneira tão sensivel, que produziu, na praça, a esperança de que a melhoria se estabilizasse durante algum tempo; passados, porém, os primeiros dias de novembro, em que de facto o mercado se manteve em equilibrio apreciavel, a baixa dominou-o por completo, levando-o pausadamente, mas sem apresentar qualquer solução de continuidade, ao que pudesse ser traduzido como prodromo de uma reacção de accessibilidade, da taxa de 12 5|8 a 10 3|8 para as operações fechadas a prazo, e de 12 3|8 a 10 1|16 para os negocios á vista. Quer tudo isso dizer, simplesmente, que no curto periodo de dezoito dias, tantos quantos bastaram para que a decadencia do nosso mercado cambial se tornasse tão accentuada, o nosso mil réis soffreu depreciação, sobre Londres, de pence 2 1|4 a 2 5|16.

Do exposto, resulta que o nosso papel estava depreciado, na ultima semana de novembro, de 62,8 °|° sendo ainda mais vultosa a sua depreciação sobre o dollar.

A situação tornou-se verdadeiramente temerosa, no periodo de 16 a 20 em que a baixa augmentou mais accentuadamente; então o panico estabeleceu-se na praça; a maioria dos bancos, embora conservassem tabellas, onde figuravam as taxas affixadas por occasião da abertura das negociações, operavam nominalmente, outros retrahiam-se de maneira tal, que, póde-se affirmar — não operavam.

Esse estado de coisas perdurou por alguns dias, tornando-se ainda mais grave devido ao vulto formidavel das obrigações da nossa praça para com os Estados Unidos: o dollar de 5$670 no começo de novembro foi a 6$850 e só conservou-se, apresentando, entretanto, tendencias accentuadissimas para proseguir na alta, o que, a par do maior desanimo, está prestes a provocar, em nossa praça, um "crack", cujas consequencias serão as mais funestas, desencadeando-se, nestas, o naufragio do conceito de probidade, que sempre exalçou o nosso commercio.

Nestas mesmas columnas, dentro dos limites das ligeiras notas que as constituem, temos, por varias vezes, concitado os altos poderes publicos a olhar com carinho, a tomar interesse pela solução da crise que nos assoberba; mas tudo tem sido em vão — a propria carteira de redesconto, apparelho manco, defeituoso, cujo funccionamento terá para as classes productoras, commercio e industria, o effeito da applicação de balões de oxygenio num organismo assás mordido, ainda não foi installada; está dependendo de uma regulamentação que, dada a capacidade das individualidades a quem está entregue e o tempo até agora consumido, começa a produzir na praça a mais franca suspeita de que a demora consiste em fazel-a com subtilezas taes, que dê ao novo apparelho a propriedade de funccionar perfeitamente inocuo para o fim a que se destina.

Um dos factores que mais efficientemente agiu no mercado, precipitando a baixa, foi, não é possivel negal-o, embora os desmentidos officiosamente feitos, a intervenção de agentes extranhos na tomada de cambiaes, supplantando de muito o vulto desses operações nas effectivadas pelo commercio legitimo, que, por fim, teve de abandonar o mercado, deixando-o entregue á especulação anormal e á subrepticia, que tão nefastas consequencias produziu, comprando justamente quando o mercado resentia-se da falta de vendedores, o que é assás condemnavel, mórmente por não se tratar de attender á satisfação de compromissos peculiares ao commercio.

— O mercado de cambio internacional continuou a desenvolver-se de maneira favoravel para o dollar e a libra.

Na luta em que a Inglaterra e os Estados Unidos se empenham, pelo estabelecimento das respectivas moedas, estas ultimas, aliás não poderia ser de outro modo, dadas as circumstancias em que desenvolveram toda a sua acção politica, economica, durante o ultimo conflicto, conseguiram quebrar a situação de equilibrio, em que se vinham mantendo, para se destacarem, acabando, depois de varias oscillações, por obter, em média, a vantagem de cents. 50 em libra, sobre as equivalencias anteriores.

E' certo, entretanto, que no ultimo decenio de novembro a libra reagiu, mas sem grandes probabilidades de exito.

O marco, tendo chegado á extrema baixa nos primeiros dias, entrou depois em uma phase mais propicia, subindo de cents. 1,23 a cents. 1,54.

O escudo registrou uma forte depressão, caindo, tambem, embora fracamente, a peseta e o franco.

No encerramento do mez manifestaram-se algumas tendencias de accessibilidade.

BOLSA DE TITULOS

O movimento do mercado de titulos foi, durante o mez e considerado em conjunto, bastante animador.

A somma das negociações em novembro com as dos demais mezes do corrente anno, deu o total de 144.206:734$850 sobre a renda de 448.284 1|2 titulos diversos — apolices, acções e debentures.

Assim, coube ao mez de novembro, approximadamente, 13 °|° da quantia produzida pelas rendas sobre 8 1|2 °|° da somma de titulos negociados, considerando que neste mez foram, em globo, vendidos 38.204 titulos por 18.168:923$600.

As apolices, pondo de parte o seu valor monetario muito superior ao dos outros titulos negociados e negociaveis, foram os papeis mais procurados, entrando com o contingente de 26.423, inteiras e miudas, no total dos titulos vendidos.

NOVOS CAPITAES

Apesar da forte crise que atravessamos, as energias economicas do nosso povo continuam, se bem que algo moderadas, a demonstrar sua pujança com as manifestações concretas de novas iniciativas, applicando ao commercio e ás industrias, novos capitaes em quantidade bem apreciavel.

Durante o mez foram installados novos estabelecimentos com o capital total de 5.914:598$000, entrando as firmas individuaes com a somma de 1.508:500$000 e as collectivas com a de 4.406:098$000.

Em uma situação normal, em condições de desafogo e franca prosperidade, esses numeros não teriam grande significação; mas no momento economico e financeiro que atravessamos, esse gesto dos que, em tal circumstancia attram suas economias, seus capitaes á insegurança de novos negocios, é digno de nossa admiração, pela sua audacia e confiança; o nosso applauso, por atenuar as consequencias da desconfiança, que a praça começou a inspirar; e deve merecer o apoio do governo e estimulal-o no mesmo tempo, de fazer algo de efficiente e proveitoso em beneficio do commercio e do povo.

EMPRESAS AUTORIZADAS A FUNCCIONAR

Sobre empresas autorizadas, foi publicado o seguinte decreto:

Dec. n. 14.479, de 18 de novembro de 1920, que approva a adopção do titulo "S. A. Fabrica de Neptuno" em substituição do de "S. A. Fabricas Berenguer".

Essa empreza foi autorizada a funccionar pelo dec. 13.779 de 20 de setembro de 1919.

Séde: nesta cidade; o capital social é de 500:000$, dividido em 1.000 acções de 500$ uma.

Director-presidente, sr. João Paes Barreto; director-gerente, sr. José Antonio Rodrigues.

Foram publicadas, durante o mez, as concessões das seguintes:

PATENTES DE INVENÇÃO

N. 11.283 — Fernando Piza, residente nesta cidade do Rio de Janeiro, para "um tapir para escripta, copia ou desenho".

N. 11.284 — Erasmo Trinidad, industrial, residente nesta cidade do Rio de Janeiro, para uma nova solda, denominada Brasil, para ligar diamantes, carbonados ou qualquer pedra a qualquer metal, e, bem assim, para ligar metal a outro metal".

N. 11.285 — Camillo Cristaldi, industrial, residente nesta cidade do Rio de Janeiro, para "uma sola vegetal systema Cristaldi, que substitue a sola animal".

N. 11.286 — John Reuben Ritchard, commerciante, residente nesta cidade do Rio de Janeiro, para "uma cadeira portatil para jardins e passeios".

N. 11.287 — Arthur Ferreira da Costa e Silva, industrial domiciliado nesta cidade do Rio de Janeiro para "um novo producto industrial para o fim de construir objectos que contenham liquidos ou que lhes fiquem sobre a agua".

N. 11.288 — Industrial Electric Furnace Company, estabelecida em Chicago, Illinois, Estados Unidos da America, para "aperfeiçoamentos em altos fornos electricos".

N. 11.289 — Western Electric Company, Limited, estabelecida em Londres, Inglaterra, para "um processo de systema para a transmissão electrica de signaes.

N. 11.290 — Angelo Navarro Montes, electricista, domiciliado em S. Paulo, para "um carvão artificial e economico, denominado A. N. M.".

N. 11.291 — Carl Abraham Forssell, domiciliado em Stockolmo, Suecia, para "aperfeiçoamentos em e referentes a pontes pensis".

N. 11.292 — Miguel Silva, industrial, domiciliado nesta cidade do Rio de Janeiro, para "um novo processo de transportar desenhos (riscos) aos tecidos para bordar".

N. 11.293 — M. Hilpert & C., industrial, com séde nesta cidade do Rio de Janeiro, para "um novo motor para machinas centrifugas taes como turbinas hydraulicas, turbinas a vapor ou gaz e bombas centrifugas".

N. 11.294 — M. Hilpert & C., para "um novo systema de regular as pás do rotor em machinas centrifugas, turbinas a vapor ou gaz".

N. 11.295 — M. Hilpert & C., para "um dispositivo para transformar em pressão a velocidade de liquidos em fórma de gaz, vapor ou fluido".

N. 11.296 — Manoel Rodrigues dos Santos, domiciliado em Ribeirão Preto, Estado de S. Paulo, para "um novo detentor de fagulhas para locomotivas denominado "Detentor Ideal".

N. 11.297 — Fernando C. Peres, industrial domiciliado em S. Manoel do Paraiso, Estado de S. Paulo, para "um novo separador para mamona".

N. 11.298 — Atlas Weke Aktiengesellschaft, com séde em Bremen, Allemanha, para "um novo processo e o meio para a medição da velocidade com que um ambiente (ar ou agua) corre por um corpo ou um corpo se move em um ambiente".

N. 11.299 — Alberto Otto, cirurgião-dentista, domiciliado nesta cidade do Rio de Janeiro, para "uma caixa de descarga de agua, aperfeiçoada para vasos sanitarios funccionando automaticamente depois de desoccupado o vaso".

N. 11.300 — Internacional Siegwarthalimen Gesellschaft, domiciliada em Luzern, Suissa, para "um processo de fabricação de objectos de concreto de cascalho nos quaes são incorporadas partes de concreto, de cimento, de amianto, podendo ser trabalhados".

N. 11.301 — George Schleiffer, engenheiro, domiciliado nesta cidade do Rio de Janeiro, para "um novo processo de fabricar tubos metallicos, caldeando-os automaticamente".

N. 11.302 — Alfredo Bolonini, industrial, domiciliado em S. Paulo, para "um deposito de liquidos, como oleos, gazolina e outros, com um dispositivo de transvasar o liquido para recipientes menores sem desperdicio".

N. 11.303 — Alcides Penteado, lavrador domiciliado em Amparo, Estado de São Paulo, para "um novo dispositivo para ligação de fios e cabos flexiveis".

N. 11.304 — Alberto Ribeiro Lamego, engenheiro, domiciliado em Nictheroy, Estado do Rio, para "um novo processo electro-chimico de fabricação de sóda caustica e chlorureto de cal".

N. 11.305 — Philip Hartley Chose, industrial, domiciliado em East Orange, Estados Unidos da America, para "aperfeiçoamentos em cabos electricos e methodo de fabrical-os".

N. 11.306 — International General Electric Company, Incorporated, estabelecida em Nova York, Estados Unidos da America, para "um elemento para aquecimento".

N. 11.307 — International General Electric Company, Incorporated, estabelecida em Nova York, Estados Unidos da America, para "um systema para producção de frequencia substancialmente constante para systemas de radio-communicação".

N. 11.308 — International General Electric Company, Incorporated, para "uma machina dynamo-electrica".

N. 11.309 — International General Electric Company, Incorporated, para "aperfeiçoamentos em mancaes de eixos rotativos".

N. 11.310 — International General Electric Company, Incorporated, para "um methodo e apparelho para fabricar accessorios para lampadas de incandescencia".

N. 11.311 — International General Electric Company, Incorporated, para "aperfeiçoamentos em alternadores de alta frequencia".

N. 11.312 — International General Electric Company, para "um systema radio-receptor de uma direcção".

N. 11.313 — General Electric Company, estabelecida em Shenectady, Estados Unidos da America, para "um dispositivo protector, especialmente para a protecção de conductores electricos contra perturbações causadas por trovoadas, mudanças e outros phenomenos de super-voltagem".

N. 11.314 — General Electric Company, para "um methodo de produzir ligas e de ligas contendo tungsteno, molybdeno, vanadio, chromo e outros metaes que servem para aperfeiçoar as propriedades do aço para fins especiaes, ferramentas, couraças e semelhantes".

N. 11.315 — General Electric Company, para "um feche hermetico para lampadas incandescentes e semelhantes".

Para sustentar os preços que vigoraram por occasião do encerramento do mez, os vendedores viram-se na contingencia de sacrificar interesses de monta, promover o aumento de certas obrigações e lançarem varias outras difficuldades, afim de, pela qual abatenção, adaptada varias vezes, no intuito de contrabalançar a acção desenvolvida pelos compradores, estabilizar as cotações, preparando a sua accessibilidade.

CAFÉ

O mercado de café disponivel soffreu, tambem, durante o mez, depressões sensiveis, tendo, nos primeiros dias do ultimo decennio, registrado quasi que um panico.

Em geral, as negociações desenvolveram-se francamente: para a entrada de 255.417 saccas foi registrada a saida de 137.237, que, sommadas ás vendas, dão o total de 241.229 saccas, havendo, portanto, um deficit de 14.188 saccas.

No começo do mez, o producto encontrava bom mercado, verificando-se, nesses dias, os preços maximos; mas, accentuando-se a depressão, as cotações foram de quéda em quéda, para melhorar um pouco no encerramento do mez, porém, longe ainda dos preços iniciaes.

A maioria dos embarques foi para os portos europeus, chegando a quasi 50 °|° sobre o total dos effectuados durante o mez; para os Estados Unidos, a percentagem foi de 35 °|°.

O stock em 30 de novembro, era de..... 488.438 saccas.

— O mercado do café a termo oscillou, mais ou menos, durante o mez, de maneira analoga á observada no mercado do disponivel.

As vendas em numero apreciavel e as cotações verificadas nos primeiros dias, succedeu a phase depressiva: os preços cairam; as vendas, embora num razoavel limite diario, foram menos intensas, chegando no ponto culminante da crise em 23 de novembro. Veiu, depois, a reacção, mas seus resultados ficaram aquem da condição inicial desse mercado.

SANTOS. — O movimento do mercado de café, nessa praça, embora menos intenso do que o verificado no mez de outubro, foi bastante animador.

O stock, que era de dois milhões e trezentas mil saccas, passou approximadamente a 2.700.000, devido á diminuição de embarques, onde se verificou a differença de..... 225.000 saccas.

Os preços, embora sujeitos á condição de baixa, que dominou o mercado durante o mez, foram contidos dentro de limites mais satisfactorios, oscillando, neste mez, o typo 4, de 9$400 a 10$500 pela arroba, quando em outubro as extremas foram 8$300 e 10$200.

BAHIA E VICTORIA. — O movimento desses mercados continua a despertar pouco interesse: o da Bahia foi muito reduzido; o de Victoria destacou-se um pouco, sendo, ali, embarcadas 72.000 saccas para os Estados Unidos.

NOVA YORK. — Nessa praça, a condição dominante foi a de baixa, quer para o café disponivel, quer para o café a termo.

O café procedente de Santos abriu a cents. 14 1|4 e 9 1|2, por libra, para os typos 4 e 7, e o do Rio, a cents. 8 3|4 e 8 1|4, para os de typo 6 e 7.

Essas quotações, porém, vigoraram só nos primeiros dias; depois cairam successivamente, até 24 de novembro, quando se verificaram os preços minimos. Em seguida, foi registrada uma certa reacção, sem que, entretanto, fosse possivel chegar aos preços da abertura do mes.

No mercado a termo as coisas passaram-se de maneira semelhante.

A cotação maxima foi registrada para as entregas em julho do anno proximo, a cents. 9.45, pela libra de café.

LONDRES. — O mercado do café a termo esteve submettido, nessa praça, á condição geral da baixa de preços.

Em 20 de novembro, foram registrados os preços minimos; a alta dahi em deante, regulou de pence 1,3 a 3, por libra.

A differença em relação aos preços da abertura, foi de pence 3 a 5, contra os do encerramento.

HAVRE. — No mercado do Havre os negocios desenvolveram-se de maneira analoga á verificada nos demais mercados consumidores.

A depressão das cotações, depois de ter chegado aos extremos de francos 18 a 26,50 em cada 50 kilos, diminuiu, ficando entre os limites de francos 12,50 a 19,75 pela mesma unidade de peso.

Nesse mercado foram vendidas 54.000 saccas de café.

SUPPRIMENTO. — O supprimento mundial do café, segundo o balanço de verificação procedido em 30 de novembro, é de 8.456.067, sendo, assim, registrado um excesso de 400.000 e tantas saccas, sobre o de outubro. Esse excesso é devido ao café de outras procedencias, que está sendo embarcada para a Europa e Estados Unidos, entrando em concorrencia com o nosso, elevando-se, só em novembro, a 459.000 saccas e o seu stock a 1.736.000 já incluido no total acima referido.

ALGODÃO

O algodão soffreu, tambem, durante o mez a influencia da baixa, tendo o de qualidade "sertões" sido negociado de 28$500 a 31$, quando, no mez anterior, foi vendido de 30$ a 37$000.

Os demais typos soffreram differença correspondente, tendo esse facto provocado o retrahimento da parte dos vendedores, que, pretendendo resistir, accumulam seus "stocks".

Pernambuco — Nessa praça, o algodão esteve, tambem, em baixa: o de primeira sorte, que era vendido de 33$ a 40$ pela arroba em outubro, foi negociado de 30$ a 33$ em novembro, limitando-se os compradores a operar sómente na base dos preços minimos.

S. Paulo — A depressão, nesse mercado, foi de 1$500 a 2$500 em arroba, sendo fixado o preço maximo de 43$000.

As sementes tiveram melhor mercado, registrando a alta de $900 a 1$000.

Liverpool — Baixa tambem. O "Fair" de Pernambuco e de Alagôas passou das extremas de pence 15.40 a 21.10 por libra, para as de pence 11.81 a 18.03 pela mesma unidade de peso, fechando na baixa.

Nova York — No inicio do mez era cotado de cents. 20.75 a 21.?1 por libra, mas, estando o mercado impulsionado pela baixa, desceu a cents. 15.30 e 15.50, estabilizando-se ahi depois de ter registrado maior depressão.

ASSUCAR

O mercado do assucar apresentava-se, no começo de novembro em boas condições; mas avolumando-se as entradas, emquanto que os embarques diminuiam sensivelmente, o "stock", que era de 225 mil saccas em outubro passou a ser de 303 mil.

As cotações dos crystaes estiveram sempre em baixa, sendo encerradas as operações desse mercado sem que se registrassem quaesquer tendencias de accessibilidade.

Pernambuco — O movimento desse mercado foi, tambem, mais reduzido do que o de outubro. O phenomeno da baixa manifestou-se ali com certa intensidade, attingindo para alguns typos a 2$700 em arroba.

A condição do mercado continuava depressiva.

TRIGO

Em Buenos Aires, o mercado do trigo soffreu, tambem, a influencia da baixa, sendo registrada a de pesos 2.10 por 100 kilos, para algumas negociações.

JUTA

Londres — O fio da juta, cuja baixa se havia accentuado em outubro, continuou a dominar esse mercado.

O ardo "cif" Europa foi negociado de lb. 44 a 51, isto é menos 6 e 5 libras do que no mez anterior.

Dundee — Nessa praça, quer o fio para urdidura, quer o fio para trama esteve sujeito egualmente á baixa, sendo, mais ou menos, de um shilling por spindle.

[illegible] — O canhamo de Calcutá foi, ali, negociado de cents. 6.85 a 8.25, com a baixa, portanto, de cents. 0.90 a 2.25 relativamente aos preços do mez anterior.

De todo o exposto conclue-se que não só os productos naturaes, como, tambem, as materias primas estão francamente em baixa, o que contrasta sensivelmente com o augmento dos preços, que estão sendo registrados em todos os artigos e utilidades, para o consumo publico.

CARNES VERDES

O Matadouro de Santa Cruz esteve mais movimentado neste mez, sendo abatidas um total de 10.684 cabeças, das quaes 5.706 são de bovinos.

O peso total da carne abatida foi de 1.541.757 kilos, saindo, assim, aquelle estabelecimento do marasmo em que se encontrou no mez anterior.

[illegible] — Devido á falta de espaço, a parte da estatistica sairá durante a semana.

HOJE

ASSEMBLE'AS — Realizam-se hoje as seguintes:

Companhia de Calçados "Pneumaticum", ás 14 horas.

Sociedade Anonyma Fabrica Cordeiro de Fiação e Tecidos, ás 15 horas.

Sociedade Brasileira de Avicultura, ás 15 horas.

Sociedade Anonyma de Peculios por Mutualidade "A Amparadora", ás 15 horas.

REUNIÕES DE CREDORES — Realiza-se hoje a seguinte:

Fallencia de João Manoel Pereira, juizo da 2ª Vara Civel, ás 14 horas.

CONCORRENCIAS — Encerra-se hoje a seguinte:

Estrada de Ferro Oeste de Minas, para o fornecimento de oleos lubrificantes, estopa e graxa, no anno de 1921, ás 13 horas.

AVISOS

ASSEMBLE'AS ANNUNCIADAS — Estão annunciadas para os dias abaixo mencionados, as seguintes:

Companhia de Ferro de Goyaz, ás 15 horas do dia 28.

Empreza Constructora Rio Grande do Sul, ás 15 horas do dia 28.

Companhia Fiação e Tecidos Santa Rosa, ás 14 horas do dia 30.

Companhia Territorial Brasileira, ás 13 horas do dia 5 de janeiro.

REUNIÕES DE CREDORES — Estão marcadas as seguintes:

Fallencia de J. Rosteiro & C., juizo da 2ª Vara Civel, ás 14 horas do dia 30.

Fallencia de Gutmann & C., juizo da 2ª Vara Civel, ás 14 horas do dia 5 de janeiro.

Fallencia de Saur Mindlin, juizo da 2ª Vara Civel, ás 14 horas do dia 6.

Fallencia da Companhia Luzo Brasileira de Oleos, juizo da 3ª Vara Civel, ás 13 horas do dia 13.

PRAÇAS ANNUNCIADAS — Estão annunciadas as seguintes:

Predio e respectivo terreno á rua Guarabu' n. 104, juizo da 7ª Pretoria Civel, ás 12 1|2 horas do dia 29.

Casinha terrea sita nos fundos da avenida sob n. 1 da rua Theodoro da Silva e respectivo terreno, juizo da 3ª Vara Civel, ás 13 horas do dia 30.

Predio assobradado sito á rua Benedicto Hyppolito n. 72, juizo da 3ª Vara Civel, ás 13 horas do dia 3 de janeiro.

Predio á rua Antonio Vargas n. 38, estação da Piedade, juizo da 1ª Vara de Orphãos, ás 13 horas do dia 4.

Predio sito á rua Aqueducto n. 22, juizo da 2ª Vara de Orphãos, ás 13 horas do dia 4.

Predio á rua Marcilio Dias n. 32, juizo da 2ª Vara de Orphãos, ás 13 horas do dia 7.

CONCORRENCIAS — Estão annunciadas as seguintes:

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de artigos para o laboratorio de ensaios, em 1921, ás 13 horas do dia 30.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para a reforma de colchões e travesseiros, para a 2ª divisão, em 1921, ás 13 horas do dia 31.

Estrada de Ferro Oéste de Minas, para o fornecimento de aros á 3ª divisão, em 1921, ás 12 horas do dia 15 de janeiro.

VENDAS POR ALVARA'S — Está annunciada a seguinte:

Pelo corretor Fernando Alvares de Souza, 98 debentures da Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro, no dia 29 do corrente.

ESTABELECIMENTOS TRANSFERIDOS

Durante a semana passada foram transferidos os seguintes:

Botequim, sito á rua de S. Pedro numero 274, por Gatrick Gonzalez a José C. de Oliveira.

Botequim e charutaria, denominado "Café Sportivo", sito á rua Jockey Club n. 293, por Manoel Alves de Sá, aos srs. Silva Adonias.

Botequim, bebidas e bilhares, sito á praia do Retiro Saudoso, 31, por Alves & Ferreira, á Clemente Ferreira da Costa.

MARCAS REGISTRADAS

Movimento da semana

Durante a semana finda a 19 do corrente foram publicadas as seguintes:

N. 12.092 — Ventura, Santos & Comp., estabelecidos á rua Barão de S. Felix n. 49, a marca "Parisiense", para distinguir o café do seu fabrico e commercio.

N. 7.236 — William Page & Company, Limited, estabelecidos em Birmingham, Inglaterra, a marca "W. P.", para distinguir artigos de metal precioso, inclusive de alumnio, nickel e metal Brittania, da sua fabricação.

N. 14.365 — Ventura, Santos & Comp., a marca "Parisiense", para distinguir os chocolates do seu fabrico e commercio.

N. 15.760 — Oscar A. Villafane, estabelecido á rua da Quitanda 50, 2º andar, a marca "Picard", para distinguir productos pharmaceuticos, comprimidos para os nervos e debilidade sexual, tonicos fortificantes, pastilhas digestivas e preparados medicinaes, do seu commercio.

N. 16.156 — Celeste Furlanitto, estabelecida á rua D. Gerardo 60, a marca "Pensão Mineira", para distinguir bebidas alcoolicas e sem alcool, cervejas, vinhos de mesa, do Porto, vinhos espumosos, licores, etc., do seu commercio.

N. 16.131 — A Companhia Souza Cruz, estabelecida á rua Gonçalves Dias 25, a marca "11", para distinguir fumo em folha, em corda e em rolo, fumo picado, desfiado e migado, acondicionado em latas, pacotes e quaesquer outros recipientes adequados, cigarrilhos e cigarros de palha, da sua fabricação e commercio.

N. 16.185 — A Companhia Souza Cruz, a marca "60", para distinguir cachimbos, boquilhas, phosphoros, de cera, madeira, carteiras, cigarreiras para cigarros e bolsas para fumos; isqueiros, residuos de fumo e rapé; palha para cigarros, da sua fabricação e commercio.

N. 16.160 — Alves Magalhães & C., estabelecidos á rua de S. Pedro 91, a marca "Corypsis Oriental", para distinguir perfumarias em geral, de seu commercio e fabrico.

N. 16.199 — J. Balbi, estabelecido á rua dos Andradas 157, a marca "Joanna D'Arc", para distinguir a manteiga de seu fabrico.

N. 16.155 — Silva Araujo & C., estabelecidos á rua Primeiro de Março 9 a 13, a marca "S. A.", para distinguir e assim melhor garantir os seus direitos de propriedade, commercio e fabrico.

N. 16.156 — Silva Araujo & C., a marca "S. A.", para distinguir os preparados pharmaceuticos do seu commercio e fabrico.

Relação dos contratos, alterações e distratos, archivados na Junta Commercial, em sessão realizada em 29 de novembro de 1920:

CONTRATOS

De Silva & Mello, firma composta dos socios solidarios José Luiz da Silva e Daniel Correa de Mello, para o commercio de padaria, etc., á rua S. Christovão n. 566, com o capital de 60:000$.

De A. Pinheiro & Mattos, firma composta dos socios solidarios Antonio Alberto de Almeida Pinheiro e José de Mattos, para o commercio de louças etc., á Avenida Passos ns. 77 e 81, e rua Senhor dos Passos n. 74, com o capital de 100:000$.

Alterações:

De J. [illegible] Dias & C., pela elevação do capital social a 80:000$ e por outras modificações do seu contrato.

De Teixeira, Carvalho, Limitada, pela modificação da clausula 5ª de seu contrato.

De A. Vieira & C., pela retirada da socia de industria Maria Martins Bastos Vieira, sem nada receber, pela elevação do capital social a 40:000$ e por outras modificações de seu contrato.

De Pring Torres & C., pela passagem a commanditario do socio solidario Manoel José Lago.

Distratos:

De Moraes & Ferreira, retira-se o socio Seraphim Ferreira, recebendo a quantia de 2:835$440 e o socio Luciano de Moraes fica com o activo e passivo no valor de 2:835$440.

De Passos & Torres, retira-se o socio José Peixoto de Passos, recebendo a quantia de 3:000$.

De Rocha & Antunes, retira-se o socio João Ribeiro Antunes da Silva, recebendo a quantia de 3:863$320 e o socio Joaquim Rocha fica com o activo e passivo no valor de 7:553$320.

De C. Silveira & C., retira-se o socio Antonio Manoel Ferreira, recebendo a quantia de 1:174$891, e o socio Cariano Cano do Camara da Silveira fica com o activo e passivo no valor de 11:670$959.

De Rodolpho Mello & C., retiram-se os socios solidarios Francisco Queiroz Lebre de Seabra, recebendo a quantia de 13:000$ e o de industria Henrique Emiliano da Silva Chaves, recebendo a quantia de 2:000$, ficando o activo e passivo a cargo do socio Rodolpho Silveira Avila Mello, no valor de 15:000$.

De Antonio João da Costa & C., que se dissolve, recebendo d. Ernestina Gomes de Carvalho, viuva do finado socio Aristides de Carvalho, a quantia de 3:000$; o socio de industria Adhemar de Souza Monteiro nada recebe e Arthur Costa, filho e unico herdeiro do finado socio Antonio João da Costa, fica com o activo e passivo, no valor de 3:000$.

PREÇOS OFFICIAES

PREÇOS CORRENTES QUE VIGORARAM NESTA PRAÇA, SEGUNDO A JUNTA DE CORRETORES E BOLSA DE MERCADORIAS

Artigo		
Aguas mineraes	Por caixa	
Caxambú	34$500	35$500
Lambary	30$000	32$000
Salutaris	32$000	34$000
Cambuquira	28$000	30$000
S. Lourenço	28$000	30$000
Aguardente	Por pipa c|480 litros	
De Paraty (sem sello)	200$000	210$000
De Angra (idem)	180$000	190$000
De Campos (idem)	160$000	170$000
Alcool		
De 40 grãos (sem sello)	220$000	230$000
De 38 grãos (idem)	190$000	200$000
De 36 grãos (idem)	160$000	170$000
Alfafa	Por kilo	
Nacional	$360	$380
Estrangeira	—	$400
Algodão em rama	Por 10 kilos	
1ª do Sertão	25$000	27$000
1ª sorte	23$000	25$000
Mediano	20$000	22$000
Regular	—	—
Paulista	28$000	29$000
Arroz	Por 60 kilos	
Brilhado de 1ª	46$000	48$000
Brilhado de 2ª	42$000	44$000
Especial	44$000	46$000
Superior	39$000	41$000
Bom	36$000	38$000
Regular	28$000	32$000
Branco do Norte	34$000	36$000
Rajado do Norte	26$000	30$000
Meio arroz	21$000	23$000
Sanga	16$000	20$000
Assucar	Por kilo	
Branco usina	Não ha	
Branco crystal	$700	$780
2º jacto	$550	$580
3ª sorte	Não ha	
Mascavinho	$480	$560
Mascavo	$320	$500
Bacalháo	Por caixa	
Diversas marcas:		
Caixa	120$000	135$000
1|2 caixa	65$000	68$000
	Por tina	
Em tina:		
Gaspe	Não ha	
Pelelin	105$000	115$000
Banha	Por kilo	
De Porto Alegre:		
Latas com 20 kilos	1$950	2$000
Latas com 1 kilo	1$900	1$950
Da Laguna:		
Latas com 20 kilos	1$780	1$900
De Itajahy:		
Latas com 20 kilos	1$900	2$000
Latas com 10 kilos	1$900	2$000
Latas com 2 kilos	1$950	2$050
Mineira e Paulista:		
Latas com 20 kilos	1$900	1$950
Latas com 2 kilos	1$950	2$000
Batatas		
Nacional:		
Mineira e Paulista	—	$400
Rio Grande	Não ha	
	Por caixa	
Estrangeira	—	12$000
Breu	Por 268 libras	
Americano:		
Claro	Nominal	
Escuro	Nominal	
Café	Pela arroba	
Lavado	Nominal	
Moka	Nominal	
Maragogipe	Nominal	
Typo 1	Nominal	
Typo 2	Nominal	
Typo 3	13$400	13$800
Typo 4	12$800	13$200
Typo 5	12$200	12$600
Typo 6	11$700	12$100
Typo 7	11$200	11$600
Typo 8	10$700	11$100
Typo 9	10$200	10$600
Typo 10	—	
Escolha	—	
Cimento	Por barrica	
Marca Dova	—	40$000
Marca Atlas	—	40$000
Marca Phoenix	—	
Outras marcas	36$000	38$000
Farello de trigo	Por 35 kilos	
Dos Moinhos Nacionaes	5$500	5$700
Farinha de mandioca	Por 45 kilos	
De Porto Alegre:		
Especial	13$800	14$000
Fina	12$800	13$000
Entrefina	11$800	12$000
Peneirada	10$800	11$000
Grossa	9$800	10$000
De Laguna:		
Peneirada	10$800	11$000
Grossa	9$800	10$000
Farinha de trigo	Por sacco c|44 kilos	
Moinho Fluminense:		
1ª qualidade	47$000	47$500
2ª qualidade	46$000	46$500
3ª qualidade	—	
Moinho Inglez (R. F. M.):		
1ª qualidade	47$000	47$500
2ª qualidade	46$000	46$500
3ª qualidade	45$000	45$500
Do Rio da Prata:		
1ª qualidade	Nominal	
2ª qualidade	Nominal	
3ª qualidade	Nominal	
Americana:		
Barrica ou saccos	—	—
Feijão	Por 40 kilos	
Preto superior	28$000	34$000
Preto regular	24$000	26$000
De côres — De Porto Alegre	30$000	32$000
Manteiga	43$000	45$000
Enxofre — 66 kilos	28$000	30$000
Branco	13$000	14$500
Amendoim	33$000	36$000
Fradinho	20$000	22$000
Mulatinho	15$000	16$500
De outras procedencias	14$000	22$000
Fumo	Por kilo	
Em corda:		
Especial	2$000	2$200
Bom	1$500	1$700
Baixo	1$500	1$100
Do Rio Grande:		
Amarello de 1ª	2$000	2$200
Amarello de 2ª	1$600	1$700
Commum de 1ª	1$600	1$700
Commum de 2ª	1$500	1$600
Da Bahia:		
Especial	2$800	3$000
Superior	2$000	2$500
Bom	1$500	2$000
Kerozene	Por caixa	
Americano:		
Diversas marcas	25$000	26$000
Ladrilhos	Por milheiro	
Nacionaes	7$000	15$000
	Por metro quadrado	
De Ceramica	21$000	26$000
Estrangeiros	35$000	40$000
Manteiga	Por kilo	
De Minas e do Estado do Rio	3$700	4$200
De Santa Catharina:		
Latas de 5 e 10 kilos	3$600	3$800
Estrangeiras:		
Diversas marcas	—	4$300
Milho	Por 62 kilos	
Amarello	16$000	16$500
Branco	14$500	15$000
Mescado	15$000	15$500
Do Rio da Prata	Não ha	
Oleo	Por kilo	
De linhaça	Bruto	
Em barril	2$600	2$800
Em lata	2$600	2$800
De caroço de algodão	Por litro	
Nacional	1$200	1$400
Estrangeiro	2$000	2$400
Polvilho	Por kilo	
De Minas, Rio e São Paulo	$350	$400
De Porto Alegre	$350	$400
De Santa Catharina	$350	$400
Pinho	Por pé	
Americano	—	$700
	P. duzia coag	
De resina	—	320$000
Spruce	—	3$000
Sueco branco	—	—
Sueco vermelho	—	—
Do Paraná:		
1ª qualidade	—	$900
2ª qualidade	—	$850
3ª qualidade	—	$760
Madeira de lei	Por metro cubico	
Cedro	—	280$000
Peroba branca	—	250$000
Outras qualidades	170$000	190$000
Phosphoros	Por lata	
Marca Olho	73$000	71$000
Marca Brilhante	—	72$000
Outras marcas	—	72$000
Sal	Por sacco c|60 kilos	
Do Norte:		
Grosso	9$000	9$500
Moido	Nominal	
De Cabo Frio:		
Grosso	6$000	7$000
Moido	Nominal	
Estrangeiro	13$000	14$000
Sebo	Por kilo	
Do Rio Grande e fronteira	Nominal	
Do Matadouro e Xarqueadas	Nominal	
Do Rio da Prata	Nominal	
Tapioca		
De diversas procedencias	Nominal	
Telhas	Por milheiro	
Francezas	1:400$	1:500$
Nacionaes	500$000	550$000
Toucinho	Por kilo	
Commum	1$200	1$400
De Fumeiro	2$300	2$400
Vinho	Por barril	
Do Rio Grande	85$000	95$000
Estrangeiro	Por pipa	
Virgem	—	800$000
Verde	—	550$000
Collares	—	1:200$
Xarque	Por kilo	
Do Rio da Prata:		
Patos e mantas	Não ha	
Mantas	2$100	2$300
Do Rio Grande do Sul		
Patos e mantas	2$000	2$160
Mantas	2$000	2$240
De Matto Grosso:		
Patos e mantas	Não ha	
Do interior de Minas, Rio e S. Paulo	1$600	2$180
Manganez	Por 1.000 kilos	
De Minas Geraes, de theor metallico de e além de 48 %, nos vagões da E. F. Central do Brasil, no Cáes do Porto	—	50$000

ENTRADAS NO DIA 26

"Assu'" — vapor nacional — com 779 toneladas de registro. Procedente de Porto Alegre e escalas, com carregamento de varios generos consignados a Pereira Carneiro & C. — 10 dias de viagem em boas condições sanitarias.

"A Sallandrouse de Lamornaix" — vapor francez — com 3.456 toneladas de registro. Procedente de Hamburgo e escalas com 171 passageiros para o Rio e 74 em transito e carregamento de varios generos consignados a G. Costalem. — 47 dias de viagem em boas condições sanitarias.

"Cushnoc" — vapor norte-americano — com 3.927 toneladas de registro. Procedente de Norfolk, com carregamento de varios generos consignados á Companhia Expresso Federal — 21 dias de viagem em boas condições.

SAIDAS NO DIA 26

"Waco" — vapor norte-americano para Duwer.

"Itaquera" — paquete nacional — para Porto Alegre.

VAPORES ESPERADOS

Portos do sul, "Uberaba"	27
Portos do norte, "Benevente"	28
Rio da Prata, "Gelria"	28
Bordeaux e esc., "Samara"	30
Londres e esc., "Highland Pride"	31
Janeiro:	
Amsterdam e esc., "Limburgia"	1
Rio da Prata, "Lutetia"	1
Liverpool e esc., "Rossetti"	2
Liverpool e esc., "Darro"	2
Southampton e esc., "Highland Laddie"	5
Rio da Prata, "Arlanza"	5
Rio da Prata, "Ceylan"	6
Rio da Prata, "Cordoba"	6
Rio da Prata, "Vestris"	8

VAPORES A SAIR

Camocim e esc., "Piauhy"	27
Bordéos e esc., "Sierra Ventana"	27
Mossoró e esc., "Itassucê"	27
Pelotas e esc., "Itaipava" (10 hrs.)	28
Portos do sul, "Capivary"	28
Pará e esc., "Goyaz"	28
Portos do sul, "Pyrineus"	28
Amsterdam e esc., "Gelria"	29
Rio da Prata, "Sergipe"	29
Laguna e esc., "Dina"	29
Rio da Prata, "Valparaiso"	29
Recife e esc., "Itapema" (10 hrs.)	29
Montevidéo e esc., "S. Dourado"	30
Aracaju' e esc., "Italtuba"	30
Stockolmo e esc., "Lima"	30
Recife e esc., "S. Paulo"	30
Portos do sul, "Itauba"	30
Ponta d'Areia e esc., "Helena"	30
Rio da Prata, "Highland Pride"	31
Rio da Prata, "Samara"	31
Nova Orleans, "Karpiaka"	31
Janeiro:	
Rio da Prata, "Limburgia"	1
Bordeaux e esc., "Lutetia"	1
Nova York e esc., "Tennyson"	2
Rio da Prata e esc., "Darro"	3
Nova York, "Aeolus"	3
Laguna e esc., "Laguna"	4
Recife e esc., "Iris"	5
Manáos e esc., "Bahia"	5
Rio da Prata e esc., "Highland Laddie"	5
Ponta d'Areia e esc., "Aquiqui"	5
Southampton e esc., "Arlanza"	5
Havre e esc., "Ceylan"	6

O emprestimo do Estado do Rio Grande do Sul

*** Está aberta a subscripção para um emprestimo de DOZE MIL E QUINHENTOS CONTOS DE RÉIS, emittido por este prospero Estado, para melhoramentos das Estradas de Ferro da Compagnie Auxiliaire, e amortizavel durante 30 annos.

A importancia deste emprestimo é dividida em apolices de UM CONTO DE RÉIS CADA UMA, NOMINATIVAS OU AO PORTADOR.

Estes titulos vencerão os juros annuaes de SETE POR CENTO (7 %), pagos por semestres vencidos nos primeiros dias dos mezes de Abril e Outubro de cada anno, nesta capital e no Estado, sem despesa ou imposto para os seus portadores, percebendo as apolices agora emittidas o juro do presente semestre pago nos primeiros dias de Abril p. f.

O preço da emissão é de NOVENTA E OITO POR CENTO (98 %), ou novecentos e oitenta mil réis (Réis 980$000) por conto de réis nominal, pagos de uma só vez no acto da subscripção, contra um recibo provisorio que será proximamente trocado pelos titulos definitivos.

Em virtude de contrato com o Governo do Estado do Rio Grande do Sul o emprestimo é lançado pelos Bancos PORTUGUEZ DO BRASIL (Rua da Candelaria, 24) e PELOTENSE (Quitanda, 113), onde se encontram as listas de subscripção.

A SUBSCRIPÇÃO SERA' ENCERRADA EM 28 DO CORRENTE.

Sabemos que este emprestimo tem tido uma grande acceitação em todo o Estado do Rio Grande do Sul, aqui e em S. Paulo.

DECLARAÇÕES

Sociedade Beneficente Auxiliadora das Artes Mecanicas e Liberaes

91, RUA DO LAVRADIO, 91

(Edificio proprio)

Assembléa geral ordinaria segunda-feira, 27 do corrente, ás 19 ½ horas, para eleição do terço do Conselho Administrativo (art. 68, § 1º, alinea c, dos Estatutos).

Secretaria, 25 de Dezembro de 1920.

THEOPHILO BETHENCOURT,
1º Secretario.

AVISOS

The Leopoldina Railway Company Ltd.

AGENCIA DOS DESPACHANTES

A Leopoldina Railway avisa ao publico que em virtude do fallecimento do Sr. Porphirio Guimarães, Concessionario da Agencia dos Despachantes, que funcciona á rua General Camara n. 110, a referida Agencia provisoriamente deixará de funccionar como estação official desta Companhia a partir de 1º de janeiro proximo futuro, até novo aviso.

M. C. MILLER,
Director Gerente.

APEDIDOS

FALTAM 4 DIAS

As pessoas que desejarem entrar para a Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, devem entregar suas propostas já, pois a isenção de joia só vigorará até 31 do corrente.

Diploma	5$000
Mensalidade	3$000

THEATRO, MUSICA E CINEMA

Cinemania e Cinelatria

Um novo mal social: A phobia cinematica. As pessôas photogenicas. Uma psychose moderna. Casos caracterisados. A causa a cura do terrivel mal

Desde pequenas que começam na cinematographia as futuras herdeiras das grandes "estrellas"...

Clemente Vautel, numa perfeita monographia intitulada "Cinemania", faz um estudo completo do que tem sido na America do Norte a industria e influencia da arte mimica. E' uma verdadeira doença social, cujas consequencias, presentemente, não são das mais funestas, porém, se não houver uma salutar repressão, a cinemania poderá ser tão judicial á sociedade, como a morphinomania, a alcoolatria e outros males que hoje são combatidos até por leis penaes.

Outr'ora quando se consultava a um rapaz qual a carreira que pretendia seguir, obtinha como resposta:

— Quero ser, por exemplo, marinheiro, pintor, musico, medico, engenheiro, advogado, etc., uma carreira honrosa e que promettesse futuro e posição.

Hoje, o tempo é outro, os costumes destes tudo é diverso.

— Desejo ser actor de cinema.

Nessa phrase está envolto todo um grande ideal. Parecer com Carlito é na America do Norte, mais nobre do que imitar Wilson, William, Bryan, ou Harding.

Do mesmo, quer na alta, como na média e nas camadas inferiores sociaes, se se indaga das mocinhas qual a profissão que mais as seduz, lá vem a resposta:

— A arte cinematographica.

Parecer com Mary Pickford, Fanine Ward e Perol e White, é mais do que simples honra, é orgulho e ambição no seu mais alto grão. Interessante tambem é a situação das pessoas que tem qualquer ingerencia na arte da tella; rapazes e moças pedem ou supplicam arranjar-lhes um logar em que possam começar a carreira.

E' uma phobia, uma paixão, a fraqueza dos individuos de todas as condições, entrar para o cinema, seja homem ou mulher. As mulheres quanto mais louras mais se convencem de que o cinema é o verdadeiro campo de seus triumphos. O argumento que apresentam é tambem de peso; o typo louro se presta a melhores relevos nas photographias, saem mais perfeitos na pellicula.

— Sou extraordinariamente photogenica.

Ora, os pretos tambem tem qualidades de photogenia, são, pelo menos, negativos. Actualmente até os "Pelles Vermelhas", os ultimos Mohicanos estão contrados para grandes films, em 36 séries narrando os episodios de sua vida selvagem no Far West.

Se uma mulher bonita ou que se julgue bonita se sente em apuros de vida, tem logo uma idéa — o cinema; não cuida de outra qualquer profissão.

As mamães americanas admiram as artes dos filhos, vendo nas suas traquinadas a tendencia artistica para cinema.

— Fufú' vae para o collegio, onde se dedicará aos sports necessarios a entrar para o cinema.

Nenhuma mentalidade tem tido tanto retrato, andado em tantos jornaes, falado em tantas cidades, como Carlito. Se Carlos Chaplin se apresentar candidato á presidente da Republica, derrotará todos os partidos mesmo alliados para eleger outro candidato. Ninguem dirá no mundo inteiro:

— Não conheço Carlito.

E' um absurdo não conhecer o Rei dos Risos.

Caplin ganha annualmente um milhão de dollar, mais ou menos 7 mil e 300 contos em nossa moeda, ou sejam 600 contos por mez. Carlito trabalha 4 horas por dia, ganha portanto, 5 contos por hora. E' uma posição invejada, não ha duvida.

O mesmo succede com as grandes artistas, autores principaes da cinemania norte-americana. E' uma loucura infrene.

Pearl White recebe todos os dias 1.500 cartas de amor, em estylo assucarado (violento, humilde, apaixonado, supplice. O que occorre com Pearl White, dá-se tambem com Fanine. Mimi Pinson uma vez recebeu uma carta com uma simples inicial em que um apaixonado obscuro (pobre ou rico) achava satisfeito o seu ideal offerecendo-lhe uma lembrança de grande valor.

Na America do Norte, as agencias de informações andam attentas ás viagens dos artistas. Muitas vezes quando estes vão comprar passagens, recebem logo a resposta.

— Ás ordens de v. ex. acha-se um trem especial com 3 carros Pulmon, 2 dormitorios, buffet, com orchestra, etc., o serviço telegraphico gratuito, pago por um admirador. Seguirá a hora que fôr determinada, para qualquer ponto, onde ficará as suas ordens pelo tempo que quizordes.

Demais, o cinema attrahe pelo facto de ter produzido o triumpho de muito nome que fracassou no theatro. E' o caso da photogenia.

Wantel relata um facto engraçado. Na pensão em que morava, residia um actor que era o incommodo dos hospedes; vivia estudando os papeis, declamando alto, toda noite versos dos grandes tragicos. Subito transformou-se a situação; o homem ficou silencioso.

Uma noite viu entrar o foi espertal-o mais tarde. Um quadro horrivel, o actor amarrado a um sofá sem poder falar, fazendo gestos e uma mulher de revolver, em punho ameaçando-o; deu alarma. Os moradores invadiram o quarto.

— Senhores e senhoras, peço não nos perturbarem. Não tendo tido sorte no theatro, estou ensaiando para o cinema.

Escusado é dizer que o homem triumphou, e actualmente é artista do cinema.

Por outro lado a cinemania é considerada um officio na America do Norte, que deve ser aprendido como o de ferreiro, sapateiro, etc.

E' preciso saber dar ponta-pés, sopapos, cachações, facadas, jogar esgrima, saltar janellas, descer do trem em movimento, fingir que morre.

E' preciso saber apanhar na cara, na cabeça, no corpo, bordoada de verdade e defender-se nos momentos difficeis; conhecer todos os sports. Ora o theatro não exige taes conhecimentos. As vezes uma scena de grande movimento é repetida 20 ou 40 vezes, para satisfazer o director de scena; e o artista tem de o fazer sorrindo, alegre, contente.

O americano gosta das coisas absurdas, por isso é natural que a cinemania se tenha expandido.

Quando um casal se separa, ao em vez da mulher dizer que volta para a casa de seus paes, assenta com esta:

— Vou para o cinema...

Ha rapazes, que em vez de procurar uma nobre occupação, passam o dia de cinema a cinema vendo films, apaixonados pelos actores e actrizes, e acabam socialmente inutilizados.

As casas dessa enfermidade se refundem em diversas affecções conhecidas: a vaidade, a ignorancia, o amor á gloria barata, emfim uma mistura de ingenuidade pretenciosa e crassa estupidez da geração crescente.

Ha pouco tempo, na Bahia, um rapaz suicidou-se de amor por Perola White, vista na tela. Em Porto Alegre, um outro enlouqueceu amando Mary Pickford. Aqui mesmo, ha quem possua as paredes de sua carçonieres cobertas dos retratos das estrellas de cinema. E' uma loucura caracterizada.

Depois que se tem exhibido os films sobre as aventuras no Far West, as estatisticas de conflicto e barulho têm crescido assombrosamente. Farnum e Tom Mix têm satellites e proselytos ás mancheias.

E como curar ou prevenir a enfermidade?

Do mesmo modo que a policia reprime o vicio, a embriaguez e outros males sociaes: por uma censura justa e implacavel.

CINEMAS

Programmas novos

CENTRAL

"O Principe da meia noite", film dinamarquez, pela actriz Blander e actor Carlos Hadreckd

Em programma novo offerece hoje o Cinema Central, aos seus "habitués", um espectaculo primoroso, original e attrahentissimo, fazendo exhibir a primeira producção dinamarqueza de 1920 que vem a esta capital: — "O principe da meia noite", em 5 actos cheios de emoção, admiravelmente interpretados, entre outros, pela actriz viuva Pelander e pelo grande actor Carlos Hadreckd.

Apesar do seu titulo romantico, "O principe da meia noite" é um drama de assumpto verosimil, tratado com elevação.

Como complemento de tão bello programma, será dada a comedia "A estatua viva", um constante successo de hilaridade.

O THEATRO

Os festivaes artisticos de hoje

NO S. PEDRO

Realiza-se hoje, no S. Pedro, o festival artistico das actrizes Julia Vidal e Nair Alves, dois bons elementos da companhia daquelle theatro.

Consta o espectaculo da representação da burleta "A Capital Federal" e de um extenso acto de variedades a que prestam o seu concurso varios artistas dos nossos theatros, entre os quaes Abigail Maia, Vicente Celestino e Manoel Durães.

O espectaculo, que será completo, terá inicio ás 20 1|2 horas.

A julgar pela procura que tiveram os bilhetes e pelo pequeno numero delles que resta á venda na bilheteria, o S. Pedro deverá ficar totalmente cheio.

NO REPUBLICA

Os dois artistas do elenco da Companhia Cremilda de Oliveira, Mattos e Carlos Durão realizam hoje, no Republica, a sua festa artistica.

Subirá á scena, em ultima representação, a opereta em 3 actos "A viuva alegre", um dos grandes successos da companhia nesta temporada.

S. B. A. T.

Em sessão ordinaria, reune-se hoje, ás 16 horas, em a sua séde, no edificio do Theatro Municipal, a Sociedade Brasileira de Autores Theatraes.

A PRIMEIRA DE "OS MAXIMALISTAS", NO S. PEDRO

Uma nova peça de Gastão Tojeiro vae ser dada a conhecer dentro de breves dias. Intitula-se esse novo trabalho — "Os maximalistas", e será representado em "première" no festival das actrizes Mathilde d'Avila e Emilia de Souza, a realizar-se no S. Pedro, a 30 do corrente.

"Os maximalistas", segundo soubemos, é uma engraçada farça em 1 acto, que proporciona ao espectador momentos de franca hilaridade.

Completam o programma da festa a representação da burleta — "A Capital Federal", e um acto de variedades, em que tomarão parte, entre outros, os artistas Vicente Celestino, em romanzas e canções do seu repertorio; Luiz Areda, os duettistas "Los Orlandinos", etc.

O espectaculo será completo, começando ás 20 1|2 horas.

Para esse festival resta um diminuto numero de bilhetes á venda, na bilheteria do S. Pedro.

"WU-LI-CHANG", NO PALACIO THEATRO

Já noticiámos aqui a estréa, quarta-feira proxima, no Palacio Theatro, da excellente Companhia Hespanhola de Comedias que está a terminar a sua temporada no Municipal.

Os applausos unanimes do publico e da critica, que com tão carinhoso interesse vem acompanhando os seus espectaculos no nosso primeiro theatro, são uma prova mais que sufficiente do brilho das suas recitas, do valor incontestavel desse punhado de artistas dirigidos pelo grande actor Ernesto Vilches.

O publico por certo irá levar os seus applausos á companhia no Palacio Theatro, tendo sido felicissima a escolha da peça de estréa — "Wu-li-Chang" — de lindo assumpto e deslumbrante montagem, na qual Vilches, no protagonista, o mandarim "Wu-li-Chang", tem uma admiravel creação caracteristica.

A companhia dará uma curta série de recitas no Palacio, mas que, é de prever, resultará brilhante.

Os espectaculos da magnifica companhia hespanhola estão assim organizados: quinta-feira, estréa, com "Wu-li-Chang" e "A cela dos Cardenas"; sexta-feira, "Jimeny Samsão"; sabbado, "Chuva de filhos"; domingo, "Maria Victoria", de Benavente; segunda-feira, "Aventura del coche", e terça-feira, "Kit". Para despedida ainda não foi escolhida a peça, sendo provavelmente o "Eterno d. Juan", em que Vilches é inexcedivel.

SESSÕES DE THELEPATHIA NO CINEMA CENTRAL

A' noite, recebemos a visita do sr. Carlos Manden, medium telepatha, e da sra. Therés Deshys, somnambula, que se propunham a fazer uma sessão especial de telepathia em nossa redacção.

Acolhidos devidamente, iniciaram desde logo os trabalhos de transmissão de pensamento, tendo sido vendados os olhos da senhora, que ficou em sala contigua á da redacção.

O sr. Manden solicitou, então, dos nossos companheiros fossem alterados os seus relogios, o que feito por alguns deu ensejo á sra. Deshys de precisamente assignalar em voz alta qual a situação dos ponteiros no mostrador, inclusive os minutos.

Outra experiencia, e a sra. Deshys novamente demonstrou a precisão com que recebia o pensamento transmittido pelo seu companheiro.

Uma experiencia, porém, que merece ser destacada, entre tantas praticadas com exito, foi a que a somnambula, na mesma situação em que se encontrava primitivamente, determinou com segurança o valor, o numero e a série de uma cedula.

Essas provas concorreram para que os redactores d'O JORNAL saudassem os seus visitantes com uma salva de palmas e lhes apresentassem os seus cumprimentos.

Testemunhas, assim, dos trabalhos do sr. Manden e da sra. Deshys, não podemos deixar de dizer que sua estréa, amanhã, em sessões especiaes, das 10 horas, no Cinema Central, será devidamente recebida com sympathia e merecido acolhimento por parte do publico, que terá ensejo assim de apreciar interessantes e curiosos factos.

"O COLLAR DA BARONEZA"

O nosso collega de imprensa Eduardo Faria e o escriptor argentino A. Guido Branchi, desejando demonstrar a sua solidariedade ao convenio theatral ultimamente assignado entre o Brasil e a Argentina resolveram escrever uma peça para um dos nossos theatres. E' ella "O collar da Baroneza", comedia policial, ora em ensaios no Theatro Carlos Gomes pela Companhia Francisco Marzullo. Um escandalo em nossa alta sociedade serviu de pretexto para a peça. Os seus autores phantasiaram o caso á sua vontade fazendo de um simples facto policial uma peça, ao que ouvimos, interessantissima.

"O Collar da Baroneza" substituirá no Carlos Gomes "A Pensão da Nicota".

INFORMAÇÕES E BOATOS

Despediu-se hontem, no Palacio Theatro, onde realizou os seus ultimos espectaculos, a Companhia Portugueza de Operetas dirigida pelos artistas Satanella e Amarante.

A Companhia segue hoje no "Sierra Ventana" para Lisboa, indo realizar as épocas de inverno e verão de 1921-1922, por conta da Empreza José Loureiro, nas cidades de Lisboa e Porto. Com o seu elenco reforçado e repertorio novo, voltará ella ao Brasil em 1922.

* * * A Companhia Hespanhola dará hoje no Municipal, em 6ª e ultima recita de assignatura, a comedia em 3 actos, de Jacintho Benevente — "Rosas de otoño".

* * * Na quarta-feira 29, o corpo coral masculino da companhia Cremilda de Oliveira fará beneficio no Republica.

Foi organizado um excellente programma, em que além da representação duma das melhores operetas do repertorio, haverá um grande acto variado.

Corporação humilde, é digna de todos os favores do publico e por isso estamos certos que o Republica depois d'amanhã terá uma das maiores enchentes da temporada.

* * * Em recita extraordinaria e em festa artistica do actor Ernesto Vilches, será representada amanhã, no Municipal, a comedia "El amigo Teddy".

Com esse espectaculo encerrará a companhia a sua temporada no nosso primeiro theatro.

* * * Amanhã, em ultima representação, teremos no Republica a "Duqueza do Bal Tabarin", em que têm magnifico trabalho Cremilda d'Oliveira, Almeida Cruz, Maria Abranches, Mathias de Almeida e Vasco Sant'Anna.

RECLAMOS

TRIANON — "A Casa de tio Pedro", com o mais animador successo, segue a sua carreira triumphante, no Trianon.

Arrastando a impropriedade da época, o aristocratico theatrinho da Avenida continua a ser procurado pelo melhor publico do Rio de Janeiro, que não tem poupado applausos á interessante comedia brasileira, tão honestamente defendida pela companhia A. Azevedo.

Hoje a "A Casa de Tio Pedro" terá mais duas representações.

REPUBLICA — Festa artistica dos actores Mattos e Durão, com a opereta de Lehar — "A viuva alegre".

S. PEDRO — Realizou-se hoje, no São Pedro, a festa artistica das actrizes Nair Alves e Julia Vidal, dois bons elementos da companhia do S. Pedro.

Além da representação de "A Capital Federal", que irá em espectaculo completo, as beneficiadas realizarão um acto variado, em que tomam parte Abigail Maia, Vicente Celestino, Manoel Durães, etc.

Tem havido grande procura de localidades para esse espectaculo.

CARLOS GOMES — A comedia de Alberto Deodato — "A Pensão da Nicota" — que a companhia do actor Marzullo está levando por sessões, no Carlos Gomes, continua a attrahir grande concorrencia áquelle theatro.

Para hoje estão annunciadas mais duas representações da engraçada comedia.

S. JOSE' — A burleta de J. Miranda — "Os Cangaceiros" — ora em scena no São José, mantem-se no cartaz com grande successo.

O sympathico theatrinho da praça Tiradentes, que tem um publico certo, regorgita, todas as noites de espectadores, que, não só applaudem os interpretes da burleta de J. Miranda, como, tambem, "Os 8 batutas", que alli se exhibem em numeros variados, do seu repertorio de canções sertanejas.

RECREIO — "Se a bomba arrebenta", pelo seu espirito, desempenho e linda montagem, é a revista do momento. No Recreio succedem-se as casas repletas, o que de novo acontecerá hoje, pois nas duas sessões da noite será representada "Se a bomba arrebenta".

ESPECTACULOS PARA HOJE

MUNICIPAL — "Rosas de Outoño".
TRIANON — "A Casa de Tio Pedro".
REPUBLICA — "Viuva Alegre".
S. PEDRO — "A Capital Federal".
CARLOS GOMES — "A pensão da Nicota".
S. JOSE' — "Os Cangaceiros".
RECREIO — "Se a bomba arrebenta...".

CINEMAS

(Programmas novos)

PATHE' — "Suprema tortura".
ODEON — "O ladrão" e 6º episodio do "Barrabás".
PALAIS — "Vida Selvagem".
AVENIDA — "Esposa só no nome".
PARISIENSE — "Uma mulher apaixonada".
CENTRAL — "O principe da noite".
PHENIX — "Programma novo".
PARIS — "O demonio do fogo".
IDEAL — "Vida Selvagem".
IRIS — "A cidade perdida".

ATÉ A'S 3 1|2 DA MANHÃ DE HOJE

OS ULTIMOS TELEGRAMMAS | AS ULTIMAS NOTICIAS

O commercio entre o Brasil e os E. Unidos

Declarações do sr. Firmo Dutra á "United Press"

O que os exportadores exigem aos importadores brasileiros

Communicado telegraphico de Harry W. Frantz

NOVA YORK, 26 (U. P.) — O conhecido homem de negocios brasileiros sr. Firmo Dutra, concedeu uma interview á United Press sobre o estado actual das relações entre as firmas commerciaes do Brasil e dos Estados Unidos. O sr. Dutra declarou ser a sua firme convicção que no anno proximo assistiremos ao grande melhoramento que ha de produzir-se da complicada situação ora existente entre os importadores brasileiros e os exportadores americanos.

O nosso intervistado tem sido porta-voz nos Estados Unidos dos interesses brasileiros, mostrando grande actividade especialmente nas recentes conferencias de banqueiros americanos e representantes de firmas brasileiras e americanas.

O sr. Dutra declarou que o que os importadores brasileiros reclamam, é o seguinte:

1º que as ordens sejam executadas exactamente de accordo com os termos do contrato, evitando-se assim qualquer motivo para que as mercadorias sejam rejeitadas á sua chegada ao Brasil;

2º pagamento em letras a 90 ou 120 dias de vista, como costumava-se fazer com os exportadores allemães antes da guerra;

3º remessa immediata e directa das facturas ao comprador brasileiro, ao envez de virem acompanhando os saques.

Eis o ponto de vista norte-americano, continuou o sr. Dutra: Torna-se necessario que o importador brasileiro offereça garantias seguras de que nem annullará as encommendas, nem recusará os generos, e de que nesse particular poderá contar com a protecção das Associações Commerciaes do Brasil.

Quando o importador brasileiro pedir uma prorogação do prazo para o pagamento, deve estar disposto a pagar uma percentagem de juros sobre a letra reformada, afim de permittir ao exportador obter creditos de seu banqueiro e para dar a este a opportunidade de empregar dinheiro em novo negocio.

"Todos os banqueiros de Nova York, desejam cooperar com os importadores brasileiros, mas é indispensavel que esses estabelecimentos possuam a firme certeza, ou alguma garantia de que o comprador brasileiro cumprirá as suas obrigações no prazo marcado. Por outra forma, é logico que seria impossivel ao exportador iniciar novas operações".

A politica do rei Constantino

A Grecia seguirá e aceitará as suggestões dos alliados

ATHENAS, 26 (U. P.) — O rei Constantino em uma entrevista que concedeu hoje declarou que a sua politica basear-se-á em fornecer aos alliados e especialmente á França todas as garantias de amizade que lhe sejam pedidas.

O soberano disse ser a sua intenção visitar os exercitos gregos na frente da Turquia. Com grande indignação repelliu o boato de que elle pensava em fazer a paz com Mustaphá Kemal Pachá, chefe dos nacionalistas turcos.

"Estou disposto a dar a minha promessa pessoal de que a Grecia seguirá e aceitará as suggestões dos alliados", declarou o rei, "até demittir os funccionarios contra os quaes a França ou a Inglaterra tenham alguma objecção a fazer. Não importa que eu considere esses funccionarios necessarios e feis aos interesses da Grecia — se a França ou a Inglaterra o desejar, elles serão demittidos", terminou o monarcha.

Os sports em S. Paulo

O "Corinthians" venceu o torneio eliminatorio de foot ball

S. PAULO, 25 (A.) — No campo da Floresta, promovido pela Associação Athletica das Palmeiras, teve logar hoje o torneio eliminatorio de 1920, em beneficio da Associação dos Chronistas Sportivos e Asylo Analia Franco.

A Assistencia foi numerosissima, sendo todas as provas disputadas com grande empenho, tendo despertado muito interesse. O resultado geral das provas foi o seguinte:

1º jogo — Palmeiras x Santos. Venceu Palmeiras por 1 x 0;

2º jogo — Internacional x Portugueza-Mackenzie. Venceu Portugueza-Mackenzie por 1 ponto e uma reversão a 0;

3º jogo — Choritians x S. Bento. Ven-

3º jogo — Chorinthians x S. Bento. Venceu Chorinthians por 2 pontos e 2 reversões a 0;

4º jogo — Paulistano x Ypiranga. Venceu o Paulistano por 2 pontos e 2 reversões x 1 reversão;

5º jogo — Minas x Palestra. Venceu Minas por 1 ponto e 3 reversões x 1 ponto e 2 reversões;

6º jogo — Palmeiras x Portugueza-Mackenzie. Venceu o Palmeiras por 1 ponto x 2 reversões;

7º jogo — Paulistano x Chorinthians. Venceu Chorinthians por 1 ponto e 3 reversões x 1 ponto e 2 reversões.

8º jogo — Palmeiras x Minas. Venceu o Minas por 2 pontos e 2 reversões x 2 reversões.

9º jogo — Chorinthians x Minas. Venceu o Chorinthians 7 pontos e 4 reversões x 9.

Foi esta a collocação final:

1º logar, Chorinthians, 6 pontos; 2º logar, Minas Geraes, 4 pontos; 3º logar, Palmeiras, 4 pontos; 4º logar, Paulistano 2 pontos; 5º logar, Portugueza-Mackenzie, 2 pontos; 6º, 7º, 8º, 9º e 10º, respectivamente, Palestra, Ypiranga, Santos, São Bento e Internacional.

AS CORRIDAS NO JOCKEY CLUB "DIAVOLO" VENCEU A "TAÇA NACIONAL"

S. PAULO, 26 (A.) — Com boa concurrencia, o Jockey-Club realizou a sua ultima corrida do corrente anno, sendo este o resultado dos diversos pareos:

1º Pareo — Grande Premio "Taça Nacional" — 3.000 metros — Premios: .... 10:000$ offerecido pelo Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, 1:033$400 e 516$600.

Venceram: em 1º Diavolo, em 2º Cortavento e em 3º Drisco.

Não correram: Café, Ioilto King, Kitchener, Mysterio e Hygéa.

Tempo: 198.

Rateio: simples, 19$; dupla, 12$500.

2º Pareo (Ensaio) — 1.500 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

Venceram: em 1º Lucky Night, em 2º Criso.

Tempo: 96.

Rateio: simples, 46$800; dupla, 55$6000.

3º Pareo — "Extra" — 1.609 metros — 2:000$ e 400$000.

Venceram: em 1º Malisiona, em 2º D'Annunzio.

Não correram: Copper Mint e Bodoque.

Tempo: 106 1|2.

Rateio: simples, 24$5000; dupla, 16$300.

4º Pareo — "Mixto" — 1.609 metros — 1:500$ e 300$000.

Venceram: French Warrior em 1º e em 2º Ioilto.

Tempo: 104 1|5.

Rateio: simples, 13$700; dupla, 92$000.

5º Pareo — "Emulação" — 1.700 metros — 2:000$ e 400$000.

Venceram: em 1º Buckless e em 2º Deltenebros.

Tempo: 108.

Rateio: simples, 23$; dupla, 24$000.

6º Pareo — Grande Premio "Dr. Raphael de Barros" — 1.800 metros — Premios: 8:000$, 2:000$, 1:000$ e o 4º livrará a entrada.

Venceram: Beatrice em 1º, Samara em 2º, Lady Love em 3º e Bronvino em 4º.

Tempo: 114 4|5.

Rateios: simples, 53$700; dupla, 60$600.

Rateio: simples, 53$700; dupla, 60$600.

7º Pareo — "Consolação" — 1.500 metros — 1:500$ e 300$.

Venceram: Plumita em 1º e em 2º Gallo.

Tempo: 98.

Rateio: simples, 32$100; dupla, 32$800.

O movimento geral da casa de apostas foi de 98:234$000.

A raia estava regular.

A recepção da missão Colby na Argentina

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — O gabinete reunir-se-á amanhã afim de discutir o programma de recepção official do ministro das Relações Exteriores dos Estados Unidos. Acredita-se que será considerado hospede do Estado.

Além das homenagens officiaes preparam-se varias festas particulares promovidas por importantes elementos sociaes e pela colonia norte-americana.

A provincia de Cremona em absoluta calma

ROMA, 26 (U. P.) — Um despacho procedente de Cremona diz ter sido restabelecida a tranquillidade em toda a provincia, devidos aos esforços bem succedidos do sr. Michell, ministro da Agricultura.

A questão de Fiume

O sr. Giolitti não vê exito em qualquer mediação

ROMA, 26 (U. P.) — O jornal "Stampa", de Turim, orgão do presidente do conselho de ministros, sr. Giolitti, publica hoje novos detalhes das declarações feitas pelo chefe do governo perante a commissão dos negocios estrangeiros da Camara dos Deputados, sobre a questão de Fiume.

O sr. Giolitti teria informado essa commissão que o governo estava resolvido a dominar a resistencia da regencia de Quarnero ao Tratado de Rapallo, afim de evitar a execução desse convenio pela Yugo-Slavia pela força. Fez notar o sr. Giolitti as consequencias de tal attitude da Yugo-Slavia, accrescentando que um novo conflicto armado seria a calamidade que necessaria cairia sobre a Italia. Explicou o sr. Giolitti as razões de sua opposição a que o duque de Aosta, amigo pessoal de D'Annunzio, ou o ministro da Guerra general Bonomi, se encarreguem da mediação entre o governo da Italia e a regencia.

"Nenhum emissario que seja enviado a Fiume leva a menor probabilidade de successo. As divergencias entre o governo e D'Annunzio são enormes, para que a mediação seja possivel a qualquer missão que pretendessemos mandar", disse o presidente do conselho.

O jornal accrescenta que duas hypoteses são agora possiveis: ou o bloqueio obriga D'Annunzio a capitular, ou qualquer acto desesperado do poeta soldado virá infelizmente precipitar os acontecimentos.

Provavelmente a ultima das hypoteses é a que se tornará realidade, termina a referida folha.

UMA CONFERENCIA SOBRE A SITUAÇÃO

ROMA, 26 (U. P.) — O presidente do conselho de ministros, o ministro da Guerra, general Benomi e o ministro da Marinha, almirante Sachi, tiveram hontem longa conferencia sobre a situação de Fiume.

Receia-se uma guerra entre a Bulgaria e a Grecia

O motivo é attribuido ao porto de Deadaghach desejado pelos bulgaros

Communicado telegraphico de Erdwing Hullinger

PARIS, 26 (U. P.) — Notava-se hoje grande preoccupação nos circulos militares desta capital com relação ás consequencias que póde acarretar o empenho da Bulgaria de obter o porto de Deadaghach, no mar Egeo, como uma saida maritima.

Esse porto acha-se actualmente sob o controle da Grecia, sendo a cidade uma das mais importantes localidades maritimas da Thracia, situada na foz do rio Maritza e servindo de termo á estrada de ferro de Salonica a Adrianopla.

Receia-se que a insistencia da Bulgaria em possuir esse porto possa provocar a guerra entre essa nação e a Grecia. O caso, entretanto, fornece aos alliados a occasião de poder ameaçar o rei Constantino. Os bulgaros soffreram relativamente pouco durante a guerra e possuem um exercito tão importante como o grego e tão capaz como este de defender os interesses da "Entente" contra os nacionalistas turcos.

Em circulos diplomaticos desta capital affirmava-se que a Bulgaria havia offerecido por o seu exercito á disposição dos alliados, para as operações na Turquia, em troca de auxilio financeiro para a campanha militar e a recompensa de concessões territoriaes na Macedonia e a Thracia, incluindo o porto de Deadaghach.

Faz-se notar que, se os alliados aceitam essas propostas, elles poderão impunemente bloquear a Grecia.

O temor de perder territorios que venham a ser incorporados á Bulgaria, causa tremendo descontentamento na Grecia, e explica o empenho do governo de Athenas de conservar o favor dos alliados e de continuar a guerra contra a Turquia.

O rei Constantino procura obter permissão dos alliados para ir á frente da Asia Menor e assumir o commando dos exercitos gregos.

Consta que na ultima nota do governo hellenico aos alliados, em resposta á communicação destes, desmente-se categoricamente que o soberano tinha sympathias pela Allemanha.

Não se acredita em rodas diplomaticas que se manifeste na Grecia um forte movimento a favor do ex-presidente do Conselho sr. Venizellos contra o rei Constantino, dentro em pouco tempo, considerando-se que os partidarios do ex-chefe do governo, ora exilado, reconhecem a popularidade da monarchia e não desejam provocar agitações no paiz, iniciando uma campanha contra o rei que acaba de ser reposto no throno. Os venezelistas estão certos de que as perturbações internas da Grecia causarão a perda dos territorios que ella ganhou, graças á actividade do sr. Venizellos, durante o periodo de seu governo.

O "raid" Rio-Buenos Aires

Edú partirá de Guaratuba ás 7 horas

S. PAULO, 26, (A.) — Do gabinete do chefe do Districto Telegraphico, nesta capital, recebeu a imprensa a seguinte communicação:

"O sr. dr. Alfredo Ferreira dos Santos, chefe do Districto Telegraphico de S. Paulo, acaba de receber uma nota, communicando que o aviador Edu' Chaves sairá de Guaratuba para Porto Alegre, amanhã, ás 7 horas da manhã."

O AVIADOR ARGENTINO HEARNE DESCREVE O SEU "RAID"

S. PAULO, 26, (A.) — Com o intuito de darmos algumas informações mais detalhadas sobre o "raid" emprehendido pelo piloto Eduardo Hearne, infelizmente fracassado em Sorocaba, destacámos um dos nossos redactores para uma palestra com aquelle destemido "Az", actualmente hospedado na Rotisserie Sportman.

O piloto argentino, não manifestando pezar absolutamente com o succedido, recebeu-nos cordialmente, promptificando-se a fornecer todos os pormenores do seu emprehendimento, desde a partida de Buenos Aires, occorrida precisamente ha 8 dias atrás, em 19 do corrente, até a sua queda em Sorocaba.

Abstendo-nos de perguntas, pedimos-lhe que nos informasse de tudo.

Hearne começou:

"Em 19 do corrente, deixei Buenos Aires, pilotando o meu "Bristol U", e trazendo em minha companhia o mecanico Camillo Brezzi, iniciando assim o vôo para ligar as duas maiores capitaes da America Latina. A's 7 1|2 horas aterrávamos em Passo de los Libres, na fronteira, isso depois de quasi duas horas de vôo. Deixámos esta primeira parada ás 10 horas, dirigindo-nos para o interior do Rio Grande do Sul, aterrando em Cacequi, nesse Estado, para nos orientarmos. O terreno era muito irregular, e, por occasião da aterragem, tivemos um dos patins do apparelho, partido. Fazenda um rapido reparo, alçamos novamente em direcção de Passo Fundo, onde aterrámos ás ultimas horas do dia, visto que já estava bastante escuro.

Na manhã seguinte, depois de preparar convenientemente o Bristol, fizemos com que o motor entrasse em movimento e levantámos vôo para o norte. Duas estações depois de Passo Fundo, notámos que faltava naphta nos depositos, estando bem proximo de Puladouro. Retrocedemos a P. Fundo e aterrámos em um pessimo local, muito irregular e com grande declividade. Tambem os ventos que se cruzavam, difficultavam sobremaneira o vôo. Depois de carregados os tanques de essencia, retomando logar na nacelle, reiniciámos o vôo e dirigimo-nos para Ponta Grossa. Pouco tempo depois, tendo já viajado um bom numero de kilometros, notámos que não havia pressão nos depositos de naphta. Era forçoso aterrar, para limpeza do motor.

Retrocedemos e aterrámos pela terceira vez em Passo Fundo, onde pernoitámos, pois já era muito tarde e não havia mais tempo para vencer a nova etapa, naquelle dia.

Retomou o vôo na manhã seguinte, rumando para Ponta Grossa: vôamos por espaço de uma hora, sobre grandes mattas, chegando até ás margens do rio Uruguay. Ahi, encontrámos denso serração, de modo a desorientar o mais habil piloto. Não havia remedio: um novo retrocesso era preciso. Voltámos, novamente, para Passo Fundo.

A's 12 horas e 30 minutos, deixámos, finalmente, Passo Fundo, tomando rumo de Ponta Grossa, onde conseguimos aterrar depois de 3 horas de vôo, tendo atravessado o Estado de Santa Catharina, de sul a norte. Era já bem tarde quando fizemos novo aprovisionamento em Ponta Grossa, que o tempo era escasso para alcançarmos S. Paulo. Pousámos, pois, nessa cidade.

A's primeiras horas do dia seguinte, alçávamos, novamente, para alcançar a capital paulista. Depois de percorrermos cerca de 100 kilometros, deparámos com fortissima cerração e tivemos que retornar á Ponta Grossa. 3 horas mais tarde deixávamos essa cidade e alcançávamos o Estado de São Paulo, vindo até a cidade de Sorocaba. Ali, vendo que era impossivel attingirmos São Paulo, não podendo cruzar a cadeia de montanhas que circumda aquella ultima cidade, por estarem as nuvens muito baixas, depois, tambem por não conhecermos a natureza do terreno, resolvemos procurar um campo onde pudessemos fazer uma parada. Encontrámos o de Itinga e ali fizemos a aterragem.

Esperámos duas horas em Itinga, empregando este tempo na limpeza do avião. Finalmente, decollámos, fazendo com o Bristol se encumbasse por entre os cupins, que ali os ha em grande quantidade. O terreno offerecia grande declive e os ventos, irregulares, cruzavam-se para todos os lados. Ao largarmos o terreno, a aza esquerda do avião baixou demais, obrigada pelos vento. Um cupim, proximo, tocar-lhe-ia, se não fizessemos uma rapida manobra. Fizemol-a rapidamente, nivelando-as. Em consequencia desta manobra o apparelho tocou-se muito para a direita e a cauda do Bristol foi dar de encontro a um cupim, rompendo a fuselagem. Manobrâmos ainda o biplano, conseguindo, com muita sorte uma bôa aterragem.

Trabalhámos dois dias e uma noite na reparação dos estragos, fazendo uma fuselagem quasi que completamente nova.

Hontem, depois de tudo prompto, decollámos, ás 9.25, com o fim de alcançarmos directamente o Rio de Janeiro. O apparelho estava já a 20 metros de altura, quando perdemos completamente o commando. A fuselagem rompida novamente, fôra a causadora deste accidente. Sem contrôlle, ao léo da sorte, o apparelho caiu a pique, espetando completamente, salvando-nos, eu e mais o mecanico Brezzi, por um verdadeiro milagre."

Indagâmos de Kearne das condições dos nossos terrenos e elle respondeu com a seguinte phrase: "São simplesmente pessimos!!!"

Quanto ao novo tentamen de Edu' Chaves, o piloto Hearne, quando ainda em Sorocaba, disse ao nosso enviado especial que Edu' é um piloto compententissimo, arrojado e muito capaz de vencer o raid Rio-Buenos Aires, com o seu Deriolle 150 H. P.

MAL IRREMEDIAVEL

Um auto precipitou-se de encontro a outro, ferindo quatro pessoas

Em grande velocidade o automovel de n. 3.057 descia a praia do Flamengo, em direcção á cidade, não obstante os protestos dos passageiros, que pediam para que o motorista diminuisse a marcha do vehiculo.

O motorista, porém, a nada attendia e continuou com a mesma velocidade que levava.

Ao defrontar o automovel com a ponte do palacio do Cattete, o motorista, que doidamente proseguia na marcha fantastica, levou o seu carro de encontro ao de n. 3.490, conduzido pelo motorista Joaquim Ferreira Primo, viuvo, portuguez, de 36 annos de edade e residente á praia de Botafogo n. 404.

Este ultimo carro, colhido pela retaguarda, foi arremessado a grande distancia. O motorista, atirado fóra do logar, foi bater de encontro ao meio-fio, recebendo contusões e escoriações generalizadas.

Praticado o desastre, o motorista culpado abandonou o vehiculo que conduzia e que ficou completamente inutilizado, conseguindo escapar á acção das autoridades do 6º districto.

Eram passageiros do automovel 3.057 os srs. Angelo San Pietro, solteiro, italiano, capitalista, com 40 annos de edade e residente á rua Dois de Dezembro numero 95, e Guido Perrone, casado, italiano, negociante, com 42 annos de edade, e sua senhora Santa Perrone, italiana, com 45 annos de edade e moradores á rua Senador Euzebio n. 90.

Todos receberam ferimentos, sendo os de maior gravidade os recebidos pelo capitalista Angelo San Pietro e sra. Santa Perrone, que apresentam feridas contusas no frontal e no parietal.

Após receberem curativos na Assistencia Publica, recolheram-se ás suas respectivas residencias.

Na delegacia do 6º districto foi aberto inquerito e iniciada diligencia para a captura do motorista criminoso.

O accordo commercial entre a Inglaterra e o Soviet

Será assignado antes da abertura do Parlamento

LONDRES, 26. (A.) — Segundo se annuncia nos meios bem informados, o accordo commercial entre a Inglaterra e o governo do Soviet deve firmar-se antes da abertura do Parlamento, sendo provavel que se incluam no respectivo texto os ante-projectos já publicados.

O delegado do governo russo, sr. Krassine, que brevemente regressará a Moscou, declarou, numa entrevista, que está absolutamente convencido de que qualquer nova tentativa para obter o reconhecimento do governo do Soviet por parte da Inglaterra, não logrará melhor resultado do que o obtido até agora.

Nos mesmos meios diz-se que, na opinião do governo inglez, não possivel actualmente entrar em grande relações commerciaes com a Russia, pois que são muito restrictos os productos que este paiz póde exportar. O unico com que se póde contar é o ouro em barra, mas este mesmo não irá além de cincoenta milhões esterlinos.

A impressão geral é que o governo inglez está obedecendo á orientação politica da França e dos Estados Unidos, no que concerne á questão russa.

O governo do soviet descontente com os socialistas italianos

A revolução na Italia é impossivel

ROMA, 26 (U. P.) — A commissão executiva do partido socialista, publicou uma carta do professor Zinov'ev, membro do governo do soviet da Russia, em que se declara que os bolchevistas estão descontentes com a attitude do deputado socialista por Genova e Porto Mauricio, sr. Carlo Serrati.

O sr. Zinoviev, é o director da Terceira Internacional Russa e nessa qualidade avisa que a Internacional vae pedir a expulsão do partido dos deputados Murari e d'Argona e outros pertencentes ao grupo dos moderados.

Commentando essa carta o sr. Serrati desmente as accusações do sr. Zinoviev e diz que elle continuará a rejeitar o principio da interferencia pelos russos nas questões internas da Italia. "O partido socialista sabe a quem deve expulsar do seu seio", declara o sr. Serrati.

A publicação da carta de Zinoviev, apparece simultaneamente á de uma carta do sr. Filippo Turati, o conhecido socialista moderado de Milão, em que este diz que a revolução é impossivel actualmente na Italia.

Quiz morrer

A acido borico

A sra. Dolores Lopes, casada e com 28 annos de edade, por motivos que ainda não quiz explicar, tentou morrer ingerindo uma grande quantidade de acido borico.

A Assistencia Municipal accudiu-lhe a tempo, na propria residencia da sra. Dolores, á rua Ferreira de Araujo n. 32. Posta fóra de perigo, ficou em tratamento em sua casa.

A denuncia de que a Allemanha armava-se

O Ministro do Exterior, allemão, ridicularizou-a

BERLIM, 26 (U. P.) — A denuncia feita pelo sr. André Lefevre, ex-ministro da guerra da França, de que a Allemanha estava-se armando para atacar novamente a sua antiga inimiga, é ridicularizada pelo Ministerio das Relações Exteriores.

Alto funccionario da administração, declarou que ao invés de estar-se armando para atacar quem quer que seja, a Allemanha apressa o seu desarmamento, accrescentando que toda a artilharia pesada, com excepção de algumas baterias da costa já foi entregue aos alliados, de accordo com o tratado de Versailles.

"A nota que enviamos esta semana á "Entente", prova que já remettemos aos alliados 791 canhões, grande quantidade de lança-minas, 5.133 metralhadoras e 1.373.700 fuzis e pistolas.

E' logico que a Allemanha não póde rearmar-se sem um trabalho enorme de suas fabricas de material bellico. Esses estabelecimentos não podem funccionar além do limite concedido pelos alliados, sem o conhecimento destes. Portanto, não é certo que nos preparemos para atacar alguem", declarou a referida autoridade.

Ultimos telegrammas dos Estados

S. Paulo

UM BANQUETE AO AVIADOR HEARNE

SÃO PAULO, 25 (A.) — O aviador argentino sr. Eduardo Hearne, que hoje chegou a esta capital, vindo de Sorocaba, onde foi victima de um desastre que o impediu de proseguir no raid Buenos Aires-Rio, tem sido muito visitado no Hotel da Rotisseria, onde se acha hospedado.

Agora, á noite, o bravo aviador recebeu a visita do major Luiz Fonseca, secretario do Automovel Club, que foi convidar s. s. para o banquete que aquelle club lhe offerecerá amanhã.

Nesse banquete, além do aviador Hearne, tomarão parte o aviador tenente Salinas, o mecanico sr. B. C. Tressi, o consul argentino em S. Paulo e varias outras pessoas.

UM SINISTRO NO MAR

Não houve nenhum desastre pessoal

S. SEBASTIÃO, S. Paulo, 26, (A.) — Hontem, devido ao forte vento e á grande agitação do mar, aconteceu virar a embarcação que conduzia de Villa Bella para este porto o padre Paschoal Reale, não se tendo, registrado nenhum desastre pessoal.

O padre e os tres tripulantes da embarcação foram atirados a grande distancia, lutando desesperadamente contra as ondas.

O padre Reale, tendo uma das pernas presas por uma corda, foi salvo por pessoas que na praia presenciavam a triste scena. Foi necessario cortar-se a corda, afim de retirar o padre, já completamente sem sentidos.

Um soccorro mais demorado e, talvez, não pudesse salvar-se, pois não podia mais lutar contra a violencia das ondas.

Pará

E'COS DA CHEGADA DOS SRS. REGO MONTEIRO E THAUMATURGO, EM MANA'OS

BELEM, 26. (A.) — Acabam de chegar noticias telegraphicas de Manáos, dizendo que não se verificou, ali, nenhuma perturbação da ordem publica, por occasião da chegada dos srs. Rego Monteiro e Thaumaturgo de Azevedo.

O general Joaquim Ignacio tambem recebeu informações officiaes, dizendo a mesma coisa.

Rio Grande do Norte

AS ASSERÇÕES DO AVIADOR ASSET

PORTO ALEGRE, 26 (O Jornal) — O aviador Hasset fez, á tarde, varias ascenções no seu aeroplano, conduzindo passageiros.

Em uma dessas ascenções, subiram os srs. Francisco Job e Archimedes Fortini, reporte do "Correio do Povo".

EM NICTHEROY

Conflicto em um baile em S. Lourenço

Um homem ferido a bala

O Gremio Paladinos de S. Lourenço, existente á rua do mesmo nome n. 70, é uma sociedade dansante familiar.

Hontem foi dia de baile, e o "chôro" corria com bastante animação, quando um dos cavalheiros, Juventino Pereira dos Santos, preto, de 23 annos, estivador e conhecido desordeiro, quiz dansar com uma das damas que maior "brilho" emprestavam ao baile. Esta, porém, por qualquer motivo, recusou-se a dansar com Santos, razão por que este a injuriou em plena sala.

O "mestre-escola", Antonio de Souza, advertiu o grosseiro, que retrucou ainda atrevidamente, intervindo, então, um dos directores do club, Ormindo de Alencar, que, para manter a sua autoridade, sacou de um revólver, fazendo dois disparos.

Uma das balas errou o alvo, indo a outra attingir no mamelão esquerdo Horario Gomes, preto, casado, de 23 annos e residente á travessa do Maia s|n.

O criminoso evadiu-se, e pouco depois chegava ao local a policia, que providenciou para que o ferido fosse removido para o Hospital de S. João Baptista, onde recebeu os necessarios soccorros.

Pouco depois do conflicto, a policia encontrou occulto em baixo de uma cama o causador do "rôlo", Juventino Peixoto.

Na subdelegacia do 4º districto foi aberto inquerito sobre o facto.

Quando caçava

Um homem attingido por uma carga de chumbo

Em companhia de um amigo, o nacional Paulo Francisco de Souza, solteiro, de 21 annos de edade e residente no Estado do Rio, na estação de S. Pedro, saiu hontem para uma caçada.

Ambos, satisfeitos, sairam para o matto, indo cada qual, armado de uma espingarda carregada de chumbo grosso. Ao passarem por um capoeirão, a espingarda do companheiro de Souza, agarrando-se ao galho de uma arvore, detonou, indo a carga de chumbo grosso attingir o joelho esquerdo de Souza.

Transportado em trem até a estação de Alfredo Maia, dali foi Souza removido para a Assistencia Publica e mais tarde para a Santa Casa, depois de receber curativos.

Informações uteis

O TEMPO

O dia de hontem permaneceu effuscado com mormaço, tendo chovido de quando em vez com pouca intensidade.

A maxima da temperatura foi 22º,45 e a minima de 21º,5.

Para hoje, a previsão do Observatorio é que o tempo continuará instavel, com chuvas e trovoadas e a temperatura em ascenção.

CORREIO

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

"Itassucê", para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal e Mossoró, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6,30 e com porte duplo até ás 7 horas.

"Sierra Ventana", para Bahia, Dakar, Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8,30, com porte duplo e para o exterior até ás 9 horas.

"Stephen", para Paranaguá, Florianopolis e Rio Grande, recebendo impressos até ás 8 horas cartas para o interior até ás 8,30 e com porte duplo até ás 9 horas.

"Mexico Maru", para Santa Lucia, Nova Orleans e Japão, recebendo impressos até ás 8 horas e cartas para o exterior até ás 9 horas.

LEILÕES

Realizam-se hoje os seguintes:

Terrenos, á avenida Rio Comprido, ás 12 horas;

Penhores, á rua Sete de Setembro 227, ás 12 horas;

Ferragens, á rua da Assembléa 79, ás 13 horas;

Contrato de arrendamento do predio, á rua Joaquim Silva 64, ás 13 horas;

Moveis, á rua S. Francisco Xavier 599, ás 17 horas, e

Fabrica de perfumarias á rua da Misericordia 39, ás 14 horas.

Carlos Dickens — David Copperfield — Folhetim N. 268

CAPITULO XXXIX

Wickfield e Heep

christão, foi graças á humildade — "Seja humilde, Urick" — dizia-me sempre, e você fará caminho." E' o que mais nos repetiram, ao senhor, como a mim, no collegio e em toda parte. E' o que mais ajuda na vida. — Seja humilde, dizia meu pae, e você vencerá na vida. E realmente, o conselho não era máo e não me tenho dado mal com elle.

Pela primeira vez, vinha eu a saber que aquela detestavel apparencia de humildade era hereditaria — na familia Heep; apreciára até então apenas a colheita, sem pensar na sementeira!

— Não era ainda maior do que um guarda-chuva — continuou Uriah — e sabia já apreciar as vantagens da humildade. Tomava humildemente mas com appetite, muito humilde sopa. Não quiz levar muito longe meus humildes estudos. O sr. me offereceu ensinar-me latim, mas não fui tão tolo que aceitasse! Meu pai dizia sempre: "As pessoas gostam de dominar, abaixa a cabeça e deixa fazer" Neste momento, por exemplo, continuo bem humilde, mestre Copperfield, nem por isso deixei de adquirir um certo poder!" Findo o que me dizia, lia-o eu estampado no seu lindo semblante illuminado pelo clarão do luar, e eu bem comprehendia que se me falava do seu poder é para que eu soubesse estar elle plenamente decidido a servir-se desto poder. Jámais duvidara da baixeza, da perfidia, da malicia daquella creatura, só porém, naquelle instante avaliei o quanto amontoara odio implacavel e sede de vingança naquella alma vil o longo constrangimento da sua infancia. O que houve de melhor nesta confidencia, foi que a effusão do desabafo fez-lhe afinal largar o meu braço. Uma vez separado delle, caminhámos á certa distancia um do outro trocando raras palavras.

Não sei se a noticia do meu noivado, ou a confidencia que me fizera sobre o seu passado o haviam alegrado, o facto é que elle estava muito mais animado do que de costume. Ao jantar conversou muito, perguntando á mãe, que elle retirara da sua facção ao chegarmos á casa, se não achava que era tempo delle se casar. Lançou mesmo, uma vez, um tal olhar a Ignez que tive impetos de lhe quebrar a murros a cara insolente quando ficamos sós os tres depois de jantar, Uriah enthusiasmou-se ainda mais. Bebera muito pouco vinho, não era isto pois o que o excitava e sim a embriaguez do seu secreto triumpho e o desejo de o patentear a meus olhos. Na vespera observava que elle procurava fazer beber miss Wickfield e, a um olhar de Ignez ao deixar a mesa, eu propuzera que, em vez de nos eternisarmos os tres ao redor da mesa, fossemos para o salão em companhia de miss Wickfield. Ia-me levantando quando Uriah me deteve, dirigindo-se alegremente a miss Wickfield do outro lado da mesa.

— Temos tão raramente o prazer da visita do nosso hospede de hoje — declarou — que, si o senhor não fizer objecções, poderemos esvasiar um ou dois copos á saude delle. Mister Copperfield, bebo á sua saude e prosperidade!

Fui obrigado a tocar, por fórma, a mão que elle me estendia, com que diversa emoção, porém, apertei a da sua pobre victima.

— Vamos, meu caro socio, — tornou Uriah, sorrindo infernalmente — permitta-me que lhe dê o exemplo bebendo á saude de algum amigo de Copperfield!

Passo rapidamente sobre as varias saudes propostas, em seguida, por M. Wickfield, a minha tia, a M. Dich, a Côrte dos Dactors Commons, a Uriah, a mãe delle, etc., etc.

A cada novo brinde esvasiava duas vezes o copo, sentindo a sua fraqueza, mas arrastado por ella e lutando em vão contra o seu mizeravel vicio. Uriah evidentemente o incitava a beber, o desgraçado comprehendia-o, soffria com isto, mas cedia sempre, no receio de se allienar as bôas graças delle. A cada novo copo, o semblante de Hep, resplandecia, triumphava, nem se constrangendo em mostrar o seu diabolico prazer.

— Agóra, meu caro socio, terminou por dizer Uriah — deixe-me propôr-lhe um brinde especial, mas peço humildemente que tomemos os copos grandes para beber: bebamos á mais divina do seu sexo!...

O pae de Ignez, tinha o copo vazio na mão. Collocou-o na mesa, fixou os olhos no retrato da filha e levando a mão á fronte recaiu pesadamente na cadeira.

— Sou um humilimo personagem para lhe propor tal brinde — retornou Uriah — mas admiro-a tanto, tenho-lhe tal veneração, adoro-a!...

Que angustia a daquelle pae, apertando convulsivamente nas mãos a cabeça grisalha como para comprimir um soffrimento interior, mil vezes mais cruel do que todas as dôres physicas!

— Ignez — continuou Uriah, sem dar fé do estado de M. Wickfield ou sem lhe querer prestar attenção — Ignez Wickfield é, posso-o desassombradamente dizer, a mais divina entre as mulheres. Olhem amigos, posso livremente falar. Pois bem, póde-se ter orgulho de ser pae della, mas ser-lhe o marido...

Deus me preserve de ouvir jámais grito semelhante ao que soltou M. Wickfield, levantando-se de sopetão.

— O que tem elle? — perguntou Uriah que se tornára livido — não é um accesso de loucura, espero, M. Wickfield. Tenho tanto direito como qualquer outro, me parece, em dizer, que um dia sua Ignez ha de ser minha Ignez! Tenho mesmo mais direito do que ninguem. Mister Wickfield cambaleou, como se o tivesse ferido um raio. Estava fóra de si. Arrancava os cabellos, batia com a cabeça na mesa, tentava empurrar-me, gemia, sem attender ás minhas supplicas para que se acalmasse. Pedi-lhe em nome de tudo, principalmente em nome do seu amor pela filha que se dominasse e serenasse. Não ouvia nada, porém, nem a nada attendia no seu cégo desespero. Tinha o rosto congesto, o olhar fixo, os gestos tremulos, a expressão desvairada, que espectaculo assustador!!...

No meu receio de o vêr praticar um desatino conjurei-o a não se abandonar daquelle modo, roguei-lhe que pensasse em Ignez, em Ignez e em mim. Lembrei-lhe como ella e eu haviamos crescido juntos, quanto sempre haviamos sido amigos delle, esforcei-me por lhe evocar a doce figura da filha, exprobando-lhe mesmo aquela falta de firmeza em não lhe poupar o conhecimento daquela triste scena. Não sei se minhas palavras tiveram sobre elle effeito calmante, ou se a crise serenou por ter chegado ao auge, mas a verdade é que um clarão de intelligencia lhe brilhou nos olhos vidrados e pôz-se a olhar-me com comprehensão, embora ainda a meio desvairado:

— Eu sei, Trotwood — articulou por fim — minha filha adorada e você... mas elle, olhe para elle!... E com o dedo tremulo apontava Uriah, pallido e encolhido a um canto. Evidentemente este commettera um erro, falando cedo demais, espera por certo outro resultado.

— E' meu carrasco — murmurou m. Wieckfield — é o homem que, a pouco e pouco, me fez perder meu nome, minha reputação, minha paz, o socego e a felicidade do meu lar.

— Diga, antes, que fui eu quem lhe conservou tudo isto — repartiu Uriah com ar conciliatorio — não vale, entretanto, a pena zangarmo-nos por tão pouco. Se fui um pouco mais longe do que devia, posso de novo recuar. E depois onde está o mal?

— Sabia que todos têm um fim na vida — continuu m. Wickfield — e pensava tel-o prendido a mim por motivos de interesse. Mas ouviu o que disse, Trotwood, e póde vêr que homem é este!...

— O senhor fará bem de o obrigar a calar-se, Copperfield — exclamou impaciente Uriah, voltando para mim as mãos ossosas — senão vae dizer, preste attenção, vae dizer coisas que se arrependerá mais tarde de ter dito e que o senhor não gostará de ter ouvido!...

— Direi tudo! — bradou m. Wickfield exasperado — desde que estou á sua mercê, por que não ficar á mercê do mundo inteiro?

— Tome cuidado, repetiu Uriah, continuando a dirigir-se a mim — se o senhor não o fizer calar é porque não é amigo delle. O senhor pergunta por que não ha de ficar a mercê de todo mundo, m. Wickfield? Porque tem uma filha. O senhor e eu sabemos o que devemos saber, não é? Não acordemos o gato que dorme! Não serei eu quem vá commeter esta imprudencia, o senhor bem vê que eu sou o mais humilde possivel. Digo e repito que se fui longe demais, lastimo-o e peço desculpas. Que quer o senhor que eu faça mais?

— Oh! Trotwood, Trotwood — exclamou m. Wickfield torcendo as mãos — desci tanto desde que o vi mãos — desci tanto desde que o vi pela primeira vez nesta casa, cai tão baixo!... Já começava então a escorregar no declive mas quanto caminhei, quanto tristemente caminhei! Foi a minha lembrar menos, esquecer um pouco!...

A dolorosa recordação da perda de minha mulher, da mãe de minha filha, tornou-se para mim uma verdadeira obsessão, uma molestia. Precisava esquecer, fosse como fosse. E viciei-me então, adquiri esse mal incuravel infeccionando tudo ao redor de mim. Fiz a desgraça daquillo que mais amo, pois você bem sabe o quanto amo a minha Ignez!... Julguei possivel excluir-me do mundo para unicamente chorar alguem que do mundo saira, e falhei a minha vida. Devorei-me o coração numa cobarde tristeza e é elle agora quem se julga devorando-me por sua vez. Fui egoista na minha dôr, egoista no meu amor, egoista em tudo e por tudo. Sou agora uma ruina viva, veja a minha miseria! Odei-me, Trotwood, fuja de mim!...

Recaiu sobre a cadeira ao pronunciar estas palavras e poz-se a soluçar, num inesprimivel abandono, não estando mais sustentado pela força da sua exaltação. Uriah saiu do canto onde se abrigara.

— Não sei o que fiz, não sei tudo que na minha loucura tenho feito — continuou mister Wickfield, juntando as mãos como para me pedir que o não condemnasse — elle o sabe, porém, elle está sempre a meu lado preparando-me, insinuando o que devo fazer. Não tenho mais a cabeça certa, não sei o que me faz praticar!... Agarrou-se a mim, installou-se na minha casa, immiscuiu-se em todos os meus negocios. Você ouviu o que elle disse ainda ha pouco! O que posso eu accrescentar?...

— O senhor não precisa accrescentar coisa alguma — atalhou Uriah com máo modo, num mixto de servilismo e de arrogancia — teria feito melhor não dizendo nada. Aliás se não tivesse bebido como bebeu não se acharia nesse bello estado. Amanhã vae se arrepender mortalmente. Se eu mesmo disse mais do que devia, a desgraça não é tão grande, assim! O senhor bem viu que não insisti, muito pelo contrario!...

A porta abriu-se, neste momento, e Ignez entrou devagarinho, pallida como uma morta. Passou os braços ao redor do pescoço do pae, dizendo-lhe com suave firmeza:

— Papae, venha commigo. O senhor não se está sentindo bem.

Elle deixou tombar a cabeça no hombro da filha, como acabrunhado de vergonha e sairam ambos estreitamente abraçados. Os olhos de Ignez encontraram os meus: é que ella sabia o que se havia passado.

— Nunca pensei que elle tomasse a coisa tão a peito — disse-me Uriah, ao ficarmos sós — mas não é nada. Amanhã faremos as pazes. O que disse foi para o bem delle, pois desejo, humildemente, só o bem delle.

Não lhe dei a honra de responder uma palavra e subi ao tranquillo aposento onde Ignez tantas vezes se viera assentar a meu lado, emquanto eu trabalhava. Ahi fiquei até tarde sem que ninguem me viesse fazer companhia. Tomei um livro e tentei lêr. Ouvi os relogios baterem meia-noite e lia ainda, sem saber, no emtanto, já o que lia, quando Ignez me tocou suavemente no hombro.

— Sei que v. parte amanhã cedo, Trot, vim dizer-lhe adeus. Ella chorar evidentemente mas o seu claro rosto novamente se tornara bello e calmo.

— Que Deus o abençõe! — disse-me estendendo-me a mão.

— Minha querida Ignez — exclamei num impeto insopitavel — você não quer que eu lhe fale disto hoje. Mas não ha nada a fazer?

— Cinfiar em Deus? — replicou.

— E eu não posso nada em seu

(Continúa)